

VIOLÊNCIA, DESVIO E EXCLUSÃO NA
SOCIEDADE MICAELENSE OITOCENTISTA
(1842-1910)

VOL. II
APÊNDICE DOCUMENTAL

Colecção **TESES**

1. AS ILHAS DE SÃO TOMÉ NO SÉCULO XVII
Cristina Maria Seuanes Serafim
2. A MISSIONAÇÃO NAS MOLUCAS NO SÉCULO XVI
Contributo para o estudo da acção dos Jesuítas no Oriente
Maria Odete Soares Martins
3. A ILHA DE SÃO NICOLAU DE CABO VERDE NOS SÉCULOS XV A XVIII
André Pinto de Sousa Dias Teixeira
4. TERRA E FORTUNA: OS PRIMÓRDIOS DA HUMANIZAÇÃO DA ILHA TERCEIRA (1450?-1550)
Rute Dias Gregório
5. SAMURAI CRISTÃOS. OS JESUÍTAS E A NOBREZA CRISTÃ DO SUL DO JAPÃO NO SÉCULO XVI
Madalena Ribeiro
6. MARTIM AFONSO DE SOUSA E A SUA LINHAGEM:
TRAJECTÓRIAS DE UMA ELITE NO IMPÉRIO DE D. JOÃO III E D. SEBASTIÃO
Alexandra Pelúcia
7. D. AFONSO DE NORONHA, VICE-REI DA ÍNDIA:
PERSPECTIVAS POLÍTICAS DO REINO E DO IMPÉRIO EM MEADOS DE QUINHENTOS
Nuno Vila-Santa
8. VIOLÊNCIA, DESVIO E EXCLUSÃO NA SOCIEDADE MICAELENSE OITOCENTISTA
(1842-1910)
Susana Serpa Silva

316.64 (469.9) 1802/1910
CHAM / 316.64 (469.9) / SIL / V10

Susana Paula Franco Serpa Silva

**VIOLÊNCIA, DESVIO E EXCLUSÃO NA
SOCIEDADE MICAELENSE OITOCENTISTA
(1842-1910)**

**VOL. II
APÊNDICE DOCUMENTAL**

Centro de História de Além-Mar
CHAM
Universidade Nova de Lisboa
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Universidade dos Açores

PONTA DELGADA
2012

APÊNDICE DO CAPÍTULO II

Ficha Técnica

Título VIOLÊNCIA, DESVIO E EXCLUSÃO NA SOCIEDADE MICAELENSE OITOCENTISTA (1842-1910)

Autora SUSANA PAULA FRANCO SERPA SILVA

Edição CENTRO DE HISTÓRIA DE ALÉM-MAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS/UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
UNIVERSIDADE DOS AÇORES
SEDE
Av. de Berna, 26-C
1069-061 Lisboa
cham@fcsh.unl.pt

Capa Inês Pinto Coelho

Imagem «Fólio de um auto de querela»
Fonte: B.P.A.R.P.D. – F. T. J. P. D., Processos Penais, Maço 13,
Proc. Nº 1692, Autos de Querela,
4 de Outubro de 1852.

Colecção TESES 8

Depósito legal 341498/12

ISBN 978-989-8492-12-8

Data de saída Outubro de 2012

Tiragem 500 exemplares

Execução gráfica NOVA GRÁFICA, Lda.
Rua da Encarnação, 21 Pastinhos
Fajã de Baixo – 9500-513 Ponta Delgada
São Miguel - Açores

Apoios



MAPA Nº 1 - MAPA DA POPULAÇÃO E SEU MOVIMENTO NO DISTRITO DE PONTA DELGADA - 1840

Comarcas	Concelho ou Julgado na Comarca	Freguesias em cada Concelho ou Julgado	População no último ano				Mortos	Distância as cabeças de		Observações sobre a boa, ou má qualidade dos caminhos
			Fogos	Almas	Nascimentos	Casamentos		Comarcas	Concelhos	
Ponta Delgada	Ponta Delgada	S. Sebastião da Cidade	985	7072	146	51	69	1	1	A maior parte acham-se em mau estado
		S. Pedro	834	3259	133	39	82	1	1	Bom caminho
		S. José	1623	4732	163	29	146	3	3	Idem
		Nº Srª da Saúde	1075	4254	146	26	80	4	4	Todos muito arruinados
		Nº Srª das Neves	277	1120	46	8	39	6	6	Idem
		Santa Luzia	190	760	27	2	29	1/2	1/2	Idem
		Nº Srª das Candeias	384	1787	68	12	41	1/4	1/4	Pouco bons por carecerem de concertos
		S. Sebastião dos Ginetes	314	1235	27	9	34	7	7	Em mau estado
		Nº Srª da Oliveira	440	1759	80	4	22	1	1	Bom estado
		Nº Srª dos Anjos	157	791	63	27	41	1/4	1/4	Idem
		Nº Srª da Conceição	233	1078	27	4	26	1	1	Idem
		Nº Srª do Livramento	371	1671	68	19	39	1	1	Idem
		São Roque	309	1460	54	5	21	1/4	1/4	Idem
		Expostos			162	56	21			
Vila da Ribeira Grande	Ribeira Grande	Nº Srª da Estrela da Rª G.	1321	4132	280	43	244	1	1	Bons caminhos
		Nº Srª da Conceição "	532	2087	100	16	71	1	1	Bons e maus caminhos
		S. Pedro da Rª Seca "	599	2335	142	22	96	1	1	Idem
		Bom Jesus	696	2390	133	19	89	1	1	Idem
		Nº Srª dos Prazeres	430	1752	73	18	36	1 1/2	1 1/2	Maus caminhos com particularidade a rua da freguesia
		Nº Srª da Graça	250	965	47	10	22	2	2	Maus caminhos
		Espírito Santo	664	1748	133	25	70	3	3	Bons e maus caminhos
		S. Jorge da Vª do Nord.	561	1927	94	28	75	12	12	Caminhos de má qualidade
		S. Pedro	293	1310	69	20	46	10	10	Idem
		Nº Srª da Anunciação	245	1050	38	10	25	8	8	Idem
		Nº Srª Mãe de Deus	820	3534	213	52	113	9	9	Má estrada
		Santa Ana	323	1266	78	9	28	5	5	Tem péssimos caminhos
		Srª do Rosário	220	1059	42	10	27	7	7	Estão sofríveis
		Santos Reis Magos	332	1527	74	13	52	5	5	Para a cabeça da Com.ª sofríveis, para a do C.º intransitáveis
Senhora da Graça	234	933	54	16	54	10	10	Tem os caminhos escabrosos		
Srª da Penha de França	161	791	35	9	15	9	9	Maus caminhos		
Vila da Ribeira Grande	Vila da Ribeira Grande	S. Miguel de Vª Franca	858	3478	170	16	65	5	5	Idem... para a cabeça da Comarca
		S. Lázaro	159	641	25	3	11	5	5	Idem
		Senhórá da Piedade	263	989	57	8	12	4 3/4	4 3/4	Idem
		Nº Srª dos Anjos	567	2587	90	14	36	7	7	Idem
		Santa Cruz	582	2840	111	20	56	3	3	Maus caminhos
		Nº Srª do Rosário	600	2977	111	24	59	2	2	As estradas para as Vilas da Rª Grande, e Água de Pau precisam concerto por causa das lamas de inverno, a que vai para a cidade é boa.
		Nº Srª da Apresentação	452	1895	75	11	37	3	3	Os caminhos em geral deste Conc.º acham-se arruinadíssimos, e em parte intransitáveis pelas muitas águas, não tendo por muitos anos sido reparados.
		Santo António	346	1491	39	11	35	4	4	Idem
		Nº Srª da Ajuda	430	2011	90	12	55	6	6	Idem
		S. Vicente Ferreira	278	1045	45	13	18	2 1/2	2 1/2	Idem
		Nº Srª da Luz	420	1745	55	10	36	2	2	Idem
		Nº Srª da Assunção	433	1929	88	8	10	1	1	Idem
		S. Pedro	135	667	31	6	8	1	1	Idem
		Santa Bárbara	159	793	27	5	6	2 1/2	2 1/2	Idem
Santo Espírito	292	1377	49	5	5	3 1/2	3 1/2	Idem		

Administração Geral em Ponta Delgada 11 de Junho de 1840.

O secretário, servindo de Administrador Geral, Nicolau Anastácio de Bettencourt

Fonte: O Monitor, nº 71, 22 de Julho de 1840

MAPA Nº 2 - RESUMO DO MAPA DA POPULAÇÃO E SEU MOVIMENTO DO DISTRITO DE PONTA DELGADA DATADO DE 11 DE JULHO DO PRESENTE ANO DE 1840

CONCELHOS	FOGOS	ALMAS	NASCIMENTOS	CASAMENTOS	MORTOS
Ponta Delgada	6:597	30:978	1:239	222	712
Ribeira Grande	4:492	15:709	913	153	633
Nordeste	1:099	4:187	201	58	147
Povoação	2:150	9:110	326	109	289
V. Franca do Campo	1:847	7:695	342	41	124
Água de Pau	582	2:840	111	20	56
Lagoa	1:123	5:278	225	40	111
Capelas	2:026	8:187	304	54	181
Santa Maria	1:069	4:766	195	29	73

Fonte: *Açoriano Oriental*, nº 277, de 8 de Agosto de 1840.

QUADRO I:

QUADRO DEMONSTRATIVO DA POPULAÇÃO DAS FREGUESIAS DE QUE SE COMPÕE O CONCELHO DE PONTA DELGADA, SEGUNDO O CENSO GERAL DA POPULAÇÃO DO ANO DE 1864

Freguesias	População	Obs.
Matriz	4940	Contingente setenta e oito
S. José	6230	
S. Pedro	4350	
S. Roque	2130	
Nª Srª do Livramento	1518	
Nª Srª dos Anjos	944	
Nª Srª da Oliveira	2423	
Nª Srª da Saúde	4374	
Nª Srª das Neves	2168	
Santa Luzia	1777	
Nª Srª das Candeias	932	
S. Sebastião	1970	
Nª Srª da Conceição	1326	
Nª Srª da Ajuda	2512	
Santo António	1943	
Nª Srª da Apresentação	2522	
S. Vicente	1455	
Nª Srª da Luz	1809	
TOTAL	45323	Secretaria
QUADRO PERTENCENTE AO CONCELHO DA LAGOA		
Freguesias	População	Obs.
Santa Cruz	2927	Contingente 16
Nª Srª do Rosário	3497	
Nª Srª dos Anjos	3210	
TOTAL	9634	
QUADRO PERTENCENTE AO CONCELHO DE VILA FRANCA		
S. Miguel	3758	Contingente 16
S. Pedro	829	
S. Lázaro	1428	
Menino de Deus	687	
Nª Srª da Piedade	2671	
TOTAL	9373	
QUADRO PERTENCENTE AO CONCELHO DA POVOAÇÃO		
Nª Srª Mãe de Deus	4449	Contingente 17
S. Paulo	1065	
Srª Stª Ana	1904	
Nª Srª Penha de França	1048	
Nª Srª da Graça	1213	
TOTAL	9679	

QUADRO PERTENCENTE AO CONCELHO DO NORDESTE		
S. Jorge	3054	Contingente 13
S. Pedro	1651	
N ^a Sr ^a do Rosário	1425	
N ^a Sr ^a da Anunciação	1517	
TOTAL	7647	
QUADRO PERTENCENTE AO CONCELHO DA RIBEIRA GRANDE		
Freguesias	População	Obs.
Matriz	5924	Contingente 41
N ^o Sr ^a da Conceição	2493	
S. Pedro	3294	
Sr. Bom Jesus	3727	
N ^a Sr ^a dos Prazeres	2156	
N ^a Sr ^a da Graça	1467	
Divino Espírito Santo	2987	
Santos Reis Magos	1680	
TOTAL	23728	
QUADRO PERTENCENTE AO CONCELHO DE VILA DO PORTO		
N ^a Sr ^a da Assunção	2523	Contingente 10
S. Pedro	789	
Santa Bárbara	959	
Sr ^a da Purificação	1592	
TOTAL	5863	

Secretaria do Governo Civil de Ponta Delgada, 10 de Outubro de 1871 - Chefe da 2^a Repartição João José Tavares

Fonte: B.P.A.P.P.D. – F.G.C.P.D. – Livro 22, *Correspondência da 2^a Repartição com as diferentes Câmaras Municipais e Administrações dos Concelhos, 1870/1871*, fls. 152 e ss.

MAPA N^o 3 - ILHAS DOS AÇORES E MADEIRA
ESTATÍSTICA DA SUA POPULAÇÃO - 1878

ILHAS	LÉGUAS QUADRADAS	CONCELHOS	FREGUESIAS	FOGOS	POPULAÇÃO ALMAS
S. Miguel	29	6	43	23:930	106:225
Terceira	22	3	24	10:239	46:528
Pico	16	3	15	7:053	27:844
Faial	6	1	13	6:210	27:181
S. Jorge	9	3	10	4:294	18:075
Flores	5	2	10	2:337	10:522
Graciosa	3	2	4	2:371	8:738
Santa Maria	5	1	4	1:353	5:880
Corvo	1	1	1	195	833
AÇORES	96		124		251:826
Madeira	27	9	51	24:672	110:115
Porto Santo	1	1	1	363	1:425
		10	52	25:035	111:540

(Extraído da *Corrp^a de Portugal*)

Fonte: *Açoriano Oriental*, n^o 2250, de 14 de Maio de 1878.

MAPA Nº 4 - DIVISÃO PAROQUIAL DA COMARCA DE PONTA DELGADA, NA DIOCESE DE ANGRA, DISTRITO ADMINISTRATIVO DE PONTA DELGADA EM 1863 (PROJECTO DEFINITIVO)

Nomes de Freguesias	Oragos	Povoações, lugares, casas e quintas de que se compõem as freguesias	Nº de fogos	Nº de almas	Distância mais longa da sede da Paróquia
Matriz	S. Sebastião	Parte central da cidade até à Grotinha (Casal dos Perlingas)	1.115	4.300	3 km
S. Pedro	S. Pedro	Parte do nascente da cidade aos Casais da Pranchinha	1.028	4.230	1.500 m
S. José	S. José	Parte do Poente da cidade	1.353	5.583	
Arrifes	Sra. da Piedade	Saúde Milagres Piedade	438 326 240	1.097 1.341 1.019	500 m 800 m
Relva	Sra. das Neves	Uma povoação	509	2.786	
Feteiras	Sta. Luzia	Uma povoação	408	1.800	
Candelária	Sra. das Candeias	Uma povoação	202	834	
Ginetes	S. Sebastião	Ginetes Várzea (povoação) Parte do vale das S. Cidades e povoação	253 96 72	1.197 391 342	4 km 7 km
Mosteiros	Sra. Conceição	Parte do dito vale Mosteiros Pilar	28 278 194	128 1135 828	7 km
Bretanha	Sra. da Ajuda	Ajuda Remédios (povoação)	204 148	873 719	
Sto. António	Sto. António	Sto. António Sta. Bárbara (povoação)	280 134	1.243 596	3 km
Capelas	Sra. da Apresentação	Uma povoação	495	2.210	
S. Vicente	S. Vicente	Uma povoação	343	1.420	
Fenais	Sra. da Luz	Uma povoação	449	1.833	
Fajã de Cima	Sra. da Oliveira	Fajã de Cima Fajã de Baixo Loreto, casas Casais de S. Pedro	573 160 12 6	2288 750 43 26	3 km 4,5 km 4,5 km
S. Roque	S. Roque	Uma povoação	485	2.052	
Livramento	Sra. Livramento	Uma povoação	352	1.490	
			10.181	42.552	

Sala das Sessões da Comissão em Ponta Delgada aos 19 de Junho de 1863.
O Administrador do Concelho Presidente João de Bettencourt Machado / O Delegado do Procurador Régio Teotónio Claudino da Silveira Moniz / O Presidente da Câmara João Leite Pacheco / Padre José de Medeiros Sousa / O Vice-Presidente da Câmara Francisco Pereira Lopes de Bettencourt Ataíde.

Fonte: I.A.N./T.T. - F.M.N.E.J., Maço 534, nº 7, Doc. 3 (adaptado).

MAPA Nº 5 - MAPA DE PRODUÇÃO DE CEREAIS DO CONCELHO DE PONTA DELGADA - 1877 (em conformidade com as declarações dos Regedores de Paróquia)

FREGUESIAS	TRIGO	CEVADA	CENTEIO	AVEIA	EM ANO REGULAR	OBSERVAÇÕES
Bretanha	100 moios	Cultiva-se pouco	Cultiva-se pouco	Não se semeia	300 moios	
Sto. António	24 moios e 20 alqueires	Nada	Nada	Nada	40 moios ou mais de trigo	Muita da produção ficará para semente
Capelas	1.320 alqueires	40 alqueires	Nada	Nada		Estas culturas estão a afrouxar devido ao preço das terras e aumento das pragas daninhas
S. Vicente	11 moios e 40 alqueires	Nada	Nada	Nada	O mesmo de trigo, pouco mais e 20 alqueires de cevada	
Fenais da Luz	30 moios	40 arrobas	20 arrobas	Nada	60 moios de trigo, 2 de cevada e 30 arrobas de centeio	
Fajã de Cima	24 moios e 27 alqueires	1 moio	Nada	Nada	43 moios e 18 alqueires de trigo, 1 moio e 40 alqueires de cevada	
Fajã de Baixo	87 alqueires	Nada	Nada	Nada		As culturas habituais são o milho, a fava e algum tremço. O trigo é excepção
S. Roque	2 moios e 12 alqueires	Nada	2 alqueires	Nada	Não refere	
Livramento	29 alqueires de 2 agricultores	Nada	Nada	Nada	Não refere	
S. Pedro	4 moios	Verde apenas para os animais	Nada	Nada		O cultivo dominante é o da batata
Matriz	6 moios	20 alqueires	8 alqueires	Não se cultiva	15 moios de trigo, 16 alqueires de centeio e 30 alqueires de cevada	
S. José	12 moios	1 moio e 20 alqueires	30 alqueires	Não consta	24 moios de trigo, 2 de cevada e 40 alqueires de centeio	
Arrifes	31 moios e 36 alqueires	Não se sabe	Não se sabe	Não se sabe	94 moios e 48 alqueires de trigo	
Relva	12 moios + -	2 moios	30 alqueires	Não se cultiva	400 a 500 moios de trigo, 6 de cevada e 2 de centeio	
Feteiras	40 a 50 moios	Não se cultiva	Não se cultiva	Não se cultiva	120 moios aproximadamente	O trigo já está quase todo consumido no final do Verão
Candelária	36 moios	8 alqueires	36 alqueires	12 alqueires	50 a 60 moios de trigo, 12 a 14 alqueires de cevada, 2 a 3 moios de centeio e aveia nada	
Ginetes	Métade do ano passado	Nada	Nada	Nada	Nada refere	
Mosteiros	90 moios e 52 alqueires	10 alqueires	1 moio e 25 alqueires	Não se semeia	110 moios de trigo, 1,5 de centeio e 15 alqueires de cevada	

Nota: Este quadro foi elaborado com base nas informações dos regedores obtidas a partir da auscultação de pessoas pobres da freguesia, por ordem de uma circular do Governo Civil - urgente, datada de 18 de Setembro de 1877.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.P.D., Correspondência Recebida, Pasta 38, doc. 64.

DISTRITO DE PONTA DELGADA - CONCELHO DO NORDESTE

MAPA Nº 6 - CÁLCULO APROXIMADO DA QUANTIDADE DE MILHO QUE EXISTE EM CADA FREGUESIA E DO QUE É NECESSÁRIO PARA CONSUMO ATÉ NOVA COLHEITA (1861)

Freguesias	Milho Existente		Milho necessário ao consumo		Diferença para mais		Diferença para menos	
	Moios	Alqueires	Moios	Alqueires	Moios	Alqueires	Moios	Alqueires
Vila do Nordeste	160	40	164	30	-	-	3	50
Lug. do Nordestinho	85	20	90	20	-	-	5	-
Lug da Achada	86	50	81	-	5	50	-	-
Lug. da Achadinha	76	30	80	45	-	-	4	15
SOMA	407	140	415	95	5	50	12	65

Administração do Concelho do Nordeste, 16 de Maio de 1861. O Administrador do Concelho / F.F.M.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.N., Livro 197, Registo de Ofícios e Correspondência Expedida, 1860/1862, fl. 22.

MAPA Nº 7 - CÁLCULO APROXIMADO DA QUANTIDADE DE MILHO QUE EXISTE EM CADA FREGUESIA E DO QUE É NECESSÁRIO PARA CONSUMO ATÉ NOVA COLHEITA (1869)

Freguesias	Milho existente (Litros)	Milho necessário ao consumo (Litros)	Diferença para mais (Litros)	Diferença para menos (Litros)
Vila do Nordeste	354.360	383.160	-	28.800
Lug. do Nordestinho	184.800	199.200	-	14.400
Lug. da Achada	161.760	173.280	-	11.520
Lug. da Achadinha	171.240	181.800	-	10.560
Soma	872.160	937.440	-	65.280

Administração do Concelho do Nordeste, 24 de Maio de 1869. O Administrador do Concelho / F.F.M.

Nota: Em 1855 a estimativa era de uma produção de 1.151 moios para um consumo de 1.222 moios (livro 198).

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.N., Livro 194, Registo de Correspondência Expedida, 1857/1869, fl. 94v.

QUADRO II - PRODUÇÃO DE TABACO NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE PONTA DELGADA (1883)

FREGUESIAS	TERRENOS	PRODUÇÃO	OBSERVAÇÕES
Matriz	de José Jácome Correia - 3 moios de quinta Luís Soares de Sousa - 10 alqueires de terra	1.096 kg 800 kg	
S. José	4 alqueires (5572 aras)	412 kg	
Regedor Botelho Âmbar	22 alqueires	1.980 kg	
Arrifes	76 alqueires	9.120 kg (120 kg / alq.)	
Relva			Só se cultivaram as terras da fábrica
S. Roque	de José Pereira Moniz - 17 alqueires de Jacinto Augusto Vieira - 3 alqueires	80 arrobas 25 arrobas	1\$200 / arroba Idem
Candelária			Só algumas pessoas cultivam alguns pés para uso próprio
Bretanha: Pilar	de António Remígio Fernandes - 13,93 aras de Mariano Tavares de Medeiros - 6,96 aras de José Raposo de Mello - 6,96 aras de Luís Pereira Tavares - 3,48 aras	103 kg 100 kg 22 kg 16 kg	Toda a produção destina-se a negócio
Remédios	de Manuel Eugénio - 1,39 aras	8 kg	
Santo António	de Joaquim Alberto Botelho dos Reis - 1 alqueire de José de Sousa Medeiros do Rego - 1 quarta de Gil Manuel Senra - 1 quarta de Francisco Botelho do Rego - 1 quarta de Inácio de Medeiros - 1 quarta de António de Medeiros Baptista - 1 quarta de António de Medeiros Correia - 1 quarta	150 kg 35 kg 35 kg 35 kg 35 kg 35 kg 35 kg	
Fenais da Luz	50 alqueires		Para saber a produção só contactando a fábrica do Sr. Bensaúde (sic) em P. Del.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.P.D., Correspondência Recebida, Pasta 43 - 1884, docs. s/nº.

MAPA Nº 8 - MAPA ESTATÍSTICO DA POPULAÇÃO PECUÁRIA DO DISTRITO DE PONTA DELGADA EM 1870 (com correcções de 1906)

Diferentes espécies de gado	Nº de cabeças		Valores	Valor médio por cabeça	
	nat.	norm.		nat.	norm.
Cavalar	1.064	778	40.333\$100	38\$465	51\$900
Muar	2.815	822	67.497\$000	23\$975	82\$110
Asinina	8.558	4.179	94.826\$060	11\$080	22\$690
Bovina	20.344	18.692	355.779\$240	17\$490	19\$035
Ovina	20.885	1.279	8.096\$335	385	6\$330
Caprina	12.981	739	12.956\$790	935	14\$925
Suína	27.830	3.441	125.241\$505	4\$515	36\$395
Soma	94.459	29.930	704.730\$030		

Fonte: Revista Michaelense, Anno 3º, nº 3, Novembro de 1926, p. 806.

QUADRO III - NOTA DAS PESSOAS QUE NO CONCELHO DO NORDESTE SE EMPREGAM NA INDÚSTRIA DA PESCA - 1868

Nº	NOMES	ESTADO	IDADE	MORADA	NATURALIDADE	FILIAÇÃO
1	Freguesia da vila do Nordeste					
2	Manuel Pacheco Dâmaso	Casado	44	Vila do Nordeste	Vila do Nordeste	Dâmaso Pacheco e Felizarda Pacheco
3	João Inácio Correia	"	50	"	"	João Inácio Correia e Mariana Correia
4	Jacinto de Medeiros Barbosa	"	40	"	"	José de Medeiros Barbosa e Maria Flora
5	José de Sousa	"	44	"	"	José de Sousa e Rosa de Sousa
6	Manuel Raposo Grego	"	47	"	"	João Raposo Grego e Ana de Simas
	João da Silva Fernandes	"	29	"	"	Manuel da Sil.ª Fernandes e Franc.ª de Jesus
1	Freguesia da Achada					
2	Manuel Teixeira	Casado	40	Achada	Povoação Achada	António Teixeira e Francisca de Jesus
3	Luis de Sousa	"	42	"	"	Pai incógnito e Lauriana Maria
4	João Furtado	"	45	"	Ponta Garça	Francisco Furtado e Joaquina Jacinta
5	Tomás Fernandes	"	34	"	Espanha	Manuel Fernandes e Antónia Soares
6	José Rebelo	"	60	"	Achada	Manuel Narciso e Urcela Rebelo
6	Manuel Rebelo Rodrigues	"	64	"	"	Manuel Narciso e Urcela Rebelo

Nota: Este quadro não discrimina os pescadores da Achadinha que, segundo outro quadro do mesmo livro, seriam 4. Assim, na totalidade, existiam 16 pescadores no concelho repartidos por 3 barcos: um no Nordeste, um na Achada e outro na Achadinha, (fl. 59). Em 1862 existiam apenas 4 barcos na vila do Nordeste, onde se concentravam apenas 15 pescadores. (Livro 196, fl. 3).

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.N. - Livro 194, Registo da Correspondência Expedida, 1857/1869, fl. 52.

DISTRITO ADMINISTRATIVO DE PONTA DELGADA - CONCELHO DO NORDESTE

MAPA Nº 9 - MAPA NUMÉRICO DOS TEARES E MAIS FÁBRICAS DE INDÚSTRIA QUE EXISTEM EM CADA FREGUESIA DO MESMO (1861)

FREGUESIAS	TEARES DE LINHO E DE LÃ	FORNOS DE TELHA	MOINHOS DE ÁGUA	OBSERV.
Vila do Nordeste	180	2	18	Só 11 teares trabalham por salário
Lugar do Nordeste	90	2	6	Só 3 teares trabalham por salário
Lugar da Achada	36	2	13	Só 6 teares trabalham por salário
Lugar da Achadin.	37	3	7	Só 6 teares trabalham por salário
TOTAIS	343	9	44	

Nota: Os demais teares só serviam para uso dos donos.
Administração do Concelho da Vila do Nordeste, 15 de Maio de 1861.
O Administrador do Concelho / F.F.M.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.N., Livro 197, *Registo dos Officios e Correspondência Expedida, 1860/1862*, fl. 19.

MAPA Nº 10 - MAPA DA PRODUÇÃO ANUAL DOS TEARES, POR CADA FREGUESIA DO CONCELHO DE PONTA DELGADA, REDUZIDA A METROS (1872)

Freguesias	Tecedeiras	Pano grosso de linho	Pano grosso de estopa	Pano fino de linho	Pano fino de estopa	Serguilha	Colchas	Riscado de colchão	Liteiro	Estamalha
Arrifes*	52	2510	4690	2445	2570	1361	402	-	1295	943
Livramento	5	298	140	-	-	-	10	-	-	-
S. Roque	17	-	1066	-	-	20	-	-	-	-
Relva	32	1363	998	-	-	24	16	-	-	113
Feteiras	5	37	57	4	32	56	7	45	-	92,5
Candelária**	22	540,5	128	5	-	158,5	32,5	26,5	40,5	132,6
Mosteiros	15	192	180	236	160	204	162	183	-	266
Ajuda - Bret.	30	780	437	281	96	692	95	75	-	521
Capelas***	17	209	281	-	-	182	1	49	-	94
S. Vicente	13	197	197	221	172	69	34	43	-	48
Fên. da Luz****	17	559	300	453	369	291	114	132	-	122
Fajã de Baixo	4	26	56	-	-	23	-	-	-	21
Fajã de Cima	32	550	686	627	615	594	24	20	-	817
Totais	261	7261,5	9216	4272	4014	3674,5	897,5	573,5	1335,5	3170

* Mantas de retalhos = 961 m.

** Cotim de cor = 16m. Baetas = 15 m.

*** Baetas = 10 m.

**** Cotim branco = 6 m.

Nota: Segundo o regedor de Santo António, as tecedeiras daquela localidade recusaram fazer as suas declarações.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.P.D., *Correspondência Recebida*, Pasta 35, doc. 101.

**QUADRO IV - DISTRITO ADMINISTRATIVO DE PONTA DELGADA
 RELAÇÃO DAS FÁBRICAS DE TABACO QUE
 ACTUALMENTE FUNCIONAM NESTA ILHA, E PARA O QUE ESTÃO LEGALMENTE AUTORIZADAS
 (1884)**

CONCELHOS	FREGUESIAS	LOCALIDADES	NOME DA FÁBRICA	PROPRIETÁRIO	DATA DO ALVARÁ DE LICENÇA
Ponta Delgada	S. José S. Pedro S. José Matriz	R. de Sta. Catarina Travessa do Perú R. da Vila Nova R. da Cadeia	Micaelense Insulana União Estrela	José Bensaúde António José Machado Felicio Raposo Pimentel José de Medeiros Cogumbreiro	8 Maio de 1872 23 Março de 1882 23 Maio de 1883 13 Dezembro 1883
Ribeira Grande	Div. Esp. Santo Div. Esp. Santo	Lugar de S. Pedro R. do Calhau	da Maia Cultivadora	Manuel Bento de Sousa Pe. José Jacinto da Ponte	26 Outubro de 1871 2 Agosto de 1883

Secretaria do Governo Civil em Ponta Delgada, 6 de Setembro de 1884.
 O Secretário-Geral J. de T. Adam.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.G.C.P.D., Livro 435, *Correspondência dirigida a diversas Autoridades e Pessoas, 1884/1888 (2ª Repartição)*, fl. 31.

**QUADRO V - DISTRITO ADMINISTRATIVO DE PONTA DELGADA
 RELAÇÃO DAS FÁBRICAS DE DESTILAÇÃO DE LIQUÍDOS ALCOÓLICOS
 EXISTENTES NESTE DISTRITO E QUE SE ACHAM HABILITADAS
 NOS TERMOS DO DECRETO DE 21 DE OUTUBRO DE 1863 (1896)**

CONCELHOS	FREGUESIAS	NOMES DOS REQUERENTES	DATA DOS ALVARÁS DE LICENÇA
Ponta Delgada	S. José	José Maria Raposo do Amaral Jr.	10 Janeiro de 1885
Lagoa	Rosário	Bensaúde e Comp.	20 Maio de 1882
Ribeira Grande	Conceição	Consultório de Engenharia Civil e Arquitectura com sede em Lisboa	11 Agosto de 1893
Vila Franca	S. Miguel	Comend. Clemente Joaquim da Costa	31 Maio de 1894

Governo Civil de P. Delgada, 12 de Novembro de 1896.
 O Sec. Geral J. de Teves Adam.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.G.C.P.D., Livro 439, *Registo de Correspondência dirigida a diversas Autoridades e Pessoas, 1895/1900 (2ª Repartição)*, fl. 24v.

QUADRO VI - NOTAS DOS PASSAGEIROS ENTRADOS NO PORTO DE PONTA DELGADA DESDE 1 DE JANEIRO DE 1874 ATÉ 30 DE JUNHO DE 1884

ANOS	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL
1874	1259	275	1534
1875	1709	351	2060
1876	1615	348	1963
1877	1034	285	1319
1878	-	-	-
1879	-	-	-
1880	33	12	45
1881	1113	253	1366
1882	794	214	1008
1883	1724	394	2118
1884	956	216	1172
TOTAIS	10.237	2348	12.585

Portos de procedência dos navios: maioritariamente Lisboa e outras ilhas do arquipélago. Esporadicamente do Rio de Janeiro e Figueira da Foz. Com alguma frequência, sobretudo após 1880, de Demerara e Madeira.

Administração do Concelho de Ponta Delgada, 9 de Janeiro de 1885.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.P.D., *Correspondência Recebida*, Pasta 43 - 1884, doc. s/nº.

Documento nº 1

Circular do Governo Civil nº 139 (8 de Agosto de 1879)

“A cessação dos trabalhos de cultura nos campos, a estiagem e a falta de numerário que se dá nos proprietários de pomares para fazerem n’estes os amanhos costumados, deram resultado digo deram em resultado, acharem-se muitos braços sem terem que fazer, e sem ganhar jornal para comprar o indispensável para a sua alimentação e de suas famílias.

Este estado de cousas levou-me a convidar as Câmaras para empreender trabalho em seus concelhos, quando lhes fosse possível lembrando-lhes até a conveniência de contrair empréstimo, por ser justificado o fim - alimentação da classe jornaleira enquanto não chega a azáfama da colheita e os melhoramentos municipais.

Não deixaram as Câmaras de atender ao meu convite, e com o Estado, vão proporcionando trabalho, isto, porém, não obistou a que em algumas localidades se tenham feito agrupamentos incitados por pessoas que desejam tirar partido da alteração da ordem, que cumpre ser mantida pela autoridade.

É para estas ocorrências que vou chamar a atenção de V. Senhoria, esperando que por si e seus Regedores fiscalize qualquer ajuntamento, conheça a sua origem, descubra seus instigadores e proceda quanto em si couber para a manutenção da ordem, dando de tudo conhecimento a este Governo Civil = Agosto, 8 de 1879 - O Governador Civil - Veríssimo d’Aguiar Cabral”.

Fonte: B.B.A.R.P.D. - F.G.C.P.D., Livro 3 - *Correspondência da 1ª Repartição aos Administradores de Concelho - 1878 - 1882*, fl. 29.

QUADRO VII – PRINCIPAIS CALAMIDADES QUE ASSOLARAM A ILHA ENTRE 1840 E 1907

Anos	Localidades	Actividade	Temporais
1840	P. Delgada, Lagoa, Vila Franca e Povoação		Invasão de mar e cheias com muitos prejuízos, vários feridos e um morto
1846	P. Delgada		Chuvas e ventos fortes causaram graves danos agrícolas e no cais
1848	Feteiras, Candelária, Ginetes, Várzea e Mosteiros	Sucessivos tremores de terra arruinaram muitas casas e igrejas	
1851	Povoação, Furnas, Nordeste e P. Delgada		Chuvas torrenciais e cheias. Graves prejuízos agrícolas, danos e quedas de pontes
1852	Toda a ilha (sobretudo R. Grande e P. Delgada)	Terramoto. Grande destruição de edifícios públicos e privados. Pelo menos uma vítima mortal	
1853	R. Grande, Faial da Terra, Sete Cidades		Cheias, inundações e desabamentos de terras
1856	Toda a ilha (sobretudo Faial da Terra, Lagoa e Povoação)		Temporais destruíam laranjais e sementeiras. Há naufrágios, ruínas de casas e mortes
1857	Ribeira Quente e Vila Franca		Temporais e enchentes marítimas causam perdas humanas
1858	Bretanha, Mosteiros, Candelária, Ginetes, Feteiras	Tremores de terra. Grandes prejuízos materiais com ruína de casas mais pobres	
1859	Ribeira Grande		Temporais causaram naufrágios e perdas humanas
1860	Toda a ilha (sobretudo P. Delgada e Vila Franca)		Grandes prejuízos em quintas, perda de colheitas e de barcos
1861	P. Delgada, Relva, Sete Cidades, costa dos Mosteiros		Temporais com derrube de casas e arremesso de telhas e pedras. Graves prejuízos agrícolas e naufrágios
1864	Furnas e P. Delgada	Tremores de terra	Ventos ciclónicos e chuvas destruíram laranjais, culturas e parte das obras da doca. Naufrágios com vítimas
1867 1868	P. Delgada, Mosteiros e Vila Franca		Ventos ciclónicos e chuvas. Danos na doca, em barcos e muitos prejuízos agrícolas e em casas

1869	Vila Franca, Ponta Garça, Povoação, Ribeira Quente e concelho de P. Delgada	Violentos tremores de terra sentidos entre Feteiras e Mosteiros. Fendas nas rochas e manchas de enxofre no mar, com muitos peixes mortos	Temporais causaram graves prejuízos na Ribeira Quente. Derrube de casas e estradas. Danos na doca da cidade
1870	Vila Franca, Povoação, Ribeira Quente		Tromba de água. Graves prejuízos materiais e vítimas
1873	Vila Franca do Campo	Abalos de terra com prejuízos materiais	
1877	Concelho de P. Delgada, Água d'Alto, Vila Franca e Lagoa		Chuvas torrenciais com graves prejuízos: desabamento de terras, estragos nas colheitas, derrubes de casas e mortes
1879	Povoação, Ribeira Quente, Salga e Ponta Delgada	Tremores de terra. Prejuízos materiais com derrube de casas. Tudo se agravou com o temporal	Contínuas trombas de água na cidade causam graves prejuízos, inundações e interrupção de trânsito
1881	Povoação, Furnas e Vila Franca	Violentos abalos de terra deixam muitos sem casa. Maiores prejuízos ocorreram na Povoação. Réplicas sentem-se por toda a ilha	Temporais e inundações que causaram danos e mortes de animais
1884	Por toda a ilha	Abalos de terra com pequenos prejuízos, mas muito pânico	
1887	P. Delgada, Vila Franca, Povoação e Ribeira Quente		Invasão de mar com grandes prejuízos materiais em todo o litoral e mortes
1891	Povoação, Furnas, Vila Franca, Ponta Graça e Água de Pau	Tremores de terra, com desabamento de casas e morte de três crianças. Muitas réplicas sentidas no Nordeste	Furacão atinge Santa Clara, Rabo de Peixe e Mosteiros e põe em perigo a vida de inúmeros pescadores.
1893	Nordeste e Faial da Terra		Grandes inundações, graves prejuízos em casas, pontes, estradas e 13 mortos!
1894	Povoação, Faial da Terra, Ribeira Quente e Ponta Delgada		Temporal idêntico ao de 1887 agravado por ventos ciclónicos. Graves danos no paredão da doca: derrube de mais de 100m
1896	Povoação e Ribeira Quente	Ligeiros tremores de terra	Grande temporal: cheias violentas derrubam casas e fazem várias vítimas mortais
1897	P. Delgada, Furnas, Vila Franca, Ribeira Grande	Tremores de terra com alguns danos materiais. Seguiram-se réplicas nos anos seguintes	
1899	Ribeira Grande e Ponta Delgada	Tremores de terra no centro da ilha	Violento ciclone causa estragos na doca e na cidade. Eminentemente naufrágios
1900	Povoação e Nordeste (sentiu-se em toda a ilha)	Violento tremor de terra com quedas de muros e barreiras e danos em casas	
1901	Povoação e Vila Franca		Tromba de água. Perdas de vidas e haveres. Danos em estufas

1907	Furnas, Povoação e Vila Franca	Abalos de terra com danos em moradias	
------	--------------------------------	---------------------------------------	--

Fontes: *O Monitor*; *Diário dos Açores*; *O Açoriano Oriental*; *A Persuasão*; *O Correio Michaelense*; *O Comércio Micaelense*; *A Ilha*; *O Repórter*; *O Autónimo*; *Actualidade*; *O Preto no Branco*. Registos das Administrações dos Concelhos.

Documento nº 2

“Governo Civil do Distrito de Ponta Delgada

Félix Borges Medeiros, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, e Governador Civil do Distrito Administrativo de Ponta Delgada.

Tendo em atenção os fatais acontecimentos ocasionados pelo violento tremor de terra nesta ilha, na noite do dia 16 de Abril último, que reduziu a ruínas algumas habitações, e deteriorou muitas delas, deixando a todos na maior consternação:

Tendo em atenção os gravíssimos males, e prejuízos causados à classe menos abastada por efeito desta calamidade:

Tendo em atenção que a índole administrativa é toda protectora, cumprindo por tanto que se tomem todas as medidas em ordem a minorar a situação d’aquela classe:

Tendo resolvido criar nesta cidade uma Comissão composta dos cidadãos José da Rocha Martins Furtado, José de Medeiros Sousa, Luís José de Melo, João José do Amaral, António Cymbron Borges, Francisco José Gomes de Matos Brasil, e João da Silva Cabral, para que promovendo donativos possam convenientemente ser distribuídos pelas pessoas que precisarem de socorro, devendo a mesma Comissão comparecer neste Governo Civil, sábado oito do corrente mês, pelas onze horas da manhã, para tratar da sua instalação, e nomear de entre si Presidente Secretário, e Tesoureiro, esperando do zelo, caridade, e iluminação dos membros nomeados para comporem a mencionada Comissão, que darão cabal desempenho aos beneficiários trabalhos, que hoje lhes são incumbidos.

Governo Civil de Ponta Delgada 6 de Maio de 1852. – Félix Borges Medeiros.

Está conforme – Secretário do Governo Civil em Ponta Delgada 6 de Maio de 1852.

O Secretário-Geral
António Teixeira de Macedo

Governo Civil do Districto de Ponta Delgada

Félix Borges Medeiros Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, e Governador Civil do Distrito Administrativo de Ponta Delgada.

Considerando os incalculáveis estragos ocasionados pelo violento terramoto na noite do dia 16 de Abril último nesta ilha, que abalou, e destruiu muitas habitações, ficando muitos de seus donos reduzidos à miséria:

Considerando também que a missão administrativa é toda benéfica, e como tal lhe cumpre atenuar da melhor forma possível os tristes resultados daquela catástrofe:

Tenho resolvido estabelecer em cada Concelho do Distrito uma Comissão incumbida de solicitar donativos, para serem convenientemente distribuídos pelas pessoas menos abastadas, que sofreram com aquele terramoto, nomeando para esse fim o respectivo Administrador do Concelho – Presidente da Câmara, e Pároco da Igreja

Principal, escolhendo estes de entre si Presidente, e ficando autorizados a nomear nas respectivas Freguesias Comissões Filiais, se assim o entenderem, devendo a mesma Comissão enviar a este Governo Civil todos e quaisquer donativos que obtiverem, a fim de terem o devido destino.

Governo Civil de Ponta Delgada 5 de Maio de 1852

Félix Borges Medeiros

Está conforme – Secretário do Governo Civil em Ponta Delgada 5 de Maio de 1852.

O Secretário-Geral
António Teixeira de Macedo”.

Fonte: *Açoriano Oriental*, nº 902, de 15 de Maio de 1852.

QUADRO VIII - MAPA DOS CONCELHOS E FREGUESIAS EM QUE
GRASSARAM MOLÉSTIAS COM CARÁCTER EPIDÉMICO AO LONGO DA
DÉCADA DE 60

Concelhos	Freguesias	Anos	Meses	Classif. das moléstias
P. Delgada	Candelária	1860	Agosto a Outubro	Febres gástricas
Nordeste	S. Jorge	“	“	“
P. Delgada	Fajã de Cima	1862	Janeiro a Novembro	“ “
“	Ginetes	“	Setembro a Novembro	“ “
“	Arrifes	“	Dezembro	“ “
“	“	1863	Janeiro	“ “
R. Grande	L. Stª. Bárbara	“	Outubro a Novembro	“
“	S. Pedro	“	Novembro a Dezembro	“
P. Delgada	Feteiras	1864	Setembro a Dezembro	“ “
Nordeste	Achada	“	“	“
P. Delgada	Feteiras	1865	Janeiro	“ “
“	Arrifes	“	Janeiro a Julho	Feb. gástricas e tifóides
Nordeste	Nordestinho	“	“	“
P. Delgada	Santa Clara	1866	Abril a Setembro	“ “
“	“ (Carvão)	“	“ “	“ “
“	S. José (Stª Cat.)	“	“ “	“ “
“	Fajã de Cima	“	Abril a Agosto	“ “
“	Feteiras	“	Janeiro a Dezembro	“ “
“	Bretanha	“	Julho a Outubro	“ “
R. Grande	Lomba da Maia	“	Junho a Outubro	Febres gástricas
Nordeste	S. Jorge	“	“	“
R. Grande	L. Stª. Bárbara	1867	Junho a Setembro	“ “
Lagoa	Srª Anjos (A. Pau)	“	Dezembro	“ “
P. Delgada	Feteiras	1868	Fevereiro a Maio	“ “
“	Candelária	“	“ “	“ “
“	S. António	“	“ “	“ “
Lagoa	Srª Anjos (A. Pau)	“	Janeiro a Março	“ “
R. Grande	Porto Formoso	1869	Novembro a Dezembro	“
“	“ “	1870	Janeiro a Fevereiro	“

Nota: Nos concelhos onde não vão classificadas as moléstias e os meses em que elas grassaram, foi por se notar essa falta nas participações dirigidas pelos respectivos administradores do concelho. Governo Civil, 25 de Maio de 1870. / O Chefe da 2ª R. J.J. Tavares.

Fonte: B.P.A.R.P.D. – F.A.C.P.D., *Correspondência Recebida*, Pasta 33, Doc. 69, Anexo.

QUADRO IX - RELAÇÃO DA METADE DAS IMPORTÂNCIAS COM QUE AS CONFRARIAS E IRMANDADES ABAIXO DESIGNADAS, CONCORREM NO CORRENTE ANO ECONÓMICO PARA EPIDEMIAS, COMO CONSTA DOS RESPECTIVOS ORÇAMENTOS (1869)

CONFRARIAS E IRMANDADES	METADE DAS IMPORTÂNCIAS CONSTANTES DOS ORÇAMENTOS	OBSERVAÇÕES
Conf. do Stmo. Sacramento da Matriz (Cidade)	94\$250	Pg. Nov. 69
Conf. do Rosário, da Matriz (Cidade)	5\$000	Idem
Conf. das Almas, da Matriz (Cidade)	11\$408 1/2	Idem
Conf. do Stmo. Sacramento de S. Pedro (Cidade)	30\$000	Idem
Dita de S. José (Cidade)	18\$000	Idem
Irm. da Ordem 3ª de S. Francisco (Cidade)	5\$000	Idem
Conf. do Rosário (Sto. António)	6\$680	Pg. Dez. 69
Dita (Candelária)	1\$080	Pg. Nov. 69
Dita (Ginetes)	1\$649 1/2	Idem
Dita (Mosteiros)	1\$750	Idem
Dita (Fenais da Luz)	1\$500	Pg. Dez. 69
Conf. das Almas (Candelária)	\$300	Pg. Nov. 69
	<u>176\$618</u>	

Governo Civil de Ponta Delgada, 23 de Novembro de 1869.
O Primeiro Oficial servindo de Secretário Geral / Alexandre Francisco da Câmara e Madureira Cirne.

Nota: em 1871 o montante desta metade ascendeu a 336\$820, contando desta vez com 200\$000 provenientes da Misericórdia. (Pasta 33, doc. 87).

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.P.D., *Correspondência Recebida*, Pasta 31 - 1869, doc. 96.

QUADRO X - MAPA NUMÉRICO E POR SEXOS DOS EMIGRANTES SAÍDOS DESTE DISTRITO NOS ANOS ABAIXO MENCIONADOS - 1856-1873

ANOS	EMIGRANTES DO SEXO MASC. ATÉ 14 ANOS	EMIGRANTES DO SEXO MASC. MAIORES DE 14 ANOS	EMIGRANTES DO SEXO FEMININO	TOTAL
1856	79	432	162	673
1857	268	1027	514	1809
1858	68	435	353	856
1859	32	129	143	304
1860	24	68	49	141
1861	25	55	31	111
1862	-	6	6	12
1863	5	17	7	29
1864	28	78	56	162
1865	37	96	74	207
1866	22	134	96	252
1867	61	228	127	416
1868	68	219	181	468
1869	105	309	224	638
1870	173	575	269	1017
1871	73	319	164	556
1872	74	345	167	586
1873	86	410	159	655
SOMA	1228	4882	2782	8892

12 de Novembro de 1874. O Governador Civil Conde da Praia da Victória.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.G.C.P.D., Livro 415, *Correspondência dirigida a diversos Ministérios, 1873/1887 (2ª Repartição)*, fl. 10.

QUADRO XI – RELAÇÃO DE INDIVÍDUOS DO CONCELHO DE VILA FRANCA DO CAMPO QUE EMBARCARAM CLANDESTINAMENTE NA BARCA BRASILEIRA “MARIA 2ª” (Maio de 1849)

Nomes	Residência	Estado	Idade	Ocupação
Mateus Botelho f.º de João Botelho	Vila Franca	Solteiro	20	Trabalhador
Mariano de Medeiros f.º de Ricardo de Melo	“	“	20	Arrieiro
Henrique Ferreira f.º de Gil Ferreira	“	“	18	Trabalhador
Joaquim Espínola f.º Jacinto Espínola	“	“	21	“
Inocência José	“	Casado	27	“
Mariano José Pacheco	“	“	39	“
Jacinto José do Rego	“	“	28	“
João Pacheco f.º de Vitorino José Pacheco	“	Solteiro	18	“
Mariano José f.º de Francisco Inácio	Ribeira Seca	“	18	“
Vitorino da Costa f.º de Manuel da Costa	“	“	24	“
Bernardo Cabral	“	Casado	28	“
Manuel Lopes	Rib. Taínhas	“	42	“
Francisco Lopes f.º do dito	“	Solteiro	21	“
António Lopes f.º do dito	“	“	15	“
João Lopes f.º do dito	“	“	12	“
João d’Andrade f.º de João José d’Andrade	“	“	23	“
Francisco Pacheco f.º de António de Macedo	“	“	22	“
Manuel f.º de João de Medeiros dos Remédios	Ponta Garça	“	23	Lavrador
Manuel de Medeiros Resendes	“	Casado	28	Trabalhador
Feliciano do Rego	“	“	28	“
António Pacheco f.º de Francisco Pach.º Achad.ª	“	Solteiro	22	Lavrador
Luís de Melo f.º de João Francisco de Melo	“	“	17	Trabalhador
Mariano da Costa f.º de Francisco da Costa	“	“	26	“
Manuel f.º de António José Daniel	“	“	22	Lavrador
António Jacinto Noronha	Água d’Alto	Casado	31	Trabalhador

Administração do Concelho de Vila Franca do Campo, 17 de Maio de 1849.
O Administrador Arsénio José Botelho de Gusmão.

Fonte: B.A.M.V.F.C. – Série Administração do Concelho, Livro 319, *Registo de Saídas de Ofícios, 1847/1850*, fl. 108v.

QUADRO XII - NÚMERO DE SÚBDITOS BRITÂNICOS RESIDENTES NO CONCELHO DE PONTA DELGADA AOS 3 DE ABRIL DE 1871 (ÉPOCA DO RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO NO REINO UNIDO)

SEXO	TOTAL	até aos 10	até aos 20	até aos 30	até aos 40	até aos 50	até aos 60	até aos 70
Masculino	41	8	9	8	2	4	7	3
Feminino	49	5	11	6	12	8	3	4
TOTAL	90	13	20	14	14	12	10	7

Administração do Concelho, 6 de Junho de 1871.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.P.D., *Correspondência Recebida*, Pasta 33, doc. 33.

**QUADRO XIII - RELAÇÃO DOS SÚBDITOS BRITÂNICOS RESIDENTES EM PONTA DELGADA
E DOS ARTISTAS INGLESES EMPREGADOS NAS OBRAS DO PORTO ARTIFICIAL,
APTOS PARA JURADOS (1866)**

NOMES	PROFISSÃO	IDADES	RUAS	FREGUESIAS	ESTADO
Samuel Vines	Cônsul	42	-----	S. Pedro	Casado
William Astor Blake	Vice-Cônsul	25	-----	S. Pedro	Solteiro
Thomas E. Ivens	Negociante	54	-----	S. Pedro	Casado
Randal Mae Donnel	Advogado	48	Calheta	S. Pedro	Casado
William Hole Evans	Negociante	46	Calheta	S. Pedro	Casado
John W. Colley	Capelão	30	Calheta	S. Pedro	Solteiro
William Smawfield	Moleiro	56	Moinho de Vento	S. Pedro	Casado
João George Adao	Negociante	48	Mercadores	Matriz	Casado
Carlos Manning	Negociante	30	d'Alfândega	Matriz	Casado
George Hayes	Negociante	49	Trindade	S. José	Casado
George Brown	Jardineiro	45	Carvão	S. José	Casado
Thomas Pearce	Negociante	40	Carvão	S. José	Casado
Alexandre Reith	Jardineiro	60	Jardim de J. do Canto	Matriz	Casado
E. Morris	Maquinista	34	Trindade	S. José	Casado
NOMES	PROFISSÃO	IDADES	HABILITAÇÕES	FREGUESIAS	ESTADO
James Foulks	Maquinista, dir. de oficinas	36	Sabe escrever	S. José	Casado
Thomas Parsons	Condutor de locomotiva	58	"	S. José	Casado
John Gough	Fundidor	44	"	S. José	Casado
David Jones	Chefe de carpinteiro	38	"	S. José	Casado
Owen Hughes	Carpinteiro	50	"	S. José	Casado
Thornaz William	Carpinteiro	33	"	S. José	Casado

Nota: Em 1869 o Cônsul foi substituído no mesmo cargo por Edmund John Monson, passando a Vice-Cônsul Guilherme Read. (Pasta 31). Em 1875 assumiu o consulado britânico Edward Bruce Bongton Barker.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.P.D., *Correspondência Recebida*, Pasta 28 - 1866, docs. 205 e 206.

**MAPA Nº 11 - MAPA DOS CÍRCULOS ELEITORAIS EM QUE SE
DIVIDEM AS ILHAS ADJACENTES (1856)**

CÍRCULOS ELEITORAIS	CONCELHOS	FOGOS	DEPUTADOS	
ANGRA	Distrito de Angra do Heroísmo			
	Angra	6.504		
	Calheta	1.737		
	Santa Cruz (ilha Graciosa)	2.454	2	
	Vila da Praia da Vitória	3.140		
Vila das Velas	2.337			
		16.172		
HORTA	Distrito da Horta			
	Corvo (ilha do Corvo)	170		
	Santa Cruz (ilha das Flores)	1.047		
	Horta (ilha do Faial)	5.598		
	Lages (ilha das Flores)	1.205	2	
	Lages (ilha do Pico)	2.659		
	Madalena (ilha do Pico)	2.508		
	S. Roque (ilha do Pico)	1.895		
			15.082	
	PONTA DELGADA	Distrito de Ponta Delgada		
Lagoa		2.054		
Ponta Delgada		9.665		
Ribeira Grande		5.579		
Vila Franca do Campo		2.178	4	
Vila do Nordeste		1.725		
Vila da Povoação		1.974		
Vila do Porto (ilha de Santa Maria)		1.204		
		24.379		

Júlio Gomes da Silva Sanches.

In: "Mapa dos Círculos Eleitorais em que se divide o continente do reino e as ilhas adjacentes, e do número de Deputados que há-de ser eleito por cada círculo". Decreto de 29 de Setembro de 1856.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.P.D., *Correspondência Recebida*, Pasta 19 - 1856, doc. 41.

**MAPA Nº 12 - MAPA DA POPULAÇÃO DA FAJÃ DE BAIXO POR RUAS
(nº de famílias, estado civil e profissões) - 1863**

Ruas	Nº de indivíduos	Por estado civil (cabeça de família)	Por profissão (cabeça de família)
Pomar Novo	66	casados - 11 solteiros - 1 viúvos - 7	camponês - 5 quinteiro - 2 sapateiro - 1 vendedor - 1
Loreto	9	casados - 2	proprietário - 1 quinteiro - 1
Direita	230	casados - 37 solteiros - 3 viúvos - 6 presbíteros - 2	proprietário - 9 quinteiro - 11 camponês - 8 serrador - 2 arrieiro - 3 pedreiro - 2 carpinteiro - 1 sapateiro - 1 alimentado - 1
Nova	112	casados - 16 solteiros - 1 viúvos - 6	camponês - 6 quinteiro - 5 carpinteiro - 1 pedreiro - 1 arrieiro - 1 serrador - 1
Espírito Santo	208	casados - 29 solteiros - 0 viúvos - 10	camponês - 18 quinteiro - 5 pedreiro - 3 serrador - 2 proprietário - 1 arrieiro - 1 criado de servir - 1
Largo da Fonte	19	casados - 3 solteiros - 2 viúvos - 0	pedreiro - 1 camponês - 1 sacristão - 1
Santa Rita	245	casados - 38 solteiros - 5 viúvos - 17	camponês - 19 quinteiro - 16 proprietário - 7 bolieiro - 3 escrivão - 1 sapateiro - 1
Canada dos Secos	48	casados - 10 solteiros - 0 viúvos - 0	camponês - 8 serrador - 1 pedreiro - 1
Caminho do Egipto	13	casados - 2	quinteiro - 1 proprietário - 1
C. Novo Abelheira	23	casados - 3	camponês - 1 quinteiro - 1 arrieiro - 1
Caminho da Pena	10	casados - 2	quinteiro - 1 proprietário - 1
Canada do Monte	3	viúvos - 1	proprietário - 1

Nota: Os que estão contabilizados são os indicados, pois muitas mulheres (viúvas ou solteiras) não tinham indicação de profissão. A percentagem de viúvas e de solteiras, que não contabilizamos, era muito superior aos congêneres do sexo masculino. Algumas eram proprietárias.

Retirado e adaptado do *Mapa da População do Lugar da Fajã de Baixo* organizado, de porta em porta, nos dias 4, 5, e 6 do mês de Março do ano de 1863 pelo Escrivão da Junta de Paróquia acompanhado do

Presidente e Vogais do Regedor e dois moradores probos do mesmo lugar. O mesmo integrava a representação que aqueles povos dirigiram ao Presidente e aos membros da Comissão de Comarca de P. Delgada que tencionavam unir, numa só, as freguesias da Fajã de Baixo e da Fajã de Cima, alegando que, ao contrário do estipulado no decreto de 21 de Abril de 1862, aquela freguesia “tinha 216 fogos e 933 almas de residência efectiva e bem assim mais de 40 casas nobres que a circundam e que, uma grande parte do ano, são habitadas por abastados moradores da cidade e que durante essa residência recebem os socorros religiosos e civis da Paróquia”. Quanto à extensão dos transtornos e incómodos causados por semelhante pretensão, começam por explicitar que a localização da igreja da F. de Baixo é mais central; que a Fajã de Baixo goza do título de paróquia há mais de 300 anos, tendo sido a Fajã de Cima sua sufragânea até 1836, que a Fajã de Baixo é uma freguesia plana contígua à cidade e a Fajã de Cima e uma “lomba serrosa”.

Fonte: I.A.N./T.T., Fundo do Ministério dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça – Maço 534, nº 7, Doc. 3.

MAPA Nº 13 - NÚMERO DE ELEITORES RECENSEADOS NO ANO DE 1895 E 1896, SEGUNDO O DECRETO DE 28 DE MARÇO DE 1895, COM AS INDICAÇÕES EXIGIDAS EM OFÍCIO DA DIRECÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO POLÍTICA E CIVIL Nº 278 DE 1 DE JULHO DE 1895

Concelhos	Classificação de 1895				Classificação de 1896			
	Eleitores recenseados em 1895	Por saberem ler e escrever	Pelo censo: colecta inferior a 1000 rs	Pelo censo: colecta igual ou superior a 1000 rs	Eleitores recenseados em 1895	Por saberem ler e escrever	Pelo censo: colecta inferior a 1000 rs	Pelo censo: colecta igual ou superior a 1000 rs
P. Delgada	3397	164	372	2861	4054	661	413	2980
Lagoa	707	24	165	518	754	36	182	536
Vila Franca	927	19	157	757	944	46	164	734
Povoação	985	37	236	712	1052	89	231	732
Nordeste	919	91	188	640	962	92	213	657
R. Grande	1724	148	261	1315	1838	249	275	1314
Vila do Porto	791	15	170	606	811	14	187	610
Soma	9450	498	1549	7403	10415	1187	1665	7563

Secretaria do Governo Civil de P. Delgada, 17 de Agosto de 1896.
O Secretário-Geral J. de Teves Adam.

Fonte: B. P. A. R. P. D. - F. G. C. P. D., Livro 121, *Correspondência com o Ministério do Reino - 1890/1897 (1.º Repartição)*, fl. 78.

QUADRO XIV - ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DE ENSINO PRIMÁRIO NO CONCELHO DE PONTA DELGADA (1862)

FREGUESIA	LOCAL	CASA	PROFESSOR	PERFIL	ALUNOS	EXAMES	MATERIAL	LIVROS	OBSERV.
Bretanha	Amoreiras	Tem boas condições	PÚBLICO: Francisco Jacinto Borges, temporário	Boa disposição física, é cumpridor e tem bom comportamento	38 do sexo masculino, dos 6 aos 16 anos	Não se tem feito exames por não estarem habilitados	Precisa 1 mesa, 2 bancos, 1 estrado, 1 quadro e 1 cadeira	Os adoptados	
Feteiras	Rua da Igreja	Ministrada pela Junta Par. e tem boas condições	PÚBLICO: Dâmaso José Maria Raposo, temporário	Suficiente disposição física, é cumpridor e tem bom comportamento	40 do sexo masculino, de 6 a 17 anos	Idem	Tem toda a mobília e utensílios necessários	Idem	O deficit em relação aos matriculados é de 56 alunos
Feteiras	Idem	Idem	PÚBLICA: Maria da Glória Medeiros, temporária	Suficiente disposição física, é regular e tem bom comportamento	30 do sexo feminino, de 6 a 14 anos	Tem havido exames perante o Comissário e tem havido prémios	Não tem tudo o que é necessário	Idem	Os pais e a Mestra vão ministrando o material
Fenais da Luz	Centro	Ministrada pelo Estado	PÚBLICO: Filipe Augusto de Melo, temporário	Boa disposição física, regular e de bom comportamento	25 do sexo masculino, de 6 a 10 anos	Não tem havido exames por a frequência não ser diária	Tem mobília do próprio professor e pais	Idem	Os livros são fornecidos pelos pais
Fenais da Luz	Centro	Tem boas condições, é particular e sustentada pelos pais	PARTICULAR: Maria Augusta de Melo	Está bem creditada	14 do sexo feminino, de 7 a 12 anos	—	—	<i>Expositor, Método Facílmo e Compêndio Doutrinal</i>	Ensina-se a ler, escrever, a bordar e costurar
Fenais da Luz	Centro	Idem	PARTICULAR: Manuel Bento Pacheco	Bem creditado e exerce por combinação com o Comissário	10 a 12 do sexo masculino, de 6 a 12 anos	—	—	<i>Os adoptados em geral e Joaquim Lopes de Melo, Moral e Cvilidade e Corografia</i>	Ensina-se a ler, escrever e contar. É a melhor escola da freguesia

S. Vicente	Rua da Igreja	Pertence ao professor, tem condições e sustenta-a o Município	SEMI-PÚBLICO: Manuel do Rego de Amaral, autorizado pela Câmara	Bem creditado	34 do sexo masculino, entre os 7 e 15 anos	—	—	Os adoptados	Ensinam-se a ler, escrever, contar e a doutrina cristã
S. Vicente	Rua da Atafona	Pertence à Mestra, e sustentada pelos pais e tem boas condições	PARTICULAR: Maria Teixeira, autorizada pelo Comissário	Bons créditos	24 meninas e 2 meninos, de 4 a 14 anos	—	—	Os adoptados	Ensinam-se a ler, escrever e contar, a fazer meias, bordar e outros afazeres
Santo António	Grota da Pipa	Pertence ao Município que a sustenta e tem boas condições	SEMI-PÚBLICO: Manuel Camilo Martim	Idem	67 do sexo masculino, dos 7 aos 14 anos	—	—	Os adoptados	Ensino Mútuo
Ginetes	Centro	Tem boas condições mas é muito pequena	PÚBLICO: Luis Pereira Raposo, provisório	Tem boa disposição física, bom comportamento é assíduo e rigoroso nos horários	60 do sexo masculino, de 5 a 13 anos	Não tem havido exames por nenhum ter passado ao secundário	Tem mobília ministrada pelo Mestre, mas tem falta de utensílios.	A maioria dos adoptados	O deficit em relação aos matriculados é maior no Inverno. Muitos alunos não tem material
Mosteiros	Canada Velha	Pertence ao professor e as condições são razoáveis	PÚBLICO: João Raposo dos Reis, temporário	Tem boa disposição física, bom comportamento é assíduo e rigoroso nos horários	30 a 36 do sexo masculino, dos 6 aos 13 anos	Não há examinados	Tem mobília, utensílios e material ministrado pelos pais	Idem	Idem
Candelária	Caminho da Igreja	É alugada pelo prof. e é o melhor edifício para este fim	PÚBLICO: José Raposo do Amaral Pacheco, temporário	Tem boa disposição física, bom comportamento é assíduo e rigoroso nos horários	30 a 40 do sexo masculino, dos 6 a 10 anos	Não tem havido exames porque os pais não deixam estudar mais	A mobília e utensílios são do prof. e o material dado pelos pais	Idem	O deficit face às matriculas é de 10 a 15 alunos
Arrifes	Abaixo da Igreja (Saúde)	Tem muito boas condições e é ministrada pelo prof.	PÚBLICO: João Jacinto Raposo, temporário	Tem boa disposição física, bom comportamento é assíduo e rigoroso nos horários	60 do sexo masculino, de 6 a 15 anos	Não tem havido por não terem sido ordenados	Tem mobília e utensílios necessários dados pelos pais	Idem	O deficit face aos matriculados é de 60 a 80 alunos

Arrifes	Rua Direita	Pertence à Mestra, tem condições e é sustentada pelos pais	PARTICULAR: Maria José de Andrade	Tem licença do Comissário e bons créditos	40 do sexo feminino, dos 5 aos 14 anos (algumas internas)	—	—	Os habituais em escolas particulares	As aulas decorrem num quarto da casa. Ensinam-se tudo o que toca ao sexo feminino e masculino
Arrifes	Bom Despacho	Pertence aos pais da Mestra e é sustentada pelos pais dos alunos	PARTICULAR: Helena Júlia	Idem	30 do sexo feminino, de 5 a 14 anos (algumas internas)	—	—	Idem	Idem
Arrifes	Beco de Cima (Piedade)	Idem, mas sem condições por serem os pais dela muito pobres	PARTICULAR: Maria de Jesus, solteira	Não tem autorização alguma, mas tem habilidade e ensina bem	Cerca de 20 do sexo feminino	—	—	Idem	Idem
Arrifes	Junto da Ermida dos Milagres	Pertence aos pais da Mestra, é sofrível e sustentada pelos pais dos alunos	PARTICULAR: Teresa de Jesus, solteira	Idem	Cerca de 20 do sexo masculino, dos 5 aos 14 anos (internos)	—	—	Idem	As aulas decorrem num quarto da casa "palhaça". Ensinam-se tudo o que toca ao sexo feminino e masculino
Relva	Rua da Guiné	Tem muito boas condições e é ministrada pelo professor	PÚBLICO: Caetano Ferreira da Silva, temporário	Boa disposição física, assíduo e regular no ensino, com bom comportamento	36 do sexo masculino, dos 5 aos 8 anos	Não tem havido exames porque os pais não o permitem	Tem mobília e utensílios ministrados pelos pais	Os adoptados	A diferença para os matriculados é de 14 alunos
Relva	Rua da Guiné	É da família da Mestra e é sustentada pelos pais	PARTICULAR: Maria Guilhermina da Glória	Autorizada pelo Comissário e goza de bons créditos	24 do sexo feminino, dos 5 aos 14 anos (internas)	—	—	Os habituais no ensino particular	Aprende-se a ler, escrever, bordar e marcar

Capelas	Rua das Três Cruzes	Tem boas condições e pertence à Fazenda Nacional	PÚBLICO: José Teodoro Pacheco, temporário	Boa disposição, e regular, cumpre horários e tem bom comportamento	40 do sexo masculino, dos 5 aos 15 anos	Não houve por os alunos não estarem habilitados. Houve prêmios há dois anos	O Governo Civil forneceu a mobília e os pais dão as penas, tinta e papel	Os compêndios habituais	A diferença para os matriculados é de 68 alunos
Capelas	Rua da Cidade	Pertence à Mestre, tem condições e é sustentada pelos pais	PARTICULAR: Maria Augusta de Oliveira	Tem diploma do Comissário e está bem creditada	20 meninas dos 5 aos 15 anos e 2 meninos de 6 anos (internos)			Idem	Aprende-se a ler, escrever, costurar, marcar, bordar e doutrina cristã
Capelas	Centro	Pertence ao professor, é sustentada pelos pais, mas sem as devidas condições	PARTICULAR: José Joaquim da Costa Branco	Não tem autorização, mas está bem creditado	20 do sexo masculino, dos 5 aos 10 anos (internos)			Idem	Aprende-se a ler, escrever, contar e doutrina cristã
Capelas	Rua da Igreja	Pertence à Mestre, é sustentada pelos pais e tem condições	PARTICULAR: Ana Matilde de Sousa	Legalmente autorizada e com diploma do Comissário. Bem creditada	23 do sexo feminino, dos 5 aos 14 anos (internas)			Idem	Aprende-se o que toca ao sexo feminino
Capelas	Rua da Igreja	Pertence à Mestre, é sustentada pelos pais e tem boas condições	PARTICULAR: Amélia Constantina Raposo	Tem licença do Comissário e está "multíssimo" creditada	8 do sexo feminino, de 6 a 15 anos (externas)			Os adaptados no ensino público	Aprende-se o que declara o Programa do exame
S. Roque	Rua Direita da Madalena	Ministrada pela Mestre e com as condições exigidas	PÚBLICA: Maria Luísa de Sampaio, provisória	Boa disposição física, assídua e regular, cumpre horário e comportamento "exemplar"	50 a 60 do sexo feminino, dos 5 aos 18 anos	Não há exames por não persistirem no ensino	Tem tudo o que é necessário ministrado pela Mestre e pelos pais	Idem	A diferença dos matriculados é de 22 alunos
S. Roque	Canada do Açougue	Pertence à Mestre, tem condições e é sustentada pelos pais	PARTICULAR: Gertrudes viúva de Jacinto Pereira	Tem autorização do Comissário e é bem creditada	10 do sexo feminino, de 6 aos 14 anos (internas)			Os adaptados	
S. Roque	Largo do Poço Velho	É dos pais do Mestre, tem condições e é sustentada pelos alunos	PARTICULAR: António Tavares Jr.	Tem autorização vocal do Comissário e está bem creditado	10 do sexo masculino, dos 10 aos 20 anos (externos)			Idem	

S. Roque	Pico das Canas	Idem	PARTICULAR: Joaquina Rosa	Tem autorização do Comissário e é bem creditada	26 do sexo masculino, dos 4 aos 13 anos e 21 do sexo feminino			Idem	Ensina a ler, escrever, contar, bordar a branco e a cores, marcar e costurar
S. Roque	Rua Direita do Poço Velho	É do pai da Mestre, tem condições e é sustentada pelos alunos	PARTICULAR: Maria Libânia	Idem	15 do sexo feminino, de 6 a 15 anos (internas)			Idem	
S. Roque	Pico das Canas	É da mãe da Mestre, tem condições e é sustentada pelos alunos	PARTICULAR: Maria José Rebelo	Idem	32 do sexo masculino, de 4 a 15 anos e 28 do sexo feminino (7 externas e as mais internas)			Idem	Ensina a ler, escrever, contar, francês, bordar, marcar e costurar
Fajã de Cima	Centro	Tem condições e é ministrada pela Mestre	PÚBLICA: Joaquina Emília, temporária	Boa disposição física, regular e assídua e de bom comportamento	40 a 50 do sexo feminino, dos 5 aos 14 anos	Não fazem por não terem conhecimento da lei	Não tem mobília e os utensílios (papel, penas) são os pais que dão	Os adaptados na instrução pública	A diferença para os matriculados é de 23 alunas
Fajã de Cima	Num dos termos da freguesia	É do Mestre, tem condições mas não é central	PÚBLICO: Joaquim Pedro de Sousa Calado, provisório	Idem	30 do sexo masculino, dos 5 aos 15 anos	Não tem havido	Idem	Idem	A diferença para os matriculados é de 4 alunos
Fajã de Cima	Centro	É da mãe da Mestre, tem condições e é sustentada pelos alunos	PARTICULAR: Umbelina de Jesus Maria	Não tem autorização mas está bem creditada	17 do sexo feminino, dos 5 aos 15 anos (externas)			Idem	Aprende-se o que toca ao sexo feminino
Livramento	Glória ao Carmo	Tem todas as condições e o Mestre é quem paga a renda	PÚBLICO: João Maria de Medeiros Cabral, temporário	Nomeado pela Câmara Municipal por 3 anos. Boa disposição, regular e com bom comportamento	25 a 26 do sexo masculino, dos 7 aos 13 anos	Não tem havido porque quando se aproximam disso os pais tiram-nos para trabalharem	Tem bancos e cadeiras e o mais material que os alunos levam	Idem	A diferença para os matriculados é de 25 a 26 alunos

Livramento	Carmo ao Livramento	Pertence à Mestra mas está um pouco arruinada	PARTICULAR: Francisca Isabel Moniz, solteira	Não tem autorização oficial mas é bem creditada (autorizam seus pais)	15 do sexo feminino e masculino, elas de 4 a 15 anos e eles de 8 anos	Idem	Ensinava a ler, escrever, gramática, contar, tabuada, doutrina cristã, costura, meia, bordar
Livramento	Lapa	Pertence à Mestra e a seu marido, pagam os alunos e é apropriada	PARTICULAR: Francisca Cândida	Não tem autorização oficial mas é bem creditada (autoriza seu marido)	9 do sexo feminino, dos 5 aos 14 anos	Livros de várias qualidades	Ensinava a ler e a escrever. Só sabe tabuada e não sabe contos
Livramento	Fonte do Fogo	Pertence à Mestra e a seu marido, pagam os alunos e é apropriada	PARTICULAR: Jacinta Cândida	Não tem autorização oficial mas é bem creditada (autoriza seu marido)	7 do sexo feminino, de 9 a 14 anos	Idem	Idem

Nota: Estas informações foram coligidas pelos regedores e a documentação está em péssimo estado. De muitas escolas particulares não se recolheu informação. Quanto ao comportamento do professor entenda-se moral, civil e religioso. Muito do material (penas e papel) era dado pelos pais. Se as aulas não tinham hora marcada isso devia-se ao facto de muitos alunos morarem a grande distância da escola. Entendia-se por boas condições da escola, esta ser: central, com capacidade suficiente, boa luz e abrigo dos rigores do tempo. Quanto aos livros adoptados estes compreendiam: *O Manual Enciclopédico, História Sagrada, Doutrina Cristã, Cartilha do Novo Sistema de Pesos e Medidas* e o livro de Nantua, *Amigo dos Meninos*. Além destes havia: *Monte-Verde, Expositores Portugueses, Gramática Portuguesa, História de Portugal, Arimética*. Não havia unanimidade. A grande diferença entre o ensino de meninos e meninas residia no facto de eles aprenderem contos e elas bordados e costura.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.P.D., *Correspondência Recebida*, Pasta 25 - 1862, Docs. 98 a 112.

MAPA Nº 14 - RESUMO DOS MAPAS DA POPULAÇÃO DAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE PONTA DELGADA COM DESIGNAÇÃO DOS QUE SABEM LER E ESCREVER E SUAS IDADES (1877-1878)

FREGUESIAS	QUE SABEM LER						QUE NÃO SABEM LER						TOTAL DA POPULAÇÃO	
	Masculino			Feminino			Masculino			Feminino			Masculino	Feminino
	6 a 14	14 a 30	+30	6 a 14	14 a 30	+30	6 a 14	14 a 30	+30	6 a 14	14 a 30	+30		
Livramento	10	35	48	39	114	104	146	85	290	95	75	274	758	833
S. Roque	20	44	50	58	107	51	178	368	296	109	365	344	1126	1218
S. Pedro	170	303	100	174	620	206	341	408	398	343	651	398	2145	2822
Matriz	260	259	260	259	260	261	445	444	447	446	447	440	1515	2713
S. José	427	514	612	392	386	684	629	550	662	612	580	978	3254	3772
Relva	30	48	75	31	68	41	158	209	387	159	299	482	1174	1250
Feteiras*	11	62	63	132	253	419	145	253	294	18	45	36	1004	1082
Candelária	21	58	34	22	44	11	70	105	132	76	127	181	486	524
Ginetes	9	42	46	20	24	26	184	260	321	204	275	618	962	1167
Mosteiros	7	34	50	16	21	20	146	134	211	142	179	301	723	818
Bretanha	16	60	67	8	17	7	276	297	415	223	386	643	1400	1562
S. António	40	38	64	62	83	96	176	296	400	222	201	558	1072	1160
Capelas	69	106	131	86	194	111	152	253	371	137	242	467	1368	1469
S. Vicente	10	29	30	7	53	20	109	137	282	94	202	360	727	890
Fenais da Luz	37	43	82	24	50	29	211	206	230	312	250	331	851	1034
Fajã de Baixo	11	22	25	71	62	29	99	110	145	7	92	151	502	525
Fajã de Cima	93	98	49	187	125	75	424	153	198	365	194	213	1262	1430
Arrifes	-	62	80	-	55	32	512	394	911	629	553	881	2381	2654
TOTAIS	1241	1857	1866	1588	2536	2222	4401	4662	6390	4193	5163	7656	22710	26923

* Julgamos ter havido um engano no registo dos valores da freguesia das Feteiras, isto é, ter-se-ão trocado os números das mulheres que sabiam ler pelos das que não sabiam fazer atendendo a que há um desequilíbrio imenso entre o sexo masculino e o feminino.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.P.D., *Correspondência Recebida*, Pasta 38, doc. 74.

**QUADRO XV - CURSOS NOCTURNOS ESTABELECIDOS NO CONCELHO DE PONTA DELGADA
ANTES E APÓS AS INSTRUÇÕES DO MINISTÉRIO DO REINO DE 20 DE JULHO DE 1866
(segundo as Regedorias de Paróquia)**

FREGUESIA	CURSOS	MATRICULADOS	FREQUÊNCIA	PATROCÍNIOS	QUANTIAS
S. Pedro - P. Delgada	1 (anterior)	56	27	Particulares*	120\$000
Mosteiros	1 (anterior)	20	16	Câmara Municipal	14\$400
Feteiras	1 (anterior) 1 (posterior)	23 23	18 18	Idem Idem	14\$400 14\$400
Candelária	1 (posterior)	26	17	Idem	14\$400
Ginetes	1 (anterior)	23	23	Idem	14\$400
Fajã de Cima	1 (anterior)	22	15	Idem Particulares**	14\$400 21\$600

* Desde 1848 a Sociedade das Letras e Artes instalou uma aula diurna nesta freguesia, sendo de 120\$000 a retribuição do professor.

** Com a contribuição gratuita do professor público, sem prejuízo das aulas diurnas.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.P.D., *Correspondência Recebida*, Pasta 29-1867, docs. 115, 116, 118, 124, 126, 128.

APÊNDICE DO CAPÍTULO III

**QUADRO I - TIPOLOGIA DE CRIMES SEGUNDO OS REGISTOS DE
QUERELAS NOS LIVROS DE CARTÓRIO DA COMARCA DE PONTA
DELGADA (1842-1910)**

ANO	CRIMES CONTRA PESSOAS	CRIMES CONTRA BENS E PATRIMÔNIO	CRIMES CONTRA O ESTADO, A AUTORIDADE E A JUSTIÇA
1842			
1843	. Ferimentos (P. Delgada) . Homicídio e ferimentos (P. Delgada)		. Abuso de poder (sem efeito por não pronúncia)
1844			
1845	. Homicídio (Ginetes) . Ferimentos (Feteiras)	. Furto com arrombamento (Arrifes)	
1846			
1847			
1848	. Ferimentos (F. Cima) . Homicídio (Rosto de Cão)	. Roubo (P. Delgada)	. Arte de curar sem título (P. Delgada)
1849	. Ferimentos (P. Delgada)	. Roubo (P. Delgada)	
1850		. Falsidade (P. Delgada)	
1851			
1852	. Ferimentos e homicídio (Mosteiros)		. Fuga da prisão (P. Delgada)
1853	. Ferimentos (P. Delgada) . Homicídio (Arrifes)	. Roubo de roupas (Rosto de Cão) . Burla e fraude com simulação de contratos para alienação de bens (P. Delgada)	
1854	. Homicídio (Feteiras) . Homicídio (P. Delgada)	. Furto de arma (P. Delgada) . Arrombamento e roubo (P. Delgada) . Furto de bovino (Rosto de Cão) . Furto de animais e utensílios (P. Delgada) . Arrombamento e roubo de dinheiro (P. Delgada)	
1855	. Ferimentos e contusões (Arrifes) . Ferimentos (F. Cima) Estupro (Arrifes) . Homicídio (P. Delgada)	. Furto (P. Delgada) . Furto de dinheiro (P. Delgada) . Arrombamento (P. Delgada)	
1856	. Ferimentos (P. Delgada) . Ferimentos (P. Delgada) . Homicídio (P. Delgada) . Ferimentos (P. Delgada) . Ferimentos (F. Cima) * . Devassidão e corrupção de pessoas [lenocínio] (P. Delgada) . Ferimento que causou morte (Relva) . Ferimentos (F. Cima)	. Arrombamento e Furto (Ginetes) . Arrombamento e roubo (F. Cima) . Roubo com uso de chave falsa (P. Delgada) . Dano (F. Cima) * . Furto de dinheiro (P. Delgada – mercado) . Roubo de milho (Relva)	. Contrabando (P. Delgada) . Uso de arma proibida (Arrifes)

1857	<ul style="list-style-type: none"> . Espancamento com ferimentos (F. Cima) . Ferimentos (P. Delgada – mercado) . Ferimentos (F. Cima) . Ferimentos (P. Delgada) . Espancamento (P. Delgada) . Ferimentos (F. Cima) . Estupro (P. Delgada) . Ferimento com mutilação (Arrifes – Monte Gordo) . Ferimentos (F. Cima) . Ferimentos (Arrifes) 	<ul style="list-style-type: none"> . Arrombamento e resistência (P. Delgada) . Roubo (laranja), com escalamento e invasão de propriedade (P. Delgada) . Arrombamento e roubo de milho e galinhas (Ginetes) . Furto de roupa (P. Delgada) . Furto (Sto. António) . Roubo (P. Delgada) . Furto de abóboras (Rosto de Cão) . Arrombamento e roubo (P. Delgada – ermida da M. de Deus) . Roubo (P. Delgada) . Arrombamento e roubo de dinheiro (P. Delgada) . Roubo de granel (P. Delgada) . Furto de dinheiro (P. Delgada) 	<ul style="list-style-type: none"> . Aliciamento para embarque clandestino (P. Delgada) . Emigração clandestina (P. Delgada)
1858	<ul style="list-style-type: none"> . Envenenamento (P. Delgada) . Ferimentos num menor (Fenais da Luz) . Ferimentos (P. Delgada – cadeia) . Ferimento grave (P. Delgada) . Ferimentos (P. Delgada) . Envenenamento (P. Delgada) . Ferimentos (P. Delgada) . Ferimentos e contusões (F. Cima) . Ferimentos (Feteiras) 	<ul style="list-style-type: none"> . Arrombamento e roubo, com uso de chave falsa (P. Delgada) . Furto de vaca (P. da Pedra) . Roubo de laranja (Rosto de Cão) . Furto de milho e favas (F. Cima) . Roubo de roupas (S. Roque) . Arrombamento e roubo de milho (Bretanha) . Roubo com escalamento (P. Delgada) . Arrombamento e furto (Sto. António) . Furto (Feteiras – Igreja) . Furto de inhames e inhameiros (Sto. António) . Roubo de pomar (P. Delgada) 	<ul style="list-style-type: none"> . Emigração clandestina (S. Roque e Livramento) . Emigração clandestina (P. Delgada)
1859	<ul style="list-style-type: none"> . Ferimentos (P. Delgada) . Ferimentos (Rosto de Cão) 	<ul style="list-style-type: none"> . Furto de animais (Mosteiros) 	<ul style="list-style-type: none"> . Emigração clandestina (Capelas) . Emigração clandestina (P. Delgada) . Emigração clandestina (P. Delgada)
1860	<ul style="list-style-type: none"> . Ferimentos e contusões (F. Baixo) . Ferimentos (F. Cima) . Naufrágio por negligência com perda de vidas e fazendas (P. Delgada) . Ferimentos (Relva) 	<ul style="list-style-type: none"> . Furto de frutas (Livramento) . Arrombamento e roubo do Cofre Militar (P. Delgada – Castelo S. Braz) 	<ul style="list-style-type: none"> . Fabrico de moeda falsa (Capelas)
1861	<ul style="list-style-type: none"> . Ferimentos (Arrifes) . Ferimentos (P. Delgada) . Ferimentos (P. Delgada) . Homicídio (Capelas) . Ferimentos (Capelas) 	<ul style="list-style-type: none"> . Roubo de ovelhas (P. Delgada) 	<ul style="list-style-type: none"> . Aliciamento para embarque clandestino (Candelária) . Aliciamento para embarque clandestino (Ginetes)
1862	<ul style="list-style-type: none"> . Envenenamento (P. Delgada) . Ferimentos e contusões (P. Delgada) . Envenenamento (Capelas ou F. Cima) . Ferimentos (Capelas) . Homicídio frustrado (P. Delgada) . Ferimentos (F. Cima) . Ferimentos (Sto. António) . Ferimentos (Rosto de Cão) 	<ul style="list-style-type: none"> . Furto de madeiras (P. Delgada) . Furto de dinheiro (Arrifes) . Arrombamento e roubo (S. Vicente) . Furto, ocultação e fraude (P. Delgada) * 	<ul style="list-style-type: none"> . Resistência à autoridade (P. Delgada) *

1863	<ul style="list-style-type: none"> . Espancamento (Mosteiros) . Ferimentos causadores de morte (F. Cima) . Homicídio involuntário (Covoada) . Ferimentos (P. Delgada) . Ferimentos (F. Baixo) . Ferimentos (P. Delgada) . Espancamento (P. Delgada) . atentado ao pudor (P. Delgada – mercado) . Homicídio (Bretanha) . Ferimentos (Arrifes) 	<ul style="list-style-type: none"> . Arrombamento e roubo (P. Delgada) . Furto de dinheiro (Capelas) . Roubo (P. Delgada) . Furto de diversos objectos (P. Delgada) . Furto de roupa (P. Delgada) . Furto de dinheiro (P. Delgada – cais, a bordo de escuna) 	
1864	<ul style="list-style-type: none"> . Ferimentos (P. Delgada) * . Ferimentos, contusões e abuso de poder (F. Baixo) . Ferimentos (P. Delgada) . Ferimentos (Candelária) . Ferimentos e contusões (P. Delgada) . Ferimentos (P. Delgada) . Homicídio (Rebentão-Fenais da Luz) . Homicídio (Sta. Clara-mar) . Ferimentos (P. Delgada) 	<ul style="list-style-type: none"> . Roubo (P. Delgada) . Furto de roupas (P. Delgada) . Morte de bovino (Sto. António) . Roubo (P. Delgada) . Furto de roupas (P. Delgada) . Furto de dinheiro (P. Delgada) . Furto de bezerro (P. Delgada) . Furto de géneros e dinheiro (P. Delgada) . Furto (P. Delgada) 	<ul style="list-style-type: none"> . Curar sem título, fraude e fingimento de poderes (P. Delgada) . Uso de medidas falsas (P. Delgada) . Resistência à prisão e fuga (P. Delgada) * . Perjúrio (P. Delgada) . Abuso de cargo, fraude (Sto. António) . Uso de medidas falsas (P. Delgada) . Resistência e uso de arma proibida (P. Delgada)
1865	<ul style="list-style-type: none"> . Ferimentos e contusões (P. Delgada) . Ferimentos (P. Delgada) . Ferimentos (P. Delgada) . Espancamento (F. Cima) 	<ul style="list-style-type: none"> . Furto de tábuas (P. Delgada) . Arrombamento e roubo (Capelas) . Roubo de madeiras (Sto. António) . Furto de roupas (P. Delgada) . Furto e recepção de diversos objectos (P. Delgada) . Furto (Candelária) . Furto de géneros (P. Delgada) . Arrombamento e roubo de roupas (P. Delgada) 	<ul style="list-style-type: none"> . Falsificação de documentos (F. Cima) . Uso de arma proibida (P. Delgada – Castelo S. Braz)
1866	<ul style="list-style-type: none"> . Espancamento (Capelas) . Ferimentos causadores de morte (F. Baixo) . Ferimentos (Capelas) . Ferimentos (P. Delgada) . Ferimentos (Arrifes) . Espancamento e ferimentos (P. Delgada) . Espancamento (P. Delgada) . Ferimentos (Capelas) . Espancamento e ferimentos (S. Gonçalo – F. Baixo) . Ferimentos (Arrifes) . Ferimentos (F. Cima) . Ferimentos (Sta. Clara) 	<ul style="list-style-type: none"> . Roubo (P. Delgada) . Furto de roupas (P. Delgada) . Dano (P. Delgada) * 	<ul style="list-style-type: none"> . Injúria a uma autoridade (P. Delgada) *
1867	<ul style="list-style-type: none"> . Injúrias e ameaças em lugar público (P. Delgada) . Espancamento com fractura (P. Delgada) . Homicídio (P. Delgada) . Estupro (Arrifes) . Homicídio (P. Delgada – Lagedo) . Ferimentos (P. Delgada) . Homicídio (Capelas) . Ferimentos (Arrifes) . Venda de veneno (P. Delgada) 	<ul style="list-style-type: none"> . Envenenamento de animal (P. Delgada) . Furto (P. Delgada) . Furto de milho (P. Delgada) . Roubo (Rosto de Cão) 	<ul style="list-style-type: none"> . Falsificação de documentos (P. Delgada) . Exercício de profissão sem título – advocacia (P. Delgada) . Correspondência falsa (P. Delgada) . Abuso de liberdade de imprensa com difamação (P. Delgada)

1868	. Ferimentos (P. Delgada) . Ferimentos (P. Delgada) . Ferimentos (P. Delgada) . Ferimentos (Arrifes) . Ferimentos (Ginetes) . Ferimentos (P. Delgada) . Ferimentos (P. Delgada) . Homicídio involuntário (P. Delgada) . Atropelamento mortal (F. Cima) . Ferimentos (P. Delgada) . Ferimentos (Covoada) . Ferimentos (Rosto de Cão) . Maus tratos (P. Delgada) *	. Roubo com escalamento (P. Delgada) . Roubo de velas (P. Delgada) . Furto de corrente de relógio de ouro (P. Delgada) . Furto de uma ovelha (P. Delgada) . Arrombamento e roubo de dinheiro (P. Delgada) . Roubo (P. Delgada) * . Furto de cordão de ouro (P. Delgada)	. Falência criminosa (P. Delgada)
1869	. Espancamento (P. Delgada) . Ferimentos (F. Cima) * . Ferimentos (P. Delgada) . Estupro (F. Baixo) . Espancamento e uso de arma proibida (P. Delgada) . Espancamento (P. Delgada) . Ferimentos (P. Delgada) . Ferimentos (P. Delgada) . Ferimentos (P. Delgada – Mãe de Deus) . Ferimentos (Arrifes) . Estupro (P. Delgada) . Ataque e ferimento de um superior (P. Delgada)	. Tentativa de assalto (F Cima) * . Roubo (Fenais da Luz) . Furto (F Cima) . Roubo com escalamento (F. Cima) . Furto de relógio (P. Delgada) . Roubo (F. Baixo) . Roubo com arrombamento (P. Delgada) . Furto de ovelhas (Ginetes e Candelária) . Roubo (Livramento)	. Abuso de liberdade de imprensa com injúria à pessoa do rei (P. Delgada) . Aliciamento para tumulto (Ribeira Grande) . Falência criminosa, fraude (P. Delgada) . Abuso de liberdade de imprensa com difamação (P. Delgada)
1870	. Ferimentos (P. Delgada) . Estupro (Ginetes) . Ferimentos (P. Delgada) . Estupro (F. Cima) . Homicídio (F. Baixo) . Ferimentos (P. Delgada) . Ferimento grave (P. Delgada) . Ofensas corporais (P. Delgada) . Ferimentos (P. Delgada) . Ferimentos (P. Delgada) . Ferimentos (Sto. António)	. Roubo (P. Delgada) . Arrombamento (P. Delgada) . Furto (P. Delgada) . Roubo (P. Delgada) . Arrombamento e roubo (Rosto de Cão) . Arrombamento e roubo de jóias e dinheiro (P. Delgada) . Furto (P. Delgada – cais, a bordo de patacho)	. Abuso de liberdade de imprensa (P. Delgada) . Fabrico de moeda falsa (P. Delgada)
1871	. Homicídio com violência (P. Delgada) . Ferimentos (Mosteiros) . Ferimentos (Arrifes) . Espancamento e injúria contra os pais (P. Delgada)	. Arrombamento e roubo de dinheiro (P. Delgada) . Arrombamento e roubo (Livramento) . Furto de dinheiro e roupas (P. Delgada) . Furto (P. Delgada)	. Abandono de emprego e furto (escrivão interino da Relação dos Açores) . Contrabando de tabaco (P. Delgada) . Abuso de liberdade de imprensa (P. Delgada)
1872	. Ofensas Corporais (P. Delgada) . Ferimentos (P. Delgada) . Ferimentos (P. Delgada) . Estupro (P. Delgada) . Ofensas corporais (P. Delgada)	. Arrombamento (P. Delgada) . Roubo (P. Delgada) . Roubo (S. Roque) . Arrombamento (P. Delgada) . Arrombamento e furto de dinheiro (P. Delgada)	. Sedução para emigração clandestina (P. Delgada) . Alteração de géneros contra a saúde pública (Capelas)
1873	. Ferimentos (Arrifes)	. Furto de roupas (P. Delgada)	
1874			
1875			
1876			
1877			
1878	. Ofensas corporais (P. Delgada)	. Furto de lã e linho (P. Delgada)	. Contrabando de tabaco (P. Delgada)
1879		. Furto de gado bovino (Relva)	

1880	. Envenenamento (P. Delgada) . Ofensas corporais (Capelas) . Estupro (P. Delgada)	. Furto de tecidos (P. Delgada – mercado)	
1881	. Atentado ao pudor e cópula ilícita com menor (Feteiras) . Ferimentos (S. Roque)	. Fogo posto (Capelas) . Roubo de objectos vários (Capelas)	
1882	. Ferimentos (F. Baixo)	. Subtração fraudulenta e fuga da ilha (P. Delgada)	
1883	. Ferimentos (P. Delgada) . Atropelamento com ferimentos graves (P. Delgada) . Ferimentos (P. Delgada) . Ameaças (Fenais da Luz) . Ferimentos (Fenais da Luz) . Estupro (Mosteiros) . Ferimentos (F. Cima) . Ferimentos (P. Delgada) *	. Furtos (Fenais da Luz) . Furto e corte de árvores (Candelária) . Roubo de frutas (Arrifes) . Furto (P. Delgada) . Furto (P. Delgada) . Furto (P. Delgada – Igreja Matriz) . Furto (P. Delgada) * . Burla (P. Delgada)	
1884	. Estupro (P. Delgada) . Ferimentos (Sta. Clara) . Ferimentos (P. Delgada)	. Roubo, falsificação de letras e abuso de confiança (P. Delgada) . Roubo (P. Delgada)	
1885			
1886	. Ferimentos (Capelas)	. Furto de petróleo (cais de P. Delgada)	. Burla na Companhia de Iluminação a Gás (P. Delgada)
1887	. Estupro (Candelária)		. Falsificação de cautelas (P. Delgada)
1888			. Arte de curar sem título (P. Delgada)
1889	. Homicídio involuntário (Capelas) . Estupro (Arrifes) . Ofensas corporais (P. Delgada) . Ferimentos graves (P. Delgada – Laranjeiras) . Abandono de criança (P. Delgada)	. Arrombamento e destruição de plantas (F. Cima)	
1890	. Estupro de menor (P. Delgada) . Ferimentos (P. Delgada) . Estupro (P. Delgada)	. Subtração fraudulenta (P. Delgada) . Escalamento, dano e roubo de ananases (Rosto de Cão)	. Perjúrio
1891	. Estupro de menor (P. Delgada)	. Furto (Relva)	
1892	. Ofensas Corporais graves (P. Delgada)	. Arrombamento (P. Delgada)	
1893	. Ferimentos (Relva) . Homicídio (P. Delgada) . Infanticídio (Bretanha)	. Subtração fraudulenta de dinheiro (P. Delgada) . Abuso de confiança (P. Delgada)	
1894	. Ferimentos (Livramento) . Homicídio frustrado (F. Cima)	. Subtração fraudulenta de dinheiro (P. Delgada) . Arrombamento e furto de dinheiro (P. Delgada – mercado)	
1895	. Ferimentos e ofensas corporais (P. Delgada) . Estupro (Ginetes)		. Viciação e falsificação continuada de talões e bilhetes de despacho da Alfândega (P. Delgada)
1896		. Furto de dinheiro (P. Delgada)	
1897		. Arrombamento e roubo (Arrifes) . Arrombamento e roubo de dinheiro (P. Delgada)	
1898			
1899			
1900		. Furto e subtração fraudulenta e sucessiva de fazendas (P. Delgada)	
1901			

1902		
1903		
1904		
1905		. Abuso de liberdade de imprensa (P. Delgada)
1906		
1907		
1908		
1909		
1910		

Notas: O registo dos crimes, em cada ano, corresponde à ordem de aparecimento nos livros e, destes, nos respectivos maços. Em cada ano, os crimes assinalados com * estão associados no mesmo auto de querela e delito. Na análise deste inventário de crimes ou autos de querela deve atender-se à seguinte margem de erro: poderá, raramente, existir a sobreposição de um ou outro crime por ter transitado o processo de um cartório para outro; quanto ao local, atribuímos a Ponta Delgada não só os crimes cujo espaço aparece identificado como tal, mas também aqueles em relação aos quais não conseguimos detectar o local do delito. É possível, pois, que o número de crimes ocorridos em Ponta Delgada seja ligeiramente menor. Parece-nos que as querelas registadas correspondem quase na totalidade a processos com pronúncia.

Fontes: B.P.A.R.P.D. – F.T.J.P.D. – Livros Judiciais (não inventariados), Maço 31, Livro 16, *Livro de Registo de Querelas e diversas Peças Crime, Esc. Botelho (1856-1863)*; Idem, Livro 17, *Livro de Registo de Querelas e diversas Peças Crime, Esc. Botelho (1863-1884)*; Maço 32, Livro 1, *Livro de Registo de Querelas, Esc. Temudo (1862-1869)*; Idem, Livro 5, *Livro de Registo de Querelas, Esc. Andrade (1869-1883)*; Idem, Livro 6, *Livro de Registo de Peças Crime, 4º Ofício, Esc. Quental (1883-1893)*; Idem, Livro 15, *Livro de Registo de Peças Crimes, Esc. Cabral (1843-1858)*; Maço 33, Livro 4, *Livro de Registo de Querelas, 3º Ofício (1885-1897)*; Maço 36, Livro 6, *Livro de Registo dos Processos Crimes, 2º Ofício, Esc. Leão (1871-1895)*; Idem, Livro 21, *Livro de Registo das Peças dos Processos Crime conforme o Decreto de 21 de Março de 1842, Esc. Medeiros (1867-1870)*; Idem, Livro 22, *Livro de Registo de Corpos de Delito, Querelas e Sentenças Crimes, Esc. Sá (1854-1864)*; Idem, Livro 23, *Livro de Registo de Peças do Processo Crime conforme Decreto de 21 de Março de 1842, Esc. Sá (1864-1890)*; Maço 37, Livro 8, *Livro de Registo dos Processos Crime, 1º Ofício, Esc. Substituto (1897-1903)*; Idem, Livro 15, *Livro de Registo das Peças dos Processos Crime do Cartório do Esc. Correia (1842-1866)*; Maço 39, Livro 7, *Livro de Registo Criminal, Esc. Frazão (1858-1867)*; Idem, Livro 12, *Livro de Registo de Corpos de Delito e Querelas (1848-1860)*; Idem, Livro 14, *Livro de Registo Criminal do Cartório do Esc. Frazão (1867-1924)*; Maço 43, Livro 1, *Livro de Registo de Querelas, Esc. Pacheco (1858-1882)*; Idem, Livro 2, *Livro de Registo de Querelas, Esc. Pacheco (1852-1859)*, c.p..

QUADRO II - TIPOLOGIA DE CRIMES SEGUNDO OS REGISTOS DE QUERELAS NOS LIVROS DE CARTÓRIO DA COMARCA DA RIBEIRA GRANDE, COM EXCLUSÃO DO JULGADO DO NORDESTE (1842-1910)

ANO	CRIMES CONTRA PESSOAS	CRIMES CONTRA BENS E PATRIMÓNIO	CRIMES CONTRA O ESTADO, A AUTORIDADE E A JUSTIÇA
1842			
1843			
1844	. Homicídio (Calhetas) . Ferimentos (Caldeiras – Ribeira Grande) . Homicídio (Ribeira Grande) . Espancamento com lesões graves (Lombinha da Maia)		
1845	. Ferimentos (Ribeira Grande) . Ferimentos (Ribeira Grande) . Homicídio (Ribeira Grande)		
1846	. Ameaças de morte (Calhetas) *	. Arrombamento (Calhetas) *	
1847	. Ferimentos (Ribeirinha) . Ferimentos (Ribeira Seca) . Ferimentos (Ribeirinha)		
1848	. Ferimentos (Ribeira Grande) . Homicídio (Ribeira Seca) . Infanticídio (Rabo de Peixe) . Ferimentos (Ribeira Grande) . Ferimentos (Ribeira Grande) . Espancamento e ferimentos (Ribeira Grande) . Ferimentos (Ribeirinha) . Facadas (Ribeira Grande) . Ferimentos (Matriz – Ribeira Grande) . Envenenamento (Rabo de Peixe) . Homicídio (Ribeira Grande)		. Contrabando de tabaco e pólvora (Porto Formoso)
1849	. Ferimentos (Maia) . Ferimentos (Rabo de Peixe) . Envenenamento (Lomba da Maia) . Ferimentos (Ribeira Grande) . Ferimentos (Ribeira Seca) . Ferimentos (Porto Formoso) . Ferimentos (Ribeira Seca) . Facadas (Conceição – Ribeira Grande) . Ferimentos (Lomba da Maia) . Espancamento com lesões graves (Ribeirinha) . Ferimentos (Calhetas)	. Furto de madeiras (Lomba de Sta. Bárbara)	. Contrabando de sabão (Maia) . Fuga de preso condenado a degredo perpétuo (Ribeira Grande)
1850	. Ferimentos (Ribeira Grande)		. Abuso de poder do Juiz Eleito (Maia)
1851	. Ferimentos (Ribeira Grande) . Ferimentos de que resultou morte (Ribeira Seca) . Ferimentos (Ribeira Grande) . Tentativa de envenenamento (Ribeirinha) * . Estupro (Ribeira Grande) . Homicídio (Ribeirinha) . Ferimentos (Ribeira Grande) . Ferimentos (Ribeira Grande) . Envenenamento mortal (Ribeira Grande)	. Arrombamento e furto de dinheiro (Ribeirinha)	. Posse de arma proibida (Ribeirinha) * . Peculato cometido por Escrivão do Juízo (Ribeira Grande)

1852	. Homicídio (Ribeira Seca) * . Ferimentos (Pico da Pedra)	. Roubo de milho (Ribeira Seca) * . Arrombamento e roubo (Maia)	
1853	. Espancamento e ferimentos (Calhetas) . Ferimentos (Ribeira Grande) . Espancamento e morte (Ribeira Grande) . Ferimentos (Ribeira Grande) . Ferimentos (Rabo de Peixe) . Ferimentos (Pico da Pedra)	. Roubo (Matriz – Ribeira Grande) . Roubo de fazendas e dinheiro (Ribeira Grande) . Roubo de vários objectos (Ribeira Grande) . Roubo de vários objectos (Ribeira Seca) . Roubo de uma porca (Ribeira Seca) . Fogo Posto (Ribeira Grande) . Furto de bode (Açougue da R. Grande)	. Resistência à autoridade e injúrias (Ribeirinha)
1854	. Ferimentos (Ribeira Seca) . Ferimentos (Pico da Pedra) . Ferimentos (Calhetas) . Ferimentos (Ribeira Grande) . Homicídio (Ribeira Seca) . Espancamento de que resultou morte de mulher e parto prematuro (Ribeira Grande) . Ferimentos (Lomba Sta. Bárbara) . Ferimentos (Ribeira Grande) . Ferimentos (Ribeira Seca) . Ferimentos (Calhetas)	. Roubo de panos e meadas de linho (Ribeira Grande) . Roubo de madeiras de castanho (Ribeira Grande) . Roubo de uma peça de ferro (Ribeira Grande) . Furto de dinheiro (Ribeira Grande) . Roubo de dinheiro e objectos (Ribeirinha) . Roubo de vaca (Gramas) . Roubo de madeiras e milho (Ribeira Grande) . Roubo de louças (Ribeira Grande)	
1855	. Ferimentos de que resultou morte (Fenais da Ajuda) . Envenenamento mortal (Gramas)	. Roubo de fruta (Pico da Pedra) . Arrombamento e roubo (Rabo de Peixe) . Roubo de dinheiro e ouros (Pico da Pedra) . Roubo de árvores de fruta (Ribeira Grande) . Furto de vários objectos (Pico da Pedra) . Furto de batatas (Maia) . Roubo de jóias em ouro (Ribeira Grande) . Roubo de milho (Ribeira Grande) . Roubo (Maia)	. Resistência e ferimentos ao Carcereiro (Ribeira Grande)
1856	. Ferimentos (Ribeira Seca) . Ferimentos (Fenais da Ajuda) . Ferimentos (Rabo de Peixe) . Ferimentos (Matriz – Ribeira Grande) . Ferimentos (Fenais da Ajuda) . Ferimentos (Ribeirinha) . Homicídio (Rabo de Peixe) . Ferimentos (Ribeira Seca)	. Roubo de novilha (Ribeira Grande) . Fogo posto (Pico da Pedra) . Roubo de milho (Rabo de Peixe)	

1857	. Ferimentos (Lomba de Sta. Bárbara) . Espancamento (Ribeira Grande) . Ferimentos (Ribeira Seca) . Espancamento com ferimentos (Lomba Sta. Bárbara) . Ferimentos (Rabo de Peixe) . Espancamento com ferimentos (Rabo de Peixe) . Homicídio de adolescente (Rabo de Peixe) . Ferimentos (Rabo de Peixe) . Rapto e estupro com sedução (Ribeira Grande) . Ferimentos (Ribeira Grande)	. Roubo de milho (Maia) . Dano e mudança de marcos numa propriedade (Fenais da Ajuda) . Roubo de inhames (S. Pedro – Fenais da Ajuda) . Arrombamento e roubo de fruta (Pico da Pedra) . Furto de dinheiro (Ribeira Grande) . Roubo de milho (Gorreana) . Arrombamento e furto de lenha (Rabo de Peixe) . Furto de uma vaca (Lomba da Maia) . Furto de milho (Ribeira Seca) . Furto de um novilho (Ribeirinha)	. Abuso de Poder (Ribeira Grande)
1858	. Ferimentos (Ribeira Seca) . Ferimentos (Ribeira Seca) . Ferimentos (Lomba Sta. Bárbara) . Ferimentos (Rabo de Peixe) . Homicídio (Caldeirão – Estrada da R. Grande) . Ferimentos (Pico da Pedra) . Ferimentos (Ribeira Grande)	. Furto de um boi (Ribeira Seca) . Arrombamento e roubo de dinheiro (Ribeira Seca) . Roubo e morte de novilha (Lomba Sta. Bárbara) . Furto de cordão de ouro (Pico da Pedra) . Escalamento e roubo de fruta (Rabo de Peixe)	. Emigração clandestina – engajamento de colonos (Ribeira Grande) . Contrabando de tabaco (Ribeira Grande)
1859	. Espancamento com fracturas (Porto Formoso) . Homicídio (Fenais da Ajuda) *	. Furto de dinheiro (Fenais da Ajuda) * . Furto de lenha (Ribeira Grande) . Arrombamento de granel e roubo de trigo e milho (Fenais da Ajuda)	. Resistência à autoridade durante uma penhora (Rabo de Peixe)
1860	. Estupro (Ribeira Seca) . Ferimentos (Ribeira Grande) . Estupro violento de uma menor (Ribeira Grande) . Ferimentos (Fenais da Ajuda) . Ferimentos (Ribeirinha)	. Furto (Ribeira Seca) . Furto de roupas (Ribeira Grande)	
1861	. Estupro de uma exposta, menor (Ribeira Seca) . Espancamento (Caldeiras) * . Ferimentos (Porto Formoso) . Estupro com sedução (Rabo de Peixe)	. Dano qualificado com arrombamento (Caldeiras) *	. Injúrias à Mesa Eleitoral de S. Pedro (Ribeira Seca) . Fuga da prisão (Ribeira Grande)
1862	. Ferimentos (Ribeira Grande) . Ferimentos (Rabo de Peixe) . Espancamento (Gorreana) . Ferimentos (Lomba da Maia) . Espancamento com ameaças de morte (Maia) . Ferimentos (Maia) . Estupro com sedução (Fenais da Ajuda) . Ferimentos (Calhetas) . Espancamento e ferimentos (Ribeira Grande) . Estupro com sedução (Lomba de Sta. Bárbara)	. Furto de perús (Ribeira Grande)	. Injúrias à autoridade e resistência (Matriz – Ribeira Grande)

1863	<ul style="list-style-type: none"> . Ferimentos (Rabo de Peixe) . Estupro de menor órfã com sedução (Ribeira Funda) . Ferimentos (Ribeira Grande) . Estupro (Maia) . Ferimentos em menor (Ribeira Grande) * . Ferimentos (Fenais da Ajuda) . Espancamento e ferimentos (Lombinha da Maia) . Ferimentos (Ribeira Grande) 	<ul style="list-style-type: none"> . Roubo (Ribeira Grande) * . Derrube de tapumes (Ribeirinha) 	
1864	<ul style="list-style-type: none"> . Tentativa de malefício ou feitiçaria (Lomba de Sta. Bárbara) . Estupro com sedução (Ribeira Seca) . Estupro fraudulento com sedução (Ribeira Grande) . Estupro com sedução (Ribeira Grande) . Estupro (Pico da Pedra) . Ferimentos (Pico da Pedra) . Estupro com sedução (Ribeira Grande) 	<ul style="list-style-type: none"> . Furto de ovelha (Rabo de Peixe) . Roubo de dinheiro (Ribeira Grande) . Arrombamento e roubo de dinheiro (Rabo de Peixe) . Arrombamento e roubo de galinhas (Pico da Pedra) 	. Fuga de prisão (Ribeira Grande)
1865	<ul style="list-style-type: none"> . Estupro (Ribeira Grande) . Espancamento e ferimentos (Ribeira Grande) . Espancamento de mãe pela filha (Maia) . Estupro com violência (Ribeira Grande) . Espancamento e ferimentos (Maia) 	<ul style="list-style-type: none"> . Furto de jóias em ouro (Rabo de Peixe) . Roubo (Rabo de Peixe) 	
1866	<ul style="list-style-type: none"> . Ferimentos (Fenais da Ajuda) . Ferimentos (Ribeirinha) . Ferimentos (Ribeira Grande) . Espancamento (Estrada pública) * . Ferimentos graves (Ribeira Grande) . Ferimentos com queimaduras graves (Ribeira Grande) . Estupro com sedução (Rabo de Peixe) 	<ul style="list-style-type: none"> . Roubo (Estrada pública) * . Furto de ovelha e carneiro (Lagoa do Fogo) . Roubo de massarocas de milho e estrume (Ribeira Grande) . Arrombamento e roubo (Porto Formoso) 	<ul style="list-style-type: none"> . Abuso de poder e ilegalidades (Rabo de Peixe e Pico da Pedra) . Insulto e resistência à autoridade (Ribeira Grande)
1867	<ul style="list-style-type: none"> . Ferimentos (Pico da Pedra) . Espancamento e ferimentos (Pico da Pedra) . Estupro com sedução (Ribeirinha) . Rapto de menor e desfloramento (Calhetas) . Espancamento e ferimentos (Pico da Pedra) . Espancamento e ferimentos (Ribeira Grande) . Estupro (Ribeira Grande) . Ofensas corporais com aleijão (Ribeira Grande) 	. Burla e falsificação de documentos (Ribeira Grande)	
1868	<ul style="list-style-type: none"> . Ferimentos (Estrada das Caldeiras) . Envenenamento mortal (Fenais da Ajuda) . Declaração de estupro ocorrido há vários anos (Ribeira Grande) . Estupro violento de uma menor (Rabo de Peixe) . Homicídio (Rabo de Peixe) . Espancamento mortal (Rabo de Peixe) 	<ul style="list-style-type: none"> . Escalamento e roubo de frutas e inhames (Lomba de Sta. Bárbara) . Furto de jóias em ouro (Rabo de Peixe) . Roubo de milho por meio de gazuamento (Ribeira Seca) . Fogo posto (Rabo de Peixe) . Roubo de caixa de esmolas (Igreja – Pico da Pedra) 	<ul style="list-style-type: none"> . Perjúrio (Ribeira Grande – Réu de Rabo de Peixe) . Perjúrio (Ribeira Grande – Réu de Rabo de Peixe) . Resistência e ofensa à autoridade (Ribeira Grande)

1869	<ul style="list-style-type: none"> . Ferimentos por mordida de cão (Ribeira Grande) . Ferimentos graves (Ribeira Grande) . Declaração de estupro com sedução cometido há 4 anos (Gorreana) . Homicídio premeditado e homicídio frustrado (Ribeira Seca) . Facadas mortais (Ribeira Grande) 	<ul style="list-style-type: none"> . Furto de milho (Rabo de Peixe) . Arrombamento e roubo de tremoço (Pico da Pedra) 	. Sedição e danos em edifícios públicos (Ribeira Grande)
1870	<ul style="list-style-type: none"> . Espancamento com ferimentos (Ribeira Seca) . Homicídio violento (Ribeirinha) . Ofensas corporais (Ribeira Grande) . Ofensas corporais voluntárias (Estrada pública - Ribeirinha) 	<ul style="list-style-type: none"> . Arrombamento e roubo de lenha e fruta (Ribeira Grande) . Furto de um burro (Rabo de Peixe) . Furto de novilha (Gramas) . Furto de roupas (Pico da Pedra) . Escalamento e roubo de massarocas de milho (Pico da Pedra) . Escalamento e roubo de lenha (Mãe d'Água – R. Grande) 	
1871	<ul style="list-style-type: none"> . Homicídio frustrado (Ribeira Grande) * . Ofensas corporais (Fenais da Ajuda) 	<ul style="list-style-type: none"> . Roubo de frutas diversas (Ribeira Grande) . Corte e roubo de plantas de tabaco (Maia) . Roubo de citrinos (Grotta das Freiras – R. Grande) 	<ul style="list-style-type: none"> . Uso e porte de arma proibida e desobediência (Ribeira Grande) . Porte de arma proibida (Ribeira Grande) *
1872	<ul style="list-style-type: none"> . Espancamento com ferimentos (Lomba Sta. Bárbara) . Ferimentos (Ribeira Seca) 	. Arrombamento e tentativa de roubo (Ribeira Grande)	
1873	<ul style="list-style-type: none"> . Ferimentos (Rabo de Peixe) . Homicídio frustrado (Ribeirinha) . Tentativa de homicídio (Maia) . Ofensas corporais (Ribeira Grande) . Ameaças de morte e de fogo posto e injúrias graves (Rabo de Peixe) . Estupro (Ribeira Seca) 	<ul style="list-style-type: none"> . Roubo de folha (Terreiro da Forca – Ribeira Grande) . Roubo de dinheiro (Ribeira Seca) . Arrombamento e roubo de mercearias e roupa (Ribeira Grande) . Roubo frustrado (Matriz – R. Grande) . Dano (Ribeira Grande) . Roubo de vários objectos (Ribeira Seca) . Furto de uma burra preta (Estrada pública – Ribeirinha) 	
1874	<ul style="list-style-type: none"> . Espancamento (Maia) . Ofensas corporais /Ribeira Seca) 	<ul style="list-style-type: none"> . Furto de jóias em ouro (Ribeira Grande) . Furto de dinheiro (Lomba de Sta. Bárbara) . Roubo (Ribeirinha) . Escalamento, arrombamento e roubo (Ribeira Seca) . Furto de uma vaca (Calhetas) . Furto de roupas, ouros e dinheiro (Porto Formoso) 	
1875	. Rapto de menor (Lomba Sta. Bárbara)	<ul style="list-style-type: none"> . Arrombamento e roubo de folha (Matriz – R. Grande) . Roubo de dinheiro com escalamento (Pico da Pedra) . Roubo num moinho (Matriz – R. Grande) 	
1876	<ul style="list-style-type: none"> . Ofensas corporais (Ribeira Grande) . Ofensas corporais (Rabo de Peixe) 	<ul style="list-style-type: none"> . Dano em propriedade lavradia (Gramas) . Furto de dinheiro com chave falsa (Rabo de Peixe) . Ofensas corporais em animais – gado vacum (Caldeirão – R. Seca) 	<ul style="list-style-type: none"> . Desacato e resistência às autoridades (Ribeira Seca) . Peculato, burla e abuso de funções do escrivão em exercício (Ribeira Seca)

1877	. Tentativa de homicídio com ofensas corporais (Ribeira Grande) . Estupro (Lombinha da Maia)	. Furto, apropriação de dinheiro e fuga da ilha (Ribeira Grande) . Corte, destruição e roubo de árvores frutíferas (Ribeira Seca)	
1878	. Ofensas corporais (Rego d'Água – Ribeira Seca) . Facadas entre dois menores (Porto Formoso) . Ofensas corporais graves (Ribeira Grande) . Ofensas corporais com fracturas (Ribeira Seca)	. Roubo de trigo (Mercado público – R. Grande) . Roubo de milho (Matriz – R. Grande) . Arrombamento e roubo de roupa e vários objectos (Rabo de Peixe)	
1879	. Ofensas corporais (Ribeira Grande) . Atentado ao pudor com ofensas corporais (Ribeira Seca) . Ferimentos (Ribeira Seca) . Ferimentos (Rabo de Peixe) . Espancamento (Ribeira Grande)	. Escalamento e roubos em quintas (Rabo de Peixe)	
1880	. Ferimento grave com faca (Ribeirinha) . Ferimento com mutilação (Ribeira Seca) . Atentado ao pudor com violência (Ribeira Seca) . Espancamento com ferimentos (Ribeira Seca)	. Escalamento, arrombamento e roubo de lenha e batata (Rabo de Peixe) . Arrombamento com chave falsa e roubo de vários objectos (Matriz – R. Grande)	
1881	. Ofensas corporais (Ribeira Grande) . Ferimentos (Ribeira Grande) . Ferimentos (Ribeira Grande)		. Subtração fraudulenta e tentativa e obstrução à justiça (Ribeira Grande)
1882	. Ferimentos (Rabo de Peixe) . Estupro com sedução (Rabo de Peixe) . Homicídio (Estrada pública – Rabo de Peixe)	. Arrombamento e roubo de milho (Rabo de Peixe) . Roubo de peles (Ribeira Grande) . Dano e derrube de tapumes (Ribeirinha) . Corte e queimada de lenhas (Ribeirinha) . Escalamento e roubo de produtos hortícolas (Ribeira Grande)	
1883	. Ultraje ao pudor (Rabo de Peixe) . Estupro com sedução (Ribeira Seca) . Declaração de estupro ocorrido 6 anos antes (Lomba da Maia)	. Arrombamento e dano (Ribeira Grande)	. Contrabando de tabaco (Lombinha da Maia)
1884	. Estupro (Ribeira Grande)	. Furto de dinheiro (Ribeira Grande) . Arrombamento e furto (Matriz – R. Grande)	
1885	. Atentado ao pudor com violência (Ribeira Grande)	. Arrombamento e roubo de vários objectos (Rego d'Água – Ribeira Seca) . Arrombamento e furto de vários objectos (Caldeiras)	
1886	. Estupro com sedução (Ribeira Grande) . Homicídio (calhau de Rabo de Peixe) . Atentado ao pudor de uma menor de sete anos (Rabo de Peixe) . Atropelamento mortal (Rabo de Peixe)	. Roubo de dinheiro (Ribeira Grande) . Subtração fraudulenta de dinheiro com chave falsa (Ribeira Seca)	. Perjúrio (Ribeira Grande – R. natural de Rabo de Peixe) . Abuso de poder e desobediência (Maia)

1887	. Estupro de uma menor com violência (Burguete da Lomba da Maia) . Atentado ao pudor de uma menor (Ribeira Grande) . Ameaças (Lomba da Maia)* . Ferimentos mútuos (Porto Formoso)	. Furto (Lomba da Maia) * . Arrombamento e tentativa de furto (Mercado – R. Grande) . Furto (Ribeira Grande)	
1888	. Homicídio voluntário (Rabo de Peixe) . Morte na sequência de um aborto (Rabo de Peixe) . Estupro com sedução (Ribeira Grande)	. Furto de medicamentos (Botica do Hospital – R. Grande)	
1889	. Ofensas Corporais (Ribeira Seca) . Ferimentos (Ribeira Seca) . Homicídio involuntário (Ribeira Seca)		
1890			. Peculato, burla e fuga para o estrangeiro do Recebedor da Comarca (Ribeira Grande)
1891	. Infanticídio (Ribeira Grande)	. Fogo posto (Ribeira Seca)	
1892	. Homicídio (Lombinha da Maia) . Estupro (Ribeira Seca) . Homicídio involuntário com arma de fogo (Rabo de Peixe)		
1893		. Roubo de dinheiro (Rabo de Peixe) . Arrombamento e furto (Ribeira Grande) . Arrombamento e roubo (Rabo de Peixe)	
1894	. Ofensas corporais mortais (Ribeirinha)		
1895	. Estupro com sedução (Rabo de peixe)		
1896	. Ofensas corporais com facadas (Junto ao mar – R. Grande) . Ferimentos mortais (Ribeira Grande)		
1897			
1898	. Estupro (Ribeira Funda – Fenais) . Infanticídio (Calhetas / Ribeirinha)		
1899	. Ofensas Corporais (Ribeirinha)		
1900	. Homicídio voluntário (Ribeira Grande)		
1901			
1902			
1903			
1904	. Estupro (Ribeira Grande) . Estupro (Rabo de Peixe)	. Arrombamento e roubo de dinheiro, roupa e galinhas (Rabo de Peixe) . Furto (Ribeira Seca)	
1905			
1906	. Estupro (Rabo de Peixe) . Homicídio (Conceição - Ribeira Grande)		
1907	. Homicídio voluntário (Rabo de Peixe)	. Burla (Ribeira Seca)	
1908	. Estupro (Rabo de Peixe) . Homicídio (Maia)		
1909			

1910	. Ofensas corporais (Ribeira Seca) . Ofensas corporais (Conceição – R. Grande)	. Dano e corte de árvores (Junqueira - R. Grande)	
------	---	--	--

Nota: Os crimes assinalados com * estão relacionados e, por conseguinte, pertencem ao mesmo caso ou processo.

Fontes: B.P.A.R.P.D. – F.J.T.R.G. – Livros Judiciais (não inventariados), Soltos (2ª prateleira), Livro 6, *Livro de Registo de Peças dos Processos Crime que correm pelo Cartório do Escrivão Quental (1881-1884)*; Maço 8, Livro 15, *Livro de Registo de Peças dos Processos Crime ou Registo de Querelas, 4º Ofício (1893-1914)*; Soltos (3ª prateleira), Livro 4, *Livro de Registo dos Processos Crime Ordinários, 1º Ofício (1898-1943)*; Livro 5, *Livro de Registo das Peças ou Termos dos Processos Crime, 1º Ofício (1889-1931)*; Maço 1 (1620-1848), Livro 12, *Livro de Registo de Querelas, 4º Ofício, Esc. Cabral (1842-1848)*; Maço 2 (1844-1848), Livro 2 / 14, *Livro de Registo de Autos e Peças de Querelas, Esc. Coutinho (1844-1854)*; Idem, Livro 9 / 21, *Livro de Registo de Peças Crimes, 3º Ofício, Esc. Pacheco (1844-1854)*; Maço 3 (1849-1855), Livro 2 / 36, *Livro de Registo de Peças de Querelas, 1º Ofício, Esc. Braga (1849-1854)*; Idem, Livro 6 / 40, *Livro de Registo das Peças e Autos de Querela, 1º Ofício, Esc. Braga (1851-1857)*; Maço 4 (1856-1859), Livro 8 / 58, *Livro de Registo das Peças e dos Autos de Querelas, 4º Ofício, Esc. Temudo (1848-1875)*; Idem, Livro 9 / 59, *Livro de Registo das Peças e dos Autos de Querelas, 4º Ofício, Esc. Cabral (1858-1860)*; Idem, Livro 10 / 60, *Livro de Registo das Peças e dos Autos de Querelas, 1º Ofício, Esc. Braga (1858-1863)*; Livro 11 / 61, *Livro de Registo das Peças e dos Autos de Querelas, 3º Ofício, Esc. Loureiro (1858-1863)*; Maço 5 (1860-1862), Livro 2 / 68, *Livro de Registo de Peças e Autos de Querela de Processos Crime, Esc. Cabral (1860-1868)*; Maço 6 (1863), Livro 5 / 84, *Livro de Registo de Peças ou Termos de Processos Crimes, Esc. Sequeira (1863-1868)*; Maço 7 (1864-1867), Livro 4 / 94, *Livro de Registo de Peças Crimes, 3º Ofício, Esc. Loureiro (1864-1871)*; Maço 8 (1867-1869), Livro 3 / 105, *Livro de Registo dos Processos Crime Ordinários ou de Querela, 2º Ofício, Esc. Temudo (1868-1876)*; Idem, Livro 6 / 108, *Livro de Registo de Peças e Autos de Querela ou Registo Crime, 1º Ofício (1868-1877)*; Maço 10 (1874-1875), Livro 10 / 139, *Livro de Registo de Termos e Peças dos Processos Ordinários Crime, 4º Ofício, Esc. Raposo (1875-1878)*; Maço 11 (1876), Livro 5 / 148, *Livro de Registo de Peças Crime, 3º Ofício, Esc. Quental (1873-1881)*; Livro 6 / 149, *Livro de Registo de Peças Crime, 3º Ofício, Esc. Quental (1866-1868)*; Maço 12 (1877-1878), Livro 10 / 165, *Livro de Registo de Termos de Processos Criminais (1879-1885)*; Idem, Livro 14 / 169, *Livro de Registo de Peças ou Termos dos Processos Crimes, 1º Ofício (1878-1889)*; Maço 14 (1883-1885), Livro 9 / 199, *Livro para Registo das Peças dos Processos Crime, 4º Ofício, Esc. Redondo (1885-1892)*; Maço 15 (1886-1890), Livro 1 / 205, *Livro de Registo das Peças dos Processos Crime ou de Registo Criminal, 4º Ofício, Esc. Raposo (1886-1893)*; Maço 16 (1891-1897), Livro 4 / 227, *Livro para Registo das Peças em Processo Crime, 3º Ofício, Esc. Mello (1893-1906)*, c.p..

QUADRO III - TIPOLOGIA DE CRIMES SEGUNDO OS REGISTOS DE QUERELAS NOS LIVROS DE CARTÓRIO DO JULGADO, DEPOIS COMARCA DA POVOAÇÃO, INCLUINDO O JULGADO DO NORDESTE (1842-1910)

ANO	CRIMES CONTRA PESSOAS	CRIMES CONTRA BENS E PATRIMÓNIO	CRIMES CONTRA O ESTADO, A AUTORIDADE E A JUSTIÇA
1842	. Rapto e estupro (Nordeste) . Propinação de veneno (Achada) . Rapto com sedução (Nordeste)		
1843	. Ferimentos num menor (Faial da Terra) . Ferimentos graves (Faial da Terra) . Ferimentos e contusões (Achadinha) . Ferimentos (Achadinha) . Ferimentos (Faial da Terra)	. Arrombamento e incêndio (Faial da Terra)	. Uso de arma proibida (Faial da Terra)
1844	. Infanticídio (Faial da Terra) . Ferimentos no rosto (Nordeste)		. Sedição (Povoação)
1845	. Homicídio frustrado com tiro de pistola (Povoação)		
1846	. Homicídio (Povoação)	. Fogo posto num moinho (Lomba de J. Loução)	
1847	. Homicídio frustrado (Água Retorta) . Ferimentos mortais (Erva Ma - Nordeste)		
1848	. Homicídio (L. do Botão) . Ferimentos mortais (Furnas) . Ferimentos (Lomba dos Pés) . Homicídio (Povoação)	. Arrombamento por fogo da porta da Sacristia da Igreja da Mãe de Deus (Povoação) . Roubo (Furnas)	
1849	. Ferimentos e contusões (Água Retorta) . Homicídio (Lomba do Botão) . Propinação de veneno (na 1ª mulher e filho recém-nascido) - (Algarvia)	. Arrombamento e furto de granéis (Nordeste)	
1850	. Homicídio (Ribeira Funda) . Ferimentos (Nordeste)	. Burla (Faial da Terra)	
1851	. Homicídio voluntário (Lomba do Carro) . Ferimentos (Lomba do Botão) . Ferimentos (Feteira)	. Dano (Povoação)	. Desrespeito a autoridade do Padre (Lomba de João Loução) . Auxílio na fuga de um preso da ilha de Sta. Maria (Povoação)
1852	. Ferimentos (Lomba do Botão)	. Arrombamento (Nordeste)	
1853	. Homicídio (Água Retorta) . Homicídio (Lomba do Botão)	. Furto com arrombamento (Achada)	
1854	. Ofensas corporais (Faial da Terra)		

1855	. Infanticídio (Pedreira) . Estupro (Nordeste) . Homicídio (Lomba do Carro)		. Resistência a autoridade (Fazenda - Nordeste) . Uso de arma proibida e resistência a autoridade (Pedreira)
1856	. Homicídio (Achada)		
1857	. Infanticídio (Achada) . Ferimentos (Lomba da Cruz - Nordeste) . Ferimentos (Achada)	. Roubo de couros de um navio francês naufragado (Calhau - Faial da Terra)	
1858		. Arrombamento e furto de jóias de ouro (Furnas) . Roubo (Faial da Terra)	
1859	. Homicídio com alevisia (Pedreira - Nordeste) . Contusões por espancamento (Achada) . Homicídio (Pedreira)		. Aliciamento de colonos (Povoação)
1860			. Roubo de madeiro de pinho da Fazenda Nacional (Faial da Terra)
1861	. Ferimentos mortais por facadas e dentadas de cão (Lomba da Fazenda - Nordeste) . Morte na sequência de um aborto provocado (Achadinha) . Ferimentos com corte de orelha (Feteira) . Ferimentos (Nordeste) . Homicídio (Achada)		
1862	. Ameaças (Povoação) * . Ferimentos (Porto do Faial da Terra)	. Furto de documento, obrigação de dívida (Povoação) * . Arrombamento (Povoação)	. Tumulto e sedição (Nordeste)
1863	. Ferimentos (Lomba dos Pés) . Ferimentos (Achadinha)		
1864	. Ferimentos (Vila Franca do Campo, mas os RR são da Povoação) . Ameaças de morte (Salga) *	. Furto de fazendas (Furnas) . Arrombamento e dano (Salga) *	
1865	. Estupro com sedução (Povoação) . Ferimentos (Nordestinho) . Ferimentos (Nordeste)		
1866	. Ferimentos (Furnas) . Estupro (Povoação)	. Intromissão em casa alheia e tentativa de furto (Povoação)	
1867	. Ferimentos (Furnas)	. Furto feito aos naufragos espanhóis (Nordeste)	. Subtração de madeira a Fazenda Nacional (Nordeste)
1868	. Homicídio (Fenais)	. Roubo com arrombamento (Faial da Terra)	. Desobediência a autoridade (Povoação)
1869	. Estupro (Povoação)	. Fogo posto numa casa e madeiras dos Banhos Termais (Furnas)	. Tumulto (Ribeira Quente) . Sublevação e tumulto (Furnas) . Falsificação de documentos e dolo (Regedor e Pároco do Faial da Terra) . Venda de substancias venenosas (Nordeste)

1870	. Homicídio com arma de fogo (Lomba de J. Loução) . Ferimentos (Lomba dos Pés)	. Dano, corte de árvores e roubo de madeira (Lomba de J. Loução) . Dano e destruição de árvores frutíferas (Furnas) . Roubo de dinheiro (Lomba do Botão)	. Exercício de ofício de sangrador sem diploma (Nordeste)
1871	. Envenenamento de que resultou morte (Faial da Terra)	. Roubo de dinheiro (Lomba do Botão)	
1872	. Ferimentos (Mãe de Deus - Povoação) . Ferimentos (Achadinha) . Ferimentos (Nordestinho)	. Arrombamento e tentativa de roubo (Povoação)	
1873	. Ferimentos com mutilação (Faial da Terra) . Ferimentos (Achada/Achadinha)	. Roubo de uma porca (Algarvia)	
1874	. Homicídio (Furnas) . Facadas (Furnas) . Ofensas corporais (Lomba do Cavaleiro)		
1875	. Espancamento e ferimentos (Lomba do Cavaleiro) . Ofensas corporais (Povoação) . Ofensas corporais (Povoação) . Homicídio (Algarvia)	. Destruição tumultuosa de tapumes (Faial da Terra) . Dano num aqueduto (Furnas)	
1876	. Atentado ao pudor de uma menor de 7 anos (Povoação) . Ferimentos (Achadinha) . Ofensas corporais graves (Achadinha) . Estupro (Salga)	. Dano e fogo posto (Achadinha) . Furto de 6 carneiros (Algarvia)	. Atestados falsos (Regedor da Achadinha)
1877	. Ferimentos graves com tiro de espingarda (Faial da Terra)	. Furto de seis carneiros (Algarvia) . Furtos de milho com escalamento (Povoação) . Furto (Lomba do Alcaide)	
1878	. Homicídio voluntário (Achada) . Ofensas corporais (Lomba dos Pés) . Ferimentos (Povoação) . Ferimentos (Achada)	. Furto de 3 porcas (Tronqueira - Nordeste) . Furto (Ribeira Quente)	. Roubo de listas e urna e falsificação de cadernos eleitorais (Nordeste)
1879	. Ofensas corporais (Povoação) . Facadas (Povoação)		. Perjúrio (Povoação - R da Achadinha e T no caso Homicídio - Achada) . Uso de arma proibida (Povoação)
1880	. Ofensas corporais (Cadeias - Povoação) . Estupro (Achada) . Rapto e desfloramento (Lomba de João Loução) . Ofensas corporais (Lomba da Cruz - Nordeste)		
1881	. Espancamento mortal (Povoação) . Atentado ao pudor de uma menor de 12 anos (Feteira) . Ofensas corporais (Lomba do Botão)	. Roubo de dinheiro (Nordeste)	. Tumulto e sedição (Povoação) . Ameaças, injúrias e resistência as autoridades (Salga)

1882	. Ferimentos graves (Ribeira Funda)	. Furto de linhas de pesca (Lomba de João Loução) . Dano e corte de arvores (Lomba do Cavaleiro)	
1883	. Ofensas corporais (Achadinha) . Ofensas corporais (Furnas) . Ferimentos mortais (Lomba dos Pós) . Homicídio involuntário (Pedreira - Nordeste)	. Furto de uma novilha (Achadinha) . Roubo (Povoação)	
1884	. Ofensas corporais (Água Retorta) . Facadas (S. Pedro - Nordestinho)	. Usurpação de prédio e dano (Achada) . Derrube de tapumes e corte de arvores (Furnas)	. Abuso de funções (Escrivão suplente da Fazenda, Povoação)
1885	. Infanticídio por negligência (Fenais da Ajuda) . Espancamento (Salga)	. Arrancamento de marco divisório (Erva Ma - Nordeste)	
1886	. Ofensas corporais (Fenais da Ajuda) . Espancamento mortal (Feteira)	. Arrombamento e furto de milho (Lomba de João Loução)	. Falsificação do escrutínio eleitoral para os cargos distritais e municipais (Faial da Terra)
1887	. Ofensas corporais (Lomba de João Loução) . Ofensas Verbais e ameaças (Furnas)	. Dano em plantação de tabaco (Faial da Terra)	. Abuso de poder em acto eleitoral (Povoação)
1888			. Perjúrio (Povoação sendo o R do Faial da Terra)
1889	. Ofensas corporais na mulher e mãe (Lomba de João Loução)		. Desobediência (Povoação)
1890			
1891	. Infanticídio (Lomba da Fazenda)		
1892			
1893			
1894	. Estupro (Povoação ?)		
1895			
1896		. Furto de dinheiro em ouro e prata (Furnas)	
1897			
1898			
1899			
1900			
1901			
1902			
1903			
1904		. Furto de milho (Algarvia)	
1905			
1906			
1907	. Estupro de uma menor (Achada) . Ferimentos (Nordeste)		
1908		. Violência sobre animais (Nordestinho)	
1909	. Infanticídio por sufocação (Furnas)		
1910			

Nota: Os crimes assinalados com * fazem parte do mesmo processo ao auto de querela, mas estão separados por pertencerem a categorias diferentes

Fontes: B.P.A.R.P.D. - F.J.T.P. - Livros Judiciais (não inventariados), Maço 3 (1823-1897), Livro 2, *Livro de Registo dos Corpos de Delito das Querelas do Cartório do Esc. Benevides (1842-1864)*; Livro 3, *Livro de Registo das peças principais dos Processos de Querela (Corpos de Delito), 2. Ofício, Esc. Pacheco (1843-1852)*; Livro 5, *Livro de Registo de Corpos de Delito e Autos de Querela [sem capa], (1853-1869)*; Livro 6, *Livro de Registo Crime (ou de Lançamento de Autos de Querela e Corpos de Delito), Esc. Amaral (1857-1872)*; Livro 10, *Livro de Registo de Corpos de Delito feitos pelo Cartório do Escrivão Quental (1870-1872)*; Livro 11, *Livro de Registo Crime (ou de Registo de Corpos de Delito e Querelas), Esc. Moniz (1873-1881)*; Livro 12, *Livro de Registo Crime (ou de Registo de Corpos de Delito e Querelas), 2. Ofício, Esc. Quental (1874-1878)*; Livro 15, *Livro de Registo de Corpos de Delito e Querelas, 3. Ofício, Esc. Castro (1877-1881)*; Livro 16, *Livro de Registo de Corpos de Delito e Querelas, 2. Ofício, Esc. Castro (1879-1884)*; Livro 19, *Livro de Registo Crime (ou de Registo de Corpos de Delito e Querelas conforme Decreto de 21 de Maio de 1842, 3. Ofício, Esc. Castro (1881-1887)*; Livro 20, *Livro de Registo de Corpos de Delito, Esc. Pereira da Câmara (1882-1886)*; Livro 21, *Livro de Registo de Processos Crime, 2. Ofício, Esc. Valle (1884-1891)*; Livro 22, *Livro de Registo de Corpos de Delito e mais Peças dos Processos Crime Ordinários, 2. Ofício (1891-1914)*; Maço 4 (1897-1924), Livro 4, *Livro de Registo de Peças de Processos Criminais (1908)*; Livro 5, *Livro de Registo de Peças de Processos Criminais (1908)*; Livro 6, *Livro de Registo de Peças de Processos Criminais (1907)*; Livro 19, *Livro de Processos Crime Ordinários, Esc. Medeiros Júnior (1898-1925)*. Maço 5 (1825-1900), Livro 9, *Livro de Índice de Registo Criminal, Esc. Mello (1825-1870)*. Maço 30 (1876-1904), Livro 2, *Livro para Emaçados do Cartório do 1º Ofício (1824-1885)*, c. p..

QUADRO IV - TIPOLOGIA DE CRIMES SEGUNDO OS REGISTOS DE QUERELAS NOS LIVROS DE CARTÓRIO DA COMARCA DE VILA FRANCA DO CAMPO E JULGADO DA LAGOA (1842-1876)

ANOS	CRIMES CONTRA PESSOAS	CRIMES CONTRA BENS E PATRIMÔNIO	CRIMES CONTRA O ESTADO, A AUTORIDADE E A JUSTIÇA
1842		. Arrombamento e roubo (Matriz- V. Franca do Campo)	
1843		. Furto de um gueixo (Castelo Branco - Lagoa)	
1844			
1845			
1846			
1847		. Roubo de roupas, loiças e objectos vários (Vila Franca do Campo)	
1848	. Ferimentos (Ponta Garça)		. Resistência a justiça (Água de Pau)
1849			
1850			. Injúrias graves a autoridade: Subdelegado (Lagoa)
1851			
1852			
1853		. Roubo de dinheiro com chave falsa (Vila Franca do Campo)	
1854			
1855			
1856			
1857	. Ferimentos com arma proibida (Lagoa) . Ferimentos (Lagoa)	. Furto de laranjeiras (Pisão - Água de Pau))	
1858		. Roubo um carneiro (Água de Pau)	
1859		. Furto de abóboras, mogangos e folha de mancho (Matriz de Sta. Cruz - Lagoa)	. Emigração clandestina para o Brasil (Vila Franca do Campo)
1860			
1861			
1862			
1863	. Ferimentos e contusões (Lagoa) . Espancamento (Lagoa)		
1864	. Ferimentos (Água de Pau) . Ferimentos e contusões (Lagoa) . Espancamento em menor (Água de Pau)	. Furto de dinheiro (Lagoa) . Arrombamento (Rosário - Lagoa)	
1865	. Ferimentos graves no rosto (Água de Pau) . Ferimentos (Sta. Cruz - Lagoa)	. Roubo de laranja com escalamento (Ribeira do Porto - Lagoa) . Danos (Caloura - Água de Pau) . Roubo de laranja (Terras de Dentro - Lagoa)	

1866	. Ferimentos e contusões (Água de Pau) . Ferimentos (Sta. Cruz - Lagoa)		
1867			
1868			
1869	. Ferimentos (Água de Pau)		
1870			
1871		. Furto de lenha (Lagoa)	
1872	. Ferimentos (Água de Pau)		
1873	. Ferimentos (Água de Pau)		
1874			
1875	. Espancamento (Água de Pau) . Estupro com sedução (Lagoa) . Ferimentos (Lagoa)		
1876			

Nota: Porque se desconhece o paradeiro de quais todos os livros judiciais do tribunal de Vila Franca do Campo, no século XIX, os dados relativos a esta comarca estão muito incompletos bem como de certo, os que dizem respeito ao Julgado da Lagoa.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.J.L. - Livros Judiciais inventariados, Livro 1580, *Livro para Autos de Querela de vários escrivães (Vila Franca do Campo) - 1830-1859*; Livro 1594, *Livro de Autos de Querela, Corpos de Delito e Mesteres de Testemunhas do Cartório do Escrivão Inácio Joaquim Tavares de Medeiros (e outros) - 1842-1875*.

QUADRO V - MOVIMENTO DE PROCESSOS CRIME NOS CARTÓRIOS DA COMARCA DE PONTA DELGADA (1850-1910) – por datas de autuação

DATAS	1º Ofício		2º Ofício		3º Ofício		4º Ofício		5º Ofício		6º Ofício		7º Ofício	
	Pol. Correc	Querelas	Pol. Correc	Querelas	Pol. Correc	Querelas	Pol. Correc	Querelas	Pol. Correc	Querelas	Pol. Correc	Querelas	Pol. Correc	Querelas
1850	1	-	15	0	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
1851	-	-	17	3	-	-	-	-	-	-	4	-	1	-
1852	2	1	8	3	-	-	-	-	-	-	8	5	-	-
1853	3	-	10	2	-	-	-	-	-	-	6	5	-	-
1854	3	1	5	6	-	-	-	-	-	-	9	8	2	-
1855	1	1	0	1	-	-	-	-	-	-	4	7	7	-
1856	-	1	1	8	-	-	-	-	-	-	3	11	9	-
1857	-	2	3	5	-	-	-	-	-	-	8	16	6	-
1858	1	1	2	5	-	-	-	-	-	-	9	18	9	-
1859	1	1	0	0	-	-	-	-	-	-	8	10	7	-
1860	2	2	5	4	-	-	-	-	-	-	11	7	10	-
1861	1	-	7	3	-	-	-	-	-	-	16	12	15	-
1862	1	1	8	3	-	-	-	-	-	-	16	6	14	-
1863	1	1	10	3	-	-	-	-	-	-	17	11	16	-
1864	-	1	14	5	-	-	-	-	-	-	11	5	22	-
1865	1	2	14	4	-	-	-	-	-	-	3	3	16	-
1866	1	-	22	2	-	-	-	-	-	-	7	3	22	-
1867	-	1	16	6	-	-	-	-	-	-	7	5	14	-
1868	-	1	13	4	-	-	-	-	-	-	8	3	14	-
1869	-	1	19	7	-	-	-	-	-	-	9	5	18	-
1870	12	5	17	6	-	-	-	-	-	-	9	3	15	4
1871	35	6	17	5	-	-	-	-	-	-	22	13	16	5
1872	30	8	14	7	-	-	-	-	-	-	19	12	14	6
1873	17	10	11	5	-	-	-	-	-	-	18	10	12	6
1874	18	13	8	8	-	-	-	-	-	-	12	10	9	7
1875	20	8	13	7	-	-	-	-	-	-	17	11	13	6
1876	17	8	11	6	-	-	-	-	-	-	19	12	12	6
1877	20	8	13	5	-	-	-	-	-	-	18	8	12	4
1878	41	16	16	10	-	-	-	-	-	-	27	15	17	8

1879	42	12	15	4	-	-	-	-	-	-	7	4	15	5
1880	30	8	13	9	-	-	-	-	-	-	4	4	8	4
1881	21	7	12	14	-	-	-	-	-	-	4	5	12	5
1882	31	12	14	16	-	-	-	-	-	-	3	6	15	6
1883	36	12	14	9	-	-	-	-	-	-	3	6	8	6
1884	33	4	15	6	-	-	-	-	-	-	2	2	9	4
1885	30	4	11	1	-	-	-	-	-	-	6	3	12	2
1886	43	5	8	4	-	-	-	-	-	-	4	2	11	2
1887	72	2	12	4	-	-	-	-	-	-	4	1	18	1
1888	67	2	28	3	-	-	-	-	-	-	2	2	28	2
1889	61	2	30	4	-	-	-	-	-	-	3	3	24	2
1890	37	3	46	11	-	-	-	-	-	-	6	1	-	2
1891	70	3	-	-	-	-	-	-	-	-	18	-	-	-
1892	46	2	12	4	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-
1893	31	1	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-
1894	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	-	-	-
1895	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-	-	-
1896	96	1	12	3	-	-	-	-	-	-	14	2	-	-
1897	58	1	20	-	-	-	-	-	-	-	18	1	-	-
1898	81	-	20	4	-	-	-	-	-	-	15	2	-	-
1899	67	-	16	-	-	-	-	-	-	-	18	1	-	-
1900	44	1	17	-	-	-	-	-	-	-	33	-	-	-
1901	52	-	18	-	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-
1902	31	1	14	-	-	-	-	-	-	-	29	1	-	-
1903	22	-	9	-	-	-	-	-	-	-	27	-	-	-
1904	26	-	13	-	-	-	-	-	-	-	25	-	-	-
1905	32	1	31	-	-	-	-	-	-	-	20	1	-	-
1906	70	-	12	-	-	-	-	-	-	-	22	-	-	-
1907	32	1	15	-	-	-	-	-	-	-	22	-	-	-
1908	40	1	15	-	-	-	-	-	-	-	57	-	-	-
1909	54	1	4	-	-	-	-	-	-	-	24	1	-	-
1910	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41	1	-	-
											80	1	-	-
											29	-	-	-

Nota: O aumento do nº de processos correccionais no 1º Ofício, sobretudo a partir de 1896, deve-se à autuação de um grande número de infrações

Os números indicados merecem algum cuidado na sua validação, não só porque encontramos nalguns livros sobreposições de datas e de escritões, como alguns registos são muito confusos, remetendo até para outros officios. Os valores apontados são aproximações, não traduzem resultados completos e absolutos, pois alguns dados são apresentados cumulativamente, sem discriminação por ano, o que se torna impossível de registar num quadro deste tipo. A partir de meados do século surgem muitos corpos de delicto, sem mais prosseguimento algum e também surgem, a partir da década de 90, algumas acções ordinárias ou procedimentos criminais.

Alguns registos dão-se por data de autuação e outros por data de sentença, o que nem sempre é especificado. Contudo, os que são feitos por data de sentença são sempre em menor número do que o total de ocorrências, porque há muitos processos arquivados por ausência do réu ou por este ser desconhecido.

* Significa que são registados por data de sentença, o que quer dizer que correspondem a um número mais restrito do que o total dos instaurados, pois muitos réus não chegavam a ser julgados devido à sua ausência em parte incerta ou por serem desconhecidos.

Fontes: B.P.A.R.P.D. - F.J.T.P.D., Livros Judiciais (não inventariados), Maço 1, Livro 3, *Livro de Inventário do Cartório do Escrivão Leão, 2º Officio, (1701-1870);* Livro 5, *Livro de Inventário do Cartório ou Registro de Processos Distribuídos, 2º Officio, (1877);* Livro 7, *Livro de Registro de Processos Julgados e Mandados Arquivar, 1º Officio (1870);* Livro 9, *Livro de Registro de Emaçados do 1º Officio, (1857-1910);* Maço 2, Livro 3, *Livro de Inventário do Cartório do Escrivão Encarnação de todos os processos distribuídos ou averbados ou mandados arquivar, (1870-1890);* Livro 4, *Livro de Inventário do Cartório do 1º Officio, Escrivão Moraes, de todos os processos distribuídos ou averbados ou mandados arquivar, (1870-1877);* Livro 5, *Livro de Inventário do 2º Officio, Escrivão Medeiros, dos processos distribuídos, processos distribuídos ou averbados ou mandados arquivar, (1870-1877);* Livro 6, *Livro de Inventário do Cartório do 4º Officio, Escrivão Castro, dos processos distribuídos, averbados ou mandados arquivar, (1870-1883);* Livro 7, *Livro de Emaçados ou de Inventário de Processos Distribuídos pelo Escrivão Pacheco de Castro, (1853-1911);* Maço 3, Livro 11, *Livro de Polícias Correccionais do Cartório do 6º Officio, Escrivão Pacheco de Castro, (1896-1909);* Livro 12, *Livro de Inventário Geral do Cartório do 6º Officio relativamente aos processos e papéis que lhe pertenceram do extinto Officio Moraes, (1800-1889);* Maço 5, Livro 2, *Livro para Emaçados ou de Registro das Classes dos Processos Julgados ou mandados arquivar, 2º Officio, Escrivão Leão, (1880-1884);* Livro 5, *Livro de Registro dos Processos Distribuídos ao Cartório do 1º Officio ou Livro de Registro de Causas Distribuídas ao 1º Officio, (1894-1895);* Maço 15, Livro 1, *Livro de Registro, segundo classes e ordem, de processos julgados ou mandados arquivar ou Livro de "Emassados" do Cartório do 7º Officio, Escrivão Encarnação, (1870-1877);* Maço s/ nºA, Livro 1, *Livro de Registro das Distribuições feitas ao Cartório do Escrivão Frazão, (1877-1888);* Livro 3, *Livro de Processos da Polícia Correccional do Escrivão do 5º Officio, (1895-1920);* Maço 24.2, Livro 3, *Polícia Correccional do Escrivão do 5º Officio, (1895-1920);* Livro 5, *Livro de Processos Crime Ordinários do Escrivão do 5º Officio, (1895-1920);* Maço 31, Livro 8, *Livro de Processos do Livro de Inventário de todas as Acções, execuções, inventários, polícias, querelas e outros distribuídos pelo Cartório do Escrivão Moraes do 1º Officio, (1877-1888);* Livro 4, *Livro para Emaçados do Cartório do Escrivão do 1º Officio, Moraes onde são registados, nas diferentes classes, todos os processos julgados ou mandados arquivar, (1877-1886);* Livro 5, *Livro para Emaçados pertencente ao Cartório do 1º Officio, Escrivão Moraes, (1870-1877);* Livro 6, *Livro de Emaçados pertencente ao Cartório do 1º Officio, Escrivão Moraes, (1730-1870);* Maço 29, Livro 1, *Livro de Registro dos Processos Distribuídos ao Cartório do 1º Officio, (1890-1892);* Livro 11, *Caderno de Índice dos Processos do Cartório Extinto do 1º Officio, distribuídos a este e Registro dos Mapas Anuais, (1837-1895);* Maço 31, Livro 8, *Livro de Processos de Polícia Correccional, Escrivão Rocha Calisto, (1895-1909);* Maço 32, Livro 2, *Livro de Registro de Emaçados do Cartório do 4º Officio, Escrivão Quental, (1883-1893);* Livro 7, *Livro de Inventário do Cartório do 4º Officio, Escrivão Quental, (1883-1894);* Maço 33, Livro 21; Maço 37, Livro 10, *Livro de Registro dos Processos Correccionais, 1º Officio, (1896-1900);* Livro 14, *Livro de Registro dos Processos de Polícia Correccional, 1º Officio, (1895-1901);* Maço 40, Livro 1, *Livro de Registro das Causas Distribuídas ao 6º Officio, Escrivão Frazão, (1851-1866);* Livro 2, *Livro de Inventário de Cartório, (1842-1866);* Livro 5, *Livro de Emaçados do 6º Officio, Escrivão Frazão, (1870-1878);* Maço 46, Livro 12, *Livro de Índice de Processos Cíveis, (1855);* c. p.

QUADRO VI - MOVIMENTO DE PROCESSOS CRIME NO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DA COMARCA DA RIBEIRA GRANDE (1832-1910)

ANOS	POLÍCIAS DO M.P.	POLÍCIAS DE PARTE	QUERELAS DO M.P.	QUERELAS DE PARTE	TOTAIS
1832	--	--	3	--	3
1833	1	--	9	8	18
1834	12	5	4	--	21
1835	22	4	11	2	39
1836	13	6	11	--	30
1837	6	33	--	4	43
1838	3	20	4	2	29
1839	5	14	2	--	21
1840	4	12	1	1	18
1841	11	18	--	1	30
1842	6	24	2	5	37
1843	4	9	1	1	15
1844	3	6	4	--	13
1845	3	11	2	1	16
1846	3	5	--	1	9
1847	1	2	--	--	3
1848	10	9	2	--	21
1849	8	6	5	--	19
1850	10	9	1	--	20
1851	4	11	2	1	18
1852	8	8	6	1	23
1853	6	10	5	1	22
1854	10	11	5	1	27
1855	6	3	4	--	13
1856	5	16	2	2	25
1857	2	3	4	2	11
1858	9	6	4	--	19
1859	3	9	7	1	20
1860	1	4	7	--	12
1861	6	8	2	--	16
1862	--	4	5	--	9
1863	3	13	6	--	22
1864	5	24	5	--	34
1865	5	14	4	2	25
1866	8	15	7	--	30
1867	4	14	6	--	24
1868	1	10	6	--	17
1869	4	7	2	--	13
1870	--	3	8	--	11
1871	6	5	5	--	16
1872	5	4	2	--	11
1873	4	4	6	--	14
1874	4	5	5	1	15
1875	6	5	3	--	14
1876	9	2	3	--	14
1877	4	2	3	--	9
1878	3	5	3	--	11
1879	5	7	2	--	14

1880	5	4	4	--	13
1881	7	3	--	--	10
1882	5	4	3	--	12
1883	5	2	1	--	8
1884	9	1	1	--	11
1885	14	2	2	--	18
1886	15	3	3	--	21
1887	10	3	3	--	16
1888	10	--	3	--	13
1889	19	5	2	--	26
1890	15	--	--	--	15
1891	6	1	--	--	7
1892	1	2	1	--	4
1893	25	2	2	--	29
1894	30	2	1	--	33
1895	10	5	--	--	15
1896	11	4	1	--	16
1897	5	2	--	--	7
1898	41	8	--	--	49
1899	25	10	--	--	35
1900	34	2	1	--	37
1901	25	3	--	--	28
1902	33	3	--	--	36
1903	14	--	--	--	14
1904	23	3	1	--	27
1905	20	1	--	--	21
1906	53	2	--	--	55
1907	23	--	1	--	24
1908	20	--	1	--	21
1909	22	2	--	--	24
1910	15	1	--	--	16
TOTAIS	811	505	222	38	1576

Nota: Os cerca de 20 processos instaurados em simultâneo pelo M.P. e por uma parte civil, foram contabilizados apenas no M.P., na certeza de que a grande maioria destes processos acabou por prosseguir só com a intervenção do M.P., devido a desistência da parte civil, como acontecia maioritariamente.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.T. J.R.G. - Livros Judiciais (não inventariados), Maço 1 (1620-1842), Livro 2, Livro de "Emassados" ou Livro de Inventário do Cartório do 1º Ofício (1685-1909), c. p..

QUADRO VII - MOVIMENTO DE PROCESSOS CRIME NA COMARCA DA RIBEIRA GRANDE 3º OFÍCIO (1855-1910)

ANOS	Polícias Correccionais	Querelas
1855	1	18
1856	-	15
1857	1	11
1858	-	25
1859	1	14
1860	-	13
1861	8	18
1862	14	8
1863	7	5
1864	23	8
1865	25	11
1866	23	5
1867	11	3
1868	9	6
.....
1887	6	2
1888	45	3
1889	25	1
1890	37	0
1891	8	1
1892	0	1
1893	8	0
1894	45	1
1895	8	0
1896	10	1
1897	6	0
1898	38	1
1899	25	0
1900	31	0
1901	24	0
1902	35	0
1903	3	0
1904	10	1
1905	17	0
1906	43	0
1907	10	0
1908	14	1
1909	6	0
1910	9	1

Fontes: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.R.G., Livros Judiciais (não inventariados), Maço 5, Livro 13, Livro de Inventário do Cartório do 3º Ofício, (1888/1928); Livro 14, Livro de Inventário dos Processos existentes no Cartório do 3º Ofício, Escrivão Raposo, (1887/1868), c. p..

QUADRO VIII - COMARCA DA RIBEIRA GRANDE - DISTRIBUIÇÃO GERAL CRIME (1860-1910)

ANOS	POLÍCIAS DO M. P.	POLÍCIAS DE PARTE	QUERELAS
1860			
1861	36		
1862	72		
1863	67		
1864	1119		
1865	139		
1866	142		
1867	18	59	
1868	15	66	
1869	15	21	3
1870	1	2	3
1871	31	32	2
1872	23	17	2
1873	22	15	2
1874	18	21	5
1875	30	29	3
1876	35	7	4
1877	26	1	3
1878	27	26	10
1879	28	45	11
1880	30	18	18*
1881	34	14	7
1882	30	8	11*
1883	31	5	7
1884	35	6	7
1885	68	6	8
1886	74	3	13
1887	68	14	15
1888	42	2	12
1889	80	15	6
1890	76	4	1
1891	34	5	3
1892	1	-	4
1893	45	6	4
1894	209*	16	5*
1895	44	3	-
1896	53	1	4
1897	24	1	1
1898	86*		3
1899	45		1
1900	69*		1
1901	94*		1
1902	113*		-
1903	41		-
1904	21	1	3
1905	66	3	1
1906	54	4	1
1907	61	1	3
1908	53	2	4
1909	27	3	-
1910	43	-	2

* Há grande número de polícias associados ao recrutamento militar, ou seja, autuações por transgressões militares. Os polícias de parte eram maioritariamente instaurados por crimes de injúrias e difamação. O número de querelas assinaladas com * inclui uma instaurada por parte civil.

Fontes: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.R.G. - Livros Judiciais (não inventariados), Maço 6, Livro 2, *Livro de Registo de Distribuição dos Processos Criminais (1902-1930)*; Maço 14, Livro 4, *Livro para a distribuição crime (1897-1904)*; Livro 5, *Livro para a distribuição dos Processos de Polícia Correccional promovidos pelo M.P. (1893-1896)*; Livro 6, *Livro para a Distribuição de Corpos de Delito, Polícias Correccionais, Deprecadas Crimes (1893-1896)*; Livro 7, *Livro para a Distribuição dos Processos Crime Ordinários do M.P. e dos de Parte (1893-1896)*; Livro 8, *Livro para a Distribuição dos Processos de Polícia Correccional do M.P. e de Parte (1878-1891)*; Livro 9, *Livro para a Distribuição de Querelas do M.P. e de Parte Civil (1878-1891)*; Livro 10, *Livro para a Distribuição Crime (1861-1879)*; Maço 8 (1867-1869), Livro 11/113, *Livro de Registo de Distribuição Crime (1867-1905)*, c. p..

**QUADRO IX - MOVIMENTO DE PROCESSOS DE POLÍCIA
CORRECCIONAL NO 2º E 3º OFÍCIOS DA COMARCA DA POVOAÇÃO E
JULGADO DO NORDESTE (1842-1910)**

ANO	Pol. do M.P.	Pol. de Parte	Pol. do M.P.	Pol. de Parte	Total
1842	-	5	1	2	8
1843	-	8	-	11	19
1844	-	8	-	10	18
1845	-	15	1	10	26
1846	1	19	-	7	27
1847	2	8	-	8	18
1848	3	14	-	4	21
1849	2	12	-	6	20
1850	-	11	-	6	17
1851	1	12	-	4	17
1852	3	18	2	6	29
1853	-	7	-	2	9
1854	3	8	-	2	13
1855	-	14	-	3	17
1856	1	7	1	9	18
1857	1	7	1	5	14
1858	-	14	3	5	22
1859	-	7	1	1	9
1860	2	6	-	5	13
1861	-	7	-	10	17
1862	2	12	-	4	18
1863	-	10	-	6	16
1864	1	16	1	3	21
1865	-	11	-	5	16
1866	1	16	6	3	26
1867	-	12	3	2	17
1868	1	17	2	3	23
1869	1	23	1	6	31
1870	-	15	-	4	19
1871	2	11	-	2	15
1872	-	19	-	12	31
1873	-	17	-	5	22
1874	1	12	1	7	21
1875	-	14	-	6	20
1876	5	14*	2	-	21
1877	6	5	1	3	15
1878	2	2	4	6	14
1879	3	2	2	2	9
1880	3	2	5	4	14
1881	4	2	1	1	8
1882	4	1	1	1	7
1883	2	1	3	3	9
1884	3	2	-	-	5
1885	7	1	-	-	8
1886	10	1	-	-	11
1887	8	2	-	-	10
1888	6	2	-	-	8
1889	7**	-	-	-	7
1890	10	-	4	-	14
1891	20	12	12	-	44

1892	11	2	6	-	19
1893	9	2	6	-	17
1894	4	-	5	-	9
1895	14	2	8	-	24
1896	5	-	2	-	7
1897	28***	-	4	2	34
1898	16	-	8	1	25
1899	16	-	5	-	21
1900	12	-	14	1	27
1901	15	-	15	4	34
1902	2	-	12	2	16
1903	5	-	9	2	16
1904	5	1	20	-	26
1905	7	-	8	1	16
1906	2	-	3	-	5
1907	2	1	1	-	4
1908	4	1	-	-	5
1909	10	1	3	-	14
1910	8	-	-	-	8

* Há um promovido pela Administração do Concelho.

** Há um promovido pelo M.P. e parte civil.

*** As faltas à revista são maioritárias. No ano seguinte, são todos faltas à revista.

Nota: No que concerne ao 3º Ofício, a partir de 1878 surge grande número de corpos de delito que fazem diminuir consideravelmente os processos de polícia correccional. Ademais, a partir de 1884, o escrivão faz também a distinção entre autos de refractários, autos de reservistas e reclamações militares. Em relação ao Nordeste, por exemplo, também não contabilizamos os processos de reservistas que constituem a esmagadora maioria de polícias correccionais, a partir de 1906/1907.

Fontes: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.P. - Livros Judiciais (não inventariados), Maço 23 (1850-1919), Livro 1, Livro de Inventário Geral do Cartório do 2º Ofício (1770-1895); Livro 5, Livro de Inventário Geral do Cartório do 2º Ofício (1889-1909), Livro 6, Livro de Inventário Geral do Cartório do 3º Ofício (1834-1906); Livro 7, Livro de Inventário Geral do Cartório do Nordeste (1889-1916); Livro 8, Livro de Inventário Geral do Cartório do Esc. Macedo - Nordeste (1906-1926), c. p..

QUADRO X - DISTRIBUIÇÃO DE POLÍCIAS CORRECCIONAIS E QUERELAS NOS CARTÓRIOS DA POVOAÇÃO 1º E 2º OFÍCIOS (1853-1876)

ANO	ESCRIVÃO / OFÍCIO	POLÍCIAS DO M.P.	POLÍCIAS DE PARTE	QUERELAS
1853	Melo	6	16	2
	Amaral	7	19	2
1854	Melo	2	27	-
	Amaral	2	29	-
1855	Melo	3	33	4
	Amaral	1	30	3
1856	Melo	-	25	1
	Amaral	-	22	1
1857	Melo	1	24	-
	Amaral	2	23	2
1858	Melo	-	28	2
	Amaral	-	24	1
1859	Melo	-	14	-
	Amaral	-	15	-
1860	Melo	2	11	2
	Amaral	2	14	3
1861	Melo	1	14	2
	Amaral	1	17	2
1862	Leal	2	11	5
	Amaral	1	10	2
1863	Leal	2	16	-
	Amaral	-	18	1
1864	Leal	1	14	3
	Amaral	-	3	-
	Medeiros	-	7	2
	Moniz	-	4	2
1865	Leal	3	13	1
	Moniz	2	16	1
1866	Leal	1	11	-
	Alecrim	-	10	1
	Moniz	1	21	2
1867	Alecrim	-	1	1
	Quental	-	6	-
	Moniz	-	13	1
1868	Quental	-	19	1
	Moniz	-	21	-
1869	Quental	-	28	1
	Moniz	2	24	2
1870	Quental	-	21	-
	Moniz	2	18	-
1871	Quental	3	19	-
	Moniz	4	16	-
1872	Quental	1	20	-
	Moniz	4	17	-
1873	Quental (2º Ofício)	1	17	-
	Moniz (1º Ofício)	2	16	-
1874	Quental (2º Ofício)	2	16	-
	Moniz (1º Ofício)	5	14	-
1875	Quental (2º Ofício)	-	15	-
	Medeiros	-	7	-
	Moniz (1º Ofício)	-	20	-

1876 (Maio)	Medeiros (2º Ofício)	-	5	3
	Moniz (1º Ofício)	-	6	6
Totais	-	69	878	62

Nota: A partir de 1876, as querelas passaram a ser registadas em livro a parte.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.P. - Livros Judiciais (não inventariados), Maço 3 (1823-1897), Livro 4, *Livro de Registo da Distribuição das Polícias e Querelas neste Julgado, 1. e 2. Ofícios (1853-1869)*; Livro 7, *Livro de Registo da Distribuição Crime (Polícias, Querelas e outros), 1. e 2. Ofícios (1858-1870)*; Livro 9, *Livro de Registo da Distribuição de Polícias Correccionais (1870-1876)*; Livro 13, *Livro de Distribuição das Querelas do Ministério Publico e Partes Civis (1876-1897)*, c. p..

QUADRO XI - COMARCA DA POVOAÇÃO - DISTRIBUIÇÃO DE POLÍCIAS CORRECCIONAIS POR CADA OFÍCIO (1876-1910)

	1º OFÍCIO		2º OFÍCIO		3º OFÍCIO		TOTAL
	M.P.	P.C.	M.P.	P.C.	M.P.	P.C.	
1876	6	8	5	8	5	5	37
1877	6	4	9	4	6	4	33
1878	1	-	-	-	1	-	2
1879	1	1	2	1	1	-	6
1880	6	3	5	3	6	4	27
1881	4	2	4	2	5	1	18
1882	4	2	4	1	4	2	17
1883	4	2	3	3	3	3	18
1884	2	3	3	2	3	2	15
1885	8	1	8	2	8	1	28
1886	9	1	10	1	10	1	32
1887	6	1	7	1	5	1	21
1888	11	1	10	2	10	2	36
1889	11	1	14	1	13	1	41
1890	7	-	5	-	6	-	18
1891	17	2	19	1	19	1	59
1892	8	1	8	2	7	2	28
1893	8	1	10	2	8	1	30
1894	7	-	6	-	7	-	20
1895	11	2	12	1	10	1	37
1896	3	2	4	2	4	2	17
1897	5	5	5	3	5	2	25
1898	4	1	4	1	4	1	15
1899	4	-	2	-	2	-	8
1900	10	1	9	2	9	1	32
1901	6	1	6	1	6	2	22
1902	6	2	5	-	4	1	18
1903	4	-	6	-	4	-	14
1904	2	-	1	1	3	-	7
1905	4	-	5	-	3	-	12
1906	3	-	2	-	1	1	7
1907	3	3	2	1	-*	-*	9
1908	3	1	4	1	-	-	9
1909	10	-	10	1	-	-	21
1910	10	1	9	-	-	-	20

TOTAL DE AUTOS DE INFRACÇÃO = Entre 1884 e 1895 = 136 processos.

TOTAL DE AUTOS A REFRACÇÃO = Em 1896 = 136 processos. Muitos têm a palavra "perdido" assinalada à frente da indicação do processo.

TOTAL DE RESERVISTAS = Entre 1897 e 1899 = 161 proc. Há réus que são os mesmos nos três anos.

* - O Cartório do 3º Ofício fica extinto.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.P., Livros Judiciais (não inventariados), Maço 3, Livro 14, Livro de Distribuição das Acções de Policia Correccional (1876-1897); Idem, Livro 24, Livro de Inventário de Distribuição dos Processos de Policia Correccional, Reservistas e Refractários (1897-1915), c. p..

QUADRO XII - MOVIMENTO CRIMINAL DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DO JULGADO E COMARCA DA POVOAÇÃO - AUTOS DE QUERELA (1843-1894)

Data da Distribuição	Data da Sentença	Quem promove	Local
17/06/1843		M.P.	Povoação
10/06/1844		M.P.	"
22/01/1846	13/04/1850	M.P.	"
19/05/1847	19/06/1852	M.P.	"
16/08/1847	20/01/1848	M.P.	"
31/01/1848	09/08/1848	M.P.	"
07/12/1848		M.P.	"
09/10/1849	13/08/1850	M.P.	"
15/01/1850	11/08/1852	M.P.	"
02/12/1850		M.P.	"
11/11/1851	21/02/1853	M.P.	"
22/12/1851	25/11/1852	M.P.	"
03/03/1852		M.P.	"
16/08/1852		M.P.	"
07/09/1852	06/06/1853	Parte Civil	Lomba da Fazenda
17/12/1852	27/05/1854	M.P.	Povoação
24/10/1853		M.P.	"
21/11/1853	19/07/1854	M.P.	"
10/08/1854		Parte Civil	"
30/07/1855	25/08/1860	M.P.	"
19/09/1855	27/10/1855	M.P.	"
03/03/1856		M.P.	"
21/04/1856		M.P.	"
09/06/1858	01/04/1862	M.P.	"
20/10/1858		M.P.	"
04/07/1859		M.P.	"
05/07/1859	14/07/1864	M.P.	"
17/10/1859		M.P.	"
29/10/1859		M.P.	"
12/11/1859		M.P.	"
09/06/1860		M.P.	"
18/02/1861	02/04/1862	M.P.	"
03/07/1861	05/06/1863	M.P. e Parte Civil	"
03/09/1861	26/11/1861	M.P.	"
06/03/1862	09/06/1863	M.P.	"
12/05/1862		M.P.	"
08/07/1862	03/12/1862	M.P.	"
12/09/1862	06/06/1863	M.P.	"
28/10/1863		Parte Civil	"
30/10/1863	17/11/1864	M.P.	"
05/11/1863		M.P.	"
18/05/1864		M.P.	"
20/07/1864	11/06/1866	Parte Civil	Ponta Delgada
17/09/1864	11/06/1866	Parte Civil	Vila Franca do Campo
15/12/1864	28/04/1877	M.P.	Povoação
03/08/1865	20/07/1871	M.P.	"
03/01/1867		M.P.	"
07/12/1867	04/12/1868	M.P.	"
30/04/1868		Parte Civil *	Achadinha
25/09/1869	23/10/1869	M.P. *	Povoação
21/02/1870	07/11/1872	Parte Civil	"
21/02/1870		M.P.	"
17/12/1870	27/06/1871	M.P.	"
23/12/1870	20/06/1871	M.P.	"
27/11/1871		M.P.	"
03/03/1872		M.P.	"
20/01/1873	01/04/1873	M.P.	"

		Parte Civil	Lomba do Cavaleiro
27/01/1873		M.P.	Povoação
11/02/1873	20/11/1877	M.P.	"
02/03/1874		M.P.	"
16/11/1874		Parte Civil	Ponta Delgada
04/10/1876	16/12/1876	M.P.	Povoação
23/10/1876		M.P.	"
06/12/1876	21/11/1877	M.P.	"
11/09/1877	13/12/1878	M.P.	"
24/12/1877	30/11/1878	M.P.	"
11/02/1878	28/05/1880	M.P.	"
11/05/1878		M.P.	"
14/12/1878	03/11/1882	M.P.	"
10/02/1879		M.P.	"
20/10/1879		M.P.	"
13/11/1879	11/12/1879	M.P.	"
30/01/1880	12/06/1880	M.P.	"
27/09/1880	04/05/1881	M.P.	"
11/12/1880		M.P.	"
13/06/1881	02/12/1884	M.P.	"
03/08/1881	14/09/1881	M.P.	"
11/08/1881		M.P.	"
16/09/1881		M.P.	"
04/10/1881	20/05/1882	M.P.	"
23/06/1882	16/05/1883	M.P.	"
16/08/1882		M.P.	"
17/01/1883	19/05/1883	M.P.	"
28/10/1883	23/05/1884	M.P.	"
24/12/1883		M.P.	"
15/05/1884	24/05/1884	M.P.	"
19/05/1884	15/07/1884	M.P.	"
20/02/1885	30/11/1885	M.P.	"
01/09/1886	27/11/1886	M.P.	"
21/11/1887		M.P.	"
04/11/1888	01/06/1889	M.P.	"
11/01/1889	08/06/1889	M.P.	"
05/02/1889	09/06/1892	M.P.	"
03/10/1889	30/05/1891	M.P.	"
18/10/1889	30/05/1891	M.P.	"
09/01/1890	22/06/1891	M.P.	"
03/12/1891	25/05/1892	M.P.	"
06/06/1894	06/11/1894	M.P.	"
06/03/1897	28/10/1897	M.P.	"
11/07/1904	07/10/1904	M.P.	"

- O réu é o mesmo: João Soares de Gamboa Albergaria.

Nota: Acontece, algumas vezes, não haver data de julgamento, por nunca chegar a ser constituído um arguido.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - Livros Judiciais (não inventariados), Maço 23 (1850-1919), Livro 1, *Livro de Inventário Geral do Cartório do 2º Ofício (1770-1895)*; Livro 5, *Livro de Inventário Geral do Cartório do 2º Ofício (1889-1909)*, c. p..

QUADRO XIII - NÚMERO DE QUERELAS DISTRIBUÍDAS PELO CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DA COMARCA DA POVOAÇÃO (1842-1905)

ANO	QUERELAS	RESIDÊNCIA DOS RÉUS
1842	1	Achada
1855	2	Fazenda Nordeste
1856	1	Nordeste
1859	1	Pedreira
1870	1	Nordeste
1871	1	Lomba do Botão
1872	1	Nordeste
1873	2	Faial da Terra Salga
1874	2	Algarvia Achada
1875	1	Furnas
1876	3	Algarvia Povoação Achadinha
1877	1	Povoação
1878	1	Povoação
1879	1	Povoação
1880	1	Achada
1881	2	Feteira Lomba do Loução
1889	2	Lomba do Carro Feteira
1898	1	Lomba do Carro
1902	1*	Povoação
1905	1	Ribeira Quente

* E referência como um envenenamento.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.P. - Livros Judiciais (não inventariados), Maço 23 (1850-1919), Livro 6, *Livro de Inventário Geral do Cartório do 3º Ofício (1834-1906)*, c. p..

QUADRO XIV - MOVIMENTO JUDICIAL DO JULGADO DA LAGOA (COMARCA DE VILA FRANCA DO CAMPO): PROCESSOS CRIME FINDOS E ARQUIVADOS NOS CARTÓRIOS DESTE EXTINTO JULGADO E DISTRIBUIDOS ENTÃO AOS CARTÓRIOS DE VILA FRANCA DO CAMPO (1876)

OFÍCIO	ESCRIVÃO	POLÍCIAS DE PARTE	POLÍCIAS DO M.P.	QUERELAS DE PARTE	QUERELAS DO M.P.	TOTAIS
1º Ofício	José Nicolau Dias, ajudante	110	57	21	29	217
2º Ofício	José Maria de Sousa	119	49	21	30	219
3º Ofício	José Maria de Sousa, interino	102	61	18	32	213

NB - Os traslados pertencentes a este cartório, foram considerados, n'este Juízo, como processos não findos no geral; pois que processos podem haver em recurso, dos quais se extraíssem traslados, e que ainda não fossem julgados. Por esta razão mandou o Ex.º Senhor Juiz distribui-los, aos três cartórios, por meio de números, cabendo ao do primeiro ofício os desde o número um até cento e doze = ao segundo ofício os dos números cento e treze a 223 (duzentos e vinte e três) = e ao terceiro ofício os de duzentos vinte e quatro a trezentos e trinta e sete.

Três maços de papéis antigos com dois livros, pertencentes a Casa Vincular do Morgado Ildelfonso Raposo Correia, por dizerem respeito a uma só casa vincular, e que tem relação, os referidos papéis, uns com outros, foram carregados ao Cartório do primeiro ofício.

Dantas da Gama NDias
JSousa

Vila Franca do Campo, 17 d'Agosto de 1876
O Contador e Distribuidor
Baltazar M.G. da Câmara

Por ordem / por ordem do Ex.º Senhor Juiz foram também carregados ao cartório do primeiro ofício todos os livros pertencentes ao Cartório do Escrivão Câmara, sendo trinta e três protocolos de contas em audiências, e vinte e cinco livros atinentes aos diversos serviços do Cartório - como registos d'inventários, fianças crimes, tutelas, de multas, etc.

N. Dias
Dantas da Gama

Vila Franca do Campo, 17 d'Agosto de 1876
O Contador e Distribuidor
Baltazar M.G. da Câmara (fls. 66v-67)

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.L., Livros Judiciais Inventariados, Livro 1651, Livro de Registo da Distribuição pelos diferentes Escrivães da Comarca de Vila Franca do Campo, dos processos cíveis, crime e orfanológicos findos e arquivados nos Cartórios do extinto Julgado da Vila da Lagoa - 1876.

QUADRO XV - MOVIMENTO CRIMINAL NA COMARCA DE PONTA DELGADA SEGUNDO OS REGISTOS DOS AUTOS DE POLÍCIA CORRECCIONAL NOS LIVROS DE CARTÓRIO - 3º, 4º, 6º, 7º Ofícios (1861-1890)

CRIMES	1861/1870	1871/1880	1881/1890
Abuso de liberdade de imprensa	1	5	4
Agressão (contusões)	5	4	3
Ameaças	1	5	4
Aplicação de substâncias nocivas	1	-	-
Arrombamento	-	1	3
Ausência sem licença	-	1	-
Burla	-	1	2
Dano	1	4	4
Desobediência	7	4	4
Difamação	1	1	-
Embarque clandestino	1	3	-
Embriaguez	-	1	2
Exercício medicina s/ habilitações	-	2	-
Exposição de criança / abandono	-	1	-
Falta à revista / reservistas	-	16	8
Ferimentos	46	16	33
Furto	27	17	18
Infracção de Posturas	-	3	3
Injúrias	127	51	38
Ofensas corporais	8	59	36
Ofensas à moral pública	3	3	6
Ofensas à religião	-	1	1
Ofensas verbais	2	-	-
Resistência	-	3	2
Transgressão de regulamentos	1	5	-
Uso de arma proibida	3	3	4
Outros	3	4	-
Sem Indicação	2	6	-

Outros: Assuada, feitiços, receptação de roubo, introdução em casa alheia, prisão que a lei não admite, quebra de objectos, atirar bombas em casa alheia, ... Nalguns casos as injúrias são especificadas como feitas à autoridade, bem como as ameaças ou a resistência.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.P.D., Livros Judiciais (não inventariados), Maço 2, Livro 3, Livro de Inventário do Cartório do Escrivão Encarnação de todos os processos distribuídos ou averbados ou mandados arquivar, (1870-1890); Maço 27, Livro 3, Livro para Protocolo de Audiências do 4º Ofício, Escrivão Nogueira, (1894-1901); Maço 32, Livro 7, Livro de Inventário do Cartório do 4º Ofício, Escrivão Quental, (1883-1894); Maço 40, Livro 5, Livro de Emaçados do 6º Ofício, Escrivão Frazão, (1870-1878); Maço 46, Livro 12, Livro de Índice de Processos de Polícia, (1854-1889), c. p..

QUADRO XVI - MOVIMENTO CRIMINAL NA COMARCA DE PONTA DELGADA SEGUNDO OS REGISTOS DOS AUTOS DE POLÍCIA CORRECCIONAL NOS LIVROS DE CARTÓRIO – 2º e 6º Ofícios (1895-1910)

CRIMES	1895/1910
Abuso de liberdade de imprensa	2
Ameaças	5
Burla	1
Dano	8
Desobediência	12
Difamação	2
Embriaguez	7
Exercício de medicina s/ habilitações	2
Falsas declarações	1
Faltar à Revista	31
Ferimentos	1
Furtos	25
Infracções ao Regulamento Militar	114
Injúrias	11
Ofensas Corporais	129
Ofensa à Moral / Ultraje ao pudor	19
Transgressões	3
Uso de arma proibida	1
Outros	2
Sem Indicação	4

Fonte: B.P.A.R.P.D. – F.T.J.P.D., Livros Judiciais (não inventariados), Maço 3, Livro 11, *Livro de Polícias Correccionais do Cartório do 6º Ofício, Escrivão Pacheco de Castro, (1906-1910)*; Maço 31, Livro 8, *Livro de Processos de Polícia Correccional do 2º Ofício, Escrivão Rocha Calisto, (1896-1909)*, c. p..

QUADRO XVII - MOVIMENTO CRIMINAL NA COMARCA DE PONTA DELGADA SEGUNDO OS LIVROS DE CARTÓRIO

**5º OFÍCIO POLÍCIAS CORRECCIONAIS (1895-1911)
(crimes superiores a uma ocorrência)**

TIPO DE CRIME	1895-1900	1901-1911	TOTAL
Abuso de confiança	1	2	3
Ameaças	2	-	2
Dano	8	6	14
Desobediência	2	12	14
Embriaguez	2	13	15
Emigração clandestina	-	25	25
Falsas declarações	-	4	4
Falta à revista militar	7	-	7
Furto	7	9	16
Furto de leivas	3	9	12
Infracção	-	4	4
Injúrias	5	11	16
Introdução em casa alheia	-	2	2
Ofensas corporais	71	102	173
Resistência	1	3	4
Subtração fraudulenta	2	10	12
Tentativa de furto	4	-	4
Transgressão	3	2	5
Ultraje à moral pública	2	21	23
Uso/porte de arma proibida	2	1	3
Sem indicação	-	1	1

Nota: Com uma ocorrência: Bofetadas; calúnia e difamação; homicídio involuntário; jogo proibido; perturbação da ordem; roubo com arrombamento; subtração fraudulenta; tentativa de entrar em casa alheia; ultraje ao pudor; usurpação.

Fonte: B.P.A.R.P.D. / F.T.J.P.D. – Livros Judiciais (não inventariados), Maço s/nº A, Livro 3, *Livro de Processos de Polícia Correccional do Escrivão do 5º Ofício, (1895-1920)*; Livro 4, *Livro de Processos de Polícia Correccional do Escrivão do 5º Ofício, (1895-1920)*, c. p..

**QUADRO XVIII – COMARCA/CONCELHO DE PONTA DELGADA
TIPOLOGIA DOS DELITOS QUE LEVARAM À ACTUAÇÃO DA POLÍCIA
CIVIL (1901-1909)**

DELITOS	1901	1903	1905	1907	1909	TOTAIS
Agressão	26	37	49	15	11	138
Desobediência/Resistência	30	53	21	17	9	130
Desordem/Algazarra	56	71	60	27	17	231
Distúrbios	5	1	2	1	-	9
Embriaguez	193	394	385	221	62	1255
Emigração Clandestina	3	1	1	13	2	20
Ferimentos	6	-	-	1	-	7
Furto/Roubo	30	54	56	30	31	201
Insultos/Injúrias*	13	1	7	5	1	27
Jogo clandestino	4	6	-	18	-	28
Ofensas à moral/Actos desones.	13	10	4	2	-	29
Vadiagem	19	5	6	2	-	32
Para averiguações/Suspeitas	18	9	20	20	2	69
Outros	14	18	20	16	5	73
S/Identificação**	59	33	37	22	11	162

* Algumas vezes são insultos à polícia.

** Algumas vezes refere apenas “por ordem do Sr. Comissário”.

Outros = burla, por negar o nome, por maltratar um cão, censura ou intromissão no serviço da polícia, abuso de confiança, ofensa à iluminação, ameaças, recusar a entregar chouriços, por estar deitado, por andar pela rua, por subir lampiões, como refractário, por alienação ou por ser alienado, falsas declarações, entrar em casa alheia, pedir esmola, excretar na via pública.

Nota: Fazia parte das funções policiais recolher os alienados e fazê-los recolher às cadeias ou interná-los para tratamento e acolhimento.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.P.D., Livro 122, *Registo dos Presos Capturados pela Polícia Civil (1900-1905)*; Livro 123, *Registo dos Presos Capturados pela Polícia Civil (1905-1910)*. O primeiro ano do Livro 122 e o último do Livro 123 não estão completos.

**QUADRO XIX - MOVIMENTO CRIMINAL NA COMARCA DA RIBEIRA
GRANDE SEGUNDO OS REGISTOS DOS AUTOS DE POLÍCIA
CORRECCIONAL NOS LIVROS DE CARTÓRIO
– 3º e 4º Ofícios (1899-1910)**

CRIMES	3º OFÍCIO (1899/1910)	4º OFÍCIO (1898/1910)
Abuso de liberdade de imprensa	-	1
Ameaças	9*	5
Dano	5	3
Desobediência	4	1
Embriaguez	30	18
Falta à inspecção militar	103	49
Falta de respeito à religião	-	1
Furto	8	15
Injúrias	9	6
Moeda Falsa	1	-
Ofensas à moral pública	6	3
Ofensas corporais	87	59
Porte de arma proibida	-	1
Reservistas	-	17
Transgressões / Infracções de Posturas	4	7
Ultraje ao pudor	1	3
Outros	3	-
Sem indicação	28	-

* Dois dos crimes são referenciados como “ameaças aos pais”.

Fontes: B.P.A.R.P.D. – F.T.J.R.G., Livros Judiciais (não inventariados), Maço 8, Livro 2, *Livro de Registo dos Processos de Polícia Correccional, 4º Ofício, (1897-1927)*; Livro 7, *Livro de Registo dos Processos de Polícia Correccional, 4º Ofício, (1897-1927)*; Sem Maço, Livro 22, *Livro para o Registo de Processos de Polícia Correccional, 3º Ofício, (1899-1935)*; Livro 67, *Livro para o Registo dos Processos de Polícia Correccional, 3º Ofício, (1899-1939)*, c. p..

QUADRO XX - QUEIXAS RECEBIDAS PELO ADMINISTRADOR DO CONCELHO DA RIBEIRA GRANDE (1900-1910)

CRIMES	1900		1902		1904		1906		1908		1910	
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.
Agressão	2	1	5	2	3	1	2				3	
Agressão a familiar	3	1	3		1						2	
Embriaguez c/ desobe.	4		1		2		1					
Embriag. c/ ameaças	1		2		2		1		1			
Embriag. c/ desordem*	4		4		3		2				4	
Espancam.c/ Ferimen.	3				2				2		1	
Estupro/tentativa de ...	2		3***						2			
Ferimentos	1		1		2				1		2	
Furto/Roubo	2		7		2		4		2		3	
Homicídio	1								1		1	
Injúrias / Insultos**	4		1	4	1	3			1		1	
Insultos c/ ameaças**	1					1						
Ofensa a moral			2		3				1		1	1
Passag. moeda falsa			1									
Resistência a aut.	1						1		2			
Tiros s/ ferimento	1				2		1					
Tiros c/ ferimento	2		3									
Transgressão****	2				1		1		1			
Tumultos							1					1

* Embriaguez c/ desordem inclui: agressão, espancamento e outras formas de violência física e moral. Muitos crimes de ofensa à moral resultavam também de estados de embriaguez.

** Muitos são dirigidos às autoridades (zeladores, Regedores de Paróquia, cabos de polícia).

*** Duas das vítimas são crianças menores.

**** Incluem-se transgressões de posturas, incumprimentos de editais da Administração do Concelho, ilegalidades.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.R.G., Livros Judiciais (não inventariados) - 2ª Série, Maço 8, Livro 10, Livro de Registo de Entradas de Participações vindas da Polícia e outras autoridades, 4º Ofício, (1897-1920), c. p..

QUADRO XXI - TIPOS DE CRIME AUTUADOS EM POLÍCIAS CORRECCIONAIS NA COMARCA DA POVOAÇÃO E JULGADO DO NORDESTE (1890-1910)

Tipo de crimes	1890 a 1896	1897 a 1903	1904 a 1910	Totais
Abandono de lugar	-	1	-	1
Abuso de autoridade	-	-	1	1
Abuso liberdade imprensa	1	1	-	2
Alteração da ordem pública	1	-	-	1
Ameaças	5	5	2	12
Arrancamento de marco	-	-	1	1
Desobediência / Ofensas autorid.	3	8	4	15
Destruição / dano	2	10	9	21
Embriaguez	4	1	1	6
Falta a Inspeção	-	140	138	278
Ferimentos	-	4	1	5
Furto	5	5	7	17
Homicídio involuntário	-	2	1	3
Infracção	3	2	-	5
Infracção da lei dos reservistas	-	28	-	28
Injúrias / Insultos	4	13	19	36
Morte ou ferimentos em animal	2	-	-	2
Ofensas a religião	-	1	1	2
Ofensas ao pudor	1	2	1	4
Ofensas Corporais	41	52	48	141
Roubo	-	1	1	2
Ultraje a moral pública	3	3	2	8
Uso de arma proibida	1	1	-	2
Violação de túmulos	1	-	-	1
Sem indicação	-	5	5	10
Totais	77	286	242	604

Fontes: B.P.A.R.P. - F.T.J.P. - Livros Judiciais (não inventariados), Maço 3 (1823-1897), Livro 25, Livro de Registo de Processos de Policia Correccional, 3. Ofício, Esc. Botelho (1897-1906); Livro 26, Livro de Registo de Processos de Policia Correccional, 3. Ofício, Esc. Botelho (1898-1902); Livro 27, Livro de Registo de Processos de Policia Correccional, 1. Ofício, Esc. Medeiros Júnior (1897-1930); Maço 4, Livro 11, Livro de Registo de Processos de Policia Correccional (Nordeste, 1905); Livro 16, Livro de Registo de Corpos de Delito e de Processos de Policia Correccional (1901-1904); Livro 17, Livro de Registo de Corpos de Delito e de Processos de Policia Correccional (1901-1903); Livro 21, Livro de Registo de Processos e Policias Correccionais, 1. Ofício, Esc. Medeiros Júnior (1897-1927); Maço 23 (1850-1919), Livro 5, Livro de Inventario Geral do Cartório do 2º Ofício (1889-1909), c. p..

QUADRO XXII - CRIMES PROCESSADOS EM POLÍCIA CORRECCIONAL NO JULGADO MUNICIPAL DA LAGOA (1892-1895)

ANO JUDICIAL	CRIMES	NATURALIDADE DOS RÉUS	PENAS APLICADA
1892-1893	3 Ferimentos 1 Embriaguez 1 Ultraje a moral pública 5 Injúrias 1 Uso de arma de fogo	5 da Lagoa 5 de Água de Pau 1 da Ilha do Pico	Entre 3 dias de multa a 20 dias de multa e mais custas. Mínimo \$100/dia e máximo \$800/dia.
1893-1894	3 Ferimentos 2 Embriaguez 5 Injúrias	7 da Lagoa 3 de Água de Pau	Entre 3 dias de multa a \$100/dia a 8 dias de prisão correccional e 10 dias de multa a \$100/dia e custas e selos.
1894-1895	5 Ferimentos 1 Ofensas moral pública 3 Injúrias 3 Injúrias c/ Of. Corpor. 5 Ofensas Corporais 1 Obstrução cano d'agua 1 Assuada	23 da Lagoa 3 de Água de Pau 1 do Faial da Terra (Povoação)	Entre 3 dias de multa a \$100/dia e custas e selos ate 30 dias de multa a \$100 diários e mais 4 meses de prisão correccional, com custas e selos. Ou entre 3 dias de prisão com multa de \$300 até 40 dias de prisão e mais 10 dias de multa a \$100 diários, custas e selos.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.L., Livros Judiciais Inventariados, Livro 1665, Livro para Registo dos Crimes processados em Policia Correccional no Juízo Municipal da Lagoa - 1892-1895.

QUADRO XXIII - CRIMES PROCESSADOS EM POLÍCIA CORRECCIONAL NO JULGADO DA LAGOA E DISTRIBUIDOS AO ESCRIVÃO BOTELHO (1899-1909)

Crimes	1899/1900	1900/1901	1901/1902	1902/1903	1903/1904	1904/1905	1905/1906	1906/1907	1907/1908	1908/1909	1909/1910	1910/1911
Abuso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ameaça	2	9	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Arrombamento	-	1	-	1	-	-	1	1	-	2	-	1
Assuada	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Atent. ao pudor	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contravenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dano	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Desobediência	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	4*	-
Difamação	4	4	-	1	-	1	-	-	-	1	1	-
Embriaguez	2	1	-	-	-	-	-	-	1	2	2	-
Estupro/Violação	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ferimento	1	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Fogo Posto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Furto	2	5	2	1	-	-	-	-	-	-	1	-
Homicídio	1	-	-	-	-	-	3	-	-	-	1	4*
Injúrias	3	3	2	2	1	3	-	1	-	-	-	1
Int. casa alheia	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Of. a moral pub.	3	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ofens. corporais	27	17	9	9	2	7	3	4	3	11	9	5
Prisão arbitrária	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservistas	-	-	-	49	2	3	1	1	-	-	-	-
Suborno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uso arma proib.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Sem Indicação	-	2	1	8	14	9	10	8	2	5	1	-
TOTALS	50	51	16	71	19	24	18	16	10	24	25	11

Nota: Em 1910/1911 há dois crimes (um infanticídio e um homicídio) que subiram à comarca. Não inclui porque, de certo, passaram a querrelas. Os que estão assinalados com * estão interligados e pertencem aos mesmos processo.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.L., Livros Judiciais Inventariados, Livro 1686, Livro de Registo dos Processos de Policia Correccional do Cartório do Escrivão do Juízo Municipal Gualter Botelho - 1899-1909; Livro 1709, Livro para Registo dos Processos de Policia Correccional do Cartório do Escrivão do Juízo [Municipal] Gabriel de Medeiros Galvão - 1909-1926.

QUADRO XXIV – INCIDÊNCIA DE VIOLÊNCIA CRIMINAL SEGUNDO AMOSTRA DOS AUTOS DE QUERELAS POR COMARCAS/JULGADOS ENTRE 1842-1905 (dos 2º ao 5º anos de cada década)

	Ponta Delgada					Ribeira Grande					Vila Franca do Campo					Povoação					Lagoa																																							
	Of. F.	H. I.	E.	R. F.	D. A.	Of. F.	H. I.	E.	R. F.	D. A.	Of. F.	H. I.	E.	R. F.	D. A.	Of. F.	H. I.	E.	R. F.	D. A.	Of. F.	H. I.	E.	R. F.	D. A.	Of. F.	H. I.	E.	R. F.	D. A.																														
42/45	15	5	2	10	5	22	6	-	1	2	4	4	3	2	1	4	2	1	-	1	5	2	1	-	1	5	5	-	-	2	2	-																												
52/55	29	6	2	31	5	31	6	3	29	4	7	3	2	3	-	3	5	3	2	1	2	2	1	-	1	2	2	-	-	1	-	-																												
62/65	39	9	2	40	4	21	-	7	9	4	3	3	3	12	6	7	7	1	1	5	1	6	-	2	1	6	-	-	2	1	1	1																												
72/75	35	13	9	53	16	9	5	2	4	22	6	3	4	3	2	3	5	1	2	2	2	2	2	-	2	2	-	-	-	-	1	-																												
82/85	31	9	9	33	4	6	2	4	11	5	4	2	2	5	-	1	5	2	2	2	1	2	2	-	2	2	-	-	-	-	-	-																												
92/95	5	4	2	4	2	2	3	3	3	2	-	1	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-																												
02/05	1	-	2	4	1	-	-	2	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-																												
Totais	155	46	28	175	37	87	19	23	76	24	21	60	7	14	27	9	18	24	8	9	11	6	11	6	11	13	0	2	4	3	2	2																												
Totais Gerais	483															135															69															24														

Legenda: Of. e F. = Ofensas Corporais e Ferimentos; H. e I. = Homicídios e Infanticídios; E. = Estupros; R. e F. = Roubos e Furtos; D. e A. = Danos e Arrombamentos; O. = Outros.

Fonte: B.P.A.R.P.D. – F.T.J.P.D., F.T.J.R.G., F.T.J.V.F.C., F.T.J.P., F.T.J.L., Processos Penais, Autos de Querela.

QUADRO XXV – NÚMERO DE CRIMES CONTRA PESSOAS E PROPRIEDADES, POR LOCALIDADES DA ILHA, SEGUNDO AMOSTRA DOS AUTOS DE QUERELA ENTRE 1842-1905 (2º a 5º anos de cada década)

CONCELHOS	LOCALIDADES	VIOLÊNCIA CRIMINAL CONTRA PESSOAS, BENS E PROPRIEDADE
P. Delgada	Cidade	25
	Matriz	98
	S. José	51
	S. Pedro	59
	Santa Clara	12
	Fajã de Cima	21
	Fajã de Baixo	11
	S. Roque /Livramento	32
	Arrifes	31
	Covoada/Relva	17
	Feteiras	8
	Candelária	5
	Ginetes	6
	Mosteiros	8
	Sete Cidades	0
	Bretanha	11
	Santa Bárbara	1
	Santo António	13
	Capelas	20
	S. Vicente	11
Fenais da Luz / Farropo	11	
	Total	451

R. Grande	Vila*	64
	Matriz	15
	Conceição	10
	Ribeira Seca	26
	Ribeirinha	18
	Lomba de Sta. Bárbara	8
	Calhetas	6
	Rabo de Peixe	32
	Pico da Pedra	15
	Porto Formoso	2
	Maia	17
	Lombinha da Maia	3
	Lomba da Maia	2
	Total	218
Vila Franca	Vila	33
	Matriz	3
	S. Pedro	7
	Ribeira Seca	4
	Ponta Garça	15
	Ribeira das Tainhas	7
	Água d'Alto	8
	Total	77
Lagoa	Vila	16
	Rosário	10
	Sta. Cruz	11
	Atalhada / Rocha Queb.	4
	Cabouco	2
	Água de Pau / Caloura	26
	Ribeira Chã	3
Total	72	

Povoação	Vila da Povoação	13
	Lombas	10
	Faial da Terra	10
	Água Retorta	3
	Ribeira Quente	2
	Furnas	10
	Total	48
Nordeste	Vila do Nordeste	3
	Lomba da Pedreira	2
	Lomba da Fazenda	2
	Nordestinho	1
	Algarvia	2
	Feteira	2
	Achada	5
	Achadinha	4
	Salga	2
	Total	23

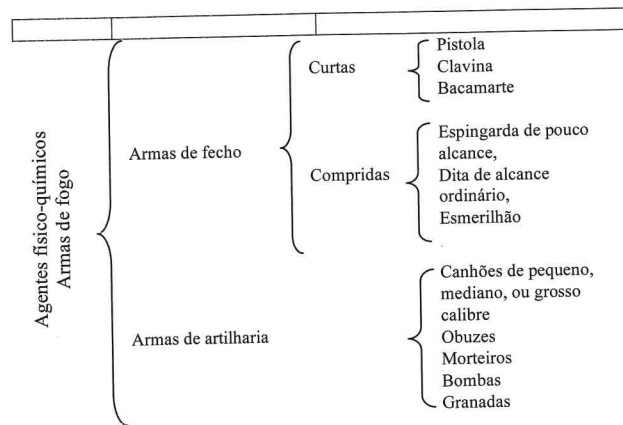
*Inclui Mafoma, Caldeiras, Sant'Ana e Mediana.

Fonte: B.P.A.R.P.D. – F.T.J.P.D., F.T.J.R.G., F.T.J.V.F.C., F.T.J.P., F.T.J.L., *Processos Penais*, Autos de Querela.

APÊNDICE DO CAPÍTULO IV

QUADRO I – INSTRUMENTOS DO CRIME

Agentes físicos	Perfurantes	Agulha
		Estilete
		Punção
		Florete
		Choupa, etc.
	Cortantes.....	Machado
		Cutelo
		Navalhas de barba
		Facas de mesa, de cozinha
		Alfange, etc.
	Dilacerantes.....	Tenazes
		Torquezes
		Pinças
		Dentes
		Limas e grozas
		Rodas dentadas
Penas de roda de moinho, etc.		
Contundentes.....	Maço	
	Martelo	
	Pau	
	Coronha d'arma	
	Pedra ou tábua	
	Alavanca	
	Botelha ou garrafa, etc.	
Agentes físicos	Perfuro-cortantes	Espada
		Punhal
		Tesoura de pontas
		Baioneta
		Dardo
		Azagaia
		Navalhas e facas ponteagudas
		Lança, etc
	Perfuro_dilacerantes	Arpão
		Gancho
		Alabarda
		Picos
		Pontas de animais corníferos
	Forcado, etc	
	Perfuro-contundentes	Compasso
		Espeto
Prego		
Grade de dentes, etc		
Corto-dilacerantes	Foice	
	Podão	
	Navalha foiceiforme	
	Agomia, etc	
Corto-contundentes	Acha de lenha	
	Ripa de tábua	
	Instrumentos de gume rombo, etc	
Agentes químicos	Comburentes	Corpos em ignição, água e outros líquidos em ebulição
		Corrosivos



Fonte: Revista dos Tribunais, 11º Ano, nº 248, 11º ano, Setembro de 1892.

QUADRO II - HOMICÍDIOS PERPETRADOS EM S. MIGUEL ENTRE 1842 E 1910

1842	S. Roque - Rosto de Cão P. Delgada - S. Pedro P. Delgada - S. José Ribeira Grande	José Francisco, solteiro, da ilha de S. Jorge Manuel de Matos, Salgado, casado, pedreiro Mariana de Jesus, solteira D. Jacinta Cândida Peixoto, casada	Com ferimentos na cabeça Com ferimentos na cabeça Fractura do crânio Com um tiro de pistola	Nunca se descobriu o criminoso Foi recolhido por testemunhas Supõe-se que por atropelamento O assassino foi o próprio marido
1843	P. Delgada, quinta S. Gonçalo R. Grande - Estrada da Mediana R. Grande Fajã de Cima R. Grande - Conceição P. Delgada - S. Pedro	João Machado Asse, proprietário Antônio Viveiros, casado, serrador Uma mulher Francisco Pereira Francisco Inácio Rebelo José Ferreira	Com 10 facadas e foi roubado Espantamento O cadáver apareceu no mar Com facadas Com ferimentos mortais Com uma ferida no peito	A quinta era do irmão do morto Os suspeitos foram presos Suspeito: o marido Um outro indivíduo ficou muito ferido Réu: Fernando Maria Cabral do Canto Rixa com vários indivíduos
1844	Calhetas - em casa da vítima R. Grande R. Grande - Caldeiras P. Delgada - S. Pedro R. Grande - rua G. Bezerra R. Grande - Largo do Rosário	Padre Lázaro Manuel Moreira, 74 anos Inácio de Medeiros da Câmara Antônio Lopes, albardeiro, casado Raulino José, solteiro, marceneiro Bernardo José Estrela, cas., 34 anos, trabal. Antônio José Barbosa, solteiro, lavrador	Ferimento fatal na fonte Uma pancada na cabeça Uma pancada na cabeça Um tiro de pistola no crânio Pancada com bastão na cabeça Com ferimentos graves	O móbil terá sido o roubo Por conflitos na compra de milheiros Diz-se que o réu usou de legítima defesa Foi preso um indivíduo Na sequência de uma alteração Por briga e "rixa velha"
1845	Ginetes Rosto de Cão - Cam. do Fogo Arrifes - Charco do Ferreira R. Grande - Matriz	Bento de Almeida, quinteiro Francisco Furtado, cas., (era ladrão) João de Araújo	Foi estrangulado Espantamento Enterrado moribundo Com ferimentos graves	Suspeito: um genro da vítima O assassino desapareceu Acabou por falecer no hospital
1846	Lagoa - em casa da vítima Ginetes	Francisco Inácio de Sousa, solteiro, ferreiro Inácio Joaquim Tavares, escrivão Antônio de Medeiros, solteiro	Com um tiro de pistola, no peito Com uma facada Com várias facadas Com talhos de foice	O réu foi logo capturado O homicida tinha 16 anos Principais suspeitos: a mulher e o enteado
1847	P. Delgada - Junto ao paiol Lomba do Pisão (estrada)	José do Canto e Medeiros, proprietário José Furtado, da Fajã de Cima	Indiciado o cunhado, Antônio Jacinto Graça	
1848	Ribeira Grande P. Delgada S. Vicente (numa vinha) S. Roque, Canada dos Prestes S. Roque - Rosto de Cão R. Formosa - S. José P. Delgada - Boa Nova R. Grande	Francisco Pacheco de Aguiar Antônio da Silva, 20 anos, cas., alfaiate Antônio Carvalho Maria Barbosa, curandeira da Achadinha Joaquim Cordeiro, pedreiro Manuel, marceneiro Antônio Ricardo dos Santos, guarda tabaco	Ferimento no ventre Vários ferimentos Ferido com instrumento cortante Envenenada com "mezinhas" Com uma facada Apunhalado	A suspeita era outra curandeira Foram pelo menos 7 os implicados

1849	F. de Baixo – Quinta (Sta. Rosa) Fajã de Cima	Luís da Costa Francisco do Rego Morgado	Espancamento	Havia um suspeito Por causa de uma noiva
1850	R. Grande – num mato Capelas – numas terras Arrifes – num serrado	Manuel Ramalho Um indivíduo	Espancamento	A vítima tentava furtar lenha A vítima saíra do hospital
1851	R. Grande – numa propriedade	Um indivíduo de nome Bartolomeu	Espancamento, morto e sepultado	----- -----
1852	R. Grande – numa propriedade Mosteiros – numa venda P. Delgada – arcadas do cais Feteiras	António Jacinto, paciente Um indivíduo apelidado de Três Tostões José Raposo, soldado João Francisco, cas., 26 anos, da Povoação Rosa Botelha, viúva	Envenenamento Espancamento (partiu as costelas) Com uma facada no ventre Por deslocamento de vértebra	Ré: a esposa A vítima tinha ido apanhar folhagem O réu era Guarda do Contrato do Tabaco O suspeito estaria à espera de contrabando O suspeito era um proprietário do lugar
1853	P. Delgada – Matriz (canto de rua) R. Grande – Matriz	José Jacinto, solteiro, soldado Bernarda Júlia, moça, solteira	Devido a lesões internas graves Por espancamento	Numa rixa de rua entre soldados e paisanos Houve vários implicados Por causa de brigas e dinheiros
1854	R. Grande – R. Seca	Cândido José de Oliveira, cas., trabalhador Genoveva Rosa, casada	Por espancamento violento	Houve vários implicados Principal suspeito: o marido
1855	P. Delgada Água de Pau	António Joaquim George, caixeiro lisboeta Um criado, mulato	Espancamento que a fez abortar Foi degolado e perfurado	Foi encontrado por um pescador O culpado fugiu
1856	S. Roque – Rosto de Cão (areal) Nordeste – Achada Nordeste – Achadinha	Manuel Ribeira, marítimo João de Amaral, casado, trabalhador Francisco de Aguiar, casado, trabalhador	Com duas facadas Com pedradas Com uma facada Por espancamento	Rixa entre tripulações de barcos Foi morto à traição Não se apuraram suspeitos
1857	P. Delgada – R. da Canada	D. Francisca Isabel Frazão, separada Um mancebo de 18 anos	Estrangulada no próprio leito	Mascarados prenderam os criados Havia dois suspeitos
1858				
1859	Nordeste P. Delgada – Sta. Clara L. de S. Pedro – Feneais (estrada)	Tavares, guarda da Alfândega O hortelão, Salgueiro F. Vieira	----- Fractura do crânio A talho de foice e foi roubado	Os suspeitos eram pessoas da família ----- O suspeito era cabreiro
1860	Capelas – Grota da Cadima	Luis de Medeiros, pastor, da Fajã de Baixo João António Gonçalves, lavrador	A talhos de foice Envenenamento	A vítima regressava de uma procissão Por um rapaz “tido como filho”
1861	Fajã de Cima	Manuel Borges, casado, arrieiro	Numa contenda com um rival	O réu teve de recolher ao hospital
1862	Bretanha (numa eira) Ponta Garça	António Plácido Arruda, cas., trabalhador Francisco Botelho, sold., pastor	Ferimento com forquilha Por espancamento	Foi o patrão que o matou, numa briga Porque passou com as cabras numa terra
1863	Arrifes – Covoada Feneais da Luz – Rebentão	Manuel do Couto, sold., 23 anos, trabalhador. António de Jesus, viúvo, veterano	Com uma pancada na cabeça Com feridas na cabeça	Na sequência de cantigas ao desafio Foi encontrado morto na estrada

1865	Ponta Garça – na rocha Entre P. Formoso e Maia (pico)	Uma mulher casada Manuel Militar	Caiu num precipício, empurrada	Suspeito: o marido Por três indivíduos
1866				
1867	P. Delgada – no cais	Um trabalhador do cais da alfândega	Por agressão e queda	O réu era um marítimo
1868	P. Delgada – horta, S. Joaquin Rabo de Peixe	Pobre trabalhador da R. do Beco Emílio Raposo, Abelha, sangrador local	Espancamento Com facadas no ventre	Pelo proprietário por pensar que o ia roubar O réu foi logo preso. Era um “brasileiro”
1869	P. Delgada – Arquinha R. Grande – numa quinta R. Grande Furnas – na rua	Manuel da Cunha, 47 anos, varredor Um trabalhador do pai do réu Um indivíduo Jovem entre os 16 e os 18 anos	Com uma bordoadna na cabeça Com talhos de foice Por esfaqueamento Por espancamento	O réu usou de bárbara violência. Endoideceu O réu sofria de alienação mental O cúmplice foi a mulher do réu Assassino: o próprio pai
1870	Fajã de Cima Ribeirinha	António Jacinto de Andrade “Brasileiro”, 36 anos, solteiro Mestre Lázaro, sapateiro	A traição Com duas facadas Esfaaqueado no coração	Por causa de empréstimos de dinheiro Supõe-se que por “negócios de mulheres” A vítima deixou viúva e 3 filhos menores
1871	Vila Franca – numa venda	Um indivíduo	Com um tiro de pistola	O vendedor ia disparar sobre outra pessoa
1872	S. Vicente – Canada do Poço Lagoa	Jacinta Cândida, querida, solteira Um indivíduo	Com pedradas na cabeça Com pedrada no baixo ventre Com ferimentos na cabeça	Morte violenta (tiraram-lhe os olhos) Na sequência de uma rixa Foi encontrado morto na canada
1873	S. Vicente – Canada Espantalho Santo António – numa casa Salga (Nordeste) – num mato Relva	Joaquina Batista de Jesus, solteira, trabalhadora José Cabral, solteiro, trabalhador José do Couto, cas., trabalhador	Por estrangulamento Com uma facada no baixo ventre Contusões e fractura craniana	Terão sido vários rapazes ébrios Por causa da briga de uns cães Foi agredido à saída de uma venda
1874	Feneais da Ajuda	José da Costa, casado, pedreiro	Por queda violenta provocada Com graves ferimentos	Por causa de uns pagamentos
1875	Vila Franca – S. Pedro Feteiras	Máxima Júlia da Conceição, viúva, domés. João de Araújo, 26 anos, cas., lavrador António da Rosa, solteiro, sapateiro Joaquim Soares, o Enjeitado	Com uma pancada na cabeça Com pedradas De uma queda, por empurrão Com o crânio esmigalhado	Terá sido morta por um “vulto” anónimo Os agressores foram vários rapazes O réu foi o taberneiro (involuntariamente) Terá sido devido a demanda judicial
1876	Rocha da Relva	Um indivíduo que dormia Manuel Tavares, trabalhador	Com uma pedrada na cabeça Com golpe de enxada na cabeça	O réu sofria de alienação mental A vítima casara há pouco tempo
1877	Bretanha – na estrada Vila Franca – no areal Arrifes – num serrado P. Delgada – Ramalho Faial da Terra	Luis Ferreira Sr. Reposo de Medeiros Manuel de Medeiros Sampaio Jr. Jacinto dos Reis, casado, caiador	Por esfaqueamento Com um tiro de revólver	Por causa de “alguns ditos” ----- -----
1878	Nordeste – Achada R. Grande – R. Seca		Com um tiro “à queima roupa”	Foram pai e filhos, que fugiram Foi Joaquim C. Travassos, agenciador

1879	----- P. Delgada — à saída duma loja Pilar - Bretanha	Manuel de Medeiros Sampaio, da Achada Francisco Bernardo Mileu, barbeiro Manuel Moniz, reservista, da R. Grande	Com o crânio esmagado Com uma facada	Os homicidas tiraram-lhe a língua e olhos Suspeito: corneta mór de Caçadores 11 O crime deu-se junto a casa de “charamba” Ré: a esposa
1880	P. Delgada — em casa Sta. Clara (ao pé da igreja)	Dr. Augusto da Silva Baptista, médico António de Jesus, cabouqueiro	Por envenenamento (arsénico) Por violência pancada na cabeça	Depois de alteração numa loja O cadáver foi descoberto por cães O réu era seu cunhado e o gado foi a causa Foi preso um sapateiro daquela vila
1881	Arrifes — num pasto Covoada - Arrifes Povoação	Francisco de Sousa Teles, 13 anos Manuel Moniz, casado, 30 anos Sr. António José Baptista	Golpe de foice e ocultação Com pancada na cabeça	Morreu em casa de uma “pecadora” Supõe-se que por um ladrão A vítima estava a roubar milho Por ter ido a um quintal furtar salsa Morto à traição, depois de ameaças
1882	Rosto de Cão — S. Roque Fenais da Luz Relva — num serrado de milho Rabo de Peixe — Sta. Ana S. Roque — Rosto de Cão	Um indivíduo, vendedor Um proprietário de uma quinta Manuel Moniz, casado, camponês Manuel Costa Feliciano, casado, hortelão José do Rego Dâmaso, casado	----- ----- Com uma pancada de foice Com uma pancada na cabeça Por lesões graves no cérebro	----- ----- ----- -----
1883	P. Delgada — R. do Passal P. Delgada — numa loja, R. Garcia Povoação — L. dos Pós	Francisco José, Magarefe, lenhador Alfredo Correia d Andrade, dono, 25 anos Mariano de Amaral, solteiro, menor	Paulada que fracturou o crânio Violento espancamento Com uma “agulhada” na testa	O rosto da vítima ficou desfigurado O réu não aceitou uns gracejos Foi encontrado morto na rua
1884	P. Delgada — R. do Passal Candelária	António Brasil, o Magarefe, solt., agência Albino José da Rocha, viúvo, lavrador	Fractura craniana	Por abusar de uma mulher casada O suspeito era tio da vítima
1885	P. Delgada — junto ao paiol	Jacinto Ferreira, solteiro, 19 anos, Arrifes	Com dois talhos de foice (cabeça) Com uma paulada na cabeça	
1886				
1887	P. Delgada — ao Papaterra Povoação	António de Sousa, casado, 30 anos Sr. Marfim	Com uma bengalada na cabeça Espancamento	A vítima tentou acalmar uma alteração Três indiciados
1888	Rabo de Peixe — numa quinta Algarvia - estrada	Morgado Luis de F. Velho de Melo Falcão Victorino, dos Cães	Espancamento Com duas pancadas na cabeça	O cadáver foi encontrado junto à cavalariça -----
1889	Candelária — numa venda	Um rapaz, trabalhador	Esfauqueamento	Causas: embriaguez e jogo
1890	P. Delgada — Corpo Santo Fajã de Cima	Guilhermina de Jesus, 20 anos José Tomé de Andrade, solt., 10 anos	Estrangulamento Com marteladas no corpo todo	Suspeito: o soldado com quem ela vivia Matou-o José B. de Almada, viúvo, sapateiro
1891	P. Delgada — largo da Conceição	Francisca Mach., a Vermelha, viúva, 30 anos	Por esfauqueamento	O corpo jazia numa poça de sangue
1892	Arrifes — numa propriedade R. Grande — Lombinha da Maia Rabo de Peixe — Canada da Meça	Manuel da Costa, o Churriada, cas., pastor Manuel Soares, solteiro Escolástica de Jesus, casada	Fractura craniana Por queda num precipício Com tiros de caçadeira	Não se apurou suspeito algum Nunca chegou a haver julgamento Por estar a apanhar figos numa quinta
1893				

1894	S. Roque — Rosto de Cão	António Martins, Peca, casado, vendilhão	Espancado com bordoadas	Na sequência de uma briga
1895				
1896	R. Grande	Um indivíduo de apelido o Girista	-----	Causas: um cão e o álcool
1897				
1898				
1899				
1900	Relva — caminho da Corujeira Arrifes — Canada Nova R. Grande — numa venda	José Sardinha, lavrador, casado José Paulino Fernandes, camponês O farinheiro Jacinto Moniz, Lindinho	Violento espancamento Violento espancamento Esfauqueado à traição	Havia rixa com os Salsas, pai e filho Houve logo um suspeito Terá sido atraído com falsos pretextos
1901	Rabo de Peixe — prédio da vítima Fajã de Baixo — prédio em Belém	Sr. Gonçalves da Silva, Bibi Jacinto de Medeiros, solteiro	Cinco facadas, pancada na cabeça -----	----- Foi encontrado pelo rasto de sangue
1902				
1903				
1904	Fajã de Baixo — Sta. Rita	José Cordeiro Vicente, da Covoada	Pancada na fonte c/ guarda-chuva	Por causa de uma desordem
1905				
1906	R. Grande — numa mercearia	António Botelho, camponês, casado	-----	A viúva morreu de parto prematuro e o bebé
1907	Lagoa - Rocha Quebrada S. Roque — numa loja	Um empregado da padaria Lisbonense Manuel da Costa, Carolino, solteiro	Com um tiro e foi roubado Uma facada no ventre	O réu era um jovem do continente Causa: discussão sobre o lugar de mordomo
1908	Maia Arrifes — numa loja	Um rapaz de 19 anos Manuel de Sousa, Tareco, camponês	Com uma facada Facada no coração	Motivo: embriaguez do réu Na sequência de uma alteração
1909				
1910				

Nota: Foram excluídos os homicídios involuntários e os homicídios frustrados, ou seja, as tentativas sem resultado.

Fontes: Periódicos diversos. Francisco Maria Supico, “Escavações” — “Registo Negro”. Correspondência do Governo Civil e das Administrações dos Concelhos. Autos de Quêrela dos Fundos dos Tribunais Judiciais de Ponta Delgada, Ribeira Grande, Povoação e Vila Franca do Campo (somente dos 2º aos 4º anos de cada década).

QUADRO III – ESTUPROS OU VIOLAÇÕES EM S. MIGUEL SEGUNDO AMOSTRA DOS AUTOS DE QUERELA (2º a 5º anos de cada década) – 1842-1905

Ano	Localidade	Vítima	Agressor	Circunstâncias	Conclusão
1842	Arrifes	Jovem, solt., órfã de pai e mãe binuba	Jovem, solt., maior, trabalhador	A vítima foi seduzida com falsas promessas de casamento	Não houve provas para o indiciar
	Lagoa	Jovem, solt., 20 anos	Homem, solt., 29 anos, vive de sua agência	O acusado era amigo dos irmãos da queixosa e tinha entrada livre em sua casa, onde acabou por a "levar de sua virgindade". A cópula repetiu-se muita vez e ela teve um filho que, segundo a parteira, era muito parecido com o acusado	O réu chegou a ser pronunciado e, com a agravante de ter abusado da amizade da família, chegou a ser condenado a degredo. Todavia, a parte civil acabou por desistir, porque ambos vieram a casar.
	Vila Franca	Jovem, solt., 17 anos, natural de Sta. Maria	Homem, solt., proprietário	Vindo a jovem, com sua irmã, da ilha vizinha para viverem com uma tia desta vila, passou a conviver com aquele proprietário que não só a seduziu e estuprou, como também o fez à irmã, aproveitando-se da virgindade das duas	O indiciado nem chegou a ser pronunciado.
1843	Ribeira Tainhas	Jovem, solt., 13 anos, pai ausente	Homem, solt., 31 anos, vive de seus bens	A menina vivia com uns tios e a pedido da avó, passou a viver com ela e com um outro tio solteiro, o acusado. Este começou por fazer-lhe carícias, mas depois ia para a cama dela, até que a estuprou.	O indiciado foi pronunciado e preso, conseguiu pagar uma caução e então deu um dote à vítima, para satisfação do crime, de 80\$000 réis
1844					
1845	Matriz – P. Del.	Jovem, solt., 17 anos, órfã de pai	Homem, solt., 33 anos, cirurgião	A jovem foi seduzida a sair de casa de sua mãe e foi desflorada por livre vontade	O Réu acabou por ser afixado e ambos casaram

1852	Lom. da Fazenda	Jovem, solt., 16 anos	Homem, casado, 28 anos, lavrador	Diz a jovem que foi violentamente estuprada numa terra de seu amo, pelo denunciado que a deixou bem mal.	O réu foi preso, mas negou tudo, pondo em causa a própria honestidade da queixosa. Tentou fugir para o Brasil, pela ilha do Faial, mas foi condenado e amnistiado.
	Ribeirinha	Jovem, solt. 20 anos, órfã de mãe	Homem, casado, 35 anos, camponês	O pai da queixosa diz que ao acordar com os gritos da filha, em pleno dia, encontrou o estuprador deitado com ela na cama, sendo uso ir a casa deles ter lições de leitura escrita.	O réu foi preso e pronunciado, mas alegou a sua excessiva embriaguez dizendo de nada se lembrar. Foi absolvido
1853	Lomba da Maia	Jovem, solt., 16 anos	Jovem, solt.	A jovem diz, com autorização do pai, que estava comprometida com o acusado que tinha, por isso, entrada em sua casa e abusou de sua honra	O pai desistiu da querela por ter chegado a acordo com o acusado que não só lhe pagou 13\$500 réis, como as custas do processo
	Rabo de Peixe	Jovem, solt., 10 anos	Jovem, solt., vendeiro	A menina foi à venda do acusado comprar velas a mando do pai e por ser quase noite, ele fechou a porta, apagou a luz e abusou da menina	O exame não provou desfloração e a parte queixosa acabou por desistir.
	Água de Pau	Jovem, solt., 17 anos	Homem, casado, 41 anos, vive de seus bens e agência e era tio da menor, casado com uma irmã da mãe	O acusado não só abusou da intimidade e parentesco que tinha com a queixosa e sua família, como a desonrou e engravidou, prometendo-lhe uma parte dos seus bens, cometendo ainda o crime de adultério	O réu foi pronunciado, mas negou tudo dizendo que eram calúnias motivadas por desentendimentos familiares, por causa de partilhas e heranças. Foi afixado e depois condenado a um ano de prisão que não cumpriu devidamente, com a cumplicidade do carcereiro.
1854	S. José – P. Del.	Jovem, solt., 16 anos	Homem, solt., professor liceal	A jovem foi seduzida por uma tia alcoviteira que a entregou ao professor	A alcoviteira foi presa, mas houve desistência da parte civil

1855	Arrifes	Jovem, solt., menor de 25 anos	Homem, solt., 32 anos, trabalhador	A vítima dizia-se seduzida por promessas de casamento e estava grávida	O réu alegou que prometera casamento, mas que ela já não estava honrada. Foi absolvido
	Nordeste	Jovem, solt.	Jovem, solt., arceiro	Diz o pai da vítima que o denunciado, com o pretexto de casar, frequentou a sua casa e desflorou a sua filha menor, deixando-a grávida e sem a "querer receber"	Processo incompleto.
	Ponta Garça	Jovem, solt., 10 anos	Jovem, solt., 18 anos, trabalhador	Tendo ido a queixosa levar o jantar ao pai que estava numa terra a trabalhar, no regresso ela foi atacada pelo acusado que, ignorando os seus pedidos e choros, a estuprou com violência, abandonando-a	O réu foi preso, mas depois libertado com o compromisso de vir a casar com a jovem, assim que a idade dela permitisse aos pais dar seu consentimento.
1862	Santo António	Jovem, exposta, solt., 18 anos	Homem, solt., proprietário	Diz a vítima que tudo foi arranjado por Claudina Rocha e que ele a violou com violência, em sítio ermo e com promessa de casamento	Por não existirem quaisquer testemunhas, o caso foi dado como improcedente
	R. Grande	Jovem, solt., 20 anos	Jovem, solt., 25 anos, serrador, da Lomba de S. Bárbara	A jovem foi desflorada numa romaria e assim continuou por ocasiões festivas	O processo foi arquivado devido ao casamento de ambos. Demorou a obter a despesa, por serem primos
	R. Grande	Jovem, exposta, solt., 15 anos, criada de servir			

	R. Grande	Jovem, solt., 14 anos, vive de sua agência, órfã de pai	Homem, casado, 47 anos, lavrador	Que há mais de 1 ano o amo a havia desflorado à força e continuava a abusar dela, com ameaças e de tal forma que ela nem conseguia reter a urina	O réu chegou a ser pronunciado. Negou tudo dizendo que as testemunhas eram falsas e foi absolvido porque o júri não deu o crime como provado.
	Vila Franca	Jovem, solt., 21 anos, órfã de mãe	Jovem, solt., morada incerta	Só três anos depois é que a mãe descobriu o estupro com promessa de casamento	A ausência do réu e a ambiguidade das testemunhas levou a que o mesmo não fosse pronunciado
	Vila Franca	Jovem, solt., menor de 25 anos	Jovem, solt., 23 anos, carpinteiro	Que havendo um namoro entre ambos, ele acabou por seduzi-la com promessas de casamento, desflorando-a. Depois de algum tempo, abandonou-a, gabando-se publicamente	O réu foi pronunciado e condenado a 3 anos de prisão, não obstante negou tudo. Depois de preso, requereu mandando de soltura para poder casar com a queixosa, como o fez.
	Lagoa	Jovem, solt., 17 anos	Jovem, solt.	A jovem foi seduzida com promessa de casamento e foi desflorada dentro de sua casa, acabando por ser levada a sair de casa de seus pais e por ficar grávida.	O indiciado nunca negara que casaria com ela, mas nem chegou a ser pronunciado e o processo ficou incompleto.
1863	Arrifes	Jovem, solt., 17 anos, criada de servir, natural de S. Jorge	Jovem, solt., 22 anos, camponês	Com os jovens estavam contratados para casar, ele a seduziu e estuprou, aproveitando-se das idas a casa do pai dela, pelo quintal. Agora já não queria casar	O processo foi arquivado mediante anexação da certidão do casamento.
		Jovem, solt., 25 anos, vivia de seus bens e alimentos, de Ponta Delgada		A jovem foi convidada por um criado da casa a dar um passeio pela quinta e ao ficar só foi violentamente estuproada pelo acusado, que a aguardava	O alcoviteiro foi preso, o violador foi absolvido mas entregou na caixa dos órfãos 200\$000 réis para a violada

1864	Rabo de Peixe	Jovem, solt., órfã de pai	Jovem, solt., trabalhador	Fora "levada de sua virgindade" com falsas promessas de casamento, havendo entre ambos "visitas amorosas"	O processo foi arquivado porque o réu casou com a queixosa, pagando apenas as custas.
	R. Grande	Jovem, solt., 17 anos, órfã de mãe, vivendo com pai e madrasta	Homem, solt., 34 anos, advogado, natural de Agueda	Sendo o pai dela dono de uma hospedaria, o acusado, seu hóspede, abusou e violou a jovem, sendo ambos apanhados pelo pai. A filha veio para a cidade	O querelado foi afiado, negou tudo, mostrando mesmo um documento assinado pela queixosa e comprometendo-se a dar-lhe um pequeno dote para que entrasse num convento.
	R. Grande	Jovem, solt., 16 anos, órfã de pai, mas filha de boas famílias	Homem, casado, 38 anos, albardeiro	A jovem foi seduzida pela própria mulher do acusado que aproveitando a ausência da mãe dela e dos tios, fez lá ir o marido, armado, que a violentou, apesar dos gritos da jovem. Este ameaçou-a e a mulher desejou saúde ao marido	O réu acabou por ser preso e condenado a degredo para África.
	Povoação	Jovem, solt., 17/18 anos, órfã de pai	Jovem, solt., 22 anos, lojista	Vivendo com um seu irmão padre, o visado a seduziu com promessa de casamento, entrando, de noite e de dia, no quarto dela, abusando da amizade do padre	O réu foi afiado e mudou de residência para Vila Franca. Negou todas as acusações e difamou a jovem como atrevida. O réu acabou por fugir para o Brasil e só voltou quando o processo prescreveu.
	Ribeira Tâmbas	Jovem, solt., maior de 18 anos e com pais ausentes	Jovem, solt., 23 anos, lavrador	O acusado, a troco de uma cabra que deu a um irmão e a um cunhado dela, passou a ter entrada na casa onde ela dormia e abusou dela, com promessa de casamento. Ali voltou várias vezes, de noite, pela janela, até que foi apanhado por várias pessoas	O réu negou tudo, foi afiado e, por fim absolvido, porque o júri não deu o crime como provado.

1865	R. Grande	Jovem, solt., menos de 25 anos	Homem, casado	A jovem foi levada de sua honra, com sedução fraudulenta, pelo acusado, sem saber que ele já era casado, só que ela também estivera "contratada para casar com outro"	O indiciado não foi pronunciado.
	Lagoa	Jovem, solt., 12 anos, órfã de pai	Jovem, solt., trabalhador	Tendo o jovem convidado a menina para lhe dar umas batatas que tinha numa terra, assim que chegaram lá, tapou-lhe a boca e estuprou-a. Depois disso e com ameaças, voltou a abusar dela.	O indiciado nem foi pronunciado por falta de provas.
1872	S. Pedro - P. Del.	Jovem, solt., 17 anos, órfã de mãe	Jovem, solt., 22 anos, alfaiate	Ambos já namoravam com o consentimento do pai e o rapaz arranjou meio de a seduzir na casa do pai dela	O querelante desistiu da acção e os noivos acabaram por casar.
	S. José - P. Del.	Jovem, solt., 18 anos	Jovem, solt., 19 anos, cabouqueiro*	Estavam comprometidos para casar há 4 anos, estando ela grávida adiantada, quando apareceu outra jovem que se dizia estuprada pelo mesmo	O querelante assinou termo de perdão e o rapaz acabou por casar com a filha
	S. José - P. Del.	Jovem, solt., 16 anos, criada de servir, com pai ausente em parte incerta	Jovem, solt., vive de sua agência, de Santa Clara	Foi estuprada, em casa, pelo filho dos amos, com meios fraudulentos, na ausência dos pais dele	Por não haver testemunhas, o réu nem foi pronunciado.
	S. José - P. Del.	Jovem, solt., 19 anos	Jovem, solt., 19 anos, cabouqueiro*	Sendo o quintal dela vizinho da pedreira, foi estuprada com promessas de casamento, achando-se grávida	O réu foi afiado e apresentou certidão de casamento com outra jovem, dizendo-se ter sido ele o desafiado

	Faial da Terra	Jovem, exposta, solt.	Homem, casado, proprietário	A queixosa estava assoldada pelo acusado e foi posta na rua por estar grávida. Ela acusa-o de ser o pai, por tê-la violado e ele negou tudo dizendo que tinha sido um criado	O réu chegou a ser pronunciado porque houve testemunhas que garantiram que ele esturprara a jovem quando ela lavava roupa, mas acabou por ser absolvido por falta de provas
1873	Lagoa	Jovem, exposta, solt., 16 anos, doméstica	Homem, solt., 28 anos, quinteiro	Foi seduzida com promessa de casamento, mas depois o acusado pretendia emigrar, deixando-a	O réu chegou a ser pronunciado, mas o processo foi arquivado porque ambos casaram
	Rabo de Peixe	Jovem, solt., 18 anos, órfã de mãe	Jovem, solt., 20 anos, trabalhador	Há já algum tempo que o jovem lhe prometia casamento e aproveitando uma ausência do pai, desflorou-a em sua própria casa. Depois começou a negar a promessa e a gabar-se publicamente	O réu não negou nada, mas alegou que a jovem já não estava honrada e que ela é que o chamava e incitava. Foi absolvido.
	Conc. - R. Grd.	Jovem, solt., 22 anos, órfã de pai	Homem, casado, bolieiro	Foi atacada em casa de uma vizinha, na ausência esta, ficando sem sentidos por tanta violência. De uma segunda vez ele violou-a na sua própria casa, quando a mãe não estava e tendo ficado grávida "deitou o menino na roda".	O réu não foi pronunciado por falta de provas.
1874	Arrifes	Jovem, solt., 18 anos, com os pais ausentes no Brasil	Jovem, solt., camponês	Ambos namoravam e como ela vivia com o avô, o jovem seduziu-a na própria casa dela, à noite	Afinal o indivíduo estava de casamento marcado com outra rapariga e as testemunhas nada provaram
	S. Pedro - P. Del.	Jovem, solt., 17 anos, natural de Vila Franca	Jovem, solt., 25 anos, soldado, natural de Vila Franca	Foi violentada com promessa de casamento, mas que não seria para já.	O processo foi encerrado com a certidão de casamento dos dois.
	Arrifes	Jovem, solt., 12 anos, filha natural de Maria José	-----	Segundo a mãe ela foi violada por dois rapazes da Groitinha, ambos de nome Manuel, num serrado da Freg.	O caso foi dado como improcedente por falta de provas testemunhais

Matriz - P. Del.	Jovem, exposta, solt., 17 anos, criada de servir, natural da R. Grande	-----	-----	Diz a queixosa que foi violada por seu amo, alferes de Caçadores, em casa e na ausência da consorte	O caso foi dado como improcedente por falta de provas testemunhais
Achada	Jovem, solt., 11 anos	Jovem, solt., 25 anos, lavrador	Jovem, solt., 25 anos, lavrador	Indo a jovem com um irmãozinho a uma terra, este foi distraído pelo acusado que a deitou no chão, tapou a boca e violou-a	O réu chegou a ser preso, mas negou tudo e foi absolvido por o júri não dar o crime como provado.
Ribeira Seca	Jovem, solt., 16 anos, criada de servir, natural do Nordeste	Homem, casado, 33 anos, proprietário, natural de Rabo de Peixe	Homem, casado, 33 anos, proprietário, natural de Rabo de Peixe	A jovem criada foi seduzida, com meios fraudulentos, pelo amo que prometeu casar com ela, assim que sua mulher falecesse, por estar muito doente. A jovem acabou por engravidar e a filha foi "deitada na roda".	O réu negou tudo, alegando que o caluniavam, dizendo nem saber quem era o pai da criança e que aquela jovem ficara em casa dele, não como criada, mas como companhia de sua mulher. Foi absolvido.
Vila Franca	Jovem, solt., 19 anos	Homem, casado, 76 anos, oleiro	Homem, casado, 76 anos, oleiro	Dizem os pais que a filha sempre foi criada com honestidade e, de repente apareceu "pejada". Descobriram então, pela mulher do acusado, que este num dia em que ficou sozinho com a queixosa, mandando a mulher sair, a estuproou com violência	O júri deu o crime como provado, com a agravante de a jovem prestar serviços em casa do acusado e este, atenta a idade, foi condenado a 6 meses de prisão.
Água d'Alto	Jovem, exposta, solt., 20 anos	Jovem, solt., de Vila Franca	Jovem, solt., de Vila Franca	Havendo namoro inocente entre eles, acabou um dia o indiciado por a violentar, junto de uma estrada, repetindo a cópula com ela, sempre com ideia de casar, ao que ele agora se nega	O réu nem foi pronunciado

1875	Matriz - P. Del. Povoação	Jovem, solt., 17 anos, criada de servir, natural de Agua de Pau Jovem, exposta, solt., 19 anos, natural da Lagoa	Jovem, solt., soldado de Caçadores, natural da Lagoa, mas residente na cidade Jovem, solt., Professor do ensino primário	Estavam ambos com casamento ajustado e vindo viver para a cidade, ele abusou dela, em casa do amo, gabando-se e dizendo que já não casava Diz a queixosa que tendo sido assoldada para esta vila, passou a servir numa casa e indo, numa noite à fonte, achando-se só, foi violentamente estuprada pelo dito professor, do que ficou grávida. Foi despedida pelos patrões que a dizia rapariga muito dada a rapazes	O processo foi dado como improcedente por falta de testemunhas O réu nem chegou a ser pronunciado.
1882	S. José - P. Del. Matriz - P. Del. Santo António S. Clara - P.D.	Jovem, solt., 18 anos, natural do Pico da Pedra Jovem, solt., 23 anos Jovem, solt., 19 anos, doméstica Jovem, solt., 19 anos, órfã de mãe	Homem, solt., 35 anos, sapateiro, natural do Pico da Pedra e teve a convivência de quem lhe emprestou a casa Homem, solt., 33 anos, carpinteiro e calafate Jovem, solt., 22 anos, soldado, residente na cidade Jovem, solt., 25 anos, moleiro	Foi raptada, trazida para a cidade e foi violada pelo raptor, com promessa de casamento Há perto de quatro anos que estavam comprometidos, frequentando ele a casa dos pais dela. Marcada a data, ele abusou da filha, recusando-se a casar, estando ela grávida A jovem foi levada com falsas promessas de casamento e deu à luz uma criança Há cerca de 2 anos ela foi violada por ele, com promessa de casamento e achando-se agora grávida ele não cumpre e ainda quer emigrar	O processo foi encerrado, depois da pronúncia do réu, mediante a certidão de casamento dos dois. O réu foi absolvido por provar não ter sido o primeiro noivo dela e que esta já havia sido desflorada por um indivíduo que fora para o Brasil e do qual tivera um filho O processo foi arquivado devido à realização do casamento de ambos. O réu não negou os factos, mas alegou que já não a encontrara honrada e que nunca a forçara a nada, não querendo casar, Absolvido

Rabo de Peixe	Jovem, viúva, 25 anos, doméstica	Homem, solt., 28 anos, lavrador	A queixosa alega ter sido seduzida com promessas de casamento e sendo ele solteiro, acreditou, achando-se grávida. Mas, por oposição dos pais dele, ele casou com outra e, por isso, exige uma reparação.	O réu assumiu ter tido relações com a queixosa e que ela já estava grávida, não sabendo ele de quem. Foi absolvido por falta de provas
Ribeira Seca	Jovem, solt., 16 anos, filha natural de Jacinta Rosa	Jovem, solt., 18 anos, trabalhador	Diz a queixosa que há muito o denunciado pretendia casar com ela, mas sua mãe não tinha meios para a dotar. Um dia estando sozinha em casa, ele se aproveitou dela dizendo que haviam de casar e de ir para a Terra Nova. Depois de ter ido ter com ela mais algumas vezes, passou a namorar outra rapariga.	O processo foi arquivado devido à celebração do casamento de ambos, tendo ele que pagar as custas
Rabo de Peixe	Jovem, solt., órfã de pai	Jovem, solt., trabalhador	Diz a jovem que foi desflorada pelo acusado com quem namorava. Que a conselho dele foi servir para a cidade para poder dotar-se e voltando este acabou por negar querer casar com ela, estando ela agora grávida	Sendo a queixosa maior de 18 anos já não houve lugar a pronúncia do réu.
Lom. do Loução	Jovem, solt., 19 anos, doméstica	Jovem, solteiro, trabalhador	Havia um namoro entre ambos e ele estava sempre a desinquietá-la para fins libidinosos. Um dia estuprou-a no quintal do amo dela e desde aí mantiveram cópula de que resultou gravidez.	O réu chegou a ser pronunciado, mas a parte civil deu termo de perdão e desistência devido à morte da queixosa.

	Água de Pau	Jovem, exposta, solt., 13 anos	Dois homens, casados, um merceeiro e um lojista	Indo a jovem fazer alguns recados à ama que a criou, não só foi violentada na mercearia do primeiro acusado, que fechou a porta e a sufocou para não gritar, como sucedeu o mesmo com o segundo. Ambos lhe deram dinheiro que não aceitou.	Não houve indícios suficientes sequer para pronúncia dos indiciados.
1883	Mosteiros	Jovem, exposta, surd-muda, solt., criada de servir	Homem, casado, proprietário, amo da dita	A criada foi estuprada violentamente pelo amo que a fechou num quarto, à chave	O processo foi dado como improcedente por falta de provas testemunhais
	Mosteiros	Jovem, solt., 19 anos, órfã de pai	Jovem, solt., marítimo	Namoravam há dois anos e ele obrigou-a a ter relações porque ao contrário, não casava e depois começou a iludi-la	O processo foi arquivado porque ambos casaram.
	Ponta Delgada	Jovem, solt., 16 anos, criada de servir, órfã de pais, natural do Nordeste	Jovem, solt., desta cidade, proprietário, filho do amo	A jovem foi estuprada com violência, depois de muitas provocações e ficou grávida, sendo levada para o hospital	Antes de ser condenado a pena de prisão maior celular, por ter sido provado o crime, o réu fugiu para o Brasil
	Capelas	Jovem, solt., 13 anos	Jovem, solt., menor	A jovem ia passando por uma quinta e o indiciado puxou por ela e estuprou-a	Apesar de não haver provas legais para indicição, o acusado ausentou-se da ilha
	Furnas	Jovem, solt., 17 anos	Homem, casado, pastor, do Burguete da Lomba da Mãia	Diz a queixosa que regressando da Lagoa Seca para casa de seu pai, a vir buscar o jantar para ele e seus homens, encontrou-se na mata com o denunciado o qual, de surpresa, a atacou e violou, sob ameaça de cão	O réu foi afiançado e o processo acabou por prescrever, por ele se ter ausentado para as ilhas de Sandwich.

1884	S. Pedro— P. Del. Lagoa	Jovem, solt., 18 anos, órfã de mãe e com pai entrevado Jovem, solt., 18 anos	Homem, casado, padeiro Jovem, casado, 23 anos, vive de sua agência	Ela trabalhava para o acusado que não só abusou dela, como a engravidou, ficando com a criança e abandonando-a a ela, depois de lhe ter dado sustento Namoravam há dois anos e o jovem pediu-a ao pai em casamento, que passou logo a tratar do dote. Abusando da confiança de entrar em casa, seduziu e desflorou a jovem, gabando-se disso. Depois deixou de aparecer e acabou por casar com outra Diz ela que o acusado há cerca de 5 anos estava para casar com ela, mas seu irmão não quis. Então ele começou a namorar outra e há alguns meses, voltou para ela e desonrou-a. A jovem foi seduzida com promessas de casamento, entrando ele, à noite, pela janela do quarto de cama	O processo foi arquivado por não haver matéria criminosa O pronunciado negou sempre tudo e o júri não deu o crime como provado
1885	R. Grande	Jovem, solt., 17 anos, doméstica, órfã de pai	Jovem, solt., 25 anos, sapateiro		O processo foi arquivado porque ambos casaram, pagando o réu as custas
1892	Santo António	Jovem, solt., 17 anos, doméstica	Jovem, solt., pastor		Havendo irregularidade com a idade da queixosa que já teria 18 anos aquando da desfloração, já era maior e o querrelado não podia ser pronunciado
1893	Ribeira Seca	Jovem, solt., 17 anos, natural do Porto Formoso	Jovem, solt., 23 anos, pastor/cabreiro, da Lomba de Sta. Bárbara	Tendo havido promessa e ajuste de casamento entre ambos, o acusado aproveitou a ausência dos pais dela para a desflorar em sua casa e das cópulas que têm, resultou ela estar grávida.	O réu de início negou tudo, mas depois acabou por casar com a queixosa e arquivou-se o processo.

1894	Ginetes	Jovem, solt., 17 anos, doméstica, órfã de mãe	Homem, casado, 42 anos, proprietário, natural da Candelária	A jovem foi violentada num "cafuão" sob promessa de casamento, mal morresse a mulher do acusado, o que sucedeu há muito tempo e ele não cumpria o prometido	O réu negou sempre tudo e disse que os queixosos é que lhe deviam muito dinheiro. Foi absolvido por falta de provas.
	R. Grande	Jovem, solt., 16 anos	Jovem, solt., 18 anos, caiaior	Diz a jovem que há um ano namorava com o acusado e que este, num dia em que os pais dela haviam ido para uma matança de porco, ele se aproveitou dela e desflorou-a	O réu chegou a ser afeiçoado, mas o processo foi arquivado mediante a certidão de matrimónio.
	Ribeira Seca	Jovem, solt., 17 anos, doméstica, órfã de mãe	Jovem, solt., 20 anos, camponês	Depois de o acusado ter namorado algum tempo com a queixosa, acabou por estuprá-la num serrado de milho e que sob promessa de casar, continuou a abusar algumas vezes	Os queixosos desistiram e o processo foi arquivado mediante certidão de matrimónio.
	Lomba do Pomar	Jovem, solt., 16 anos, órfã de pais, sendo seu tutor um irmão	Homem, casado, 72 anos, trabalhador	Com meios de sedução e aproveitando-se da ingenuidade da jovem, convidou-a a ir ver umas matas que ele tinha e aí estuprou-a, com violência. Depois repetiu o facto mais 4 vezes	O réu foi pronunciado, mas negou tudo. O júri deu o crime como não provado e ele foi absolvido.
1895	Lom. Alcaide	Jovem, solt., 18 anos, da Lomba dos Pós	Dois jovens, solts., 15 e 17 anos, trabalhadores	Achando-se a queixosa numa mata onde tinha ido buscar lenha, foi atacada pelos dois rapazes que a violentaram, diante de três miúdos que os acompanhavam. Houve uma testemunha que os apanhou.	Apesar de terem sido pronunciados, os réus foram absolvidos porque o júri não deu o crime como provado.

1902	Arrifes	Jovem, solt., 17 anos, doméstica	Jovem, solt., 20 anos, camponês	Ambos namoravam há dois anos e um dia estando sós, em casa dela, ele a desflorou com promessa de casamento. Depois ele começou a gabar-se e a namorar outra	Antes de ser condenado a 8 anos e prisão maior celular, o réu embarcou para os EUA.
	Capelas	Jovem, solt., 17 anos, doméstica	Jovem, solt., 22 anos, proprietário	Ela foi atraída por um chamado de uma criança e chegando ao local, encontrou o indiciado que tapando-lhe a boca, a violou, mas prometendo, de joelhos, casar com ela.	O réu negou tudo e foi absolvido.
1903	R. Grande	Jovem, solt., 17 anos	Jovem, solt., 19 anos, criado de servir, natural do Nordeste	A jovem diz que tendo acertado casamento com o acusado, este a desflorou em casa de uma irmã, mas depois disso, só se tem gabado, dizendo que vai partir para os EUA	A acusação ficou extinta mediante a certidão de casamento, requerido o matrimónio pelo réu, então já preso nas cadeias da vila.
1904	Rabo de Peixe	Jovem, solt., 17 anos	Jovem, solt., camponês	Diz o pai da vítima que deu sua querela por crime de estupro com sedução contra o queixoso e consta que ele pretende emigrar para os EUA, a fim de fugir à responsabilidade.	O réu foi julgado à revelia, por estar ausente em parte incerta e foi absolvido, por falta de provas.
	Lagoa	Jovem, solt., 15 anos, órfã de pai	Jovem, solt., 20 anos, soldado	Num dia em que a queixosa andava a apanhar chá numa propriedade junto com outras mulheres e homens, porque é muito pobre, entrando na casa para deitar as folhas, foi violentamente estuprada pelo acusado que lhe prometeu virem a casar, se mantivesse silêncio	De início o réu negou tudo, mas depois de passar à reserva, acabou por casar com a queixosa, sendo o processo arquivado.
1905					

Documento nº 1

“Circular do Ministério do Reino (16 de Abril de 1844)

“Cópia

Ministério do Reino = 3ª Direcção = 2ª Repartição nº 291 = L. 2º = Circular =
Constando que não tem cessado o iníquo e bárbaro procedimento de alguns moradores das costas e praias destes Reinos, que nas ocasiões de naufrágios correm com mui criminosa avidez a apoderar-se de todos os objectos que o mar arroja, ou os miseráveis naufragos conseguem salvar das ondas; e cumprindo lançar mãos de todos os meios possíveis para que não se repita um semelhante acto, que ultraja ao mesmo tempo as Leis e a Humanidade, ofende os interesses da Fazenda Pública, e do Comércio, e desacredita a Nação e o Governo: Manda Sua Majestade A Rainha, pela Secretaria d’Estado dos Negócios do Reino, que o Governador Civil de Ponta Delgada, expeça ordens mui positivas aos Administradores de Concelho e empregue ele mesmo as mais enérgicas e eficazes diligências, a fim de que não se omitindo em tais ocasiões as medidas e cautelas necessárias, assim para proteger e agasalhar os infelizes naufragos, como para por em guarda segura os objectos salvados d’acordo com os Empregados das respectivas Alfândegas e na conformidade das Leis, se obste a repetição de tão escandalosos roubos. Paços das Necessidades em 16 d’Abril de 1844. = A. B. da Costa Cabral.

Está/Está conforme. Secretaria do Governo Civil em Ponta Delgada 11 de Maio de 1844.

O Primeiro Oficial João António Morisson”.

Fonte: B.P.A.R.P.D. – F.A.C.P.D., *Correspondência Recebida* – 1844, Pasta 11.

APÊNDICE DO CAPÍTULO VI

**SÉRIE DE QUADROS I - COMARCA OU CONCELHO DE PONTA DELGADA
MÉDIA DE IDADES DOS INDIVÍDUOS CAPTURADOS PELA POLÍCIA CIVIL
(1901-1909)**

ANOS	Antes dos 19	Dos 20 aos 29	Dos 30 aos 39	Dos 40 aos 49	Dos 50 em diante
1901	75	173	106	86	49
1903	110	234	136	140	80
1905	82	158	107	74	47
1907	50	114	90	53	66
1909	36	36	26	18	26
Totais	353	715	465	371	268

Nota: Dos vários marinheiros ingleses, americanos e dinamarqueses presos e raro a indicação da idade. A idade máxima encontrada foi de 86 anos e a mínima de 8. No ano de 1905 há vários meses em que não estão indicadas as idades.

**RELAÇÃO ENTRE IDADE / DELITO DOS CAPTURADOS PELA POLÍCIA CIVIL
(1901, 1903, 1905, 1907, 1909)**

	Agressão	Desobed.	Desordem	Embriaguez	Furto	Vadiagem	Outros
Antes dos 20	22	28	38	71	90	19	85*
Dos 50 em diante	15	10	14	198	11	3**	26

* Inclui, por exemplo: ofensas a moral pública, distúrbios e actos de vandalismo, por suspeitas, jogo, tomar banho nu, emigração clandestina, por ordem do Comissário ou sem indicação.

** Inclui mendicidade.

Nota: Em 1905 há vários meses em que não há indicação de idades.

PROFISSÕES PREDOMINANTES ENTRE OS PRESOS CAPTURADOS PELA
POLÍCIA CIVIL (1901-1909)

	1901	1903	1905	1907	1909
Barbeiro	3	11	3	3	3
Bolieiro/Coch.	4	14	12	7	
Cabouqueiro	3	3	2	1	
Caixeiro	2	1	-	-	2
Camponês	48	61	48	41	7
Carroceiro	15	19	17	15	2
Carpinteiro	14	13	12	9	8
Criado(a)*	14	36	38	32	18
Doméstica	3	14	14	6	1
Latoeiro	3	2	2	2	-
Lavrador	2	2	3	4	-
Lojista/Vend.	5	4	1	7	-
Marceneiro	5	12	16	5	1
Marinheiro	17	12	7	2	-
Marítimo	58	91	89	21	23
Meretriz	80**	127	111	78	6
Pedreiro	14	20	8	12	2
Pescador	3	1	-	4	-
Pintor/Caiador	21	19	18	18	6
Proprietário	7	3	3	3	2
Sapateiro	10	15	14	10	6
Serralheiro	8	13	10	2	1
Tanoeiro	5	1	1	1	-
Trabalhador	72	91	95	50	22
Vadio/Mendigo	25	30***	26	51***	7
Vendilhão	22	21	31	10	2
Outras	26	53	45	15	14
S. Ind.	8	17	12	6	10

* Aparece muitas vezes a expressão "criado de voltas" por isso incluímos os designados "moços de fretes" que aparecem a partir de 1905.

** Inclui duas Regentes de Toleradas.

*** A maioria são mendigos.

Outras = inclui ourives, que vive de sua agência, que tem seu negócio, arrieiro, serrador, fogueteiro, fogueiro, tintureiro, canteiro, cabreiro, violeiro, trancador de baleias, calafate, correeiro, reformado, ferrador, leiveiro, marchante, soldado, polícia, alfaiate, farinha, magarefe, empregado, lavadeiras, padeiro, tipografo, negociante, estufeiro, escrevente, "guardaçoileiro", "gatuno", fundidor, adelo, chapeleiro, cobrador, estudante, encadernador, cozinheiro, empregado da Câmara, aspirante de Correio, contínuo. Em 1905, por exemplo, aparecem vários ferreiros.

Nota: Em 1905 há meses em que não se indicam as profissões.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.P.D., Livro 122, *Registo dos Presos Capturados pela Policia Civil (1900-1905)*; Livro 123, *Registo dos Presos Capturados pela Policia Civil (1905-1910)*. O primeiro ano do Livro 122 e o último do Livro 123 não estão completos.

QUADRO I - PROFISSÕES DOS INDICIADOS OU RÉUS DO SEXO MASCULINO,
SEGUNDO AMOSTRA DE AUTOS DE QUERELAS (1842/1905)

Sector de Actividades	Profissão	Sub-totais
Sector fundiário, agrícola e da pecuária	Cabreiro	6
	Camponês	146
	Jornaleiro	4
	Lavrador	52
	Ortelão/vinhateiro	3
	Pastor	7
	Proprietário	64
	Trabalhador	240
		<hr/>
		522
Sector piscatório e marítimo	Barqueiro/arraís	7
	Marinheiro	4
	Marítimo	22
	Pescador	23
	<hr/>	
	56	
Sector artesanal e de actividades oficinais/manuais	Alfaiate	5
	Arrieiro	53
	Barbeiro	3
	Cabouqueiro	5
	Caiador/Pintor	12
	Carpinteiro	24
	Carvoeiro	3
	Ferreiro	7
	Marceneiro	5
	Moleiro	3
	Pedreiro	15
	Sapateiro	23
	Serrador	31
	Tanoeiro	3
	Trabalhador da doca	3
		<hr/>
	195	
Sector comercial e de transportes terrestres	Adelo	3
	Bolieiro	3
	Caixeiro	6
	Carroceiro	9
	Lojista	7
	Marchante	6
	Negociante/Comerciante	4
	Taberneiro	5
	Vendeiro	19
	Vendilhão/Vendedor	17
		<hr/>
	79	
Outros	Carcereiro	3
	Criado de servir	24
	Criado de voltas	3
	Escrivão	5
	Guarda do Contrato do Tabaco	4
	Soldado	11
	Sem ocupação/vadio	7
	Vive de sua agência e trabalho	32
	Vive dos seus bens	21
	Vive com os pais	5
		<hr/>
	88	
Sem indicação	21	

Nota: Só estão indicadas no quadro as actividades profissionais contabilizadas três vezes ou mais. Surgiram apenas uma vez ou duas, as seguintes profissões: advogado, agente de causas, albardeiro, amanuense, calafate, capitães da marinha, carreteiro de loiça, chapeleiro, cirurgião, cortador de carne, curtidores, empregado de lavoura, escrevente, estudante, feitores, ferrador, guarda da alfândega, guarda-livros, jardineiro, jornalistas, lavadeiro, lavador de pipas, militar, oficial de diligências, oleiro, olheiro de obras, padeiro, padres, quinteiro, serralheiro, serventes, telheiros, trabalha com o pai, vaqueiro.

Fonte: B.P.A.R.P.D. – F.T.J.P.D., F.T.J.R.G., F.T.J.V.F.C., F.T.J.P., F.T.J.L., *Processos Penais*, Autos de Querela.

QUADRO II – NATURALIDADES E LOCAIS DE RESIDÊNCIA DOS INDICIADOS OU RÉUS SEGUNDO AMOSTRA DE AUTOS DE QUERELAS (1842/1905)

Localidades	Sexo masculino		Sexo Feminino	
	Naturalidade	Residência	Naturalidade	Residência
Ilha de S. Miguel	10	--	--	--
Cidade de Ponta Delgada	72	105	14	12
Freguesia de S. José	21	34	3	11
Freguesia Matriz	12	32	2	6
Freguesia de S. Pedro	16	34	2	7
Fajã de Cima	25	30	2	2
Fajã e Baixo	6	4	1	3
S. Roque	32	33	2	2
Livramento	7	11	2	3
Arrifes	47	48	6	6
Covoada/Relva	26	30	4	4
Feteiras	10	7	0	0
Candelária	6	3	1	2
Várzea	0	1	0	0
Ginetes	6	5	3	3
Mosteiros	4	3	3	2
Sete Cidades	1	0	0	0
Bretanha	13	10	4	3
Santo António	13	9	1	1
Capelas	18	22	4	4
S. Vicente	2	7	1	1
Fenais da Luz	13	10	9	12
Vila da Ribeira Grande	105	99	9	11
Freguesia Matriz	14	11	3	0
Freguesia da Conceição	7	0	7	3
Ribeira Seca	25	30	3	1
Lomba de Santa Bárbara	10	15	0	0
Calhetas	9	12	1	1
Rabo de Peixe	45	41	8	6
Pico da Pedra	11	11	3	3
Ribeirinha	24	33	4	4
Porto Formoso	4	0	1	1
Maia e Lombinha da Maia	10	10	2	2
Lomba da Maia	3	4	0	0
Fenais d'Ajuda	6	1	0	0
Vila do Nordeste	12	5	2	1
Fazenda	0	1	0	0
Nordestinho	21	19	0	0
Algarvia	0	2	1	1
Feteira	1	0	0	0
Achada	9	6	2	2
Achadinha	1	2	1	3
Salga	5	4	0	0
Ribeira Funda	1	1	0	0
Vila da Povoação	19	10	2	1
Lombas	13	15	0	2
Água Retorta	3	3	1	0
Faial da Terra	25	26	7	6
Ribeira Quente	0	0	2	1
Furnas	19	21	3	3
Vila Franca do Campo	36	41	7	5
Freguesia de S. Miguel	2	1	0	1
Freguesia de S. Pedro	2	3	0	0
Água d'Alto	11	14	2	2
Ribeira Seca	1	2	0	0

Ponta Garça	25	26	8	7
Ribeira das Tainhas	5	5	1	1
Vila da Lagoa	34	26	5	4
Freguesia do Rosário	1	3	0	1
Freguesia de Santa Cruz	7	6	0	0
Cabouco	7	8	0	0
Água de Pau	35	39	6	5
Ribeira Chã	0	0	0	1
Ilha de Santa Maria	7	1	0	0
Ilha Terceira	4	2	0	0
Ilha Graciosa	6	0	0	0
Ilha de S. Jorge	11	0	6	1
Ilha do Pico	4	0	0	0
Ilha do Faial	2	1	1	0
Ilha das Flores	1	0	0	0
Ilha do Corvo	0	0	0	0
Continente	9	1	1	0
Estrangeiro:				
Inglaterra	2	--	--	--
Nação Hebraica	2	--	--	--
Tânger	1	--	--	--
E.U.A.	2	--	--	--
Brasil	1	--	--	--
S/ Indicação	25	3	1	0
Total	1002	1002	164	164

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.P.D., F.T.J.R.G., F.T.J.V.F.C., F.T.J.P., F.T.J.L., *Processos Penais*, Autos de Querela.

QUADRO III - INDICIADOS OU RÉUS QUE JÁ HAVIAM COMETIDO CRIMES ANTERIORES AO DO AUTO INSTAURADO (1842/1905)

Proc.	Sexo	Idade	Crime de que é acusado	Crime(s) de que já foi acusado	Penas sofridas	Número de vezes
687	M	26	Ferimentos	-----	Nove dias de prisão	1
720	M	26	Ferimentos e roubo	-----	Penas de prisão	2
804	M	56	Homicídio	Político (1846)	Vinte dias de prisão na Torre de S. Julião	1
873	M	28	Furto	Desordem	Um dia de prisão	1
1021	M	42	Furto e Falsidade	Causas Políticas	Sofreu pena de prisão	1
1026	M	20	Ferimentos	Ferimentos e porte de arma	Estava pronunciado e afluado	-
1349	M	26	Furto c/ arrombamento	Vadiagem	Esteve preso, mas foi absolvido	1
1708	M	30	Furto	Desordem	Esteve preso	1
1712	M	36	Ferimentos	-----	Foi preso muito novo e foi absolvido	1
1792	M	32	Arrombamento e furto	-----	Foi preso quando era militar	Várias
1814	F	34	Furto	Por razões políticas	Esteve presa	1
1819	M	39	Furto	Venefício de uma família	Estava condenado a trabalhos públicos	1
1869	M	35	Furto de arma	Transgressão de posturas	Foi preso	1
1879	M	31	Roubo	-----	Foi preso	3
1885	F	40	Sedução e estupro	-----	Foi preso	1
1887	M	18	Furto	Furto de galinhas	Foi preso, mas estava inocente	1
1898	M	16	Furto	-----	Foi preso	1
1900	M	38	Ferimentos	Desordens com a mulher	Foi preso	2
1925	M	32	Estupro	Ultraje à moral pública	Foi preso	Várias
2881	M	18	Roubo	Roubo	Foi preso	2
2882	M	42	Ferimentos	Rixas domésticas	Foi preso	1
2887	M	38	Arrombamento e roubo	-----	Três dias de prisão	1
3005	M	48	Rapto, sedução e furto	-----	Um dia de prisão	1
3005	F	40	Rapto, sedução e furto	Embriaguez	Foi preso	1
3186	M	50	Ofensa ao pudor e furto	-----	Foi preso	1
3192	F	50	Ferimentos	-----	Foi preso	1
3195	M	30	Desordem e ferimentos	Furto	Foi presa	Várias
3195	M	31	Desordem e ferimentos	Homicídio	Foi presa	2
3201	M	66	Ferimentos	Homicídio	Sete anos e dois meses de prisão	1
3202	F	26	Infanticídio	-----	Sete anos e dois meses de prisão	1
3208	M	20	Arrombamento e roubo	Infanticídio	Foi preso	2
3212	M	27	Ferimentos	Furto de dinheiro	Foi preso, mas afinal o crime for a cometido pela irmã	1
3216	M	46	Homicídio	Desordem	Foi preso (pelo menos três meses)	3
3222	M	19	Roubo	Espancamento	Um dia e noite de prisão	1
3223	F	30	Furto	Furto	Seis meses de prisão (há dez anos)	1
				-----	Três meses de prisão	1
				-----	Foi presa correccionalmente	1

3230	F	44	Furto	-----	Foi presa correccionalmente	2
3307	M	26	Desordem e ferimentos	Desordens com a mulher	Quinze dias de prisão	1
3310	M	17	Furto	Furto, vadiagem e jogo	Foi preso	Várias
3310	M	17	Furto	Furto de dinheiro	Foi preso e condenado	1
3319	M	16	Roubo	Roubo de roupa	Seis meses de prisão (beneficiou de indulto)	1
3319	F	40	Roubo	Desordens com o companheiro	Foi presa e da última vez absolvida	2
3322	M	30	Homicídio involuntário	Embriaguez	Um dia e noite de prisão	2
3504	F	50	Furto	Agressão em defesa da filha	Foi presa	1
3515	M	35	Espancamento	Desordem	Seis meses de prisão (há mais de dez anos)	1
5038	M	18	Ofensas Corporais	Ofensas corporais	Um mês de prisão	1
5042	M	40	Homicídio	Furto de galinhas	Um mês de prisão	1
5046	M	15	Furto	Furto	Foi preso	3
5077	F	57	Homicídio involuntário	Ofensas Corporais	Seis meses de prisão	1
5097	M	19	Furtos	Furto de milho	Um mês de prisão	1
5098	M	31	Homicídio	Injúrias reais	Foi julgado e condenado a multa	1
5180	M	32	Furto	Furto	Oito dias de prisão	1
5182	M	33	Roubo	Jogo, roubo e tabolagem	Oito dias de prisão, absolvição e um mês de prisão	3
5228	F	24	Furto	Furto	Um mês de prisão	1
5228	F	30	Furto	Curandeirismo e furto	Um ano de prisão e trinta dias, respectivamente	2
5231	M	46	Uso de arma proibida	Ofensas Corporais	Um dia e noite de prisão, foi absolvido	1
5232	M	40	Ofensas Corporais	Ofensas Corporais	Quinze dias de prisão	1
5272	M	50	Roubo e receptação	Furto	Um ano de prisão	1
5272	M	18	Roubo e receptação	Furto	Foi preso	3
5290	M	25	Ofensas Corporais	Ofensas Corporais	Foi preso correccionalmente	4
5604	M	21	Furto	Furto e furto e burla	Foi preso	2
9035	M	34	Roubo	Furto de fruta	Seis meses de prisão	1
9047	M	11	Furto	Furto	Foi preso, julgado e absolvido	1
9047	M	14	Furto	Furto	Foi preso, julgado e absolvido	1
9056	M	25	Ofensas Corporais	Ofensas Corporais	Foi indiciado sete vezes e condenado a prisão três	3
9064	M	21	Tentativa de furto	Furto	Foi preso	2
9065	M	33	Estupro	Assuada	Três dias de prisão correccional	1
9066	M	27	Ferimentos	Injúrias	Oito dias de prisão correccional	1
9075	M	50	Ameaças	Filicídio	Foi preso, julgado e absolvido	1
9075	F	50	Ameaças	Furto	Foi presa, julgada e absolvida	1
9075	F	42	Ameaças	Injúrias e ferimentos	1ª foi absolvida; 2ª acha-se afiançada	1
9075	F	30	Ameaças	Injúrias	Foi presa, julgada e absolvida	1
9076	F	42	Ferimentos	Aliciamento de testemunhas	Foi presa, julgada e absolvida	1
9088	F	60	Furto	Ofensas corporais	Foi presa	1
9300	M	38	Roubo, fals., ameaças	Tumultos na igreja	Não foi pronunciado	-

9460	F	55	Roubo	Roubo	Um ano e três anos de prisão, respectivamente	2
9466	M	38	Roubo	Injúrias	Sofreu prisão correccional	1
9466	M	25	Roubo	Atentado ao pudor	Foi julgado e condenado a prisão	1
9505	M	30	Ofensas Corporais	Ofensas Corporais	Condenado a seis meses de prisão	1
9510	M	40	Ferimentos	Ferimentos	Dois meses de prisão em Sta. Maria	1
9558	F	60	Furto	Roubo	Dois anos de prisão	1
9559	M	46	Curar sem título	Furto	Foi preso	1
10780	M	18	Arrombamento	Desordem	Três meses de prisão correccional	1
10780	M	26	Arrombamento	Furto	Dezoito meses e 2 anos de prisão, respectivamente	2
10969	M	21	Ofensas Corporais	Ofensas Corporais	Seis meses de prisão correccional	1
10992	M	21	Arrombamento e furto	Furto	Quatro meses de prisão	1
10992	M	16	Arrombamento e furto	Subtracção fraudulenta	Três meses de prisão e três dias de multa	1
10992	M	19	Arrombamento e furto	Furto	Dez meses, três, dez e mais quatro de prisão c/ multas	4
11027	M	23	Roubo	Furto	Foi preso correccionalmente	Várias
12735	M	53	Difamação e agressão	Abuso de liberdade de imprensa	Quinze e trinta dias de prisão com multa, respectiv.	2
12736	M	50	Furto	Ferimentos	Seis meses de prisão e quinze dias de multa	1
13061	M	30	Furto e arrombamento	Ofensas Corporais	Seis meses de prisão e multa	1
13061	M	18	Furto e arrombamento	Furto	Uma semana de prisão e três dias de multa	1
13551	M	27	Furto	-----	Oito dias de prisão	1
904	M	30	Homicídio	-----	Foi preso na cidade	1
979	M	21	Ofensas Corporais	Ferimentos	Oito dias de prisão (solto por desistência da parte)	1
980	M	35	Ofensas Corporais	-----	Esteve preso na cidade	1
989	M	30	Homicídio	Transgressão militar	Foi preso	1
1004	M	22	Ferimentos	Por "crimes leves"	Foi preso	1
1057	M	41	Ferimentos	Por apertar uma desordem	Foi preso	1
1058	M	26	Homicídio e ferimentos	Desordem	Um dia e noite de prisão	1
1058	M	27	Homicídio e ferimentos	Espancamento	Foi preso	1
1058	M	46	Homicídio e ferimentos	Espancamento	Foi preso	1
1058	M	21	Homicídio e ferimentos	Desordem	Foi preso	1
1058	M	25	Homicídio e ferimentos	Desordem	Foi preso	1
1120	M	29	Ofensas corporais	-----	-----	1
1120	M	43	Ofensas corporais	-----	-----	--
1169	M	23	Arrombamento e furto	Furto de milho	Foi preso	--
1169	M	25	Arrombamento e furto	Ofensas Corporais	Foi preso e condenado	1
1598	M	20	Ferimentos	Espancamento	Foi preso	1
1602	M	20	Roubo	Homicídio	Dois meses de prisão, mas não foi pronunciado	1
1609	M	30	Furto	Espancamento	Foi preso	1
1615	M	40	Ferimentos e roubo	Desobediência	Foi preso	1
1615	M	32	Ferimentos e roubo	Motivos políticos	Foi preso	1

1618	M	35	Estupro	Desordem	Um dia e noite de prisão	1
1651	M	51	Roubos	Roubo	Cinco anos de degredo na ilha Terceira	1
1652	M	33	Fogo posto	Fuga de um preso	Foi preso	1
1655	M	34	Ferimentos e arma proibida	Ferimentos	Foi preso, julgado e o júri não deu o crime provado	1
1699	M	30	Furto e ferimentos	Por "motivos de polícia"	Foi preso	1
1705	M	21	Roubo	Espancamento	Foi preso	1
1707	M	22	Furto	Furto	Foi preso e condenado	1
1761	M	20	Roubo e fuga da prisão	Ferimentos	Condenado a três anos de prisão	1
1762	M	19	Homicídio	Ferimentos	Foi preso, mas foi libertado	1
1766	M	26	Ferimentos	Venefício	Degredo para fora da comarca	1
1809	F	44	Roubo	Furto	Foi condenado a prisão	1
1887	M	27	Ferimentos e fuga (tent.)	Lenocínio	Esteve presa aquando da acusação da mãe	1
1888	F	14	Roubo	-----	Foi preso	1
2398	M	39	Ferimentos e espancamento	Ferimentos	Foi preso	1
2414	M	44	Ferimentos	Injúrias, fuga à recruta e resistência	Foi preso, julgado e o júri não deu o crime provado	1
2478	M	15	Ferimentos	Furto de fruta	Trinta dias de prisão correccional	3
2482	M	41	Arrombamento e dano	Espancamento	Seis meses de prisão	1
2483	M	40	Ferimentos	-----	Quinze dias de prisão	1
2485	M	33	Ferimentos	Cárcere privado	Foi preso, julgado e absolvido	1
2546	M	38	Estupro	Espancamento	Foi preso	1
2709	M	50	Ferimentos	Por "medida policial"	Foi preso	1
3294	M	24	Ferimentos	Arma proibida, ferimentos, fogo posto e fraude	Um mês de prisão e multa, quinze dias de prisão, três dias e multa e pronúncia com evasão	4
3296	M	25	Ofensas Corporais	Sedição de 1869	Foi preso (houve um régio indulto)	1
3296	M	19	Ofensas Corporais	Ferimentos	Um mês de prisão (há nove anos)	1
3323	M	40	Roubo	-----	Seis meses de prisão correccional	1
3365	M	42	Homicídio frustrado	Homicídio	Foi preso, julgado e absolvido	1
3380	M	20	Roubo	Furto de lenha	Quatro meses de prisão	1
3382	M	20	Arrombamento e roubo	Furto e fuga	Foi preso e depois fugiu do hospital	1
4013	F	44	Roubo com escalamento	Furto de galinhas	Seis meses de prisão	1
4016	M	40	Furto	Furto de uma vaca	Foi preso e condenado	1
4040	M	33	Roubo e arrombamento	Ofensas Corporais e espancamento	Quatro e dois meses de prisão, respectivamente	2
4041	M	20	Furto e dano	Furto de lenha	Foi preso, julgado e absolvido	1
4108	M	52	Roubo	Desobediência	Foi preso	1
4108	M	24	Roubo	Furto de uma arma	Foi preso	1
4108	M	25	Roubo	Desordens	Foi preso	2
4226	M	44	Roubo e arrombamento	Não compareceu como testemunha	Uns dias de prisão	1
4231	M	25	Furto	Furto	Cinco meses de prisão	1
4992	M	47	Arrombamento e roubo	-----	Foi preso	2
4992	M	30	Arrombamento e roubo	-----	Foi preso	1

4992	M	50	Arrombamento e roubo	Uso de arma proibida	Quinze dias de prisão	1
5928	M	25	Roubo e arrombamento	-----	Foi preso	2
5928	M	40	Roubo e arrombamento	Desobediência	Foi preso e condenado	2
16	M	28	Ferimentos e arma proibida	Ameaças com navalha	Foi preso, julgado e absolvido	1
56	M	44	Roubo	Roubo	Foi preso e depois saiu em liberdade	1
59	M	45	Ferimentos	Resistência e desobediência	Foi preso	2
77	M	30	Roubo	Por agressão a um menor	Foi preso correccionalmente	1
10905	M	29	Arrombamento, fuga prisão	Furto de dinheiro e fruta	Foi preso	2
10919	M	40	Roubo	-----	Foi preso correccionalmente	2
10920	M	23	Ferimentos	-----	-----	1
10924	M	30	Dano	Incumprimento de Posturas	-----	--
10926	M	28	Ofensas Corporais	Ofensas Corporais	Um dia de prisão	1
10967	M	50	Furto	Injúrias	Foi preso e condenado	1
9/4	M	50	Ferimentos	-----	Foi preso	1
4/6	M	--	Espancamento	-----	Um dia e noite de prisão	1
1/11	M	45	Furto	Aliciamento de emigrantes	Foi preso	1
9/11	M	56	Falsificação e burla	-----	Quinze e trinta dias de prisão, respectivamente	2
10/11	M	36	Resistência à autoridade	-----	Foi preso correccionalmente	1
12/11	M	35	Ferimentos	-----	Quinze e trinta dias de prisão, respectivamente	2
6/12	M	59	Furto	Espancamento	Foi preso	1
6/12	F	26	Furto	Roubo de roupa	Foi presa	1
2/15	M	44	Falsidade e burla	Homicídio por negligência	Foi preso, julgado e a sentença foi absolutória	1
7/18	M	27	Furto, invasão de propried.	Jogo clandestino	Um dia e noite de prisão	1
8/3	M	28	Furto	Desobediência	Foi preso por ser militar	1
4/6	M	40	Ferimentos	Desordem	Foi preso	1
6/6	M	30	Desordem e resistência	Espancamento	Foi preso	1
6/6	M	40	Desordem e resistência	Espancamento	Foi preso	1
10/6	M	40	Furto	Furto	Foi preso	1
10/7	M	38	Espancamento	Furto	Três meses de prisão	1
10/7	M	54	Espancamento	Ferimentos	Foi preso e condenado	1
10/7	M	40	Espancamento	Roubo	Ainda cumpre sentença pelo crime	1
10/7	M	27	Espancamento	Uxoricídio	Ainda cumpre sentença pelo crime	1
10/7	M	40	Espancamento	Ferimentos	Ainda cumpre sentença pelo crime	1
4/9	M	23	Arrombamento e roubo	Roubo	Ainda cumpre sentença pelo crime	1
1/16	M	37	Furto	Furto	Preso em S. Jorge e removido com deprecada para S. Miguel	1
1/16	F	26	Furto	Furto	Foi preso e condenado	2
4/3	M	63	Espancamento	Ofensas à moral e furto (cump.)	Quinze e trinta dias de prisão, respectivamente	2
5/3	M	70	Roubo	-----	Foi preso há alguns vinte anos	1
5/3	M	26	Roubo	Furto	Foi preso há uns trinta anos	1
				Estupro	Foi preso	1

6/3	M	43	Ferimentos	Invasão de propriedade	Foi preso correccionalmente	1	
9/3	M	40	Homicídio	Desobediência e resistência	Foi preso e conseguiu fugir aos oficiais	1	
4/6	F	45	Aborto	Roubo de pratas	Seis meses e meio de prisão, mas acabou absolvida	1	
7/6	M	47	Ferimentos	-----	Foi presa e absolvida	1	
8/8	M	45	Ferimentos	Roubo, resistência e espancamento	Pelos menos duas vezes quarenta dias de prisão	3	
9/8	M	29	Ferimentos	Desobediência	Três dias de prisão	1	
1/9	F	--	Ofensas Corporais	Por agressão a quem a desflorou	Oito dias e mais vinte e quatro horas	2	
3/9	M	19	Roubo	Ferimentos	Foi preso mas prestou fiança	1	
199	M	30	Ferimentos	-----	-----	--	
386	M	18	Ferimentos e roubo	-----	Foi preso por queixas da madrastra	1	
424	M	16	Espancamento	-----	Já esteve preso	1	
424	M	22	Espancamento	Espancamento	Foi preso (mas era tudo falso)	1	
561	M	29	Arrombamento e roubo	Aliciamento de emigrantes	Foi preso	1	

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.P.D., F.T.J.R.G., F.T.J.V.F.C., F.T.J.P., F.T.J.L., *Processos Penais, Autos de Querrela.*

QUADRO IV - COMARCA DA POVOAÇÃO:
INDIVÍDUOS COM REGISTO CRIMINAL (1875-1897)

Naturalidades	Sexo Mascul.	Sexo Femin.	Absolvidos	Condenados	Amnistiados
Vila da Povoação	123	33	27 ***	120	1
L. do Alcaide	10	1	6	5	-
L. do Botão	16	3	5	10	-
L. do Carro	24	3	5	20	-
L. do Cavaleiro	5	4	-	6	-
L. do Loução	24	2	7	13	-
L. do Pomar	4	-	1	3	-
L. dos Pó	7	2	1	7	-
Água Retorta	18	5	4	18	-
Faial da Terra	56	15	28	23	-
Furnas	61	9	21 ****	45	-
Ribeira Quente	35	6	4	37	-
Vila do Nordeste	55	7	8	34	1
Achada	25	5	4	20 *****	-
Achadinha	12	3	6	6	-
Algarvia	5	-	2	3	-
Fenais de V. Cruz	35	9	2	36	-
Feteira	9	1	2	6	-
L. da Fazenda	-	2	1	-	-
L. da Salga	40	45	-	29	52
Nordestinho*	16	1	5	11	-
Pedreira	2	-	-	-	-
Ribeira Funda	4	2	1	5	-
Outras	1	-	1	-	-
S/. Indic. do lugar	4	-	1	-	-
S/.Ind. da sent.	94	20 **	-	-	-
Reincidentes	18	3	-	-	-

* Inclui a Lomba de S. Pedro e a de Santo António.

** Há uma ré cujo processo prescreveu.

*** Há um réu despronunciado.

**** Há um réu que foi despronunciado pela Relação dos Açores.

***** Há uma condenação com pena suspensa (1897).

Nota: Há muitas falhas na indicação da sentença porque alguns réus ou indiciados eram julgados noutros Juízos.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.P. - Livros Judiciais (não inventariados), Maço 5 (1825-1900), Livro 5, *Livro de Índice Alfabético do Registo Criminal (1875-1897).*

QUADRO V - INDIVÍDUOS COM REGISTO CRIMINAL NA COMARCA DA RIBEIRA GRANDE (1897)

MORADA DOS CADASTRADOS	IND. DO SEXO MASC. COM 1 BOLETIM	IND. DO SEXO MASC. COM 2 OU MAIS BOLETINS	IND. DO SEXO FEM. COM 1 BOLETIM	IND. DO SEXO FEM. COM 2 OU MAIS BOLETINS
Fenais de Vera Cruz (inclui Ribeira Funda, Criação, Lomba de S. Pedro)	53	7 com 2 1 com 4	15	4 com 2 1 com 4
Maia, Lomba e Lombinha da Maia	48	13 com 2 1 com 3	11	----
Porto Formoso	26	3 com 2 1 com 5	8	3 com 2
Ribeirinha e Gramas	74	22 com 2 2 com 3 1 com 8	13	4 com 2 1 com 3 1 com 4
Ribeira Grande	444	120 com 2 27 com 3 7 com 4 4 com 5 1 com 6	72	14 com 2 2 com 3
Ribeira Seca e Santa Bárbara	157	32 com 2 8 com 3 4 com 4 2 com 5 2 com 6	39	7 com 2 2 com 3 1 com 4 1 com 9
Rabo de Peixe	183	37 com 2 11 com 3 4 com 4 3 com 5 1 com 6	85	12 com 2 1 com 3 1 com 5
Pico da Pedra	38	10 com 2 1 com 3 1 com 5	9	1 com 2
Calhetas e Boa Viagem	38	6 com 2 1 com 3 2 com 3	8	1 com 2
TOTAIS	1061	335	260	57

Fonte: B.P.A.R.P.D. – F.T.J.R.G. – Livros Judiciais (não inventariados), Maço 16 (1891-1897), Livro 15 / 238, Livro de Índice do Registo Criminal, 2º Ofício, Esc. Calisto (1897), c. p..

APÊNDICE DO CAPÍTULO VII

QUADRO I – CASOS DE VIOLÊNCIA FAMILIAR SEGUNDO A AMOSTRA DOS AUTOS DE QUERELA (1842/1905)

Tipo de crime	Localidade	Vítima(s)	Acusado(s)	Causas
Venefício	Livramento	Tio	Sobrinho	Porque o sobrinho não aceitou conselhos do tio sobre a sua má conduta.
	Capelas	Esposa	Marido	O marido tinha “relações ilícitas” com outra e já ameaçara matá-la várias vezes
	Bretanha	Esposa	Marido	O marido mantinha “relações amorosas” com outra e maltratava-a
	Mosteiros	Marido	Esposa	Ela confessou e alegou os maus tratos e a má vida que o marido lhe dava.
	Achada	Sogros	Genro	Devido a desavenças entre eles o casal e o genro.
	Gramas – R. Grande	Marido e sogra	Esposa/nora	Estavam casados há 3 meses, mas ela era tida como mulher de má nota. Terá morto a sogra também para que não descobrisse o envenenamento do marido.
				Por terem “pelejado” por causa de uns animais.
Homicídios	Feteiras	Cunhado	Cunhado	Ambos haviam trocado ameaças, mas o amante conseguiu agir primeiro.
	S. Roque	Marido	O amante da mulher	
	S. José - P. Delgada	Sobrinho	Tio	Porque o sobrinho não anuiu ao convite para ir beber um copo de vinho (o tio estaria embriagado e deu-lhe uma paulada na cabeça).
	Candelária	O amante da mulher	Os cunhados dela	Vingaram-se em nome do irmão que andava a trabalhar na cidade.
	R. Grande	Esposa	Marido	O casal vivia em desarmonia, segundo os vizinhos. Ele batia-lhe e um dia deu-lhe um tiro por ela não lhe trazer a luz.
R. Grande	Esposa	Marido	O casal discutia muito e ele, de vez em quando, dava-lhe uns “cachaços”. Por causa de um quinhão de amêndoas ele espancou-a e como ela estivesse grávida o feto também morreu. A sogra é que o denunciou às autoridades.	

Ofensas Corporais	Arrifes	Mãe	Filho	Houve desavenças por causa de um quintal que partilhavam e o filho agrediu-a
	Fajã de Cima	Pai	Filho	Maltratou o pai com pancadas por causa de uma discussão.
	S. José - P. Delgada	Irmão	Irmão	Por causa de desavenças com a mãe, devido a um quinhão de heranças.
	S. Clara - P. Delgada	Mãe	Filho	O filho era desordeiro e dado à embriaguez, Bateu-lhe com uma cadeira.
	Matriz - P. Delgada	Esposa	Marido	O casal estava separado e o marido com o pretexto de fazerem as pazes, foi a casa onde ela estava com visitas e acabou por tentar esfaqueá-la no pescoço.
	Rosário - Lagoa	Marido	Esposa e cunhados	O marido procurou a mulher que se havia "separado dele", para fazerem as pazes e foi violentamente agredido por ela e por uns cunhados.
	Água de Pau	Mãe	Filho	Embora a mãe tenha negado, as testemunhas dizem que o filho lhe deu várias bofetadas depois dela ter discutido com o marido.
Ferimentos	S. Vicente	Pai	Filho	Porque o filho estando a trabalhar, pôs a carapuça na cabeça e como esta começasse a ficar estragada e ele não tivesse outra para ir à missa, o pai chamou-o à atenção e o rapaz não só picou-a toda com um ferro, como ainda atirou o pai sobre as pedras e espancou-o.
	S. Clara - P. Delgada	Esposa e Sogro	Genro e Sogro	Havendo grande discussão entre o casal, gritando ela "a voz d'El Rei", o pai foi acudir à filha que tinha sido esfaqueada e no meio da refrega também levou uma facada. Aparecendo o pai do genro a briga ainda tomou maiores proporções.
	Matriz - R. Grande	Esposa	Marido	A mulher negou tudo, dizendo que fora uma queda e acrescentou que se o marido a tivesse espancado era "por ela merecer". As testemunhas garantiam que tinham ouvido gritos e que o marido lhe batera por ela ter posto em casa um homem com "fins de comunicação ilícita".
	Ribeirinha	Sogra	Genro	Foi a sogra insultada e violentamente agredida pelo próprio genro, à porta de sua casa, por este ter antigas indisposições com ela e a filha dela, mulher do genro ter ido lá visitá-la sem o consentimento dele.

Ferimentos	Conceição - R. Grande	Esposa	Marido	Estando a esposa a falar com uma vizinha dizendo que já não podia sofrer os "maus tratos e arrebatamentos" do marido e que atribuiu tal castigo ao facto dele ter casado com ela contra vontade de sua família, o marido de repente apareceu e não só a espancou, como a retalhou com uma navalha. Depois dele sair, ela fugiu para casa de um seu tio, dizendo querer o divórcio.
	Maia	Marido	O Amante da mulher	Há já algum tempo que o queixoso se achava separado da mulher por ter percebido que estas mantinha "relações ilícitas" com o acusado, com quem tinha ido viver e porque talvez quisessem ambos ver-se livres dele queixoso, o mesmo acusado deu-lhe uma violenta pancada na cabeça, deixando-o por terra. O marido espancou a mulher com um bordão, a ponto de ela ser levada pelos vizinhos para o hospital, por causa do filho de 8 anos ter saído de manhã com a porca e não ter voltado com ela e a mãe o não ter castigado.
	Ribeira Seca	Esposa	Marido	Da primeira vez disse a queixosa, mulher casada, com marido ausente, que vivia com o acusado há anos, sendo ele "que a sustenta, e veste a seu custo", que estando deitada e chegando ele a casa para jantar, ele não se levantou e disse-lhe que havia pão e carne. Da segunda vez disse então a queixosa que estava muito ébria quando o queixoso chegou e que, por isso, ele a admoestou, espancando-a a instâncias do mestre Severino.
	Vila Franca do Campo	A amiga da	O amigo da	

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.P.D., F.T.J.R.G., F.T.J.V.F.C., F.T.J.P., F.T.J.L., Processos Penais, Autos de Quereia.

QUADRO II - ESTATÍSTICAS DA OUVIDORIA DA RIBEIRA GRANDE (1880, 1890 e 1900)
ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E MORALIDADE

1880 FREGUESIA	POPULAÇÃO	Se concorrem ao ensino da doutrina	Se concorrem a explicação do Evangelho	Se concorrem as festividades religiosas	Quantos não cumpriram os preceitos pascaes	Quantos vivem amancebados c/ escândalo	Quantos desprezam as leis da Igreja**	Quantos morreram sem sacramentos*	Quantos se suicidaram
Stos. Reis Magos	2.011	Poucos	Muitos	Muitos	230	4 indivíduos	Ignora-se	Nenhum	Nenhum
N. Sra. do Rosário	1.581	Muitos	Muitos	Muitos	4	0	Nenhuns	3	0
Divino Esp. Santo	2.046	Todos	Todos	Todos	32	2 indivíduos	Alguns	3	0
N. Sra. da Graça	1.704	Muitos	Muitos	Muitos	55	10 indivíduos	Por trabalharem, muito poucos	4	0
S. Salvador	1.799	Muitos	Muitos	Muitos	174	5 casais	Poucos	0	0
N. Sra. da Estrela	4.753	Alguns	Muitos	Muitos	1351	10 casais	Não se pode calcular	3	0
N. Sra. da Conceição	2.644	Poucos	Muitos	Muitos	96	2 indivíduos	Muitos por trabalharem aos domingos	1	0
S. Pedro	2.364	Muitos	Muitos	Muitos	115	2 indivíduos	0	1	0
Sta. Bárbara	1.113	Muitos	Muitos	Muitos	32	1 casal	0	2	0
Bom Jesus	4.120	Poucos	Muitos	Muitos	224	4	2 por falta de crença	1	0
N. Sra. dos Prazeres	1591	Muitos	Muitos	Muitos	8	2	0	0	0
N. Sra. da Boa Viagem	774	Muitos	Todos	Muitos	42	4	7 por despesa e outros por não terem que vestir	2	0
N. Sra. da Luz	1.976	Poucos	Muitos	Muitos	23	2	Não consta	1	0
S. Vicente Ferreira	1.890	Poucos	Muitos	Muitos	27	1	Não consta	1	0
N. Sra. da Apresentação	2.948	Muitos	Muitos	Muitos	21	1	-----	4	0

N. Sra. da Ajuda	3.248	Muitos	Muitos	Muitos	7	0	0	2	0
1890 FREGUESIA	POPULAÇÃO	Se concorrem ao ensino da doutrina	Se concorrem a explicação do Evangelho	Se concorrem as festividades religiosas	Quantos não cumpriram os preceitos pascaes	Quantos vivem amancebados c/ escândalo	Quantos desprezam as leis da Igreja**	Quantos morreram sem sacramentos*	Quantos se suicidaram
Stos. Reis Magos	1.881	Sim	Sim	Sim	201	3	Alguns (por necessidade)	1	0
N. Sra. do Rosário	1.432	Sim	Sim	Sim	Muito poucos	1	0	2	0
Divino Esp. Santo	1.998	Sim	Sim	Sim	13	1	Alguns (por necessidade)	3	0
N. Sra. da Graça	1.633	Sim	Sim	Sim	34	4	Nenhuns	1	0
S. Salvador	1.881	Muitos	Muitos	Muitos	53	1	Poucos	2	0
N. Sra. da Estrela	4.135	Sim	Sim	Sim	218	8	Nenhum	8	0
N. Sra. da Conceição	1.323	Poucos	Poucos	Muitos	244	4	0	2	0
S. Pedro	2.235	Muitos	Muitos	Muitos	205	4	0	2	0
Sta. Bárbara	1.205	Sim	Sim	Sim	30	0	0	0	0
Bom Jesus	3.613	Não	Sim	Sim	182	2	0	1	0
N. Sra. dos Prazeres	1.427	Muitos	Muitos	Muitos	3	3	0	0	0
N. Sra. da Boa Viagem	737	Sim	Sim	Sim	7	0	-----	1	0
N. Sra. da Luz	1.955	Poucos	Sim	Sim	10	2	Ignora-se	4	0
S. Vicente Ferreira	1.552	Poucos	Muitos	Muitos	64	1	-----	2	0
N. Sra. da Apresentação	2.898	Sim	Sim	Sim	6	2	-----	3	0
N. Sra. da Ajuda	2.993	Muitos	Muitos	Muitos	16	1	Nenhuns	0	0
Sto. António	2.337	Sim	Sim	Sim	26	0	-----	1	0

1900 FREGUESIA	POPULAÇÃO	Se concorrem ao ensino da doutrina	Se concorrem a explicação do Evangelho	Se concorrem as festividades religiosas	Quantos não cumpriram os preceitos pascuais	Quantos vivem amancebados c/ escândalo	Quantos desprezam as leis da Igreja**	Quantos morreram sem sacramentos*	Quantos se suicidaram
Stos. Reis Magos	1.998	Sim	Sim	Sim	74	2	-----	2	0
N. Sra. do Rosário	1.430	Sim	Sim	Sim	25	0	0	2	0
Divino Esp. Santo	1.951	Sim	Sim	Sim	29	0	-----	1	0
N. Sra. da Graça	1.621	Sim	Sim	Sim	46***	4	5	3	0
N. Sra. da Estrela	4.149	Sim	Sim	Sim	263	10	Nenhum	5	0
Sta. Bárbara	1.272	Sim	Sim	Sim	32	0	0	1	0
N. Sra. da Boa Viagem	825	Poucos	Muitos	Muitos	57	-----	-----	1	0
N. Sra. da Luz	1.469	Poucos	Muitos	Muitos	6	1	0	2	0
N. Sra. da Apresentação	2.880	Sim	Sim	Sim	48	0	Nenhuns	1	0
N. Sra. da Ajuda	2.964	Muitos	Muitos	Muitos	8	Nenhuns	Nenhuns	Nenhuns	0
N. Sra. do Plar	1.072	Sim	Sim	Sim	Muitos se desobrigam fora do curato	2	-----	0	0
Sto. António	2.489	Sim	Sim	Sim	5	0	-----	0	0

Nota: As restantes freguesias não constam da estatística.

* Quase sempre e por morte súbita ou morte no mar e ainda de parto.

** Trata-se de trabalharem ao domingo e, como tal, não guardarem os dias santificados, não cumprirem a abstinência nos dias proibidos, não ouvirem missa.

*** Não cumpriram os preceitos por motivo de ausência, falecimento, mudança de freguesia e, por fim, por mancebia, com alguns casos de descuido e desprezo.

Fonte: C.C.R.G. - Ouvidoria da Ribeira Grande, *Maços de Estatísticas*.

APÊNDICE DO CAPÍTULO VIII

**QUADRO I – PROFISSÕES DOS INDICIADOS OU RÉUS DO SEXO FEMININO,
SEGUNDO AMOSTRA DOS AUTOS DE QUERELAS (1842/1905)**

Sector de Actividades	Profissões/Ocupações	Sub-totais
Serviços domésticos	Criada de servir	15
	Doméstica/ Dona de casa	18
	Ocupa-se no serviço doméstico	4
	Trata do trabalho doméstico	15
	Ocupa-se do governo de sua casa	7
	Trata do governo doméstico	3
		<hr/> 62
Actividades artesanais e comerciais	Adela	1
	Costureira	8
	Fiadeira	9
	Lavadeira	4
	Taberneira	1
	Tecedeira	1
Vendeira	1	
		<hr/> 25
Outras	Meretriz	5
	Mendiga	1
	Parteira	1
	Proprietária	2
	Trabalhadora / jornaleira	7
	Sem ocupação	3
	Vive de sua agência	16
	Vive dos seus bens	1
	Vive do seu trabalho	11
	<hr/> 47	
Dependentes	Vive da agência da mãe ou pai	2
	Vive do trabalho do marido ou do seu homem	3
		<hr/> 5
	S/ indicação	25

Fonte: B.P.A.R.P.D. – F.T.J.P.D., F.T.J.R.G., F.T.J.V.F.C., F.T.J.P., F.T.J.L., *Processos Penais*, Autos de Querela.

QUADRO Nº II- ALGUNS CASOS DE INFANTICÍDIO OCORRIDOS EM S. MIGUEL (1845/1898)

Ano	Localidade	Infanticidas	Estado	Observações
1845	Faial da Terra	Maria de Medeiros e António de Pimente]*	Casados	Cúmplice: Quitéria de Medeiros, sogra
1850	Mosteiros	Uma mulher	Casada há 4 meses	O bebé não era filho do marido
1853	Santo António	Maria de Jesus	Solteira	Terá enterrado o bebé na cozinha ou atirado ao calhau
1854	Fajã de Cima	Ana de Jesus, criada de servir	Solteira	Deitou o nasciturno na latrina e cobriu-o com abóboras
1855	Ginetes	Jacinta, filha de António Carvalho	Solteira	A jovem alegou sempre que o bebé nascera morto
1857	Pedreira - Nordeste	Rosa Rebelo	Solteira	Deu à luz no quintal e logo enterrou o nasciturno
1857	Achada	Maria Correia	Viúva	Enterrou o bebé dentro ou em redor da casa
1860	Candelária	Maria de Jesus, exposta, criada	Solteira	Havia indícios de ter enterrado o bebé vivo
	S. Roque	Uma mulher (?)	-----	A criança nasceu com saúde, mas a mãe já tinha feito ameaças
1863	S. Pedro - P. Delgada	Henriqueta Júlia, criada de servir	Solteira	O bebé foi encontrado no calhau, com sinais de morte violenta
1865	S. José - P. Delgada	Filomena, criada de servir	Solteira	Afogou o bebé ao nascer, embrulhou-o e deitou-o na latrina
1869	Ribeirinha	Rosa de Jesus, mulher de Gil Custódio	Casada	Terá enterrado o filho vivo, depois do parto
1872	Feteira - Nord.	Ana Flora, 30 anos, mulher de Francisco Barbosa	Casada	Abandonou o recém-nascido num pátio
1877	Fenais da Luz	Ana de Jesus	Viúva	Depois do parto "deu descaminho" ao bebé
1883	Candelária	Maria Rosa de Jesus	Solteira	A criança de 6 meses apresentava sinais de estrangulamento
1884	S. Roque	Teresa de Jesus, doméstica	Solteira	Deitou o filho pelo calhau com uma pedra ao pescoço
1885	Fenais da Ajuda	Filomena Rosa	Casada com marido ausente	Pariu sozinha, escondeu o bebé e este depois morreu misteriosamente

1891	Ribeira Grande	Balbina da Conceição	Solteira	O bebé foi deitado aos porcos
	Lomba Fazenda	Margarida Cabral do Rego, 22 anos, natural do Nordeste	Solteira	O bebé foi decepado em duas metades e abandonado nas matas
1893	Bretanha	Mariana Rosa, teceadeira, com o auxílio da mãe	Solteira	A criança terá morrido por asfixia e foi logo enterrada em casa
1898	Lomba Carro	Maria José Carreiro, a Moleira	Casada com marido ausente	Foi presa por matar um filho adúlterino que enterrou num quintal
	Ribeirinha	Maria da Glória, mulher de Francisco Soares de Sousa, das Calhetas	Casada	Abandonou o recém-nascido no adro de uma ermida, na Ribeirinha e o bebé não resistiu

* Tentaram embarcar clandestinamente, enquanto a sogra foi presa.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.P.D., F.A.C.P., F.A.C.N., Correspondência Recebida e Expedida. C.C.R.G. - Administração do Concelho. F.T.J.P.D., F.T.J.R.G., F.T.J.V.F.C., F.T.J.P., F.T.J.L., *Processos Penais*, Autos de Querrela.

QUADRO III - TOLERADAS INSCRITAS NO REGISTO GERAL DE MERETRIZES DO CONCELHO DE PONTA DELGADA
(1885/1910)

Ano de inscrição	Nome	Idade	Estado	Naturalidade	Morada	Hab. Literá	Profissão anterior	Causas	Sinais
1885	Georgina Correia Feliciano de Jesus	17 24	Solt. Solt.	Matriz - P. Del. Ponta Garça	R. S. Miguel - S. José R. Calhau - S. Pedro	Não Não	Doméstica Criada	Falta de meios Sedução	Estrabismo Picada c/ bexigas
1886	Maria da Glória Custódia Maria Conceição, Glória Maria José	14 14 22	Solt. Solt. Cas.	Ribeira Seca Matriz - P. Del. Matriz - P. Del.	R. C. Santo - S. José T. Desterro - S. José R. Lameiro - Matriz	Não Não Alfab.	Criada -- Doméstica	Fugiu da família Mau exemplo mãe Abandono marido	Tem buço Pequeno buço Não tem
1887	Maria da Luz Alexandrina Augusta Maria José Garrido	24 16 16	Solt. Solt. Solt.	Água de Pau Angra - Terceira Ribeira Grande	R. S. Miguel - S. José R. S. Miguel - S. José	Não Não	Criada Doméstica	Falta de meios Abandono sedutor Sedução	Não tem Dentes cariados
1888	Maria Amélia Maria de Jesus Justina Jesuíña Soares	21 11 19	Cas. Solt. Solt.	Matriz - P. Del. S. Pedro - P. Del. Ilha Santa Maria	Vila Nova de Baixo R. João Moreira Lombinha dos Cães	Não Não Não	Doméstica Doméstica Criada	Abandono marido Abandonada mãe Sedução	Não tem Buço e barba Sinal na face
1889									
1890	Maria dos Anjos Brum	16	Solt.	S. Pedro - P. Del.	Vila Nova de Baixo	Não	Criada	Orfã, sem meios	Não tem
1891									
1892									
1893									
1894									
1895									
1896									
1897	Maria de Jesus Custódia	18	Solt.	Arrifés	Vila Nova de Baixo	Alfab.	Costureira	Fugiu da família	Não tem
1898									
1890	Florinda de Jesus Sousa Maria do Rosário	17 15	Cas. Solt.	Ribeira Grande Vila Franca	R. C. Santo - S. José Vila Nova de Baixo	Não Não	Tecedeira Criada	Infidel. do marido Mau exemplo tia	Não tem Não tem
1891	Rosa Conceição, Garrido Maria Resendes Emília da Conceição	14 21 15	Solt. Solt. Solt.	Ribeira Grande S. José - P. Del. Vila Franca	R. S. Miguel - S. José Vila Nova de Baixo T. Desterro - S. José	Não Não Não	Criada Costureira Criada	Mau exemplo irmã Vontade própria Vontade própria	Não tem Não tem Não tem
1892	Rosa da Constância	24	Solt.	Ilha de S. Jorge	R. S. Miguel - S. José	Não	Doméstica	Vontade própria	Não tem

1893	Rosa de Jesus, Brasida Rosa Victorina Conceição Georgina de Jesus Virgínia Adelaide	19 19 16 19	Solt. Solt. Cas. Solt.	Ribeira Grande Ilha de S. Jorge S. Pedro - P. Del. S. José - P. Del.	T. Desterro - S. José -- R. C. Santo - S. José T. Desterro - S. José	Não -- Não Não	Costureira Criada Doméstica Costureira	Sedução Sedução Lenocínio marido Sedução	Não tem Não tem Não tem Não tem
1894	Maria Inês da Silva Maria de Sousa Coelho Guilhermina Júlia	19 25 17	Cas. Solt. Solt.	Horta - Faial Fajã de Cima Bretanha	Vila Nova de Baixo T. Desterro - S. José R. d'Água - Matriz	Alfab. Não Não	Doméstica Campon. Criada	Fugiu do marido Sedução Vontade própria	Cicatriz no lábio Não tem Não tem
1895	Maria da Glória Maria dos Anjos Júlia Moreira Maria Isabel Maria da Conceição Rosa Nascimento Costa	18 20 13 20 18 14	Solt. Solt. Solt. Solt. Solt. Solt.	Água de Pau S. José - P. Del. S. José - P. Del. Rio - Brasil Achad. - Nordeste Ilha Santa Maria	Vila Nova de Baixo Vila Nova de Baixo Vila Nova de Baixo R. André Manuel R. C. Santo - S. José R. André Manuel	Não Não Não Não Não Não	Criada Operária Doméstica Criada Doméstica Criada	Vontade própria Obrigação policial Sedução Sedução Vontade própria Vontade própria	Não tem Cicatriz pescoço Não tem Não tem Não tem Sinal canto olho
1896	Mariana de Jesus Camila Maria Clotilde Maria Augusta Júlia Diamantina de Sousa Maria da Glória Maria dos Anjos Francisca Helena Guilhermina Adelaide	16 20 16 18 30 27 25 28	Solt. Solt. Solt. Solt. Cas. Solt. Cas.	Ilha do Faial Cedros - Faial S. Pedro - P. Del. S. José - P. Del. S. José - P. Del. S. José - P. Del. Santo António S. José - P. Del.	R. S. Miguel - S. José R. S. Miguel - S. José R. Saco - S. José T. Desterro - S. José Vila Nova de Baixo Vila Nova de Baixo Vila Nova de Baixo	Não Não Não Não Não Não Não	Doméstica Doméstica Lavadeira Costureira Criada Doméstica Doméstica	Fugiu de casa Vontade própria Vontade própria Sedução Sedução Vontade própria Maus tratos marido Maus tratos marido	Não tem Sardas Não tem Não tem Não tem Não tem Não tem
1897	Maria Luísa Maria Conceição, Gerena Maria de S. Pedro Maria Carlota	20 20 14 20	Solt. Cas. Cas. Solt.	Angra - Terceira Matriz - P. Del. S. Pedro - P. Del. Fajã de Baixo	R. S. Miguel - S. José T. Desterro - S. José R. S. Miguel - S. José R. C. Santo - S. José	Não Não Alfab. Não	Criada Criada Doméstica Criada	Vontade própria Vontade própria Maus tratos marido Sedução	Não tem Não tem Não tem Não tem
1898	Maria Conceição, Subica Maria Joana de Sousa Maria do Nascimento Alice Garcia da Rosa Jesuina Augusta	18 43 23 19 25	Solt. Solt. Solt. Solt. Solt.	L. Sta. Bárbara Ribeira Grande Ribeira Grande Horta - Faial Água de Pau	Vila Nova de Baixo Vila Nova de Baixo Ladeira da Mãe Deus R. S. Miguel - S. José Vila Nova de Baixo	Não Não Não Alfab. Alfab.	Criada Criada Campon. Criada Campon.	Sedução Sedução Mau exemplo irmã Vontade própria Vontade própria	Não tem Não tem -- Olhos diferentes Não tem

1899	Maria Cândida Maria do Carmo Maria da Assunção Paulina da Glória Maria Rosa dos Réis Maria do Carmo Jacinta de Lima Maria do Espírito Santo Maria da Luz	22 22 25 21 17 19 21 29 33	Solt. Solt. Solt. Solt. Solt. Solt. Solt. Solt. Cas.	Ilha Terceira Ribeira Seca Matriz - P. Del. Matriz - P. Del. Matriz - P. Del. Matriz - P. Del. Ilha de S. Jorge S. José - P. Del. Nordeste	R. C. Santo - S. José R. Calhau - S. Pedro T. S. Gonçalo - Matriz R. S. Miguel - S. José R. C. Santo - S. José R. d'Água - Matriz R. S. Miguel - S. José Vila Nova de Baixo R. d'Água - Matriz	Não Não Não Alfab. Alfab. Não Não	-- Doméstica Lavadeira -- Doméstica Doméstica -- Criada Doméstica	Vontade própria Sedução Mau exemplo mãe Falta de meios Falta de meios Vontade própria Falta de meios Falta de meios Abandono marido	Não tem Não tem Não tem Não tem Não tem Não tem Falta de um dedo Não tem
1899	Maria Cândida Maria do Carmo Maria da Assunção Paulina da Glória Maria Rosa dos Réis Maria do Carmo Jacinta de Lima Maria do Espírito Santo Maria da Luz	22 22 25 21 17 19 21 29 33	Solt. Solt. Solt. Solt. Solt. Solt. Solt. Solt. Cas.	Ilha Terceira Ribeira Seca Matriz - P. Del. Matriz - P. Del. Matriz - P. Del. Matriz - P. Del. Ilha de S. Jorge S. José - P. Del. Nordeste	R. C. Santo - S. José R. Calhau - S. Pedro T. S. Gonçalo - Matriz R. S. Miguel - S. José R. C. Santo - S. José R. d'Água - Matriz R. S. Miguel - S. José Vila Nova de Baixo R. d'Água - Matriz	Não Não Não Alfab. Alfab. Não Não	-- Doméstica Lavadeira -- Doméstica Doméstica -- Criada Doméstica	Vontade própria Sedução Mau exemplo mãe Falta de meios Falta de meios Vontade própria Falta de meios Falta de meios Abandono marido	Não tem Não tem Não tem Não tem Não tem Falta de um dedo Não tem
1900	Maria do Rosário Virgínia do Rosário Maria Emília de Jesus Maria da Luz Maria Florinda da Silva Margarida Hermínia Emília Augusta Emelinda Luzia Jacinta Amália Conceição Rosa Emília	16 21 16 14 14 15 23 14 20 18	Solt. Solt. Solt. Solt. Solt. Solt. Cas. Solt. Solt. Cas.	Lagoa Ribeira Grande Matriz - P. Del. Horta - Faial Cedros - Faial Horta - Faial S. Pedro - P. Del. S. Pedro - P. Del. Povoação Ilha do Pico	R. S. Miguel - S. José Vila Nova de Baixo R. S. Miguel - S. José Vila Nova de Baixo R. S. Miguel - S. José R. S. Miguel - S. José -- R. S. Santo - S. José R. S. Miguel - S. José R. S. Miguel - S. José	Não Não Não Não Não -- -- Não Não Não	Criada Criada Cigarreira Criada Criada -- -- Doméstica Doméstica	Sedução Falta de meios Sedução Fugiu de casa Vontade própria -- -- Vontade própria Sedução Deixou o marido	Sardas Falta de cabelo Não tem Não tem Sinal na boca -- -- Não tem Não tem Não tem

1901	Maria da Conceição Maria da Trindade Maria Arminda Dutra Emília Augusta Gonçalo Maria de S. Pedro Machado Maria Augusta Gonçalo Maria das Mercês Maria do Carmo Maria de Jesus Oliveira Maria Anastácia Joaquina Soares Chaves	19 16 27 41 17 17 15 15 15 18 21	Solt. Solt. Cas. Viúva Solt. Cas. Solt. Solt. Solt. Solt. Solt.	Matriz - P. Del. Matriz - P. Del. Ilha do Faial S. Pedro - P. Del. S. Pedro - P. Del. S. Pedro - P. Del. S. José - P. Del. S. José - P. Del. S. José - P. Del. Povoação Ilha Santa Maria	Vila Nova de Baixo R. Aljube - Matriz T. Desterro - S. José Foral M. de Vento R. Passal - Matriz Foral M. de Vento R. S. Miguel - S. José R. S. Miguel - S. José R. S. Miguel - S. José R. Passal - Matriz R. S. Miguel - S. José	Não Alfab. Alfab. Não Não Alfab. Alfab. Não Não Não Não	Costureira Criada Costureira Doméstica Tecedeira Doméstica Costureira Criada Costureira Criada	-- Sedução Vontade própria Vício Falta de meios Mau exemplo mãe Vontade própria Vontade própria Vontade própria Vontade própria Vontade própria	Sinal na face -- Não tem Não tem Não tem Não tem Não tem Não tem Cicatriz na testa Não tem
1902	Maria do Rosário Pereira Maria do Céu Rita de Jesus Evangalina dos Anjos Maria da Conceição Virgínia de Jesus Bibiana Augusta Hermínia Adelaide Silvana da Conceição Luzia dos Santos Rosa de Jesus	23 22 33 17 18 19 27 26 16 24 31	Cas. Solt. Solt. Solt. Solt. Solt. Cas. Viúva Cas. Solt. Solt.	Lagoa Ilha do Faial Ilha de S. Jorge S. Pedro - P. Del. Mosteiros Vila Franca Matriz - P. Del. Matriz - P. Del. Matriz - P. Del. Ilha do Faial Achad. - Nordeste	R. Canada - S. José R. S. Miguel - S. José Ladeira Mãe Deus R. Canada - S. José Mosteiros (Mafra) Largo Mãe de Deus R. Victória - S. José R. S. Miguel - S. José R. S. Miguel - S. José R. S. Miguel - S. José R. Calhau - S. Pedro	Alfab. Não Não Não Não Não Não Não Não Alfab.	Doméstica Bordadeira Lavadeira Costureira Criada Criada Doméstica Lavadeira Operária Criada Criada	Vontade própria Vontade própria Vontade própria Falta meios/sedu. Falta meios/sedu. Falta de meios Deixou o marido Vontade própria Abandono marido Sedução Vontade própria Vontade própria Sedução	Não tem Não tem Não tem Não tem Não tem Não tem Sinal na face Não tem Não tem Não tem
1903	Maria Isabel Augusta Maria da Glória Cristina Maria Bettencourt Etelvina Encarnação Lima Virgínia Cândida* Ana dos Anjos Maria Conceição Cordeiro Ángela Meneses Medeiros Maria Inês d'Aguiar	25 22 24 18 27 19 20 19 21	Cas. Solt. Solt. Solt. Cas. Solt. Solt. Solt. Solt.	Angra - Terceira Lagoa Horta - Faial Ilha de S. Jorge Água de Pau S. Pedro - P. Del. S. Roque Lisboa Bretanha	T. Desterro - S. José R. Canada - S. José R. S. Miguel - S. José T. Desterro - S. José T. S. Gonçalo - Matriz R. Canada - S. José R. do Perú - S. Pedro R. Pedro Homem R. Foros - Matriz	Alfab. Não Não Não Não Não Alfab. Não	Criada Criada Doméstica Criada Doméstica Criada Doméstica Doméstica Criada	Vontade própria Sedução Vontade própria Sedução Obrigação policial Vontade própria Sedução Sedução Sedução	Orelha rachada Sinais de varfola Sinal canto boca Cicatriz no rosto Não tem Vacinada Não tem Não tem Não tem
1905	Maria dos Anjos, Saldanha Maria Rosa do Céu, Sonha Maria da Glória* Alexandrina das Mercês* Amélia da Estrela	17 22 28 21 15	Solt. Solt. Solt. Solt. Solt.	Matriz - P. Del. Horta - Faial S. José - P. Del. S. José - P. Del. S. José - P. Del.	R. Canada - S. José Vila Nova de Baixo R. Victória - S. José R. Victória - S. José R. S. Miguel - S. José	Não Não Não Não Não	Doméstica Doméstica Doméstica Doméstica Doméstica	Vontade própria Vontade própria Obrigação policial Obrigação policial Vontade própria	Não tem Não tem Não tem Não tem Não tem

1906	Maria Angélica Maria Clara Rosa Perpétua Estefânia do Cor. de Jesus Maria Celestina Pacheco Rosália Augusta* Maria Ermelinda Soares* Rubina Camila	20 23 22 15 18 20 21 15	Solt. Cas. Solt. Solt. Solt. Solt. Solt. Solt.	Ilha Terceira Angra - Terceira Ilha do Faial Ilha de S. Jorge Água de Pau S. Pedro - P. Del. S. José - P. Del. S. José - P. Del.	R. S. Miguel - S. José T. Desterro - S. José R. S. Miguel - S. José T. Desterro - S. José T. R. d'Água - Matriz R. Pedro Homem R. Saco - S. José R. S. Miguel - S. José	Não Não Não Alfab. Não Não Não Não	Doméstica Meretriz Criada -- Criada -- -- Doméstica	Obrigação policial -- -- -- Vontade própria Obrigação policial Obrigação policial Obrigação policial	Sinais de varíola Não tem Não tem Não tem Não tem Não tem Não tem Cicatriz no pulso
1907	Maria da Conceição Guilhermina da Conceição Augusta Borges Maria do Rosário Maria de Jesus Maria da Glória Maria da Glória Maria da Conceição Maria Amélia	25 18 34 42 14 17 16 22 27	Solt. Solt. Solt. Solt. Solt. Solt. Solt. Cas.	Ilha Terceira Ilha Terceira Ilha Terceira Ribeirinha Matriz - P. Del. Matriz - P. Del. Matriz - P. Del. Fenais da Luz Ilha do Pico	R. S. Miguel - S. José T. Desterro - S. José R. d'Água - Matriz Aflitos - Fenais Luz R. Castilho - Matriz R. Castilho - Matriz R. Beco - S. José Fenais da Luz R. d'Água - Matriz R. L. S. Sousa - S. José	Não Não Não Não Não Não Alfab.	Doméstica Criada Criada Doméstica Doméstica Doméstica Doméstica Doméstica	Vontade própria Vontade própria Vontade própria Vontade própria Vontade própria Vontade própria Vontade própria Vontade própria Vontade própria Obrigação policial Obrigação policial Obrigação policial Obrigação policial Vontade própria	Sinal num joelho Não tem Pequeno buço Sinais de varíola Não tem Não tem Vista cruzada Varíola Não tem
1908	Maria Bernardete Filomena de Jesus* Rosa da Conceição Luísa Maria Teixeira Jacinta Miquelina Maria Cristina	20 26 19 26 43 16	Solt. Solt. Solt. Solt. Viúva Solt.	Ilha Terceira Ponta Delgada Ilha de S. Jorge Ilha de S. Jorge P. Delgada S. José - P. Del.	José Vila Nova de Baixo T. Desterro - S. José R. S. Miguel - S. José Vila Nova de Baixo T. dos Pinheiros	Alfab. -- Não Não Não Não	Costureira Doméstica Criada Doméstica Doméstica Doméstica Doméstica	Vontade própria Obrigação policial Vontade própria Vontade própria Obrigação policial Obrigação policial Vontade própria	Sardas Sinais de varíola Sardas Não tem Não tem
1909	Maria da Luz Maria Madalena Inácia Duarte Irene da Costa Almeida	17 23 22 19	Solt. Cas. Solt. Solt.	Lagoa Ribeira Grande S. José - Faial S. José - P. Del.	R. S. Miguel - S. José R. Melo - S. Pedro R. S. Miguel - S. José T. dos Pinheiros	Alfab. Não Não Não	Criada Doméstica Meretriz Doméstica	Vontade própria -- -- Obrigação policial	Defeito em olho Não tem Sardas Não tem
1910	Maria Armada Maria Celestina Maria Hortência Hermínia da Ascensão Maria Júlia Guiomar Augusta da Fonte	16 20 17 22 22 21	Solt. Solt. Solt. Solt. Solt. Solt.	Ponta Delgada Água de Pau S. Pedro - P. Del. S. Pedro - P. Del. Ponta Garça Ilha do Pico	T. R. d'Água - Matriz R. Pedro Homem T. R. d'Água - Matriz R. Canada - S. José T. dos Pinheiros T. dos Pinheiros	Não Alfab. Alfab. Não Não Alfab.	Costureira Criada Doméstica Doméstica Doméstica Doméstica	Obrigação policial Obrigação policial Obrigação policial Obrigação policial Obrigação policial Obrigação policial Vontade própria	Sinal num dedo Não tem Não tem Não tem Sinais de varíola

* Foi compelida pela policia, por ser incorrigível e dada à prostituição clandestina.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - Fundo da Policia - Registo Geral de Meretrizes.

QUADRO IV - TOLERADAS INSCRITAS NA ADMINISTRAÇÃO DO CONCELHO DA RIBEIRA GRANDE (1885/1905)
ATÉ 1901

Nº	NOME	IDA.	FILIAÇÃO	EST.	NATURAL.	LER E ESCR.	MORADA	SINAIS	INICIO	CAUSAS	PROFIS.	OBSERV.
1	Margarida do Espirito Santo	32	Manuel Fonseca e Matilde Rosa de Gouveia	Solt.	Achada - Nordeste	Não	Rabo de Peixe	Olhos e cabelos castanhos, 1,55m, 2 cicatrizes na testa e falta de 1 dente	1869	Sedução	Criada de servir	Dispensada por residir longe
2	Rosa de Jesus	38	Jerónimo Gonçalves Terceira e Ana Jacinta	Solt.	Rabo de Peixe	Não	Rabo de Peixe	Cabelos pretos, olhos castanhos, 1,68m, 1 cicatriz e um cravinho "sob a barba"	1863	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 3/1/88
3	Maria da Luz	30	José da Câmara e Jacinta Cândida de Jesus	Solt.	Rabo de Peixe	Não	Rabo de Peixe	Cabelos pretos levantados na testa, olhos azuis, 1,56m	1876	Sedução	Escolar	Eliminada por mudar de vida
4	Ermelinda de Jesus	26	Incógnita	Solt.	Ignora (foi exposta desta vila)	Não	Rabo de Peixe	Cabelos e olhos castanhos, 1,53m, vesga	1873	Sedução	Criada de servir (exposta)	Consta ter embarcado
5	Adelina de Jesus	21	Incógnita	Solt.	Ignora (foi exposta desta vila)	Não	Cova do Milho - Matriz	Cabelos loiros, olhos azuis, 1,58m	1880	Sedução	Criada de servir (exposta)	Dispensada temporariamente pelo Adm.
6	Florinda de Jesus	23	José da Silva, Feiteiro e Maria da Trindade	Solt.	Matriz - R. Grande	Não	Cova do Milho - Matriz	Cabelos e olhos castanhos escuros, 1,51m e sardas no rosto	1882	Sedução	-----	Faleceu
7	Júlia Isabel	23	José Ricardo e Maria Isabel	Solt.	Santa Maria (Vila do Porto)	Não	Cova do Milho - Matriz	Cabelos pretos, olhos azuis, 1,61m	1883	Sedução	-----	Isenta por termo de 30/04/89. Casou
8	Filomena de Jesus	17	Incógnita	Solt.	Ignora (foi exposta desta vila)	Não	Cova do Milho - Matriz	Cabelos pretos, olhos castanhos, 1,60m, 1 cicatriz no pescoço	1883	Sedução	Criada de servir (exposta)	Consta ter ido residir para P. Delgada

9	Maria do Rosário	35	Manuel de Medeiros Eusebio e Angélica Margarida	Viúva	Água de Pau	Não	Cova do Milho - Matriz	Olhos e cabelos castanhos escuros, 1,45m, 1 cicatriz no lado direito da testa	1880	Sedução	Serviço doméstico	Consta ter ido residir para P. Delgada
10	Maria Isabel	25	António Furtado e Jacinta Rosa	Solt.	Matriz - R. Grande	Não	Cova do Milho - Matriz	Cabelos pretos, olhos castanhos, 1,61m, 1 cravo na testa e outro na mão direita	1880	Sedução	Criada de servir	Está para casar. Hoje viúva
11	Maria da Trindade	35	Manuel Gonçalves Sardinha e Jacinta Rosa	Solt.	Rabo de Peixe	Não	Rabo de Peixe	Cabelos pretos com alguns brancos, olhos castanhos, 1,50m, 1 cicatriz atrás da orelha esquerda	1879	Sedução	Criada de servir	Eliminada por informação do Regedor aos 22/5/1889
12	Maria do Carmo	21	António Janeiro e Maria Júlia	Solt.	Matriz - R. Grande	Não	Matriz - R. Grande	Cabelos loiros, olhos castanhos, 1,51m, leves vestígios de varíola	1878	Sedução	Fiadeira	Eliminada por termo de 17/3/1893 (riscado)
13	Maria José	20	Ant. Alves Pacheco e Maria Júlia	Cas.	Matriz - R. Grande	Não	Matriz - R. Grande	Cabelos e olhos castan. claros, 1,53m, cicatriz no pescoço	1885	Sedução	Criada de servir	Eliminada por termo de 18/3/1893
14	Maria Florinda	40	José Nicolau e Florinda de Jesus	Solt.	Maiá	Não	Maiá	Cabelos e olhos castanhos, 1,57m, vestígios de varíola na cara	1869	Sedução	Criada de servir	Dispensada por residir longe
15	Maria de Jesus Tavares	37	Luis Tavares e Ana de Jesus	Solt.	Fenais da Ajuda	Não	Matriz - R. Grande	Cabelos e olhos castanhos, 1,57m, 2 cicatrizes no lado esq. do pescoço e 1 no dto.	1868	Sedução	Criada de servir	Faleceu
16	Maria de Jesus Pereira	20	Francisco Pereira Cidade e Margarida de Jesus	Solt.	Matriz - R. Grande	Não	Matriz - R. Grande	Cabelos e olhos castanhos, 1,63m, 1 cicatriz no indicador da mão esq.	1880	Sedução	Serviço doméstico	Mudou-se para P. Delgada
17	Maria Borges de Medeiros	14	Manuel Borges de Medeiros e Ana da Trindade	Solt.	Vila do Nordeste	Não	Cova do Milho - R. Grande	Cabelos e olhos castanhos, 1,50m	1887	Sedução	Criada de servir	Mudou-se para P. Delgada. Consta estar eliminada "por se ter ligado a um sujeito"

18	Maria dos Anjos Lameira	15	Filomena Rosa	Solt.	Matriz - R. Grande	Não	Cova do Milho - R. Grande	Cabelos e olhos castanhos, 1,61m, 1 cicatriz na barba	1888	Sedução	Serviço doméstico	Consta ter emigrado para o Brasil em Março 1893
19	Emelinda de Jesus	20 (30)	Incógnita	Cas.	Matriz - R. Grande	Não	Cova do Milho - R. Grande	Olhos e cabelos castanhos, 1,52m, 3 verrugas no pulso direito	1888	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 28/7/1892. S/ efeito por declarar Fra.º Vidinha que a mantinha
20	Carolina da Encarnação	19	Amélia da Encarnação	Solt.	Matriz - R. Grande	Não	Matriz - R. Grande	Olhos e cabelos castanhos, 1,52m, sardas	1885	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 18/3/1892
21	Maria da Glória	26	João do Couto e Maria Jacinta do Rego	Cas.	Vila Franca do Campo	Não	Cova do Milho - R. Grande	Olhos e cabelos castanhos escuros, 1,58m, 2 cicatrizes na testa e mancha preta no pescoço	1884	Abandono do marido	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 29/9/1888. Eliminada por termo de 17/1/1901
22	Maria José	17	Francisco de Sousa e Cherubina Júlia	Solt.	Conceição - R. Grande	Não	Conc. - R. Grande	Cabelos e olhos castanhos escuros, 1,58m, dentes cariados	1887	Sedução	Criada de servir	Mudou-se para P. Delgada e lá se matriculou. Embarcou
23	Maria da Trindade	22	José de Paiva e Cherubina Júlia	Solt.	Lomba de Sta. Bárbara	Não	Lomba de Sta. Bárbara	Cabelos e olhos castanhos, 1,54m, vestígios de varíola no rosto	1884	Sedução	Criada de servir	Reside longe
24	Maria da Estrela Jesus	15	Manuel Soares Ferreira e Maria da Glória	Solt.	Vila Franca do Campo	Não	Cova do Milho - R. Grande	Cabelos castanhos, olhos azuis, 1,40m	1888	Sedução	Serviço doméstico	Mudou-se para P. Delgada
25	Rosa Isabel	29	Helena de Lima	Solt.	Lomba de Sta. Bárbara	Não	Cova do Milho - R. Grande	Cabelos pretos, olhos castanhos, 1,53m	1872	Sedução	Serviço doméstico	-----

26	Rosa de Jesus	27	Incógnita	Solt.	Concei. - R. Grande	Não	Conc. - R. Grande	Cabelos e olhos castanhos, 1,51m, peq. mancha escura na barba	1888	Sedução	Serviço doméstico	Dispensada por termo de 13/4/1891
27	Florinda de Jesus de Sousa Calouro	18	José Rodrigues Melão e Rosa Jacinta	Solt.	Matriz - R. Grande	Não	P. Delgada	Cabelos e olhos castanhos escuros, 1,58m	1890	Sedução	Serviço doméstico	Está matriculada em P. Delgada
28	Maria Augusta Teixeira	27	Francisco José Teixeira e Rita Cândida de Jesus	Cas.	Lomba de Sta. Bárbara	Não	Lomba de Sta. Bárbara	Cabelos e olhos castanhos, 1,54m, mancha escura no rosto	1889	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 16/1/1901
29	Helena Rosa Teixeira	23	Francisco José Teixeira e Rita Cândida de Jesus	Solt.	Lomba de Sta. Bárbara	Sim	Lomba de Sta. Bárbara	Olhos e cabelos castanhos, 1,65m	1895	Sedução	Serviço doméstico	Já foi infeccionada uma vez
30	Maria da Trindade de Paiva	37	José de Paiva e Maria de Jesus	Solt.	Lomba de Sta. Bárbara	Não	Lomba de Sta. Bárbara	Cabelos pretos e olhos castanhos, 1,49m, peq. mancha no rosto	1882	Sedução	Criada de servir	Idem
31	Maria da Glória	24	Francisco Cândido Oliveira e Querubina Rosa	Solt.	Matriz - R. Grande	Não	Cova do Milho - R. Grande	Cabelos e olhos castanhos escuros, 1,25m, 1 sinal na cara	1899	Sedução	Criada de servir	-----
32	Adelina da Glória	30	João de Medeiros e Ana Maria	Solt.	Matriz - R. Grande	Não	R. Grande	Cabelos e olhos pretos, 1,57m, um sinal no nariz	1875	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 17/1/1901
33	Maria da Trindade	38	João Castanho de Sousa e Jacinta Rosa	Solt.	Matriz - R. Grande	Não	Matriz - R. Grande	Cabelos pretos, olhos azuis, 1,48m	1870	Sedução	Lavadeira	Eliminada por termo de 19/1/1901
34	Bárbara de Jesus	40	António Custódio e Francisca Helena	Solt.	Lomba de Sta. Bárbara	Não	R. Grande	Cabelos castanhos, olhos azuis, 1,44m	1875	Sedução	Criada de servir	-----
35	Ermelinda de Jesus	30	João Creador e Miquelina Rosa	Solt.	Lomba de Sta. Bárbara	Não	R. Grande	Cabelos pretos e olhos castanhos, 1,90m	1871	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 16/2/1901
36	Jacinta Ermenegilda	50	José Ermenegildo Barbosa e Ermelinda de Jesus	Solt.	Ribeira Seca	Não	R. Grande	Cabelo preto, olhos castanhos, 1,49m, peq. sinal no queixo	1866	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 17/1/1901

37	Adelina do Espírito Santo	40	Manuel de Sousa Cagarro e Jacinta Rosa	Viúva	Conc. - R. Grande	Não	Matriz - R. Grande	Olhos e cabelos castanhos, 1,48m, dois sinais na cara, de cada lado	1895	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 17/1/1901
38	Maria do Espírito Santo	20	José da Costa Santos e Maria da Trindade	Solt.	Conc. - R. Grande	Não	R. Grande	Cabelos pretos, olhos castanhos, 1,45m	1898	Sedução	Serviço doméstico	-----
39	Rosa Teixeira	20	Manuel Teixeira e Escolástica de Jesus	Solt.	Rabo de Peixe	Não	Rabo de Peixe	Cabelos e olhos castanhos, 1,53m, peq. sinal no pescoço	1899	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 10/2/1901. Esperada c/ licença do Adm.
40	Maria da Conceição Teixeira	26	Manuel Teixeira e Escolástica de Jesus	Solt.	Rabo de Peixe	Não	Rabo de Peixe	Cabelos pretos, olhos castanhos, 1,65m	1892	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada
41	Rosa Clara	19	Manuel Bento e Jacinta Arruda	Solt.	Rabo de Peixe	Não	Rabo de Peixe (Trav. das Padeiras)	Cabelos e olhos castanhos, 1,60m	1900	Sedução	Serviço doméstico	-----
42	Maria do Nascimento	29	Manuel Rebelo e Maria de Jesus	Solt.	Rabo de Peixe	Não	Rabo de Peixe (Idem)	Cabelos pretos, olhos castanhos, 1,51m	1890	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 28/3/1901
43	Maria de Jesus	30	Manuel Rebelo e Maria de Jesus	Solt.	Rabo de Peixe	Não	Rabo de Peixe (Idem)	Cabelos pretos, olhos castanhos, 1,46m, peq. sinal no rosto	1890	Sedução	Serviço doméstico	-----
44	Maria da Luz	29	Manuel Gonçalves e Margarida Augusta	Solt.	Rabo de Peixe	Sim	Rabo de Peixe (Idem)	Cabelos pretos, olhos castanhos, 1,60m, peq. sinal no pescoço	1890	Sedução	-----	Esperada c/ licença do Adm.
45	Maria da Glória	28	Elias do Rego e Maria da Glória	Viúva	Rabo de Peixe	Não	Rabo de Peixe (Idem)	Cabelos pretos, olhos castanhos, 1,54m	1900	Sedução	Casada (sic)	Eliminada por termo de 25/1/1901
46	Maria de Jesus	28	José Tavares Ferreira e Margarida Rosa	Cas.	Rabo de Peixe	Não	Rabo de Peixe	Cabelos pretos, olhos castanhos escuros, 1,54m	1899	Sedução	Casada (sic)	Eliminada por termo de 25/2/1901

47	Maria Teresa	40	António Cabral e Maria Isabel	Solt.	Rabo de Peixe	Não	Rabo de Peixe	Cabelos pretos, olhos castanhos escuros, 1,48m, rosto c/ manchas de bexigas	1874	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 28/2/1901
48	Maria da Glória, a Panacha	23	João Martins de Gouveia e Rita de Jesus	Solt.	Rabo de Peixe	Não	Rabo de Peixe	Olhos e cabelos castanhos escuros, 1,55m	1895	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 19/1/1901
49	Maria da Glória, a Pascoal	31	António Maiato da Costa e Margarida da Estrela	Solt.	Rabo de Peixe	Não	Rabo de Peixe	Cabelos pretos, olhos castanhos, 1,25m, peq. sinal na face dta.	1883	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 31/1/1901
50	Ludevina Ventura	33	António Ventura e Querubina de Jesus	Solt.	Rabo de Peixe	Não	Rabo de Peixe	Cabelos pretos, olhos castanhos, 1,53m	1899	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 29/1/1901
51	Maria José Diamante	33	José da Costa Diamante e Mariana Júlia Pereira	Solt.	Rabo de Peixe	Sim	Rabo de Peixe	Cabelos pretos, olhos castanhos, 1,54m	1882	Sedução	Serviço doméstico	-----
52	Maria Carlota	35	António Alves Vieira e Mariana de Jesus	Solt.	Rabo de Peixe	Não	Rabo de Peixe	Cabelos pretos, olhos castanhos, 1,50m	1890	Sedução	Serviço doméstico	-----
53	Rosa de Jesus	35	Manuel Correia e Antónia de Jesus	Solt.	Rabo de Peixe	Não	Rabo de Peixe	Cabelos pretos, olhos castanhos, 1,63m	1900	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 29/2/1901
54	Jacinta da Conceição	40	António de Medeiros e Maria Jacinta	Viúva	Matriz - R. Grande	Não	Rabo de Peixe	Cabelos pretos, olhos azuis, 1,51m	1895	Sedução	Casada (sic)	-----
55	Francisca Amélia	30	Manuel Bettencourt e Bárbara de Jesus	Cas.	Rabo de Peixe	Não	Rabo de Peixe	Cabelos loiros, olhos castanhos, 1,54m	1895	Sedução	Casada (sic)	Eliminada em 30/1/1901
56	Maria de Jesus	31	António Vieira Frisado e Maria de Jesus	Solt.	Rabo de Peixe	Não	Rabo de Peixe	Cabelos pretos, olhos castanhos, 1,44m	1890	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 31/1/1901
57	Maria dos Anjos	22	Luis Alberto e Maria Júlia	Solt.	Rabo de Peixe	Sim	Rabo de Peixe	Cabelos e olhos castanhos, 1,51m, peq. sinal na face	1895	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 31/1/1901

58	Rosa Correia	28	Francisco Correia da Silva e Rosa Joaquina	Solt.	Calhetas	Sim	Calhetas	Cabelos pretos, olhos castanhos, 1,56m	1898	Sedução	Serviço doméstico	-----
59	Senhorinha Dias	25	José Dias e Margarida Dias	Solt.	Calhetas (R. do Porto)	Não	Calhetas (R. do Porto)	Cabelos loiros, olhos castanhos, 1,48m	1897	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 10/2/1901
60	Maria Rodrigues	25	José Dias e Margarida Dias	Solt.	Calhetas	Não	Calhetas (R. do Porto)	Cabelos pretos, olhos castanhos, 1,50m	1895	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 20/3/1901
61	Isabel de Jesus	34	Manuel da Estrela e Antónia Jacinta	Viúva	Calhetas	Não	Calhetas	Cabelos pretos, olhos castanhos, 1,50m	1899	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 20/3/1901
62	Margarida Júlia, da Renda	34	Manuel Correia, da Renda e Emília Rosa Júlia	Solt.	Calhetas	Não	Calhetas	Cabelos loiros, olhos azuis, 1,58m	1882	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 21/3/1901
63	Maria Teodora	19	Manuel Teixeira Raposo e Escolástica de Jesus	Solt.	Rabo de Peixe	Não	Rabo de Peixe	Cabelos castanhos, olhos castanhos, 1,53m	1899	Sedução	Serviço doméstico	Eliminada por termo de 11/4/1901

Nota: As registadas após 1905 compreendiam, na sua maioria, prostitutas matriculadas anteriormente.

Fonte: C.C.R.G. - Arquivo Municipal, Série Toleradas, Livro 9, Livro de Inserção de Toleradas na Administração do Concelho da Ribeira Grande, 1885/1916.

APÊNDICE DO CAPÍTULO IX

Mapa n.º 1 - Estatística da existência e movimento dos expostos e das somas votadas pelas Juntas Gerais para a sustentação deles nas rodas e hospícios dos districtos administrativos do reino no ano económico de 1862-1863

Número do Concelho	Districto	Existentes em 30 de Junho de 1862	Acrecidos	Total	Falecidos	Entregues aos pais e a outras pessoas	Existentes em 30 de Junho de 1863	Diferenças entre as Existências de 1862-1863		Proporção da Mortalidade	Média da Mortalidade	Somas votadas Para a sustentação dos expostos	Custo de cada Exposto por districto	Média do Custo	
								Para mais	Para menos						
8	Angra	390	185	575	124	138	313	-	77	21,5 p.c.	21,5 p.c.	6.590\$000	11\$460		
16	Aveiro	474	107	581	90	64	427	-	47	15,4 "	15,4 "	7.070\$072	12\$168		
14	Beja	699	449	1.148	363	83	702	3	-	31,6 "	31,6 "	12.614\$039	10\$987		
13	Braga	2.528	1.018	3.546	658	438	2.450	-	78	15,7 "	15,7 "	28.260\$745	7\$969		
12	Bragança	1.128	685	1.813	447	158	1.208	80	-	24,6 "	24,6 "	11.197\$560	6\$176		
12	Castelo Branco	1.121	624	1.745	419	219	1.107	-	14	24,0 "	24,0 "	9.445\$100	5\$412		
17	Coimbra	1.026	514	1.540	423	88	1.029	3	-	27,4 "	27,4 "	9.018\$783	5\$856		
13	Évora	843	568	1.411	502	87	822	-	21	35,5 "	35,5 "	12.135\$904	8\$600		
15	Faro	1.413	751	2.164	621	209	1.334	-	79	28,6 "	28,6 "	15.000\$000	6\$931		
10	Funchal	623	112	735	81	98	556	-	67	11,0 "	11,0 "	8.850\$000	12\$040		
14	Guarda	1.495	746	2.241	468	233	1.540	45	-	20,8 "	20,8 "	14.784\$000	6\$614		
7	Horta	250	131	381	83	82	216	-	34	21,8 "	21,8 "	2.200\$000	5\$774		
12	Leiria	808	234	1.042	151	98	793	-	15	14,4 "	14,4 "	10.184\$453	9\$775		
25	Lisboa	13.859	3.135	16.994	2.275	671	14.048	189	-	13,3 "	13,3 "	(a) 12.766\$825	\$751	5\$228	
7	Ponta Delgada	855	499	1.354	346	175	833	-	22	25,5 "	25,5 "	11.937\$415	8\$816		
14	Portalegre	418	320	738	307	33	398	-	20	41,5 "	41,5 "	9.000\$000	12\$195		
17	Porto	3.027	1.610	4.637	1.336	274	3.027	-	-	28,8 "	28,8 "	32.367\$877	6\$980		
17	Santarém	1.301	558	1.859	559	155	1.145	-	156	30 "	30 "	17.000\$000	9\$144		
10	Viana do Castelo	1.104	616	1.720	323	271	1.126	22	-	18,8 "	18,8 "	10.200\$000	5\$930		
14	Vila Real	1.927	1.149	3.076	816	442	1.818	-	109	26,5 "	26,5 "	17.348\$000	5\$639		
26	Viseu	1.878	1.374	3.252	933	457	1.862	-	16	28,3 "	28,3 "	16.791\$194	5\$194		
293		37.167	15.385	52.552	11.325	4.473	36.754	342	755			274.761\$967			
								413							
Sinopse comparativa com a do ano de 1861 - 1862															
Ano de 1861-1862		36.744	16.429	53.173	10.505	5.463	37.167	423	-	19,7 por cento	19,7 por cento	268.484\$384	5\$049		
Ano de 1862-1863		37.167	15.385	52.552	11.325	4.473	36.754	-	413	21,5 por cento	21,5 por cento	274.761\$967	5\$228		
Diferença para mais		423	-	-	820	-	-	-	-			6.277\$583	\$179		
Diferença para menos		-	1.044	621	-	990	413	10	-	1,8 por cento	1,8 por cento	-	-	\$-	

(a) Além da verba de 12.766\$825 réis com que algumas misericórdias e câmaras municipais do distrito de Lisboa deviam concorrer para as despesas com os expostos, e da qual unicamente pagaram 12.009\$047 réis, a misericórdia de Lisboa dispendeu mais a quantia de 115.591\$166 réis, que junta à primeira verba perfaz a soma de 128.357\$891 réis, e eleva a 7\$553 réis a média de cada exposto no distrito, e a média em todo o reino a 7\$427 réis, sendo 390.353\$133 réis a totalidade das somas votadas para expostos no ano de 1862-1863. Secretária de estado de negócios do reino, em 25 de Setembro de 1866. = *Olympio Joaquim de Oliveira*.

Fonte: *Colecção Official de Legislação Portuguesa*, vol. de 1867, p. 888.

Mapa nº 2 - Estatística da existência e movimento dos expostos e das somas votadas pelas Juntas Gerais para a sustentação deles nas rodas e hospícios dos distritos administrativos do reino no ano económico de 1863-1864

Número do Concelho	Distrito	Existentes em 30 de Junho de 1863	Acrecidos	Total	Falecidos	Entregues aos pais e a outras pessoas	Existentes em 30 de Junho de 1864	Diferenças entre as Existências de 1863-1864		Proporção da Mortalidade	Média da Mortalidade	Somas votadas Para a sustentação dos expostos	Custo de cada Exposto por distrito	Média do Custo
								Para mais	Para menos					
8	Angra	313	173	486	133	55	298	-	15	27,7 p.c.	19,4 por cento	6.265\$000	12\$890	58\$355
16	Aveiro	427	111	538	61	54	423	-	4	11,3 "		4.300\$000	7\$992	
14	Beja	702	463	1.165	392	145	628	-	74	33,6 "		12.582\$645	10\$800	
13	Braga	2.450	967	3.417	498	498	2.421	-	29	14,5 "		25.986\$540	7\$605	
12	Bragança	1.208	673	1.881	445	180	1.256	-	48	23,6 "		12.205\$215	6\$488	
12	Castelo Branco	1.107	651	1.758	420	180	1.158	-	51	23,8 "		12.514\$180	7\$120	
17	Coimbra	1.029	507	1.536	312	111	1.113	-	84	20,3 "		10.582\$650	6\$889	
13	Évora	822	602	1.424	488	56	880	-	58	34,2 "		11.643\$676	8\$176	
15	Faro	1.334	731	2.065	564	138	1.363	-	29	27,3 "		17.000\$000	8\$252	
10	Funchal	556	138	694	86	81	527	-	29	12,3 "		6.850\$000	9\$870	
14	Guarda	1.540	800	2.340	423	279	1.638	-	98	18,0 "		13.594\$840	5\$809	
7	Horta	216	103	319	81	58	180	-	36	25,3 "		2.180\$000	6\$834	
12	Leiria	793	278	1.071	142	92	837	-	44	13,2 "		10.093\$288	9\$431	
25	Lisboa	14.048	3.067	17.115	2.116	816	14.183	-	135	12,3 "		(a) 12.844\$328	\$757	
7	Ponta Delgada	833	528	1.361	320	198	843	-	10	23,0 "		12.375\$002	7\$092	
15	Portalegre	398	355	753	238	52	463	-	65	31,6 "		11.576\$800	15\$307	
17	Ponte	3.027	1.621	4.648	1.051	393	3.204	-	177	22,6 "		34.658\$201	7\$456	
18	Santarém	1.145	591	1.736	367	182	1.187	-	42	21,1 "		17.000\$000	9\$798	
10	Viana do Castelo	1.126	519	1.645	280	340	1.025	-	101	17,0 "		10.600\$000	6\$443	
14	Vila Real	1.818	1.152	2.970	790	357	1.833	-	15	26,5 "		16.889\$600	5\$683	
26	Viseu	1.862	1.387	3.249	920	385	1.944	-	82	28,3 "		17.757\$200	5\$459	
295		36.754	15.417	52.161	10.127	4.630	37.404	938	288			279.454\$165		

Para menos

Ano de 1861-1862	Ano de 1862-1863	Diferença para mais	Diferença para menos
37.167	36.754	413	
16.429	15.385	1.044	
53.173	52.552	621	
10.505	11.325	-820	
5.463	4.473	990	
37.167	36.754	413	
157	-	157	
650	650		247
413	-	413	
21,5 por cento	19,4 por cento		
2,1 por cento	-		
6.277\$583	-		
\$127	-		
\$5228	58\$355		
58\$355			

Sinopse comparativa com o do ano de 1861 - 1862

(a) Além da verba de 12.766\$825 réis com que algumas misericórdias e câmaras municipais do distrito de Lisboa deviam concorrer para as despesas com os expostos, e da qual unicamente pagaram 12.009\$047 réis, a misericórdia de Lisboa dispendeu mais a quantia de 115.591\$166 réis, que junta à primeira verba perfaz a soma de 128.357\$991 réis, e eleva a 78\$553 réis a média de cada exposto no distrito, e a média em todo o reino a 7\$427 réis, sendo 390.353\$133 réis a totalidade das somas votadas para expostos no ano de 1862 - 1863.
Secretaria de estado de negócios do reino, em 25 de Setembro de 1866. = *Olympio Joaquim de Oliveira*
Fonte: *Colecção Official de Legislação Portuguesa*, vol. de 1867, p. 889.

QUADRO I - ENTREGA DE EXPOSTOS NA RODA POR CADA FREGUESIA DA COMARCA DE PONTA DELGADA, SEGUNDO REGISTOS DO JUÍZO ORFANOLÓGICO

FREGUESIAS/ LOCALIDADES	DÉCADA DE 60	DÉCADA DE 70	DÉCADA DE 80	TOTAL
S. Pedro	8	20	-	28
Matriz	7	11	-	18
S. José	27	29	-	56
Relva	9	4	-	13
Feteiras	10	4	-	14
Ginetes	20	3	-	23
Candelária	9	8	1	18
Sete Cidades	4	-	-	4
Mosteiros	28	11	-	39
Bretanha	23	4	-	27
Sto. António	30	9	-	39
Capelas	5	-	-	5
S. Vicente	2	2	-	4
Fenais da Luz	10	12	-	22
Arrifes	5	19	-	24
Fajã de Cima	12	20	-	32
Fajã de Baixo	11	9	-	20
S. Roque	16	18	-	34
Livramento	1	2	-	3
P. Delgada	3	-	-	3
Outras Ilhas	2	1	-	3
Fora da Comarca	3	-	-	3
Sem indicação	1	-	-	1
TOTAL	246	186	1	433

Nota: Os expostos que entraram na Roda vindos de fora da Comarca eram provenientes, respectivamente, de outras localidades da ilha: Água Retorta, Rabo de Peixe e Lagoa. Os que vieram de outras ilhas eram oriundos: um da Graciosa e dois de Santa Maria.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.P.D., Livros Judiciais (não inventariados), Maço 42, Livro 9, Livro de Registo de Expostos entregues ao Juízo Orfanológico (1880), c.p.

SÉRIE DE QUADROS I - MOVIMENTO DOS EXPOSTOS NO CONCELHO DA RIBEIRA GRANDE ENTRE 1845 E 1854

Ano de 1845/1846

Freguesia em que são dados a criar	Nº dos que passaram do semestre anterior	Nº dos que foram expostos no 1º semestre	Total	Mortos	Entregues ou reclamados	Nº dos que acabaram a idade do vencimento	Nº dos que passaram do semestre anterior	Nº dos que foram expostos no 2º semestre	Total	Mortos	Entregues ou reclamados	Nº dos que acabaram a idade do vencimento
Matriz	71	20	91	22	-	5	63	16	79	13	-	3
Conceição	32	13	45	15	-	-	30	19	49	8	-	1
S. Pedro	22	4	26	3	-	1	21	5	26	5	-	1
Bom Jesus	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-
Totais	126	37	163	40	-	6	115	40	155	26	-	5

Ano de 1846/1847

Freguesia em que são dados a criar	Nº dos que passaram do semestre anterior	Nº dos que foram expostos no 1º semestre	Total	Mortos	Entregues ou reclamados	Nº dos que acabaram a idade do vencimento	Nº dos que passaram do semestre anterior	Nº dos que foram expostos no 2º semestre	Total	Mortos	Entregues ou reclamados	Nº dos que acabaram a idade do vencimento
Matriz	64	19	83	16	-	4	63	25	88	10	1	7
Conceição	39	9	48	16	-	2	30	12	42	4	-	-
S. Pedro	21	6	27	8	-	1	18	10	28	3	-	1
Bom Jesus	1	2	3	-	-	1	2	5	7	2	-	-
Totais	125	36	161	40	-	8	113	53*	166*	20*	1	8

* Há um exposto dado a criar na Maia.

Ano de 1847/1848

Freguesia em que são dados a criar	Nº dos que passaram do semestre anterior	Nº dos que foram expostos no 1º semestre	Total	Mortos	Entregues ou reclamados	Nº dos que acabaram a idade do vencimento	Nº dos que passaram do semestre anterior	Nº dos que foram expostos no 2º semestre	Total	Mortos	Entregues ou reclamados	Nº dos que acabaram a idade do vencimento
Matriz	71	27	98	18	-	2	78	22	100	28	-	2
Conceição	38	10	48	8	-	2	37	14	51	12	-	2
S. Pedro	24	8	32	3	-	-	29	3	32	7	-	-
Bom Jesus	5	7	12	7	-	-	7	7	14	8	-	-
Totais	138	53*	191	36	-	4	151	46	197	55	-	4

Ano de 1848/1849

Freguesia em que são dados a criar	Nº dos que passaram do semestre anterior	Nº dos que foram expostos no 1º semestre	Total	Mortos	Entregues ou reclamados	Nº dos que acabaram a idade do vencimento	Nº dos que passaram do semestre anterior	Nº dos que foram expostos no 2º semestre	Total	Mortos	Entregues ou reclamados	Nº dos que acabaram a idade do vencimento
Matriz	70	11	81	17	1	4	59	23	82	9	-	6
Conceição	37	9	46	9	-	2	35	13	48	5	-	1
S. Pedro	25	9	34	7	-	1	26	5	31	5	1	4
Bom Jesus	6	4	10	4	-	-	6	4	10	1	-	-
Totais	138	33	171	37	1	7	126	46*	172*	20	1	11

* Há um exposto dado a criar na Maia.

Ano de 1849/1850

Freguesia em que são dados a criar	Nº dos que passaram do semestre anterior	Nº dos que foram expostos no 1º semestre	Total	Mortos	Entregues ou reclamados	Nº dos que acabaram a idade do vencimento	Nº dos que passaram do semestre anterior	Nº dos que foram expostos no 2º semestre	Total	Mortos	Entregues ou reclamados	Nº dos que acabaram a idade do vencimento
Matriz	67	23	90	22	-	-	68	36	104	20	-	3
Conceição	40	9	49	11	-	2	36	15	51	9	-	3
S. Pedro	23	4	27	4	-	-	23	1	24	-	-	2
Bom Jesus	9	5	14	7	-	-	7	4	11	5	-	-
Totais	140*	41	181	45*	-	2	134	57*	191*	34	-	8

* Há um exposto dado a criar na Maia.

Ano de 1850/1851

Freguesia em que são dados a criar	Nº dos que passaram do semestre anterior	Nº dos que foram expostos no 1º semestre	Total	Mortos	Entregues ou reclamados	Nº dos que acabaram a idade do vencimento	Nº dos que passaram do semestre anterior	Nº dos que foram expostos no 2º semestre	Total	Mortos	Entregues ou reclamados	Nº dos que acabaram a idade do vencimento
Matriz	81	17	98	19	-	1	78	31	109	18	1	5
Conceição	39	10	49	8	-	1	40	7	47	9	-	1
S. Pedro	22	-	22	-	-	1	21	1	22	-	-	3
Bom Jesus	6	4	10	4	-	-	6	6	12	3	-	-
Maia	1	4	5	3	-	-	2	2	4	-	-	-
Totais	149	35	184	34	-	3	148	48*	195*	30	1	9

* Há um exposto dado a criar nos Fenais d'Ajuda.

Ano de 1851/1852

Freguesia em que são dados a criar	Nº dos que passaram do semestre anterior	Nº dos que foram expostos no 1º semestre	Total	Mortos	Entregues ou reclamados	Nº dos que acabaram a idade do vencimento	Nº dos que passaram do semestre anterior	Nº dos que foram expostos no 2º semestre	Total	Mortos	Entregues ou reclamados	Nº dos que acabaram a idade do vencimento
Matriz	85	24	109	25	-	4	78	27	105	21	-	3
Conceição	37	6	43	7	-	1	36	13	49	8	-	-
S. Pedro	19	1	20	2	-	1	17	3	20	-	-	1
Bom Jesus	9	5	14	5	-	-	10	7	17	2	-	-
Maia	4	-	4	1	-	-	3	2	5	1	-	-
Totais	155*	36	191	41*	-	6	144	52	196	32	-	4

* Há um exposto dado a criar nos Fenais d'Ajuda.

Ano de 1852/1853

Freguesia em que são dados a criar	Nº dos que passaram do semestre anterior	Nº dos que foram expostos no 1º semestre	Total	Mortos	Entregues ou reclamados	Nº dos que acabaram a idade do vencimento	Nº dos que passaram do semestre anterior	Nº dos que foram expostos no 2º semestre	Total	Mortos	Entregues ou reclamados	Nº dos que acabaram a idade do vencimento
Matriz	81	16	97	13	1	1	82	23	105	12	1	2
Conceição	41	9	50	11	-	2	37	11	48	7	-	4
S. Pedro	19	4	23	-	-	1	23	3	26	2	-	1
Bom Jesus	15	6	21	8	-	-	12	8	20	9	-	-
Maia	4	4	8	4	-	-	4	4	8	1	-	-
Totais	159	39	199	36	1	4	158	49	207	31	1	7

Ano de 1853/1854

Freguesia em que são dados a criar	Nº dos que passaram do semestre anterior	Nº dos que foram expostos no 1º semestre	Total	Mortos	Entregues ou reclamados	Nº dos que acabaram a idade do vencimento	Nº dos que passaram do semestre anterior	Nº dos que foram expostos no 2º semestre	Total	Mortos	Entregues ou reclamados	Nº dos que acabaram a idade do vencimento
Matriz	89	17	106	19	1	4	83	25	108	22	-	8
Conceição	37	9	46	9	1	4	33	13	46	9	-	3
S. Pedro	23	3	26	2	-	-	24	3	27	4	-	4
Bom Jesus	11	8	19	2	-	1	16	1	17	2	-	2
Maia	7	2	9	3	-	1	5	-	5	-	-	-
Totais	167	39	206	35	2	10	161	42	203	37	-	17

Fonte: C.C.R.G. - Arquivo Municipal, *Série Expostos* - Pasta 1.

QUADRO II - REGISTO DE EXPOSTOS A CARGO DA CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE (1847-1888)

Ano Econom.	Total	Sexo		Freguesia da Ama										
		Masc	Fem.	Conc. Matriz B. Jesus P. Pedra S. Pedro P. Form. Calhetas L. Maia Fenais Ribe. Sem										
1847/1848	114	55	59	31	54	16	0	12	0	0	1	0	0	0
1857/1858	259	123	136	47	139	27	6	14	2	0	0	0	0	24
1867/1868	208	107	101	41	102	27	0	23	0	2	1	1	1	10
1877/1878	167	86	81	29	89	16	1	16**	1	2	6***	3	2*	2
1887/1888	18	12	6	2	8	3	0	4	0	0	0	0	0	1
Totais	652	328	324											

Nota 1: Nem sempre coincidem o número de expostos com as freguesias, porque alguns não tem indicação, presumindo-se que tenha vindo a falecer.
 Nota 2: Escolhemos uma amostra de dez em dez anos uma vez que os expostos ficavam a cargo das Câmaras até aos 7, salvo as exceções e assim não há margem para grandes sobreposições.

Nota 3: Os expostos podiam ser "trespassados" a outra ama. Alguns têm indicação de que trouxeram: Maria, um vestido de gingão roxo e outro vermelho; Jacinta um vestido cor de flor de alecrim e ramos pretos; José um vestido de chita cor-de-rosa. Por exemplo, houve um que trouxe um bilhete pedindo que fosse baptizado com o nome de Balthazar e uma outra menina trazia um bilhete simplesmente com o nome de Gertrudes. Há indicação de expostos entregues a suas mães, sem indemnização ao Município por elas serem muito pobres e por ser autorizado por Conselho do Distrito. A média de pagamentos era de \$35 rs diários, o que rondava os 1\$050 rs mensais que podiam ascender a 1\$085 rs. Depois da criação eram entregues ao Juízo dos Órfãos.

* Na Ribeirinha incluímos um exposto criado nas Gramas.

** Inclui Sta. Bárbara.

*** Inclui Maia (Div. Esp. Santo).

Fonte: C.C.R.G. - Arquivo Municipal, *Série Expostos*, Livro 8, *Termos de Exposições de Expostos de 1831 a 1849*, Livro 34, *Livro Mestre dos Expostos do Concelho da Vila da Ribeira Grande, 1856/1860*, Livro 35, *Livro Mestre dos Expostos do Concelho da Vila da Ribeira Grande, 1864/1868*, Livro 38, *Livro Mestre dos Expostos do Concelho da Ribeira Grande, 1873/1879*, Livro 41, *Livro de Inscrição das Crianças Abandonadas e lançamento do pagamento dos respectivos subsídios, 1883/1895*.

QUADRO III - EXPOSTOS ENTREGUES ÀS AMAS NO CONCELHO DA POVOAÇÃO (1857/1868)

ANOS ECONÓMICOS	SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO
1857/1858	65	58
1859/1860	61	74
1861/1862	55	72
1863/1864	63	64
1865/1866	81	84
1867/1868	76	87
TOTAIS	401	439

Fonte: B.P.A.D.P.D. - F.A.C.P., Livro 296, Livro de Matricula de Expostos do concelho - 1856/1868.

QUADRO IV - MOVIMENTO DE EXPOSTOS NO CONCELHO DA POVOAÇÃO ENTREGUES A AMAS (devidamente identificadas) NA DÉCADA DE 70

ANOS	EXPOSTOS
1870	34
1871	31
1872	36
1873	43
1874	32
1875	23
1876	27
1877	25
1878	28
1879	26
TOTAL	305

Durante estes 10 anos faleceram 179 expostos antes de completarem os 2, 3 anos de idade.

Fonte: B.P.A.D.P.D. - F.A.C.P., Livro 297, Livro de Registo de Movimento de Expostos, 1868/1879.

QUADRO V - MOVIMENTO DE EXPOSTOS NO CONCELHO DA POVOAÇÃO NO 1º SEMESTRE DE 1870

Nº	NOME	SEXO	DATA NASCIM.	AMA E MARIDO	QUANDO FOI ENTREGUE	FOI ENTREGUE A MÃE	FALECEU
698	Artur	M	5/2/1870	Inocência Rosa e João Inácio da Silveira, da Mãe de Deus	06/02/1870	—	16/8/1870
700	Ângela	F	21/2/1870	Maria José e João de Campos, da Mãe de Deus	24/2/1870	—	3/12/1870
701	Martinho	M	20/3/1870	Ana de Medeiros e Manuel Pacheco, da Mãe de Deus	21/3/1870	—	29/3/1870
702	Francisco	M	25/3/1870	Mª Miquelina e Franc. de Sousa Chiota, da Mãe de Deus	28/3/1870	—	—
703	Maria	F	27/3/1870	Maria Júlia e Felício Fagundo de Resendes, da Mãe de Deus	28/3/1870	—	—
704	Angélica	F	2/4/1870	Guilhermina Maria e João de Sousa Medeiros, da Mãe de Deus	2/4/1870	—	—
705	Engrácia	F	16/4/1870	Rosa de Melo e Francisco Pacheco Faulha, do Faial da Terra	18/4/1870	—	—
706	Ângelo	M	18/4/1870	Emília Rosa e José de Amaral, da Mãe de Deus	18/4/1870	—	—
707	Marcela	F	26/4/1870	Francisca de Sousa e João Pacheco, do Faial da Terra	28/4/1870	—	26/7/1870
708	Alberto	M	26/4/1870	Maria de Medeiros e João Jacinto de Torres, de Água Retorta	28/4/1870	—	—
709	António*	-	-	-	-	-	-
710	José	M	10/5/1870	Maria Vieira e José Pacheco da Câmara, da Mãe de Deus	13/5/1870	—	—
711	Maria	F	23/5/1870	Maria de Jesus e Franc. Moniz Viveiros, das Furnas	24/5/1870	—	—
712	Teodósia	F	26/5/1870	Ana de Medeiros e Manuel Pacheco, da Mãe de Deus	30/5/1870	—	9/10/1870

Nota: No mesmo ano eram entregues às mães 9 expostos. (Livro 300). * Sem dados.

Fonte: B.P.A.D.P.D. - F.A.C.P., Livro 300, Livro de Registo do Movimento de Expostos, 1869/1879.

QUADRO VI - EXPOSTOS DO CONCELHO DE VILA FRANCA - 1842/1848

Ano	Ama	Exposto	Lugar de abandono	Data	Haveres	Falecimento
1842	Ricarda Jacinta mulher de Francisco de Pimentel, trabalhador, de Ponta Garça	Manuel	Roda da Misericórdia	27/01 pela 1h	Sem roupa	Morreu a 05/02
	Francisca Rosa de Medeiros mulher de José de Medeiros, de Ponta Garça	Maria	Idem	01/02 pela 1h	Sem roupa	Morreu a 01/07
	Francisca Jacinta viúva de João do Amaral, de Ponta Garça	Maria	À porta da ama	04/03 pelas 2h	Uma camisa, um vestido de chita e um pano	Morreu a 25/07
	Quitéria de Jesus mulher de Manuel da Costa, da vila	Maria	Roda da Misericórdia	05/03 pelas 3h	Um vestido usado, uma camisa nova	Morreu a 02/11
	Rosa Luciana mulher de José Maria, barqueiro, da vila	Roberto	À porta da ama	27/03 pelas 2h	Dois vestidos, duas camisas, dois lenços e dois panos (tudo novo)	Morreu a 22/02/44
	Maria de Jesus mulher de António dos Santos, barqueiro, da vila	Joana	Roda da Misericórdia	30/03 pelas 3h	Sem roupa	Morreu a 07/04
	Anna Jacinta mulher de José da Silva, trabalhador, da vila	Antónia	À porta da ama	18/04 pelas 23h	Sem roupa	Morreu a 04/11
	Maria de Jesus mulher de António dos Santos, barqueiro, da vila	Felícia	Roda da Misericórdia	01/05 pelas 20h	Uma camisa, um pano e um saio	Morreu a 26/06
	Francisca Rosa mulher de José Pacheco, trabalhador, da Ribeira Seca	José	Idem	13/05 pelas 5h	Uma camisa e um vestido	Morreu a 10/09
	Maria de Jesus mulher de António dos Santos, da vila	Maria	À porta da ama	14/06 pelas 22h	Uma camisa e dois panos usados	Morreu a 19/08
	Maria de Jesus mulher de Henrique José, trabalhador, de Ponta Garça	Teresa	Roda da Misericórdia	07/07 pelas 23h	Dois vestidos usados, quatro camisas e cinco panos novos	Morreu a 19/08
	Umbelina Tomázia mulher de João Botelho, barqueiro, da	Manuel	Idem	18/07 pelas 21h	Duas camisas novas	Morreu a 26/11

	vila					
	Margarida Cândida mulher de Manuel da Costa, barqueiro, da vila	Ana	Idem	31/07 pelas 21h	Sem roupa	Morreu a 28/08 (e a ama)
	Maria Violante mulher de João António, trabalhador, de Ponta Garça	Rosa	Idem	28/08 pelas 21h	Quatro camisas, um lenço e um vestido (tudo novo)	Morreu a 06/09
	Maria da Estrela mulher de Francisco da Costa, da vila	Faustina	Idem	14/08 pelas 22h	Quatro camisas, duas saias, dois vestidos, três panos e uma toalha	Morreu a 23/12/45
	Francisca Rita mulher de José Rodrigues, trabalhador, de Ponta Garça	Roque	Idem	17/08 pelas 3h	Uma camisa e um vestido	Morreu a 18/02/44
	Francisca Rosa de Medeiros mulher de José de Medeiros, trabalhador, de Ponta Garça	João	À porta da ama	26/09 pelas 3h	Duas camisas, dois panos e um vestido	Morreu a 14/03/43
	Francisca Rita mulher de José Rodrigues, trabalhador, de Ponta Garça	Rafael	Roda da Misericórdia	27/10 pelas 4h	Três camisas	Morreu a 11/11
	Ana Júlia mulher de Francisco Lourenço, trabalhador, de Ponta Garça	Ângela	À porta da ama	10/11 pelas 4h	Quatro panos, uma camisa e um covado de chita	Morreu a 20/07/44
	Maria de Jesus mulher de Henrique José, trabalhador, de Ponta Garça	Romana	Roda da Misericórdia	18/11 pelas 5h	Dois vestidos, dois panos, duas camisas e um lenço	
1844	Antónia de Jesus mulher de António Joaquim Socorro, trabalhador, da vila	Ana	À porta da ama	15/01 pelas 2h	Duas camisas novas	
	Maria de Jesus mulher de José do Amaral, trabalhador, de Ponta Garça	Capitolina	Roda da Misericórdia	07/02 pelas 2h	Duas camisas, dois vestidos, dois panos e um lenço	Mudou de ama. Morreu a 16/06
	Umbelina Jacinta viúva de José Jacinto, barqueiro, da vila	Lucas	Idem	13/02 pelas 20h	Sem roupa	Morreu a 16/11/45
	Antónia de Jesus mulher de José Jacinto Espínola, da	Ângelo	Idem	04/04 pelas 23h	Duas camisas, dois vestidos e um pano	Morreu a 24/04

	vila					
	Jacinta Luciana mulher de Antônio da Ponte, Percevejo, trabalhador, da vila	Esperança	Idem	8/04 pelas 2h	Sem roupa	Morreu a 08/02/46
	Josefa de Jesus mulher de Francisco de Sousa, trabalhador, de Ponta Garça	Amâncio	À porta da ama	08/04 pelas 4h	Um lenço, três panos e três camisas	Morreu a 14/06
	Tomásia de Jesus mulher de José da Costa, trabalhador, de Ponta Garça	Maria	Idem	12/04 pelas 20h	Um lenço, uma camisa e um pano	Morreu a 12/08
	Quitéria de Jesus mulher de Manuel da Costa, pescador, da vila	Clemente	Idem	26/04 pelas 21h	Uma camisa e um vestido	Morreu a 01/09/45
	Antónia de Jesus mulher de João Jacinto Espínola, da vila	Manuel	Roda da Misericórdia	28/04 pelas 8h	Uma camisa, um vestido e um lenço	Morreu a 11/08
	Umbelina Jacinta viúva de José Jacinto, barqueiro, da vila	Capitolina	Idem	18/06 pelas 3h	Três camisas, dois vestidos, uma toalha, três panos e um lenço	Morreu a 05/07
	Rosa Luciana mulher de José Maria, barqueiro, da vila	Sabino	Idem	11/07 pelas 23h	Três camisas novas, três vestidos, um lenço e dois panos	Morreu a 13/02/45
	Tomásia de Jesus mulher de José da Costa, trabalhador, de Ponta Garça	Manuel	À porta da ama	24/07 pelas 15h	Embrulhado num pano velho	Morreu a 05/08
	Francisca Rosa de Medeiros mulher de José de Medeiros, de Ponta Garça	Manuel	Idem	31/07 pelas 12h	Duas camisas usadas e um pano usado	Morreu a 04/10
	Maria da Estrela mulher de Francisco da Costa Benedicto, da vila	Estevão	À porta de Ricarda Jacinta, da Ponta Garça	03/08 pelas 2h	Duas camisas novas e um pano usado	Morreu a 21/08
	Maria Rita mulher de Francisco Carreiro, de Ponta Garça	Jacinta	À porta da ama	06/08 pelas 2h	Uma camisa usada	Morreu a 22/04/46
	Tomásia de Jesus mulher de José da	Bernardo	Idem	19/08 pelas 21h	Uma camisa e uma camisa de	Morreu a 23/08

	Costa, trabalhador, de Ponta Garça				homem usada	
	Joana de Jesus mulher de João Jacinto, Fanfa, da vila	Mamede	Roda da Misericórdia	29/08 pelas 21h	Três vestidos, três camisas, um lenço, dois panos e um novelo de linhas	Morreu a 06/11
	Joana de Jesus mulher de José de Medeiros, sapateiro, de Ponta Garça	Domingas	À porta da ama	18/09 pelas 20h	Três camisas, um lenço e uma manta	Morreu a 25/10
	Rosa da Conceição mulher de Francisco Botelho, da Ponta Garça	Brigida	Idem	08/10 pelas 22h	Uma camisa usada e dois panos	Morreu a 15/04/45
	Mariana de Jesus mulher de Agostinho Pacheco, da vila	Victorino	Idem	08/10 pela 1h	Uma camisa e um vestido usados	Morreu a 16/11
	Rosa de Jesus mulher de Caetano José Saraiva, barqueiro, da vila	Maria	Roda da Misericórdia	15/10 pelas 3h	Dois vestidos novos, dois panos e um lenço usado	Morreu a 28/02/46
	Joana de Jesus mulher de José de Medeiros, sapateiro, de Ponta Garça	Esperança	À porta da ama	31/10 pelas 3h	Sem roupa	Morreu a 13/11
	Maria Rita mulher de Francisco Carreiro, de Ponta Garça	Francisco	Idem	22/11 pelas 20h	Três vestidos (dois novos), três camisas novas, três panos usados e dois lenços	Morreu a 13/01/45
	Umbelina Tomásia mulher de João Botelho, barqueiro, da vila	Bibiana	Roda da Misericórdia	02/12 pelas 15h	Dois vestidos de chita, três camisas e dois panos	Morreu a 05/07/45
	Mariana de Jesus mulher de Agostinho Pacheco, trabalhador, da vila	Luzia	Idem	16/12 pelas 16h	Três camisas e dois panos	Morreu a 05/03/45
1846	Mariana de Jesus mulher de Agostinho Pacheco, trabalhador, da vila	Romão	À porta da ama	09/01 pelas 21h	Três camisas, três vestidos, três panos e uma touca	Morreu a 29/04/47
	Ana Jacinta mulher de Henrique José, trabalhador, de Ponta Garça	Inácio	Idem	10/01 pelas 3h	Três camisas, dois vestidos novos e três panos usados	Morreu a 04/02. Tinha uma enfermidade nas costas

Fortunata de Jesus mulher de Vicente Pacheco, pescador, da vila	Amaro	Idem	27/01 pelas 10h	Duas camisas novas, um vestido novo e dois panos usados	
Maria Joaquina mulher de José da Costa, trabalhador, de Ponta Garça	Lázaro	Idem	11/02 pelas 12h	Sem roupa	Morreu a 18/02
Maria de Jesus mulher de Henrique José, trabalhador, de Ponta Garça	António	Idem	15/02 pela 1h	Sete camisas, quatro vestidos, um manto, dois panos e dois lenços novos	Morreu a 30/08
Umbelina Tomásia mulher de João Botelho, barqueiro, da vila	Perpétua	Idem	06/03 pelas 12h	Uma camisa e um vestido novos, um lenço e um pano usados	Morreu a 04/07
Felícia Júlia mulher de João Luís, barqueiro, da vila	Anselmo	Idem	11/03 pelas 2h	Três camisas e um vestido novos	Morreu a 01/05
Maria de Jesus mulher de António dos Santos, Fanfa, da vila	Antónia	Idem	24/03 pelas 6h	Três camisas, três vestidos de chita, dois lenços novos e cinco panos usados	Morreu a 11/08/47
Claudina de Jesus mulher de Vitorino José, trabalhador, da vila	Alexandre	Idem	27/03 pelas 21h	Dois vestidos (um usado), duas camisas, dois panos e um lenço usados	Morreu a 02/08
Francisca Rosa mulher de José de Medeiros, de Ponta Garça	Vitorina	Idem	29/03 pelas 21h	Uma camisa e um pano novos	Morreu a 07/04
Ana Jacinta mulher de José da Silva, trabalhador, da vila	Joana	Idem	30/03 pelas 20h	Duas camisas, um vestido de chita e dois panos novos	Morreu a 19/06
Bernarda Cândida mulher de José Maria Perquito, barqueiro, da vila	Jacinto	Idem	25/04 pelas 19h	Uma camisa, um vestido e um pano usados	Mudou de ama. Morreu a 13/09
Rosa de Jesus mulher de Caetano José, barqueiro, da vila	Francisca	Roda da Misericórdia	25/05 pelas 4h	Quatro vestidos, quatro camisas, três panos e um lenço novos	Morreu a 10/07

Mariana de Jesus mulher de Manuel Espínola, trabalhador, da vila	José	À porta da ama	02/06 pelas 2h	Três camisas novas, um vestido de panino, um lenço de chita e dois paninos novos	Morreu a 16/06
Ana Jacinta mulher de Henrique José, trabalhador, de Ponta Garça	Pulqueria	Idem	07/07 pelas 4h	Uma camisa e um vestido usados	Morreu a 10/08
Maria Rita mulher de Francisco Carreiro, cabouqueiro, de Ponta Garça	Sabino	Idem	11/07 pelas 12h	Dois vestidos, duas camisas, dois panos, um saiote e uma envolta	Morreu a 19/07
Umbelina Tomásia mulher de João Botelho, barqueiro, da vila	Maria	Idem	20/07 pelas 20h	Uma camisa e um vestido novos, dois paninos usados e meio lenço	Morreu a 23/08/47
Maria da Silva mulher de Francisco Soares, trabalhador, de Ponta Garça	Umbelina	Idem	21/08 pelas 20h	Três camisas e um vestido	Morreu a 27/09
Claudina de Jesus mulher de Vitorino José, trabalhador, da vila	Filomena	Idem	06/09 pelas 2h	Três vestidos, quatro camisas e três panos	Morreu a 07/04/48
Maria da Estrela mulher de Francisco da Costa Benedito, trabalhador, da vila	Libânia	Idem	07/09 pelas 21h	Um vestido, um lenço e um pano	Morreu a 13/12
Ana Jacinta mulher de Henrique José de Araújo, de Ponta Garça	Justina	Idem	27/09 pela 1h	Três camisas novas, três vestidos e um lenço novo	Morreu a 06/03/48
Mariana de Jesus mulher de Agostinho Pacheco, trabalhador, da vila	Mateus	Idem	07/10 pelas 22h	Uma camisa e um pano velhos	Morreu a 19/02/48
Maria de Jesus mulher de António dos Santos, barqueiro, da vila	Bernarda	Idem	25/10 pelas 4h	Sem roupa alguma	Morreu a 06/11
Rosa de Jesus mulher de Caetano José, barqueiro + Joana de Jesus mulher de João Jacinto Fanfa, arrieiro,	José e Damião (gémeos)	Roda da Misericórdia	24/10 pelas 12h	Duas camisas, dois vestidos e um lenço novos + duas camisas, dois vestidos e	Morreu o gémeo Damião a 04/04/47

	da vila				meio lenço novos	
	Maria de Jesus mulher de Henrique José, trabalhador, de Ponta Garça	Alexandre	À porta da ama	26/10 pelas 19h	Três camisas, três panos e um lenço novos	
	Ana Jacinta mulher de José da Silva, trabalhador, da vila	Alberto	Roda da Misericórdia	17/11 pelas 21h	Três vestidos, três camisas, três panos e uma toalha novos	Morreu a 22/03/47
	Maria da Silva mulher de Francisco Soares, trabalhador, Ponta Garça	Eugénia	À porta da ama	23/12 pelas 21h	Sem roupa alguma	Morreu a 12/11/47
1848	Maria da Conceição mulher de João Amaral, da vila	Arsénia	Roda da Misericórdia	27/01 pelas 7h	Um vestido, uma camisa e um pano usados	Morreu a 26/02
	Margarida Cândida mulher de José da Costa, barqueiro + Maria da Estrela mulher de Francisco de Andrade, da vila	Eulália e Catarina (gémeas)	-----	--/02	Uma camisa, dois vestidos e dois panos usados (ambas)	Morreu a gémea Catarina a 27/03
	Mariana de Jesus viúva de Manuel Espínola, da vila	Anastácia	À porta da ama	09/02 pelas 21h	Sem roupa alguma	-----
	Maria de Jesus mulher de Henrique José, trabalhador, de Ponta Garça	Teotónio	Idem	19/02 pelas 20h	Uma camisa e um vestido	-----
	Albina de Jesus mulher de António de Fontes, trabalhador, de Ponta Garça	Álvaro	Idem	20/02 pelas 20h	Uma camisa e um vestido	Morreu a 07/03
	Maria da Conceição mulher de Francisco António Espínola, pescador, da vila	Arsénia	Idem	01/03 pelas 23h	Três camisas, um vestido, dois saíotes, dois panos e dois lenços	Morreu a 07/04
	Maria da Conceição mulher de João do Amaral, da vila	Emília	Roda da Misericórdia	02/03 pelas 5h	Duas camisas e dois panos	Morreu a 01/04
	Ana Querubina mulher de António Pacheco, barqueiro, da vila	Mariano	À porta da ama	07/03 pelas 7h	Uma camisa, um vestido e um pano	-----
	Constância Júlia mulher de José da Ponte, trabalhador, da	Jacinto	Idem	13/03 pelas 2h	Sem roupa alguma	Morreu a 10/04

	vila					
	Vitorina do Espírito Santo mulher de Duarte Francisco, trabalhador, da vila	Capitolina	Roda da Misericórdia	29/03 pelas 2h	Três vestidos, três camisas, um lenço e três panos	-----
	Ana Jacinta mulher de José da Silva, trabalhador, da vila	Amância	Idem	08/04 pelas 19h	Sem roupa alguma	Morreu a 07/05
	Maria da Conceição mulher de Francisco António Espínola, pescador, da vila	Nuno	À porta da ama	10/04 pelas 9h	Três vestidos, três camisas, dois saíotes brancos e um preto, um lenço, uma toalha e três panos (tudo novo)	-----
	Maria Emília mulher de Manuel Moniz, trabalhador, de Ponta Garça	Mónica	Idem	04/05 pela 1h	Duas camisas, um vestido, um lenço e um pano	-----
	Claudina Maria mulher de Manuel Cabral, de Ponta Garça	Celestina	Idem	26/05 pelas 7h	Uma camisa, um vestido, dois panos e uma toalha	-----
	Rosa de Jesus mulher de Caetano José Saraiva, barqueiro, da vila	António	Roda da Misericórdia	25/06 pelas 2h	Sem roupa alguma	-----
	Constância Júlia mulher de José da Ponte, trabalhador, da vila	Pulqueria	À porta da ama	08/07 pelas 7h	Sem roupa alguma	-----
	Ricarda Jacinta mulher de Francisco de Pimentel, de Ponta Garça	Jacinta	Idem	04/08 pelas 21h	Uma camisa e um pano usados, mais \$600 rs para roupa	-----
	Umbelina da Conceição mulher de Jacinto da Costa + Maria da Conceição mulher de João do Amaral, da vila	Filipe e Manuel (gémeos)	Roda da Misericórdia	13/09 pelas 3h	Sem roupa alguma	-----
	Francisca do Livramento mulher de Manuel de Melo, de Ponta Garça	Plácido	À porta da ama	05/10 pelas 22h	Sem roupa alguma	-----
	Maria Luciana mulher de Felício José,	Gaudêncio	Idem	11/10 pelas 17h	Três panos	-----

trabalhador, da vila						
Umbelina da Conceição mulher de Jacinto da Costa, da vila	Florentina	Roda da Misericórdia	16/10 pelas 23h	Duas camisas, dois vestidos, dois panos e um lenço	-----	
Ana Jacinta mulher de José da Silva, da vila	Úrsula	Idem	21/10 pelas 16h	Uma camisa, um vestido e um pano	-----	
Rosa de Jesus mulher de Caetano José Saraiva, barqueiro, da vila	Barnabé	Idem	30/10 pelas 2h	Sem roupa	-----	
Mariana de Jesus mulher de Agostinho Pacheco, da vila	Júlia	À porta da ama	14/11 pelas 21h	Duas camisas, dois vestidos e um pano	-----	
Rosa Jacinta mulher de Manuel Jacinto, trabalhador, da vila	Ana	Idem	19/11 pelas 5h	Um vestido e uma camisa	-----	
Claudina de Jesus mulher de Vitorino José, trabalhador, da vila	Francisca	Roda da Misericórdia	26/11 pelas 23h	Uma camisa, um vestido e um lenço	-----	
Maria de Jesus mulher de Henrique José, trabalhador, de Ponta Garça	Catarina	À porta da ama	01/12 pela 1h	Uma camisa, dois lenços, um pano e um vestido	-----	

Fonte: B.A.M.V.F.C., Arquivo Municipal, Livro 166, *Lançamento dos Expostos do Concelho desta Vila Franca do Campo, 1833/1842*; Livro 27, *Lançamento dos Expostos do Concelho desta Vila Franca do Campo, 1842/1849*.

EXPOSTOS ABANDONADOS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DO CAMPO (1888)

Data	Hora	Onde	Por quem	Batismo	Nome	Ama
3/12/1888	18h	Vila	Fortunata Cabral	6/12/1888	Mariano	Rosa de Jesus mulher de Jacinto Cabral, da Vila

Fonte: B.A.M.V.F.C. - Arquivo Municipal, Livro 48, *Matricula de Expostos abandonados, 1888*.

QUADRO VII - CRIANÇAS EXPOSTAS POR GÉNERO NO CONCELHO DA RIBEIRA GRANDE (1845/1854)

Ano económico	Expostos do Sexo masculino	Expostos do Sexo Feminino
1845/1846	40	37
1846/1847	45	44
1847/1848	46	53
1848/1849	40	39
1849/1850	49	49
1850/1851	46	37
1851/1852	39	49
1852/1853	43	45
1853/1854	44	37
TOTAIS	305	390

Fonte: C.C.R.G. - Arquivo Municipal, Série Expostos - Pasta 1.

QUADRO VIII - MORTALIDADE DOS EXPOSTOS DO CONCELHO DA RIBEIRA GRANDE (1850-1875)

ANOS	EXPOSTOS	FALECERAM DURANTE A CRIAÇÃO	AMA DA RODA	VEREADOR RESPONSÁVEL PELA INSPECCÃO
1850	92	75	Ana Joaquina	Manuel de Medeiros Braga
1855	109	85	Ana Joaquim	O Presidente: José de Arruda Botelho da Costa
1860	106	84	Ana Joaquina	António Pedro Bettencourt Galvão
1865	116	76	Ana Joaquina	Manuel Pedro de Melo e Silva
1870*	-----	-----	-----	-----
1875	81	60	Ana Joaquina	O Presidente: António Manuel da Silveira Estrela. Depois cita-se o Regulamento.

* Não encontramos registos deste ano.

Fonte: C.C.R.G. - Arquivo Municipal, Série Expostos, Livro 8, *Termos de Exposições de Expostos do Concelho da Ribeira Grande, 1831/1849*; Livro 9, *Termos de Exposições de Expostos do Concelho da Ribeira Grande, 1849/1857*; Livro 10, *Termos de Exposições de Expostos do Concelho da Ribeira Grande, 1857/1861*; Livro 12, *Termos de Exposições dos Expostos do Concelho da Ribeira Grande, 1864/1866*; Livro 14, *Termos de Exposições dos Expostos do Concelho da Ribeira Grande, 1873/1876*.

Documento nº 1

“Termo da Entrada do Exposto Innocêncio nº 115

Que cria a ama Francisca de Jesus mulher de João Soares, carpinteiro, desta vila

Em os onze de Janeiro de mil oitocentos e quarenta e sete nesta Vila Franca do Campo da Ilha de São Miguel, e na Secretaria da Câmara Municipal em presença do Presidente da dita Câmara Bernardo do Canto e Medeiros, compareceu a ama Francisca de Jesus mulher de José Soares, carpinteiro, casados e moradores da Freguesia de São Miguel de Vila Franca do Campo, a qual mandou o dito Presidente entregar o Exposto Innocêncio, que havia sido lançado na Roda da Misericórdia desta dita Villa plas oito horas da tarde do dia dez de Janeiro de mil oitocentos quarenta e sete, levando três camisas, três panos, três vestidos e um lenço e tem os seguintes sinais, cabelo louro, olhos castanhos, nariz comprido, boca regular, rosto comprido, e cor branca. Pelo que mandou o dito Presidente se lhe tomasse sua entrada, o que logo fiz lavrando este termo.

E logo no mesmo acto compareceu o Médico Cirurgião dos Expostos António Mariano Tavares, e sendo-lhe encarregado pelo Presidente da Câmara, examinasse o estado físico do referido Exposto, e se a ama era sádia, respondeu que ambos se achavam bons, pelo que mandou o dito Presidente que a ama tomasse entrega do Exposto, encarregando-a de bem o criar, de comparecer nas / revistas mensais, dando parte das doenças que tiverem, debaixo da pena de ser castigada com o rigor das Leis e de perder o ordenado, o que ela prometeu cumprir, e por não saber escrever, assinou o Presidente da Câmara com o referido Médico Cirurgião dos Expostos. Eu José Silvério Tavares Secretário da Câmara o subscrevi,

Canto.

António Marianno Tavares”.

Nota: Em 1845, 46, 48 e 49 o médico-cirurgião dos expostos era José Mateus Nogueira.

Fonte: B.M.V.F.C. - Arquivo Municipal, Livro 27, *Lançamento dos Expostos do Concelho desta Vila Franca do Campo*, fls. 115-115v.

QUADRO IX - DESPESAS COM EXPOSTOS NO CONCELHO DA RIBEIRA GRANDE (1844 -1855)

ANO	MESES	DESPESA	MONTANTE
1844/1845	Julho	Amas de leite que criam expostos, ama da roda, carretagem e enterramento dos expostos	178\$360
	Agosto	Idem	166\$000
	Setembro	Idem mais despesas com cirurgião	179\$960
	Outubro	Idem	159\$880
	Novembro	Idem e curativos	158\$040
	Dezembro	Idem mais despesas com cirurgião e boticário	198\$720
	Janeiro	Idem	149\$280
	Fevereiro	Idem mais botica	141\$370
	Março	Idem mais boticário e sangrador	162\$975
	Abril	Idem	160\$120
	Maiο	Idem	165\$870
	Junho	Idem	162\$445
			----- 1.983\$020
1854/1855	Julho	Amas de expostos e mais empregados na sua criação	183\$760
	Agosto	Idem	166\$800
	Setembro	Idem	159\$455
	Outubro	Idem	166\$775
	Novembro	Idem	162\$795
	Dezembro	Idem	166\$955
	Janeiro	Idem	167\$605
	Fevereiro	Idem	154\$145
	Março	Idem	183\$205
	Abril	Idem	192\$030
	Maiο	Idem	195\$880
	Junho	Idem	188\$065
		----- 2.087\$470	

QUADRO X - CONTA GERAL DA DESPESA FEITA COM A SUSTENTAÇÃO DOS EXPOSTOS A CARGO DA CÂMARA DA VILA DA RIBEIRA GRANDE (1860 /1886)

ANO ECONÓMICO / ANO CIVIL	TOTAL DA DESPESAS
1860/1861	1.796\$770
1862/1863	2.227\$465
1864/1865	2.253\$260
1866/1867	1.938\$710
1868/1869	1.914\$310
1870/1871	1.749\$010
1872/1873	1.792\$175
1874/1875	1.594\$565
1876/1877	1.635\$470
1878/1879	1.850\$630
1880	1.936\$910
1882	1.792\$985
1884	1.527\$835
1886	1.076\$155

Fonte: C.C.R.G. - Arquivo Municipal, Série Expostos, Livro 18, *Contas de Expostos de 1841 a 1886*.

**QUADRO XI - CONTA GERAL DA RECEITA E DESPESA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS DO DISTRITO DE P. DELGADA
COM A CRIAÇÃO DOS EXPOSTOS FEITAS COM O TESOUREIRO GERAL DO MESMO (1847-1851)**

ANOS ECON.	CÂMARAS	RECEITA	REIS	DESPESA	REIS	
1847 / 1848	Ponta Delgada	Quotização	6.510\$000	Amas e expostos	6.286\$775	
	Lagoa	"	540\$000	"	1.054\$425	
	Água de Pau	"	144\$000	"	222\$140	
	Vila Franca do Campo	"	600\$000	"	576\$170	
	Povoação	"	456\$000	"	1.105\$325	
	Nordeste	"	120\$000	"	135\$955	
	Ribeira Grande	"	1.830\$000	"	2.085\$655	
	Capelas	"	300\$000	"	—	
		SUB-TOTAL		10.500\$000	TOTAL	11.466\$445
		Saldo em cofre do ano anterior		1.069\$648 2/3	Saldo a favor do cofre	147\$658 2/3
	Sobras no acto de pagamento da Câmara de P. Delgada neste ano		44\$035			
	Idem da Câmara de Água de Pau		\$420			
	TOTAL		11.614\$103 2/3			

1848 / 1849	Ponta Delgada	Quotização	6.510\$000	Amas e Expostos	6.299\$985	
	Lagoa	"	540\$000	"	1.196\$675	
	Água de Pau	"	144\$000	"	136\$395	
	Vila Franca do Campo	"	600\$000	"	550\$040	
	Povoação	"	456\$000	"	962\$436	
	Nordeste	"	120\$000	"	146\$560	
	Ribeira Grande	"	1.860\$000	"	1.931\$480	
	Capelas	"	300\$000	"	—	
		SUB-TOTAL		10.530\$000	TOTAL	11.223\$571
		Saldo em cofre do ano anterior		147\$658 2/3		
	Indemnizações feitas a Câmara de Vila Franca pela criação de 2 expostos entregues aos pais		119\$955			
	Divida da Câmara da R. Grande do ano anterior (por erro de escrituração)		30\$000			
	Reposições de sobras encontradas no acto de pagamento da Câmara de P. Delgada, neste ano		75\$150			
	TOTAL		10.902\$763 2/3			
	Deficit que tem de ser pago pelo rendimento do ano de 1849/1850		320\$807 1/3			

1849 / 1850	Ponta Delgada Lagoa Água de Pau Vila Franca do Campo Povoação Nordeste Ribeira Grande Capelas	Quotização " " " " " " " " " SUB-TOTAL Condenação a Câmara da Lagoa relativa a adm. dos exostos do ano econ. de 1848/1849 Ídem a Câmara da Povoação por ter recebido a mais na Fazenda para despesa com exostos (1849) Importância de sobras no acto de pagamento às amas pela Câmara de P. Delgada no actual ano econ. TOTAL Deficit que tem de ser pago pelo rendimento do ano de 1850/1851	6.840\$000 600\$000 144\$000 624\$000 540\$000 120\$000 1.980\$000 324\$000 11.172\$000 1\$540 \$880 61\$320 11.234\$860 1.722\$364	Amas e Expostos " " " " " " " " " TOTAL Divida a Câmara da Lagoa por despesas com exostos nos meses de Maio e Junho Deficit do ano econ. anterior que foi pago pelo rendimento deste ano TOTAL	7.225\$585 1.024\$440 112\$062 1/3 67\$8455 1.094\$020 276\$815 2.026\$970 12.436\$347 1/3 200\$955 320\$807 1/3 12.958\$109
--------------------	--	---	--	---	--

1850 / 1851	Ponta Delgada Lagoa Água de Pau Vila Franca do Campo Povoação Nordeste Ribeira Grande Capelas	Quotização " " " " " " " " " SUB - TOTAL Quotizações não efectuadas: pela Câmara da R. Grande pela Câmara das Capelas TOTAL Deficit que tem de ser pago pela receita do ano de 1851 / 1852	7.000\$000 636\$000 150\$000 630\$000 624\$000 124\$000 2.000\$000 336\$000 11.500\$000 500\$000 336\$000 - 836\$000 10.664\$000 3.539\$839	Amas e Expostos " " " " " " " " " SUB-TOTAL Deficit que passou do ano anterior e foi pago pela receita do corrente ano TOTAL	7.786\$460 1.051\$920 96\$660 747\$690 1.153\$590 328\$715 2.152\$440 13.317\$472 1.722\$364 15.039\$839
--------------------	--	--	--	--	---

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.G.C.P.D., Livro 184, *Registo das Contas Correntes do Tesoureiro Geral do Distrito com o Cofre dos Expostos - 1847/1853.*

**QUADRO XII - MATRÍCULA DE AMAS PERMANENTES DO CONCELHO DA RIBEIRA GRANDE
APÓS A EXTINÇÃO DAS RODAS (1880/1895)**

DATA DE MATRÍCULA	NOME DAS AMAS	IDADE	NOME DOS MARIDOS	Ocupação	TEM BENS	RESIDÊNCIA
01/1880	Margarida Pereira de Jesus	32	Jacinto Machado Silva	Camponco	Nada	Lb. de Santa Bárbara
01/1880	Jacinta de Jesus, viúva	29	José do Couto	-----	Nada	R. do Saco - Matriz
01/1880	Margarida Isabel	34	José Correia	Pescador	Nada	R. Estevam Silva
01/1880	Cherubina Máxima	30	João de Melo Paulo	Camponco	Nada	R. do Rego
01/1880	Rita da Conceição	44	Jacinto de Paulo	Camponco	Nada	R. da Praça do Município
01/1880	Ana de Jesus	42	José de Sousa Cavaco	Camponco	Nada	R. da Ribeira - Matriz
01/1880	Antónia de Jesus	34	Francisco da Luz	Pescador	Nada	R. S. Sebastião - R. de Peixe
01/1880	Maria Augusta de Jesus	26	Manuel Moniz Pacheco	Camponco	Nada	Rabo de Peixe
05/1880	Filomena de Jesus	38	José da Mota	Adelo de ferros	Nada	R. Sto. André - Matriz
10/1884	Maria da Luz	-	Manuel Brilo'	Vendilhão de peixe	-----	R. do Saco - Matriz
10/1884	Maria da Luz	-	António Furtado	-----	-----	-----
10/1884	Jacinta do Esp. Santo	-	Manuel de Hilário	Camponés	-----	Travessa de Sto. André
10/1884	Teresa de Jes. Cabral, sol	-	-----	-----	-----	R. do Saco - Matriz
10/1884	Maria Augusta	-	Manuel Moniz	Camponés	-----	R. S. Sebastião - R. de Peixe
10/1884	Mariana da Estrela	-	Manuel Cacete	Mariante	Casa e barco	R. da Cruz - Rabo de Peixe
10/1884	Maria do Esp. Santo	-	Jacinto Rodrigo, Ratinho	Trabalhador	-----	R. do Castelo
01/1885	Maria da Luz	-	Leandro da Câmara	Camponco	-----	R. dos Foros
02/1885	Maria da Estrela, viúva	-	José Marques	-----	-----	R. Direita da R. Grande
02/1885	Rosa da Conceição	-	José da Silva	Camponco	-----	R. Sto. André
03/1885	Maria da Luz	-	António Furtado	Carroceiro	-----	R. Sto. André
03/1885	Jacinta do Esp. Santo	-	António Cabrita de Melo	Camponco	-----	R. dos Foros
02/1886	Maria Isabel	33	Manuel Joaquim da Câmara	Camponco	-----	R. da Vila Nova
02/1886	Jacinta do Esp. Santo	24	José Inácio Barbeiro	Camponco	-----	R. da Vila Nova
02/1886	Jacinta do Esp. Santo	24	Anastácio de Valério	Camponco	-----	R. Sto. André

06/1887	Maria Isabel	30	Manuel Joaquim da Câmara	Camponco	Nada	R. da Vila Nova
06/1887	Maria da Assunção	28	Francisco de Medeiros	Lavrador	Nada	R. do Balcão - R. Seca
07/1887	Maria da Luz	30	António Furtado	Carroceiro	Nada	R. Sto. André - Matriz
07/1887	Júlia Cândida	28	Manuel de Sousa	Camponco	Nada	Travessa dos Moucos
08/1887	Rita do Espírito Santo	21	M. el Jacinto de Faria, Chorão	Camponco	Nada	R. S. Sebastião - R. de Peixe
08/1887	Margarida do Esp. Santo	24	António Alexandre	Galocheiro	Nada	R. do Saco - Matriz
09/1887	Luzia Rosa	29	João de Valério	Peixeiro	Nada	Largo de Sto. André
10/1887	Jacinta do Rosário	22	Jacinto Grilo	Camponco	Nada	R. das Espigas
10/1887	Maria de Jesus Cabral	24	Manuel Ferreira da Câmara	Pescador	Nada	R. do Faria - Rabo de Peixe
11/1887	Jacinta do Rosário	30	António de Medeiros Simão	Camponco	Nada	R. do Balcão - R. Seca
02/1888	Maria dos Anjos	23	Manuel de Barros	Camponco	Nada	R. do Porto - R. de Peixe
05/1895	Maria da Glória	28	Manuel da Costa	Camponco	Nada	Canada Nova

Fonte: C.C.R.G. - Arquivo Municipal - Série Expostos, Pasta 1, *Vários Documentos sobre Expostos, 1832 e outros*, Doc. "Matrícula das Amas Permanentes".

QUADRO XIII - RELAÇÃO DAS AMAS QUE SE ACHAM MATRICULADAS, EM PONTA DELGADA, ATÉ ESTA DATA, PARA CRIAREM ABANDONADOS OU EXPOSTOS (1884)

NOMES	IDADES	NOMES DOS MARIDOS	PROFISSÃO	FREGUESIA	MORADA: RUA	OBSERVAÇÕES
Cristina Augusta	25	Manuel Augusto	Cometeiro	S. José	Vila Nova de Cima, 120	Leite de 5 meses
Ana da Luz - viúva de	22	Francisco Dias	Trabalhador	S. José	Rua do Cerco, 17	Leite de 11 meses
Maria Ricarda	28	Manuel da Silva	Zelador-polícia	S. Pedro	Rua d'Anna Godinha	Leite de 11 meses
Alexandrina de Jesus	33	Manuel de Sousa (Garalha)	Pescador	S. Pedro	2ª Travessa da Calheta	Leite de 4 meses e 1/2
Isabel Carolina	37	José de Sousa	Cabouqueiro	S. José	Rua de João do Rego	Leite de 1 ano
Umbelina Madalena	30	Bernardino Farpela	Emp. da Ilum.	S. José	Rua do Beco, 29	Leite de 2 meses

Ponta Delgada, 17 de Dezembro de 1883

O Escrivão da Câmara
João Luís Pereira.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.P.D., *Correspondência Recebida*, Pasta 42 - 1883, doc. 25.

QUADRO XIII-A - CRIANÇAS ABANDONADAS OU EXPOSTAS E ENTREGUES A AMAS PROVISÓRIAS NO CONCELHO DE PONTA DELGADA ENTRE 1884 A 1889

ANOS	AMAS	S. MASC.	S. FEM.	FREGUESIAS
1884	Umbelina Madalena mulher de Bernardino Farpelha, emp. da iluminação, moradora na R. do Beco, 29, S. José	3	3	2 das Capelas 4 na Matriz 4 em S. José 1 dos Ginetes
	Alexandrina de Jesus mulher de Manuel de Sousa, pescador, moradora na 2ª Trav. da Calheta, S. Pedro	2	2	3 na F. de Baixo 1 na F. de Cima 1 em Sto. António
	Helena Maria mulher de José Teixeira de Fontes, moradora na Trav. das Laranjeiras, S. Pedro	2	3	1 nas Feteiras 1 em S. Vicente
	Filomena da Assunção viúva de António José Chibante, moradora na R. do Poço, S. Pedro		3	
1885	Helena Maria mulher de José Teixeira de Fontes, moradora na Trav. das Laranjeiras, S. Pedro	5	2	5 em S. Pedro 5 na Matriz 2 em S. Roque 1 nasceu no Hospital (filha natural de uma demente)
	Filomena da Assunção viúva de António José Chibante, moradora na R. do Poço, S. Pedro	1	1	1 na Relva
	Maria Augusta mulher de João Gomes, moradora na R. de Santa Clara, 126, S. José	5	2	1 no Livramento 1 em Sta. Clara 5 s/ ind.*
	Teresa Ermelinda mulher de Jacinto Garcia, ferreiro, moradora na R. dos Capas, 82, S. José	3	2	
1886	Teresa Ermelinda mulher de Jacinto Garcia, ferreiro, moradora na R. dos Capas, 82, S. José (mudou-se para a R. da Vila Nova)	4	4	4 em S. José 1 em Sto. António 3 em S. Pedro 1 na Matriz
	Helena Maria mulher de José Teixeira de Fontes, moradora na Trav. das Laranjeiras, S. Pedro		1	1 na F. de Baixo 1 na Relva 1 nas Capelas 1 s/ ind.
	Umbelina Madalena mulher de Bernardino Farpelha, emp. da iluminação, moradora na R. do Beco, 29, S. José**	3	1	
1887	Umbelina Madalena mulher de Bernardino Farpelha, emp. da iluminação, moradora na R. do Beco, 29, S. José	2		1 em S. Pedro 2 na Matriz 1 em Sta. Clara 2 no Livramento
	Helena Rosa de Jesus mulher de Francisco do Amaral, moradora na R. dos Pinheiros, 16, S. José	3	2	1 em S. José (Ramalho) 1 s/ ind.
	Teresa Ermelinda mulher de Jacinto Garcia, ferreiro, moradora na R. da Vila	1		

ANO	Freguesias	Sex. Masc.	Sex. Fem.	Idade min. Horas	Idade max. dias	Local	Hospício	Anas	Circunstâncias
1888	Nova, 25, S. José								
	Teresa Ermelinda mulher de Jacinto Garcia, ferreiro, moradora na R. da Vila Nova, 25, S. José						11	0	9 envoltas em roupas 1 dentro de um cesto 1 dentro de uma canastra
	Helena Rosa de Jesus mulher de Francisco do Amaral, moradora na R. dos Pinheiros, 16, S. José								4 s/ ind. 2 em S. José 1 nos Arrifes 2 na F. de Baixo (Loreto)*** 2 na Matriz 1 em S. Roque 2 em S. Pedro 1 na F. de Cima
	Filomena da Conceição Cordeiro mulher de José Inácio de Macedo, moradora a Ferreira, S. Roque								
	Helena Maria mulher de José Teixeira de Fontes, moradora na Trav. das Laranjeiras, S. Pedro								
1889	Margarida Augusta mulher de Máximo Rebelo, moradora na R. Moinho de Vento, S. Pedro								
	Júlia do Espírito Santo mulher de José de Medeiros, moradora na R. do Pilar, Fajã de Cima (não é ama e ficou com a criança encontrada pelo sogro)								
	Júlia Augusta mulher de Jacinto Dionísio, pintor, moradora na R. do Beco, 59, S. José								
1889	Francisca dos Anjos mulher de Cristiano Medeiros, moradora na R. da Vitória, 35, S. José								
	Teresa Cândida mulher de Francisco Machado, pintor, moradora na R. do Beco, 23, S. José								

* As crianças são mandadas entregar a ama provisória pela Comissão Executiva com a indicação de que são filhas de pais incógnitos. Talvez fossem crianças nascidas no Hospital ou de quem se soubesse a maternidade.

** Esta ama foi readmitida em substituição da ama Helena Maria que foi despedida em Junho de 1886. Podia suceder as amas serem dispensadas por falta de leite.

*** Eram um casal de gémeos.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.P.D., Livro de Registo de Guias de Crianças Abandonadas (1880-1906), nº 606.

QUADRO XIV - CRIANÇAS ABANDONADAS OU EXPOSTAS NO CONCELHO DE PONTA DELGADA E ENTREGUES AO HOSPÍCIO ENTRE 1880 E 1883

ANO	Freguesias	Sex. Masc.	Sex. Fem.	Idade min. Horas	Idade max. dias	Local	Hospício	Anas	Circunstâncias
1880	4 em S. José	5	6			4 na rua			
	4 na Matriz					4 a porta duma casa			
	2 em S. Roque					1 num sagão			
1881	1 em S. Pedro					1 a porta de Igreja			
	2 na Matriz					1 no porto, dentro de um barco			
	1 em S. José					2 a porta duma casa			
	3 em S. Pedro					2 a porta de Igreja			
	1 em S. José					1 a porta duma ermida			
1882	6 na Matriz	10	7			2 na rua ou caminho			
	3 em S. Pedro					10 a porta duma casa			
	3 no Livram.					1 a porta duma ermida			
	1 em S. José					1 perto do Hospício			
	1 nas Capelas					1 no portão dum quintal			
	1 nos Arrifes					1 num sagão perto do Hospício			
	1 nos F. Luz					1 a porta de Igreja			
1 em S. Roque					5 a porta duma casa				
1883	2 nas Feteiras	8	4			3 num sagão			
	4 na Matriz					1 na rua			
	3 em S. Pedro					1 a porta do Hospício			
	1 no Livram.								
	2 s/ indic.								

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.P.D., Livro nº 606, Registo de Guias de Crianças Abandonadas, 1880/1906.

QUADRO XV - CRIANÇAS ABANDONADAS EM S. MIGUEL DURANTE O PERÍODO DE FUNCIONAMENTO DO HOSPÍCIO E APÓS O SEU ENCERRAMENTO SEGUNDO NOTÍCIAS DA IMPRENSA LOCAL (1880/1899)

Anos	Freguesia em que foi encontrada	Local onde foi encontrada	Hora / momento do dia	Sexo	Total de crianças	Observações
1880	S. José	A porta de uma casa	5h da manhã	M	11	Foi amamentada por quem a encontrou
	Matriz	A porta da igreja	5h da manhã	F		Estava envolta nuns farrapos
	Rosto de Cão	A porta do Regedor	De manhã	--		Envolto em míseros trapos
	S. Pedro	Na rua	4h da manhã	M		Envolto numa cinta, vestido e camisas
	Matriz	Na rua	2h30 da manhã	M		
	Matriz	Na rua	-----	--		
	S. José	Na rua	À noite	--		
	De Vila Franca	Na rua	-----	F		
	Da Ribeira Grande	Na rua	-----	--		
	Matriz	À porta da Miser. Vel ^h	-----	M		
1881	S. Pedro	A porta de uma casa	De manhã	--	8	Abandonado pela avó, natural da R. Grande a)
	Matriz	Numa travessa	Madrugada	--		Numa canastra, c/ alguma roupa e bilhete c/ nome
	S. Pedro	A porta do sacristão	À noite	--		Foi deixado por duas mulheres b)
	Matriz	Na rua	À noite	--		
	S. Roque	No adro da igreja	-----	M		Foi recolhida ao hospício
	-----	Na rua	Madrugada	M		Foi encontrado por um varredor municipal
	Matriz	Adro do Colégio	À noite	--		
	Matriz	A porta do hospício	À noite	--		
	Matriz	A porta de um padre	6h da tarde	M		
	S. Pedro	No sagão de uma casa	À noite	M		
1882	Matriz	Adro de Sto. André	De manhã	F	5	Mal enroupada
	Matriz	Adro de Sto. André	Madrugada	M		
	S. Pedro	Na rua do Botelho	À noite	--		

1883	S. José	Na rua	8h da noite	M	9	Estava dentro de uma cesta com musgo Numa cesta, c/ bilhete c/ nome Orlando
	Matriz	A porta do hospício	À noite	M		
	Matriz	Na rua do hospício	10h30 da noite	F		
	S. José (Corpo Sto.)	Num barco	Madrugada	M		
	Matriz	Na rua	Madrugada	--		
	S. Pedro	Ao canto de uma rua	De manhã	--		
	Matriz	Na escada de um sagão	À noite	M		
	Matriz	Junto a Sto. André	-----	M		
	S. Pedro	No sagão de uma casa	-----	M		
	1884	S. José	Na rua	À noite		
Fajã de Baixo		Ermida do Loreto	À noite	M		
Fajã de Baixo		Ermida do Loreto	À noite	M		
Fajã de Cima		-----	À noite	M		
Rosto de Cão		A porta de uma casa	Madrugada	--		
Matriz		Junto a Sto. André	-----	M		
S. José		A porta da igreja	-----	--		
Relva		-----	-----	--		
Matriz		Na rua	À noite	F		
Matriz		Ermida de Sant'Ana	-----	--		
1885	Fajã de Baixo	Na rua do Loreto	-----	M	11	Envolto em farrapos, dentro de uma cesta Envolto em farrapos brancos
	Matriz	Ladeira de Sant'Ana	-----	M		
	Matriz	A porta da igreja	5h da manhã	M		
	S. Pedro	Numa travessa	-----	--		
	S. Pedro	A porta de uma ama	-----	M		
	S. José	A porta de uma ama	11h da noite	M		
	S. José	A porta de uma casa	À noite	F		
	S. José	Areal de S. Francisco	10h da noite	F		
	S. José	Na canada Pinheiros	-----	--		
	S. José	Junto ermida Desterro	À noite	F		
1887						Tomou conta uma ama provisória e deu parte Foi encontrada por um pescador que a recolheu
						A pessoa que a encontrou, recolheu-a

14/04/1884	R. da Cruz - Rabo de Peixe (à porta de Mariano Ferreira)	Mariano Ferreira e sua mulher, de Rabo de Peixe	Foi entregue à ama provisória a 15/04/1884	18/04/1884 na Conceição	Valentina	Maria Júlia viúva de António Janeiro Pacheco, da Matriz. Passou para Filomena de Jesus mulher de António Ferreira, camponeo, da Matriz	28/04/1884 e 06/05/1884	Dentro de uma cesta com asa, com enxoval novo e com um bilhete que, imitando letra tipográfica, dizia "a mãe pede que se ponha Vallentina para seu governo um dia". Faleceu a 12/06/1884.
28/07/1884	R. do Vencimento (à porta da ama provisória Henriqueta Júlia)	Henriqueta Júlia mulher de José Furtado, da Conceição	Entregue à ama provisória a 28/07/1884	04/08/1884 na Matriz	Henriqueta	Francisca do Espírito Santo mulher de Júlio de Fontes, camponeo, da Matriz	13/08/1884	Dentro de uma canasta usada, de vime branco, sem tampa, forrada de papel branco, trazendo roupa nova. Faleceu a 13/08/1884.
04/09/1884	R. da Rocha Quebrada - Rabo de Peixe (na porta de Quitéria Moniz, viúva)	Ângelo José Ferreira, de Rabo de Peixe	Entregue à ama provisória a 04/09/1884	04/09/1884 no Bom Jesus	José	-----	----- (Faleceu a 16/09/1884)	Envolto em roupa muito usada, com um lenço na cabeça.
22/08/1884 (20h)	R. do Vencimento (à porta de José Furtado, camponeo)	Henriqueta Júlia mulher do dito José Furtado, da Conceição	Entregue à ama provisória a 23/08/1884	29/08/1884 na Estrela (Matriz)	Felipe	-----	-----	Envolto em roupa.

01/10/1884	Rabo de Peixe (à porta de Joaquim Alves Bettencourt)	Margarida Hermínia da Glória, doméstica, mulher do dito Joaquim Alves Bettencourt de Rabo de Peixe	Entregue à ama provisória a 01/10/1884	12/10/1884 na Estrela (Matriz)	Albino	Maria do Espírito Santo mulher de Jacinto Rodrigues, Gatinho, adelo, da Estrela	15/10/1884	Tem um cravinho junto da orelha esquerda. Tinha uma touca e um lenço usado a volta do ventre, duas camisas de renda e dois roupões. Faleceu a 23/10/1884.
25/02/1885	R. da Boavista - Maia (à porta de João de Almeida)	Francisca da Conceição, doméstica, mulher do dito João de Almeida, da Maia	Entregue à ama provisória a 26/02/1885	25/02/1885 no Divino Esp. Santo (Maia)	Serafim	Maria da Luz mulher de Leandro da Câmara, camponeo, da Conceição	08/03/1885	Envolta e vestida em roupas de "panino ordinário".
23/10/1885	R. do Vencimento (à porta de Henriqueta Júlia, ama provisória)	Henriqueta Júlia, ama provisória, mulher de José Furtado, da Conceição	Entregue à ama provisória a 23/10/1885	24/10/1885 na Conceição	Teresa	Júlia Augusta de Jesus mulher de João Furtado, camponeo, da Conceição	28/10/1885	Dentro de uma canasta de vimes brancos, usada, deitada num colchãozinho de pano de algodão, usado, cheio de musgo, com travesseiro igual, com alguma roupa usada. Faleceu a 09/08/1886.
20/01/1886 (16h)	Foral do Barão - Maia (à porta de Maria Florinda)	Maria Florinda, solteira, doméstica, da Maia	Entregue à ama provisória a 25/01/1886	25/01/1886 na Conceição	Sebastião	Jacinta Rosa mulher de João de Sousa Castanho, pescador, da Matriz	04/02/1886	Envolto em pano roto de saia preta, com algumas peças de roupa remendada. Faleceu a 14/03/1886.

01/02/1886	Na margem direita da ribeira grande desta vila	Ana de Jesus, doméstica, mulher de José de Sousa Cavaco, da Matriz	Entregue à ama provisória a 01/02/1886	091/02/1886 na Matriz	Ángela	Maria Augusta de Jesus, mulher de Manuel Moniz Pacheco, ausente, de Rabo de Peixe	13/02/1886	Envolta em roupas e trazendo na boca uma "mamadeira de pão e açúcar", na cabeça um lenço de aligeira e no ventre um de três pontas. Foi entregue aos pais a 01/03/1886.
-----	-----	-----	Foi entregue com uma Guia da Comissão Executiva e dada à ama provisória a 04/06/1886	14/06/1886 na Matriz	Maria da Ascensão	Maria Isabel mulher de Manuel Joaquim da Câmara, camponeo, da Matriz (Vila Nova)	12/06/1886	Tem uma mancha preta entre as espáduas, nas costas, com 1 cm de diâmetro, envolta com roupa de panino, vários panos de limpeza e cadaço à volta do ventre. Faleceu a 01/08/1886.
24/09/1886	Lomba da Maia (à porta de Agostinho Pacheco Barreira)	Agostinho Pacheco Barreira, da Lomba da Maia	Entregue à ama provisória a 24/09/1886	24/09/1886 na Lomba da Maia (N. Stra. do Rosário)	Afonso	Maria Isabel mulher de Manuel Joaquim da Câmara, camponeo, da Matriz (Vila Nova)	11/10/1886	Vestido com roupa nova de panino e envolto numa manta muito remendada. Faleceu a 13/10/1886.
10/11/1886	-----	-----	Entregue à ama provisória a 10/11/1886	22/11/1886 na Conceição	Félix	Maria Isabel Ladeira mulher de Manuel Joaquim da Câmara, camponeo, da Matriz (Vila Nova)	27/11/1886	Nada. Faleceu a 31/12/1886.
26/01/1887 (14h)	Foral do Visconde - Maia (à porta de Maria de Jesus)	Maria de Jesus, doméstica, viúva de João Pacheco Chibarro, da Maia	Entregue à ama provisória a 26/01/1887	31/01/1887 na Matriz	Marcolina	Maria Isabel mulher de Manuel Joaquim da Câmara, camponeo, da Matriz (Vila Nova)	27/01/1887	Envolta em roupa de panino. Faleceu a 19/02/1887.

02/04/1887 (23h)	Pico da Pedra	-----	Veio com Guia reservada da Câmara. Entregue à ama provisória a 03/04/1887	15/04/1887 na Matriz	Mariana	Maria do Rosário mulher de Manuel Anastácio, vendilhão de peixe, da Matriz (Vila Nova)	20/04/1887	Vestida com uma camisa, um casaco e um lenço de panino branco, envolta numa toalha de pano cru e com um bocado de xaile para pano de limpeza. Foi ordenado pelo Presidente da Câmara a entrega de mais roupa.
-----	-----	-----	Veio com Guia reservada da Câmara. Entregue à ama provisória a 18/05/1887	17/05/1887 na Matriz da Ribeirinha	Tomásia	Filomena Júlia mulher de Manuel Vieira, camponeo, de S. Pedro - Ribeira Seca	20/05/1887	Vestida e envolta em roupa branca.
-----	-----	-----	Veio com Guia reservada da Câmara. Entregue à ama provisória a 02/07/1887	05/07/1887 na Matriz	António	Maria da Luz mulher de Manuel Brilo Ferreira, vendilhão de peixe, da Matriz (R. da Praia)	07/07/1887	Vestida e envolta em roupa de panino nova e usada.
28/07/1887 (16h)	R. Direita da R. Seca (à porta de Antónia Saudade, viúva	Antónia Saudade, viúva doméstica, viúva de António Raposo, da R. Seca	Entregue à ama provisória a 25/07/1887	29/07/1887 em S. Pedro	Jacinta	Maria de Assunção mulher de Francisco Algarvio, camponeo, de S. Pedro - R. Seca	29/07/1887	Dentro de uma canastra de vimes usada, deitada sobre folhas e coberta com um pano de algodão usado, com roupa de panino. Faleceu a 12/08/1887.

23/09/1887	Rabo de Peixe	Maria da Estrela, ama provisória, mulher de António de Amara, de Rabo de Peixe	Entregue à ama provisória a 23/09/1887	06/05/1887 na Matriz (sic)	Manuel	-----	-----	Envolto e vestido em roupas de panino e coberto com castorina. Faleceu a 26/09/1887.
13/10/1887	Rabo de Peixe	-----	Entregue à ama provisória a 13/10/1887	12/10/1887 no Bom Jesus	José	Luzia Rosa mulher de João Valério, peixeiro, da Matriz	20/10/1887	Envolto em panos de panino e enfiado no umbigo com um lenço de quatro pontas.
02/12/1887 (24h)	R. do Faria - Rabo de Peixe (à porta de Maria de Jesus Cabral)	Maria de Jesus Cabral mulher de Manuel Flor da Câmara, pescador, de Rabo de Peixe	Entregue à ama provisória a 03/12/1887	04/12/1887 no Bom Jesus	Ángelo	Maria de Jesus Cabral mulher de Manuel Flor da Câmara, pescador, de Rabo de Peixe	09/12/1887	Envolto num pedaço de xale usado, vestido com camisa, saia e cinto de panino usado, com um pedaço de lenço no umbigo.

Fonte: C.C.R.G. - Arquivo Municipal, Série Expostos, Livro 40, *Registo Geral de Abandonados e Expostos a cargo da Câmara da Ribeira Grande*, (1881/1887; Livro 20, *Guias da Administração do Concelho para crianças abandonadas*, 1880/1886.

QUADRO XVII - EXPOSTOS ENTREGUES COM GUIAS NO CONCELHO DA POVOAÇÃO PARA SEREM LEVADOS À CÂMARA E AO HOSPÍCIO EM 1880/1881

Nº	A quem foi entregue	Quem encontrou	Onde e quando foi encontrada	A criança	O que trazia	Observ.
1	Hermínia Amália da Conceição, doméstica, mulher de Manuel Medeiros Barão, da Lomba do Carro	Maria Júlia da Conceição, viúva, doméstica, moradora nas Furnas	Dia 18 de Fevereiro de 1880, pelas 17h na Canada do Ferreiro, nas Furnas	Do sexo masculino, com 2 dias, olhos e cabelos castanhos e fisionomia regular	Envolta em camisa e saio branco e um lenço branco na cabeça	Passou à mãe, natural das Furnas, no dia 24 de Fevereiro. Faleceu a 1 de Abril
2	Filomena da Encarnação, doméstica, mulher de Manuel Ferreira Simões, da Povoação	Maria de Jesus, casada, doméstica, da Lomba do Carro	Dia 4 de Maio de 1880, pelas 7h da manhã, na Lomba do Carro e na cama de quem achou	Do sexo masculino, com 2 dias, rosto redondo, olhos e cabelos castanhos, cor branca	Envolta em 2 camisas, 2 saios brancos e um bibe roxo	Descoberta a maternidade e foi entregue à mãe a 13 de Maio
3	Ana Amália da Conceição, doméstica, mulher de Junipero Pacheco, da Povoação	A ama a quem foi entregue	Dia 5 de Maio de 1880, pelas 23h, à porta da ama a quem foi entregue	Do sexo feminino, cerca de 2 dias, rosto oval, cabelos e olhos castanhos, cor branca	Envolta em 2 camisas, um vestido roxo e lenço de cor na cabeça	Foi baptizada na Mãe de Deus com o nome de Maria a 14 de Maio
4	Jovita Amália da Conceição, doméstica, mulher de José Furtado de Medeiros, da Povoação	O marido da ama a quem foi entregue	Dia 21 de Abril de 1881, pelas 23h, à porta da ama a quem foi entregue	Do sexo feminino, com 4 ou 5 dias, rosto redondo, cor morena, cabelo e olhos pretos	Envolta em dois vestidos de chita, duas camisas de panino e lenço na cabeça	Foi baptizada em Agosto, na Mãe de Deus, com o nome de Elisabete. Faleceu a 3 de Novembro

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.P., Livro 177, *Registo das Guias passadas a crianças abandonadas - 1880/1881*.

QUADRO XVIII – DESPESAS DA JUNTA GERAL DO DISTRITO DE PONTA DELGADA COM A CRIAÇÃO DOS EXPOSTOS (1880/1885)

Orçamento Suplementar

Orçamento Ordinário

Ano	Receita ordinária - Quotas lançadas às Câmaras para as despesas com expostos	Despesa obrigatória – Criação de expostos e crianças abandonadas	Despesa obrigatória - Novos investimentos	Despesa obrigatória - Amas e Mães Substituídas	Despesa Obrigatória – Várias despesas correlativas	Despesa obrigatória - Hospício
1880	P. Delgada 227\$810 Lagoa 41\$185 Vila Franca 38\$860 Povoação 24\$375 Nordeste 19\$080 R. Grande 100\$425 Vila do Porto ... 14\$581 466\$316	Dívidas passivas: Câmara da Povoação pela despesa com expostos no 2º semestre de 1879 666\$505 Câmara de Vila do Porto com igual despesa no 4º trimestre de 1879 241\$170	Hospício - Mobília, alfaias, roupas, luz, leite e mais aprestos 100\$000 Salários de 6 meses a 2 polícias municipais para evitarem abandonos junto à antiga roda que funcionava no edifício do hospício ... 97\$600 Renda de uma loja onde pernoitam os 2 polícias 9\$000 Reforço da verba de soldadas a amas externas, de ditas do Hospício e à polícia de ronda do Hospício 3.009\$980			

1881	P. Delgada 327\$105 Lagoa 55\$245 Vila Franca 57\$085 Povoação 28\$501 Nordeste 26\$450 R. Grande 146\$320 Vila do Porto 20\$640 661\$346 Nota - Estas quotas destinavam-se a cobrir o deficit do orçamento de 1880, por aumento das despesas.	Dívidas passivas: Câmara de Vila do Porto por despesas com expostos no 2º semestre de 1880 481\$840 Idem à Câmara do Nordeste 377\$670 Idem à Câmara da Povoação 587\$120 Idem à Câmara de Vila Franca pelos meses de Novembro e Dezembro 103\$260 1.549\$890 Resto da gratificação ao empregado encarregado da escrituração (serviço extraordinário) 90\$000	Pessoal administrativo - reforço da verba para a inspecção de expostos, abandonados e subsidiados em todos os concelhos do distrito 50\$000	A 160 amas e mães substituídas no concelho de P. Delgada a 40 réis diários 2.336\$000 A 545 amas e mães substituídas nos outros concelhos da ilha a 35 réis diários 6.962\$375 A 95 ditas no concelho de Vila do Porto a 30 réis diários 985\$500 10.283\$875	Facultativos nas Capelas e Feteiras 90\$000 Medicamentos, vacinas e selos 530\$000 Gratificação de serviços vários, escrituração e inspecção de escrituração 305\$000 Livros e utensílios escolares para expostos 20\$000 945\$000	Renda da casa ... 60\$000 Mobília, utensílios, roupa, luz, combustível, etc. 150\$000 Ao facultativo .. 84\$000 A directora a 320 réis diários 116\$800 A uma ajudante a 240 87\$600 A duas amas a 240 175\$000 Sustento das ditas 72\$000 Ao serventuário. 60\$000 Amamentação provisória e transporte de crianças para o hospício. 72\$000 877\$400
------	--	--	--	--	--	---

1882	Dívida à Câmara da Lagoa - despesa com expostos e subsidiados no trimestre de Outubro a Novembro de 1881 266\$190 Dita à Câmara de Vila Franca - despesa com expostos e subsidiados no segundo semestre de 1881 288\$285		A 326 amas e mães subsidiadas no concelho de P. Delgada a 40 réis diários..... 4.759\$600 A 380 ditas nos demais concelhos da ilha a 35 réis diários 4.854\$500 A 90 ditas no concelho de Vila do Porto a 30 réis diários 985\$500 <hr/> 10.599\$600	Facultativos nas Capelas e Feteiras 90\$000 Medicamentos, vacinas e selos 550\$000 Gratificação de serviços vários, escrituração e inspecção de escrituração 305\$000 Livros e utensílios escolares para expostos 20\$000 <hr/> 965\$000	Renda da casa ... 60\$000 Mobília, utensílios, roupa, luz, leite, combustível, etc. 72\$000 Ao facultativo .. 84\$000 À directora a 320 réis diários 116\$800 A duas amas a 240 138\$600 Sustento das ditas 150\$000 Amamentação provisória e transporte de crianças para o hospício . 60\$000 <hr/> 681\$400
------	---	--	---	--	---

1883			A 340 amas e mães subsidiadas no concelho de P. Delgada a 40 réis diários 4.964\$000 A 360 ditas nos demais concelhos da ilha a 35 réis diários 4.599\$000 A 84 ditas no concelho de Vila do Porto a 30 réis diários 919\$800 <hr/> 10.482\$800	Facultativos nas Capelas e Feteiras 90\$000 Medicamentos, vacinas e selos 550\$000 Gratificação de serviços vários, escrituração e inspecção de escrituração 305\$000 <hr/> 855\$000	Renda da casa ... 60\$000 Custeio do dito estabelecimento, mobília, utensílios, roupa, etc. 72\$000 Ao facultativo .. 84\$000 À directora a 320 réis diários 116\$800 A uma ama permanente a 240 réis diários 87\$600 A uma dita eventual em 6 meses a 240 réis diários..... 43\$800 Sustento das ditas duas amas 120\$000 Amamentação provisória e transporte de crianças para o hospício . 50\$000 <hr/> 634\$200
------	--	--	--	---	--

<p>1884</p>	<p>Dívidas das Câmaras: P. Delgada – resto das quotas de 1883... 199\$475 Lagoa – resto das quotas de 1883 1.108\$825 Vila Franca – resto das quotas de 1881 e 1883 1.247\$356 Povoação – resto das quotas de 1881 97\$881 R. Grande – resto das quotas de 1883 1.900\$235 5.188\$546</p>	<p>À Câmara da Lagoa por despesa com expostos e subsidiados de Abril a Setembro de 1883 532\$210 À Câmara de Vila Franca por igual despesa no 2º semestre de 1883 250\$965 À Câmara da R. Grande por igual despesa no 2º semestre de 1883 747\$190 Ao facultativo do extinto Hospício – gratificação de 1883 84\$000</p>	<p>A 300 no concelho de Ponta Delgada a 40 réis diários 4.378\$600 A 315 nos demais concelhos da ilha a 35 réis diários 4.024\$125 A 70 no concelho de Vila do Porto a 30 réis diários..... 767\$300 9.170\$025</p>	<p>Facultativos nas Capelas e Feteiras 90\$000 Medicamentos, vacinas e selos 550\$000 Gratificação de serviços vários, escrituração e inspecção de escrituração 355\$000 Dita à encarregada dos enxovais de crianças a cargo do distrito. 86\$400 Dita a 5 amas provisórias à disposição dos administradores dos concelhos para receberem qualquer criança abandonada 36\$500 Dita de lactação provisória a amas extraordinárias.. 60\$000 1.087\$900</p>
--------------------	---	---	--	---

<p>1885</p>			<p>Salários a amas e subsídios a mães naturais pelos preços marcados no respectivo Regulamento 7.797\$925 Subsídios a crianças desvalidas segundo a deliberação da Junta Geral 800\$000 8.597\$925</p>	<p>Facultativos nas Capelas e Feteiras 90\$000 Medicamentos, vacinas e selos 550\$000 Gratificação de serviços vários, escrituração e inspecção de escrituração 355\$000 Dita à encarregada dos enxovais de crianças a cargo do distrito. 86\$400 Dita a 5 amas provisórias à disposição dos administradores dos concelhos para receberem qualquer criança abandonada 36\$500 Dita de lactação provisória a amas extraordinárias.. 60\$000 Enxovais e mortalhas para expostos ... 41\$565 1.129\$465</p>
--------------------	--	--	--	---

**QUADRO XIX - EXPOSTOS DADOS A CRIAR ÀS PRÓPRIAS MÃES NO
CONCELHO DE VILA FRANCA DO CAMPO - 1869/ (conforme art. A dos adicionais
ao Regulamento de 9 de Junho de 1854)**

Data	Est. civil da mãe	Residência	Sexo do exp.	Nome do exp.	Fiança
1869	Solteira	Ponta Garça	Feminino	Rosa	Sim
	Solteira	S. Pedro (Vila)	Masculino	Braz	Sim
	Viúva	Ponta Garça	Masculino	Manoel	Sim
	Solteira	S. Miguel (Vila)	Masculino	José	Sim
	Solteira	Agua d'Alto	Masculino	Joaquim	Sim
	Solteira	S. Miguel (Vila)	Feminino	Jorgina	Sim
1870	Solteira	Ponta Garça	Masculino	António	Sim
	Solteira	S. Miguel (Vila)	Masculino	Belchior (sic)	Sim
	Solteira	S. Miguel (Vila)	Feminino	Mariana	Sim
	Solteira	Ponta Garça	Feminino	Romana	Sim
	Solteira	S. Miguel (Vila)	Feminino	Maria	Sim
	Solteira	Ponta Garça	Masculino	Roberto	Sim
	Solteira	S. Miguel (Vila)	Feminino	Ana	Sim
	Solteira	S. Miguel (Vila)	Masculino	Manuel	Sim
	Solteira	Ponta Garça	Feminino	Inês	Sim
	Solteira	Ponta Garça	Feminino	Faustina	Sim
1871	Solteira	Ribeira Seca	Feminino	Hilária	Sim
	Solteira	S. Pedro (Vila)	Masculino	António	Sim
	Solteira	S. Miguel (Vila)	Feminino	Maria	Sim
	Solteira	Ponta Garça	Masculino	Manuel	Sim
	Solteira	S. Miguel (Vila)	Feminino	Rosa	Sim
	Viúva	Ponta Garça	Feminino	Joana	Sim
	Solteira	Ponta Garça	Feminino	Linda	Sim
	Solteira	S. Pedro (Vila)	Feminino	Eulália	Sim
	Solteira	Ponta Garça	Feminino	Jacinta	Sim
	Solteira	Ponta Garça	Feminino	Maria	Sim
	Solteira	S. Miguel (Vila)	Masculino	Flaviano	Sim
	Solteira	S. Miguel (Vila)	Feminino	Lucrecia	Sim
1872	Solteira	S. Miguel (Vila)	Feminino	Maria	Sim
	Solteira	S. Miguel (Vila)	Feminino	Leopoldina	Sim
	Solteira	Ponta Garça	Masculino	António	Sim
	Solteira	Ponta Garça	Feminino	Ana	Sim
	Solteira	Ponta Garça	Feminino	Bernardina	Sim

Fonte: B.M.V.F.C., Arquivo Municipal, Livro 559, *Termos dos Nascimentos dos Expostos do concelho de Vila Franca do Campo dados a criar as próprias mães, 1869/1872.*

Documento nº 2

“Termo d’entrada do exposto Braz nº 542. Dado a criar à sua própria mãe Maria da Conceição Cathacumba, solteira, da Freguesia de S. Pedro

Aos quatro dias do mês de Fevereiro do ano de mil oito centos sessenta e nove, n’esta Vila Franca do Campo Distrito de Ponta Delgada, e na Secretaria da Câmara, onde se achava o Presidente da mesma João Borges Botelho de Gusmão, compareceu Maria da Conceição Cathacumba, solteira, da Freguesia de São Pedro d’esta Vila, e disse que no indicado dia havia dado à luz um seu filho que queria criar na conformidade do art.º A dos adicionais ao Regulamento de nove de Julho de mil oitocentos cinquenta e quatro, responsabilizando-se ao bom tratamento do dito seu filho, bem como a recebê-lo quando findar os três anos da criação e para segurança da sua responsabilidade prestava por sua fiança a sua Avó Jacintha de Jesus, da mesma Freguesia, que sendo presente, disse se obrigava as condições que lhe eram propostas, o que ouvido pelo mesmo Presidente, ordenou se lhe entregasse o dito exposto, dando-se-lhe o bilhete em que se declare ser o nome do exposto = Braz = e a roupa por ser a mãe pobre. Em firmeza do que se lavrou o presente que assino com as testemunhas João Tavares Correa d’Andrade, solteiro, Amanuense da Câmara e Manoel da Costa, casado, oficial de diligências da mesma Câmara. Eu Francisco da Motta Quintanilha Escrivão da Câmara o escrevi.

De

Maria + da Conceição Cathacumba

De

Jacintha + de Jesus”.

Fonte: B.M.V.F.C., Arquivo Municipal, Livro 559, *Termos dos Nascimentos dos Expostos do concelho de Vila Franca do Campo dados a criar as próprias mães, 1869/1872, fl. 2v.*

QUADRO XX - DISTRITO DE PONTA DELGADA - MÃES NATURAIS INDIGENTES QUE, NO 1º SEMESTRE DE 1880, RECEBERAM SUBSÍDIOS PARA CRIAREM OS FILHOS RECÉM-NASCIDOS (por estarem nas condições previstas no Cap. IV do Regulamento de 26 de Novembro 1879)

NOME	ESTADO	NATURALIDADE	MORADA	FILIAÇÃO	SUBSÍDIO	DURAÇÃO
1 - Delfina de Jesus	Solteira	Sta. Maria	P. Delgada	Ant.º José da Costa e Maria Luciana	\$40 diários	2 anos
2 - Maria José da Silva mulher de Manuel Machado	Viúva	Fajã de Cima	Sem indicação	Jorge Machado Brasil e M.ª José da Silva	\$40 diários	2 anos
3 - Maria José	Sem indicação	Fajã de Cima	P. Delgada	Emigdio José Cabral e Ant.º de Jesus Cordeiro	\$40 diários	3 anos
4 - Franc.ª d.ª Anun. Medeiros	Solteira	Fajã de Cima	Fajã de Cima	José de Medeiros Pombeiro e Maria Rosa	\$40 diários	3 anos
5 - Margarida Rosa	Solteira	S. Jorge	P. Delgada	Ant.º Joaquim da Silveira e M.ª Umbelina	\$40 diários	3 anos
6 - Emília da Câmara	Solteira	Sto. António	Sem indicação	Pais incógnitos	\$40 diários	3 anos
7 - Alexandrina de Jesus	Solteira	Capelas	Capelas	João de Paiva e Jacinta Rosa	\$40 diários	3 anos
8 - Maria do Rosário	Solteira	Lagoa	Lagoa	Senhorinha de Jesus e pai incógnito	\$35 diários	3 anos
9 - Inácia de Jesus	Solteira	P. Delgada	P. Delgada	Pais incógnitos	\$40 diários	3 anos
10 - Maria da Conceição	Solteira	Sem indicação	P. Delgada	José Carvalho e Maria Joaquina	\$40 diários	3 anos
11/12 a) - M.ª Teresa	Solteira	Ginetes	Sem indicação	Manuel de Viveiros e Miquelina Emília	\$80 diários	3 anos
13 - Maria da Conceição	Solteira	P. Delgada	P. Delgada	Manuel Joaquim e Querubina Cândida	\$40 diários	3 anos
14 - Ermelinda Augusta	Solteira	P. Delgada	P. Delgada	Francisco de Almeida e Felisbina da Glória	\$40 diários	3 anos
15 - Maria da Boa-Nova	Solteira	P. Delgada	P. Delgada	António de Andrade e Jacinta Emília	\$40 diários	2 anos
16 - Mariana Júlia	Solteira	P. Delgada	P. Delgada	Victorino Resendes e Ana Miquelina	\$40 diários	3 anos
17 - Inocência de Jesus	Solteira	Ponta Garça	P. Garça	Pais incógnitos	\$35 diários	3 anos
18 - Filomena de Jesus	Solteira	Vila Franca	Vila Franca	José Maria e Rosa Luciana	\$35 diários	3 anos*
19 - Maria Francisca	Solteira	Feteira - Nordeste	Feteira - Nord.	Manuel Barbosa e Mariana Francisca	\$35 diários	3 anos
20 - Francisca Filomena	Solteira	Ginetes	Ginetes	Manuel da Costa e Maria Joaquina	\$40 diários	3 anos
21 - Maria Garcia	Solteira	Ginetes	Ginetes	João Garcia de Medeiros e Micaela Tomásia	\$40 diários	3 anos
22 - Maria José	Solteira	P. Delgada	P. Delgada	Inocência José de Meders. e M.ª do Nascimento	\$40 diários	3 anos
23 - Miquelina de Jesus	Solteira	Relva	Relva	João Cordeiro e Maria de Jesus	\$40 diários	3 anos
24 - Maria do Rosário	Solteira	Fenais - R. Grande	Fenais d' Ajuda	Manuel do Rosário Moniz e Jacinta Pereira	\$35 diários	3 anos
25 - Júlia do Cmº Pac. Med.	Solteira	Povoação	Povoação	Manuel Pacheco Charamba e Inocência Rosa	\$35 diários	3 anos
26 - Ana Augusta mulher de João da Cunha, ausente	Casada	P. Delgada	P. Delgada	Manuel de Almeida e Firmiana de Jesus	\$40 diários	3 anos
27 - Maria José mulher de J.º de Almeida, ausente há 9 anos	Casada	P. Delgada	P. Delgada	Luis de Medeiros e Carlota de Jesus	\$40 diários	2 anos
28 - Jacinta de Jesus	Solteira	S. Clara - P. Delg.	S. Cla. - P. Del.	António Pereira e Luzia do Carmo	\$40 diários	3 anos

29 - Rosa Jacinta mulher de Ml. Caetano, ausente há 12 anos	Casada	S. Clara - P. Delg.	S. Cla. - P. Del.	José Botelho e Rosa de Jesus	\$40 diários	3 anos
30 - Luciana de Jesus	Viúva	Vila Franca	Vila Franca	Sem indicação	\$35 diários	3 anos
31 - Joaquina Júlia	Solteira	S. Roque	S. Roque	João Cordeiro e Maria de Jesus	\$40 diários	3 anos
32 - M.ª Glória Meds. Poim	Sem indicação	P. Delgada	P. Delgada	Bernardino José Poim e Josefa Jacinta Fontes	\$40 diários	3 anos
33 - Maria de Amaral	Solteira	Feteira - Nordeste	Feteira - Nord.	António Estevão de Amaral e Maria Jacinta	\$35 diários	3 anos
34 - Francisca de Jesus	Solteira	Fenais da Luz	Fenais da Luz	António de Sousa e Ana Jacinta	\$40 diários	3 anos**
35 - Ana Jacinta	Solteira	P. Delgada	P. Delgada	Pais incógnitos	\$40 diários	3 anos
36 - Jacinta Júlia	Solteira	Ribeira Grande	R. Grande	Pais incógnitos	\$35 diários	3 anos
37 - Victorina de Jesus	Solteira	Lagoa	Lagoa	José de Medeiros Rocaz e Ana Rosa	\$35 diários	3 anos
38 - Maria da Trindade	Solteira	Água de Pau	Água de Pau	Manuel Raposo e Rosa Violante	\$35 diários	3 anos
39 - Ana de Jesus	Solteira	Água de Pau	Água de Pau	Francisco Martins do Norte e Miquelina Cândida	\$35 diários	3 anos
40 - Francisca Ricarda	Solteira	Furnas	Furnas	Francisco Ricardo da Mota e Maria de Jesus	\$35 diários	2 anos***
41 - Maria da Encarnação	Solteira	Arrifes	Arrifes	Francisco de Sz. Oliveira e Maria da Encarnação	\$40 diários	3 anos
42 - Maria de Jesus da Silva	Solteira	P. Delgada	P. Delgada	Ant.º Machado de Azevedo e M.ª de Jesus da Silva	\$40 diários	3 anos
43 - Maria Jacinta	Solteira	Sta. Maria	Sta. Maria	Inácio Joaq. de Melo e Victorina Rosa	\$30 diários	3 anos
44 - Maria Lopes	Solteira	Lomba da Maia	L. da Maia	Manuel Lopes e Maria de Paiva	\$35 diários	3 anos
45 - Maria da Luz	Solteira	Relva	Relva	Francisco de Sousa e Maria da Luz	\$40 diários	3 anos
46 - Quitéria Júlia	Solteira	P. Delgada	P. Delgada	Pais incógnitos	\$40 diários	3 anos
47 - Joaquina Emília	Solteira	Feteiras	Feteiras	Manuel da Costa Botelho e Maria José	\$40 diários	3 anos
48 - Antónia de Jesus	Solteira	P. Delgada	P. Delgada	José Coelho e Cecília Flora	\$40 diários	3 anos****
49 - Mariana Luísa	Solteira	P. Delgada	P. Delgada	Manuel Silveira e Ana Luíza	\$40 diários	3 anos****
50 - Rosa da Conc. Soares	Solteira	P. Delgada	P. Delgada	António Soares e Madalena de Jesus	\$40 diários	3 anos****
51 - Júlia Tavares	Solteira	P. Delgada	P. Delgada	Inácio Manuel e Justina Tavares	\$40 diários	3 anos****
52 - Hermelinda de Jesus	Solteira	Mosteiros	Mosteiros	Manuel Machado e Jacinta Rosa	\$40 diários	3 anos
53 - Henriqueta de Jesus mulher de João da Ponte	Viúva	S. Roque	S. Roque	Manuel Inácio e Jacinta Isabel	440 diários	3 anos
54 - Rosa de Jesus	Solteira	Fenais - R. Grande	Fenais d' Ajuda	Sem indicação	\$35 diários	3 anos
55 - Maria da Estrela	Solteira	Ribeira Grande	R. Grande	Manuel da Costa Larginho e Maria Emília	\$35 diários	3 anos****
56 - Ana Emília da Conc.	Solteira	Ponta Garça	P. Garça	Pais incógnitos	\$35 diários	2 anos
57 - Jacinta de Jesus	Solteira	Água d' Alto	Água d' Alto	Francisco de Medeiros Coelho e Rosa Júlia	\$35 diários	3 anos

58 - Maria Jacinta de Jesus	Solteira	Pedreira - Nordeste	Pedreira - Nord.	Duarte de Frias e Margarida Rosa de Jesus	\$35 diários	3 anos
59 - Maria de Jesus	Solteira	Lagoa	Lagoa	Pais incógnitos	\$35 diários	3 anos
60 - Maria Guilhermina	Solteira	P. Delgada	P. Delgada	João do Rego e Ana Rosa de Jesus	\$40 diários	3 anos****
61 - Luzia do Carmo	Solteira	P. Delgada	P. Delgada	Manuel da Costa e Maria de Jesus	\$40 diários	3 anos
62 - Clara de Jesus	Solteira	Lagoa	Lagoa	Francisco de Sz. Varão e Clara de Jesus	\$35 diários	3 anos
63 - Emília da Conceição	Solteira	Vila Franca	Vila Franca	António Luis e Rosa Claudina	\$35 diários	2 anos*****
64 - Júlia da Conceição	Solteira	Lagoa	Lagoa	José de Medeiros e Florinda Rosa	\$35 diários	3 anos
65 - Francisca da Ponte	Solteira	Maia	Maia	José de Medeiros e Maria da Ponte	\$35 diários	3 anos
66 - Rosa de Jesus	Solteira	Ribeira Grande	R. Grande	Francisco Cidade e Margarida de Jesus	\$35 diários	3 anos
67 - M ^a Madalena Tavares	Solteira	Sta. Maria	Sta. Maria	Mateus Tavares e Madalena Maria	\$30 diários	3 anos
68 - Maria Júlia	Solteira	Sta. Maria	Sta. Maria	Pedro Joaquim e Ana Jacinta	\$30 diários	3 anos
69 - Ana Inácia	Solteira	Capelas	Capelas	Joaquim de Aguiar e Maria Inácia	\$40 diários	3 anos
70/71 a) - Maria da Glória	Solteira	Rabo de Peixe	Rabo de Peixe	Manuel de Medeiros e Maria Júlia	\$70 diários	3 anos
72 - Maria Augusta	Solteira	P. Delgada	P. Delgada	José António e Maria José	\$40 diários	3 anos
73 - Balbina de Jesus	Solteira	Vila Franca	Vila Franca	Francisco Jacinto e Claudina de Jesus	\$35 diários	3 anos
74 - Filomena de Jesus	Viúva	P. Delgada	P. Delgada	João Raposo e Joana Júlia	\$40 diários	3 anos*****
75 - Ant ^o do Coraç. de Jesus	Viúva	P. Delgada	P. Delgada	Manuel de Lima e Maria do Esp. Santo	\$40 diários	3 anos
76 - Rosa Valério	Solteira	Porto Formoso	Porto Formoso	Valério da Silva e Cândida Rosa	\$35 diários	2 anos*****
77 - Luzia de Jesus	Solteira	Pico da Pedra	Pico da Pedra	António do Couto e Joaquina Rosa	\$35 diários	3 anos
78 - Maria Claudina	Solteira	Ribeira Grande	R. Grande	Francisco Jordão e Claudina de Jesus	\$35 diários	3 anos
79 - Rosa Correia	Solteira	Porto Formoso	Porto Formoso	Jacinto Correia e Joaquina Valério	\$35 diários	3 anos
80 - Francisca de Jes. Norte	Solteira	Rabo de Peixe	Rabo de Peixe	Geraldo de Faria e Maria de Jesus	\$35 diários	3 anos
81 - Antónia do Couto	Solteira	Fajã de Cima	Fajã de Cima	Francisco da Costa e Maria Helena	\$40 diários	3 anos
82 - Maria da Conceição	Solteira	Ponta Garça	Ponta Garça	Manuel de Resendes e Maria da Piedade	\$35 diários	3 anos
83 - Maria Joaquina	Solteira	Fenais - R. Grande	Fenais d'Ajuda	Joaquim do Couto e Ana Jacinta	\$35 diários	3 anos
84 - Alexandrina de Jesus	Solteira	Candelária	Candelária	Jacinto Ventura Pacheco e Ant ^a Ricarda de Jes.	\$40 diários	3 anos
85 - Filom. Augusta mulher de Je. Ignácio Raimundo	Viúva	P. Delgada	P. Delgada	Manuel da Costa e Escolástica de Jesus	\$40 diários	2 anos
86 - Maria da Purificação	Solteira	Sta. Maria	Sta. Maria	Manuel Joaquim da Câmara e Maria Isabel	\$30 diários	3 anos
87 - Ana Isabel	Solteira	Sta. Maria	Sta. Maria	José Manuel de Braga e Rosa Jacinta	\$30 diários	3 anos
88 - Antónia de Jesus	Solteira	Lagoa	Lagoa	George da Câmara e Madalena Jacinta	\$35 diários	3 anos
89 - Maria Isabel	Solteira	Água de Pau	Água de Pau	João do Rego Varão e Maria da Glória	\$35 diários	3 anos
90 - Ana Pereira	Solteira	Cabouco - Lagoa	Cabouco	José Pereira e Rosa Silvestre	\$35 diários	3 anos

91 - Ana de Jesus	Solteira	Lagoa	Lagoa	José da Costa Reis e Joana Emília	\$35 diários	3 anos
92 - Carlota Júlia	Solteira	Fenais - R. Grande	Fenais d'Ajuda	Jorge Je. de Medeiros e Helena Inoc. Galvão	\$35 diários	3 anos
93 - Maria da Luz	Solteira	P. Delgada	P. Delgada	João da Luz e Mariana de Jesus	\$40 diários	3 anos
94 - Senhorinha de Jesus	Solteira	P. Delgada	P. Delgada	José da Cunha e Antónia Ricarda	\$40 diários	3 anos
95 - Rosa de Jesus	Solteira	S. Vicente	S. Vicente	João de Sousa Melo e Margarida Francisca	\$40 diários	3 anos
96 - Jacinta de Jes. mulher de Manuel Raposo Simões	Viúva	Feteiras	Feteiras	Francisco Linhares e Maria Cândida	\$40 diários	3 anos
97 - Emília Cândida	Solteira	Feteiras	Feteiras	Manuel de Sousa Resendes e Leonor de Jesus	\$40 diários	3 anos
98 - M ^a Gui ^a Fran ^o de Mend.	Solteira	Nordeste	Nordeste	Franc ^o Franco de Mendonça e M ^a Cândida de Jes.	\$35 diários	3 anos
99 - Francisca Delfina	Solteira	P. Delgada	P. Delgada	Mariano Dias e Francisca Delfina	\$40 diários	3 anos*****
100 - Maria de Jesus	Solteira	Relva	Relva	António Joaq. Flores e Gertrudes de Jesus	\$40 diários	3 anos
101 - Maria da Conceição	Solteira	Povoação	Povoação	João Furtado e Rosa de Amaral	\$35 diários	3 anos
102 - Vicência de Medeiros	Solteira	Povoação	Povoação	António de Medeiros e Luísa do Esp ^o . Santo	\$35 diários	3 anos
103 - Júlia Algarvia	Solteira	Água Retorta	Água Retorta	Francisco Teixeira e Maria Algarvia	\$35 diários	3 anos
104 - M ^a Júlia Alexandrina	Solteira	Furnas	Furnas	José Furtado e Francisca de Torres	\$35 diários	3 anos
105 - Filomena Rosa	Solteira	Povoação	Povoação	Francisco de Sousa e Maria de Medeiros	\$35 diários	3 anos

a) Gémeos.

* A mãe manifestou vontade de dar o filho a criar, mas como não provou qualquer impossibilidade física, só receberia o subsídio se o criasse ela própria.

** Só começa a receber quando cessar um dos subsídios que já recebia por outros 2 filhos expostos.

*** A duração e o montante do subsídio devem-se ao facto de se ter provado que a mãe, primeiro, abandonou o filho.

**** Vai dar a criar o seu filho visto achar-se nas condições do parag. 2 do art. 24 do Regulamento.

***** Vai dar a criar o filho, mas por ter dado conta da gravidez por intimação, só recebe durante 2 anos.

QUADRO XXI - REGISTO DE EXPOSTOS RESIDENTES NA MATRIZ DE PONTA DELGADA - 1878/1889

Registo dos expostos ordinários residentes da freguesia Matriz de P. Delgada

Nº da Guia	Nome da criança	Nome da Mãe	Morada	Data em que começou a criação	Anos porque foi concedido	Data em que deixou de estar a cargo da administr.	Observações
1582	Paula	Ermelinda Augusta, solt.	R. dos Foros	28/09/1878	7	27/09/1885	Acabou

Registo dos expostos entregues as próprias mães existentes na Freguesia Matriz de P. Delgada

Nº da Guia	Nome da criança	Nome da Mãe	Morada	Data em que começou a criação	Anos porque foi concedido	Data em que deixou de estar a cargo da administr.	Observações
1552	Genoveva	Bárbara Delfina dos Ramos, solt.	R. do Melo,6	09/07/1878	7	08/07/1885	Acabou
1754	Paulo	Maria Pacheco, solteira	R. Sta. Ana	18/09/1879	7	17/09/1886	Acabou. A mãe embarcou e ficou com a avó

Registo das crianças subsidiadas residentes na freguesia Matriz de P. Delgada

Nº da Guia	Nome da criança	Nome da Mãe	Morada	Data em que começou a criação	Anos porque foi concedido	Data em que deixou de estar a cargo da administr.	Observações
123	António	Ana Cândida, solt.	R. do Contador, 38	08/07/1880	3	07/07/1883	Acabou
252	Mariano	Júlia Tavares, solt.	1º Beco	13/04/1881	3	12/04/1884	Acabou
346	Maria	Maria dos Anjos, solt.	R. dos Foros,3	26/10/1881	3		Faleceu e ignora-se a data do óbito porque a mãe mudou de freguesia
383	Artur	Catarina Amélia, solt.	R. do Amorim, 15	30/01/1882	3	29/01/1885	Dado a criar a ama Carolina Augusta, mesma rua e nº
513	Manuel	Feliciana de Jesus, solt.	R. do Lameiro, 40	20/09/1882	3	19/09/1885	Acabou

559	Jacinto	Maria Teresa, casada	R. do Passal, 50	31/01/1883	3	30/01/1886	Marido ausente. Este e outro filho são de uma amancebia
605	Maria	Maria da Conceição, solt.	R. do Amorim, 37	11/04/1883	3	10/04/1886	Acabou e não se encontra nesta rua, mas sim no caminho da Fajã
698	José	Maria Carlota, solt.	R. de S. Gonçalo, 35	16/08/1883	3	15/08/1886	Acabou e não se encontrou
728	Manuel	Ana Ermelinda, solt.	Arquinha, 38	03/12/1883	3	02/12/1886	Acabou e é da rua do Contador
730	Manuel	Maria Jacinta, solt.	R. da Cadeia, 27	03/12/1883	3	09/10/1884	Faleceu
739	Manuel	Ana Cândida, solt.	R. Sta. Anna	19/12/1883	3	18/12/1886	Acabou e não foi encontrada
740	Maria	Mariana Isabel, solt.	R. do Passal, 114	19/12/1883	3	18/12/1886	Acabou mas vai receber subsídio por mais 1 ano
751	António	Maria dos Anjos, solt.	R. dos Foros, 3	09/01/1884	3	19/03/1884	Faleceu
752	Maria	Ermelinda Augusta, solt.	R. do Passal, 11	12/01/1884	3	14/10/1884	Faleceu
794	Manuel	Maria Júlia, solt.	R. d'Ágoa, 35	02/04/1884	3		
802	Maria	Jacinta de Medeiros, solt.	R. Sta. Ana, 32	19/04/1884	3		Acabou. Em 21/08/1884 achava-se na R. Quente
813	Maria	Mariana Augusta, solt.	R. Sta. Bárbara, 28	31/05/1884	3		Acabou. Em 21/08/1884 não se encontrou
298 A	João	Antónia de Jesus viúva de João Botelho	R. Boavista, 6	13/08/1884	3		Embarcou e faleceu a criança já fora
935	Manuel	Maria Teresa, casada	R. do Passal, 50	04/02/1885	3		Acabou mas compareceu requerendo mais tempo: 6 meses e depois 1 ano
940	Jacinto	Maria da Conceição, solt.	R. do Teatro, 3	25/02/1885	3		Acabou. Tem marido ausente e este é o 3º filho de uma amásia. Deu-o a criar a uma ama sem autorização
							Não se encontra

951	Maria	Claudina Augusta, solt.	R. Boavista, 10 R. Valverde, 66	04/03/1885	3	Acabou
981	Manuel	Filomena de Jesus	4º Beco da Arquinha	06/05/1885	3	Faleceu noutra freguesia
383	Artur	Catarina Amélia	Pra. da Calheta, 13	30/01/1882	5	a mãe é casada com marido ausente e o filho foi dado a criar
988	Maria	Filomena Rosa, solt.	R. Boavista, 10	03/06/1885	3	Mudou de freguesia (Arrifes) sem dar parte
1029	Emília	Jacinta Ricarda, solt.	R. do Brum, 9	12/08/1885	3	Acabou e foi dado a criar na Fajã de Baixo
64 A	Felisberto	Emília Augusta viúva de Arquinha	6º Beco da Arquinha	09/09/1885	3	Acabou
1045	Maria	Maria José Furtado, casada	R. dos Foros, 35	30/09/1885	3	Marido ausente e foi dado a criar na R. do Lameiro
1046	Hermínia	Sofia Isabel, solt.	R. Sta. Ana, 16	30/09/1885	3	Faleceu
1068	Manuel	Jacinta Borges, solt.	Trav. da rua d'Ágoa	05/12/1885	3	Faleceu mas ignora-se a data por ter sido em V. Franca
1071	Maria	Maria José da Estrela, solt.	R. Colégio, 82	05/12/1885	3	Embarcou para o Brasil levando a criança
1116	Manuel	Guilhermina Augusta, solt.	R. dos Foros, 32	17/02/1886	3	Não foi encontrada em 06/02/1887
1155	João	Senhorinha da Conceição, solt.	R. Boavista, 10	04/06/1886	3	Acabou
1159	Manuel	Francisca de Jesus, solt.	R. do Frias, 32	04/06/1886	3	Mudou-se para os Arrifes sem dar parte
1883	Maria	Maria Tereza, casada	R. do Passal, 50	17/06/1886	3	Marido ausente e este é o 4º filho que tem de uma mancebia. Faleceu
1188	Manuel	Antónia Carreiro, solt.	R. d'Ágoa, 29	23/06/1886	3	Mudou-se para Santa Bárbara
1208	António	Maria José Furtado, casada	R. dos Foros, 18	29/06/1886	1	Compareceu em 6 de Fevereiro 1887. Acabou
1228	Adelaide	Francisca Maria, solt.	Albergue	13/09/1886	3	Ausente em 06/02/1887

108 A	Maria	Francisco da Silva e Maria Filomena da Silveira	R. do Melo	25/11/1886	2	Compareceu aos 06/02/1887 e 07/08/1887
111 A	Maria	Alexandrina da Conceição, viúva	Caminho da Fajã	22/12/1886	3	Idem
116 A	António	Antónia Isabel viúva de António de Almeida	R. do Amorim	28/12/1886	3	Idem
118 A	Maria	Manuel Pedro da Costa viúvo de Maria Clara	6º Beco da Arquinha, 19	20/01/1887	1	Compareceu em 07/08/1887
1269	Maria	Senhorinha de Jesus, solt.	Largo da Misericórdia, 6	11/02/1887	3	Mudou-se para a Candelária
1283	Lucindo	Rosa Cândida, solt.	Trav. da rua d'Alegria	21/04/1887	3	Foi dado a criar a uma ama da R. do Beco
1280	Vicente	Claudina Augusta, solt.	R. Valverde, 66	21/04/1887	3	Faleceu
1303	Maria	Ana Cândida, solt.	R. do Castilho, 61	12/07/1887	3	Acabou
1004	Maria	Francisca d'Anunciação, solt.	1º Beco d'Arquinha	01/07/1885	3	Acabou. Veio da Fajã de Cima em 07/08/1887
1313	José	Francisca Delfina, solt.	R. d'Ágoa, 29	17/11/1887	3	Acabou
1327	Manuel	Emília de Jesus, solt.	Arquinha, 53	26/01/1888	3	Mudou-se para os Arrifes
1460	José	Idem	Idem, 44	04/10/1890	3	
1329	Ermelinda	Francisca d'Anunciação, solt.	1º Beco d'Arquinha	16/02/1888	3	
1579	José	Maria Ricarda, solt.	R. Sta. Ana, 59	08/06/1893	3	
1330	José	Maria Ricarda, solt.	R. Sta. Ana, 59	16/02/1888	3	Acabou
1336	Manuel	Maria de Jesus, solt.	R. Amorim, 52	12/04/1888	3	
170 A	Cristiano	Cristiano Marques e Teresa da Conceição, viúva	Trav. de São Gonçalo, 7	21/06/1888	3	

1354	Maria	Virgínia da Glória Teixeira, solt.	Largo da Misericórdia, 6	12/07/1888	3							Acabou
177 A	Manuel	Cândido Lopes e Maria da Glória	R. do Passal, 23	11/10/1888	3							Faltou
1368	Clotilde	Maria Isabel, solt.	Trav. dos Pinheiros, 42	08/11/1888	3							Falecida
64 A	Felisberto	Emília Augusta viúva de Felisberto Sousa	6º Beco da Arquinha	20/12/1888	1							
187 A	Manuel	Maria da Conceição viúva de Marcolino Inácio Peixoto	R. do Amorim	10/01/1889	1							
194 A	António	Miquelina Augusta, viúva	6º Beco da Arquinha	21/02/1889	2							
1378	Maria	Ana da Conceição, solt.	R. do Frias, 49	21/02/1889	3							Foi dada a criar nos Ginetes
1386	Artur	Filomena de Jesus, solt.	R. Boavista, 46	04/04/1889	3							Acabou
1477	Adelino	Idem	R. Gaspar, 40	05/03/1891	3							
208 A	Ermelinda	Maria da Estrela	Caminho da Fajã	02/05/1889	2							
209 A	Francisco	Maria da Conceição, casada c/ Franc. de Freitas	R. do Passal, 19	09/05/1889	1							
223 A	Júlio	António Martins, ausente e Jacinta da Silva	R. do Passal, 15	25/07/1889	3							
240 A	Escolástica	Alexandrina da Conceição, viúva	R. Amorim, 31	28/11/1889	1							
242 A	Maria	Florinda da Ascenção, viúva	R. Boavista, 10	12/12/1889	1							

NOTA: De 1890 a Agosto de 1898 há registo de 36 meninas e 29 meninos (inclui dois casais de gémeos) entregues às mães subsidiadas, continuando a ser estas maioritariamente solteiras e algumas viúvas. Há ainda registo de crianças abandonadas e entregues às amas, sendo de 1884 a 1897: 8 meninas e 7 meninos.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.P.D., Livro de Registo de Expostos, nº 712.

QUADRO XXII - REGISTO DE CRIANÇAS COM SUBSÍDIO DE LACTAÇÃO NO CONCELHO DA RIBEIRA GRANDE, CONFORME O ART.º 28 DO REGULAMENTO DE 5 DE JANEIRO DE 1888

ANO	CRIANÇAS	NATURALIDADE	COM QUEM VIVEM	RAZÕES DE ADMISSÃO
1888	12	Rabo de Peixe = 5 Rib. Seca = 1 Estrela = 1 Porto Formoso = 1 Pico da Pedra = 1 Fenais = 2 Achada = 1	Pais = 2 Mãe solteira = 9 Mãe c/ marido ausente = 1	Muitos filhos = 2 Muita pobreza = 7 Não poder trabalhar = 7 Não poder amamentar = 3
1889	5	Ribeira Seca = 1 Calhetas = 1 Conceição = 1 Ribeirinha = 2	Mãe solteira = 3 Pai viúvo = 1 Mãe c/ marido preso = 1	Muita pobreza = 2 Não poder amamentar = 3 Mãe falecida = 1 Pai preso = 1
1890	14	Rabo de Peixe = 2 Calhetas = 1 Lb. Stª Bárbara = 2 Ribeira Seca = 5 Conceição = 1 Fenais = 3	Mãe solteira = 10 Pai viúvo = 2 Mãe c/ marido ausente = 1 Mãe c/ marido preso = 1	Muita pobreza = 14 Mãe falecida = 2 Pai preso = 1
1891	17	Pico da Pedra = 1 Rabo de Peixe = 4 Ribeira Seca = 4 Estrela = 1 Ribeirinha = 1 Porto Formoso = 1 Lomba da Maia = 2 Fenais = 3	Mãe solteira = 13 Mãe viúva = 2 Pai viúvo = 2	Muita pobreza = 17 Criança doente = 1 Mãe falecida = 2
1892	34	Pico da Pedra = 1 Rabo de Peixe = 10 Calhetas = 1 Lb. Sta. Bárbara = 1 Ribeira Seca = 7 Conceição = 4 Estrela = 5 Ribeirinha = 2 Porto Formoso = 1 S. Bras = 1 Fenais = 1	Pais = 1 Mãe solteira = 23 Mãe viúva = 9 Pai viúvo e preso = 1	Muita pobreza = 34 Viuvez da mãe = 4* Não poder amamentar = 1 Serem gémeos = 1 Mãe falecida = 1 Pai preso = 1
1893	28	Pico da Pedra = 2 Rabo de Peixe = 9 Calhetas = 1 Lb. Sta. Bárbara = 1 Ribeira Seca = 2 Conceição = 2 Estrela = 5 Ribeirinha = 1 Porto Formoso = 1 Maia = 2 Fenais = 2	Pais = 2 Mãe solteira = 19 Mãe viúva = 3 Mãe c/ marido ausente = 2 Pai viúvo = 2	Muita Pobreza = 19 Mãe doente = 1 Não poder amamentar = 1 Viuvez da mãe = 2* Sem indicação = 9

Fonte: C.C.R.G. - Arquivo Municipal, Série Expostos - Entrada Subsídios de Lactação, Livro 19, Registo dos Subsídios de lactação conforme o artigo 28 do Regulamento de 5 de Janeiro de 1888, 1888/1893.

QUADRO XXIII - REGISTO DE CRIANÇAS DO CONCELHO DA RIBEIRA GRANDE SUBSIDIADAS POR DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO DISTRITAL

FREGUESIAS	1885		1895		1905	
	NÚMERO DE MÃES	NÚMERO DE AMAS	NÚMERO DE MAES	NÚMERO DE AMAS	NÚMERO DE MAES	NÚMERO DE AMAS
Pico da Pedra	5		3			
Calhetas	2		4			
Rabo de Peixe	20		39	1	1	
Lba. Sta. Bárbara	0		9		2	
S. Pedro - R. Seca	9		12			
Conceição	9	2	10	1	1	
Matriz	21	3	25			
Ribeirinha	0		3			
Porto Formoso	3		3		1	
Maia	5		7			
Lomba da Maia	0		0			
Fenais da Ajuda	8		9			
Totais	82	5	124	2	6*	0

Nota: Inclui já não o nome da mãe, mas a filiação.

1885		1895		1905	
NÚMERO DOS QUE FALECERAM FAZENDO CESSAR O SUBSÍDIO	MÉDIA DOS SUBSÍDIOS	NÚMERO DOS QUE FALECERAM FAZENDO CESSAR O SUBSÍDIO	MÉDIA DOS SUBSÍDIOS	NÚMERO DOS QUE FALECERAM FAZENDO CESSAR O SUBSÍDIO	MÉDIA DOS SUBSÍDIOS
13	1\$050 mensais (\$35 diários)	5	1\$200 mensais (\$40 diários)	1	1\$200 mensais (\$40 diários)

Nota: O número de subsídios decresce nos inícios de 900 e volta a crescer nas décadas de 20 e 30.

Fonte: C.C.R.G. - Arquivo Municipal, Série Expostos, Livro 42, *Livro de Inscrição das crianças subsidiadas e lançamento do pagamento dos respectivos subsídios, 1883/1895*; Livro 43, *Livro de Inscrição das crianças subsidiadas e lançamento do pagamento dos respectivos subsídios, 1890/1931*.

SÉRIE DE QUADROS II - REGISTO DE EXPOSTOS SUBSIDIADOS NO CONCELHO DA RIBEIRA GRANDE NO PERÍODO FINAL DA MONARQUIA

1900		1901		1902		1903		1904		1905		1906		1907		1908		1909		1910	
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
4	0	5	4	8	2	5	1	3	3	5	4	5	2	5	3	11	5	6	1	3	2

Fonte: C.C.R.G. - Arquivo Municipal, Série Expostos, Livro 44, *Registo de Expostos, 1896/1921*.

MÃES A QUEM FORAM ENTREGUES OS FILHOS ABANDONADOS E QUE CONTINUARAM A CARGO DA CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE

Ano Económico	Número de Mães	Solteiras	Viúvas	Casadas	Sem ind.
1859/1860	17	16	1	0	0
1869/1870	37	33	1	0	3*
1879/1880	95	90	4	0	1

* Inclui um pai.

Nota: Os subsídios mensais iam dos 7\$200 rs aos 14\$400 rs.

Fonte: C.C.R.G. - Arquivo Municipal, Série Expostos, Livro 45, *Registo dos Expostos entregues às Mães, 1856/1871*; Livro 46, *Registo dos Expostos entregues as Mães, 1871/1879*; Livro 47, *Registo dos Expostos entregues às Mães Naturais e Indigentes, 1880/1887*; Livro 51, *Registo dos Expostos entregues às Mães, 1879/1884*.

REGISTO DE FILHOS LEGÍTIMOS DE PESSOAS DESVALIDAS A QUEM SE CONCEDEU SUBSÍDIOS (1884 - 1887)

ANO	S.MASC.	S.FEM.	QUEM CRIA	RESIDÊNCIA	RAZÃO PORQUE CESSOU O SUBS.
1884	6	6	Mãe = 7 Pai = 1 Pais = 2 Avó = 1 Outra = 1	Matriz = 9 Conc. = 3	Acabou = 10 Faleceu = 1 Abandonou = 1
1885	5	2	Mãe = 6 Pai = 1	Matriz = 6 Conc. = 1	Acabou = 3 Faleceu = 4
1886	1	1	Mãe = 1 Pai = 1	S. Pedro = 1 Ribeirin. = 1	Faleceu = 1 S. Ind. = 1
1887	8	6	Mãe = 8 Pai = 4 Avó = 1 Outra = 1	Matriz = 7 Conc. = 2 S. Pedro = 1 Bom Jes = 1 Ribeir. = 3	Faleceu = 3 S. Ind. = 11

Fonte: C.C.R.G. - Arquivo Municipal, Série Expostos, Livro 54, *Registo de Filhos Legítimos de Pessoas Desvalidas, 1883/1887*.

QUADRO XXIII-A - NÚMERO DE MÃES SUBSIDIADAS NO CONCELHO DA POVOAÇÃO (1881/1889)

	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889
Vila	1	8	3	1	11	10	9	13	10
Lombas	2	10	3	2	15	9	11	7	6
Furnas	2	2	2	3	8	10	8	5	3
Faial da Terra	3	5	4	4	13	14*	10*	9*	11*
Água Retorta	1	-	6	1	12	12	7	5	2
Ribeira Quente	-	-	-	2	2	2	2	-	-
TOTAL	9	25	18	13	60	57	47	39	32

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.P., Livro 298, *Registo de Mães naturais indigentes subsidiadas pela Câmara - 1881/1892.*

QUADRO XXIV - SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS NA ILHA DE S. MIGUEL A CRIANÇAS FILHAS DE PESSOAS MISERÁVEIS (iniciado, por resolução da Junta Geral, na sessão de 9 de Julho de 1884 da Comissão Distrital, conforme previsto no art. 294 do Código Civil) - 1884 a Junho 1885

Nº	FILHOS	PAIS	MORADA	SUBSÍDIO	DURAÇÃO
1	José	Filomena de Jesus, viúva	S. Pedro - P. Delgada	\$40 diários	3 anos
2	Manuel (gémeo)	Luis Isidoro Raposo e Margarida Augusta da Conc.	Bretanha	\$40 diários	2 anos
3	António (gémeo)	Idem	Idem	Idem	Idem
4	Emília	João Raposo viúvo de Maria dos Santos	Arrifes	\$40 diários	3 anos
5	Águeda (8 anos)	Victorina de Jesus, solteira	Rosário - Lagoa	\$35 diários	indeterminada*
6	Rosa	Ludgéro Pereira e Carolina dos Anjos	S. Roque	\$40 diários	1 ano
7	Maria	Idem	Idem	Idem	3 anos
8	João	Maria do Livramento viúva de João de Medeiros	S. Pedro - P. Delgada	\$40 diários	3 anos
9	José	José de Figueiredo e Antónia de Jesus	Bretanha	\$40 diários	1 ano
10	Mª José (gémea)	Manuel de Medeiros Cabrinha e Maria da Luz	Cabouco-Lagoa	\$35 diários	3 anos
11	Mª Encar. (gémea)	Idem	Idem	Idem	Idem
12	António	Maria da Trindade viúva de Ml. Carvalho Pavio	Ribeira Grande	\$35 diários	3 anos
13	Francisco	Maria da Estrela viúva de João Marques	Ribeira Grande	\$35 diários	2 anos
14	Maria	Jacinta Joana viúva de Manuel Valério	Ribeira Grande	\$35 diários	2 anos
15	Maria	Querubina Júlia viúva de Francisco de Sousa Bodesse	Ribeira Grande	\$35 diários	2 anos
16	Manuel	António Alex. Alves e Margarida do Esp. Santo	Ribeira Grande	\$35 diários	2 anos
17	Saturmino	Manuel de Sousa Galante e Maria de Jesus	Ribeira Grande	\$35 diários	2 anos
18	Isabel	Maria José viúva de Manuel José (mendigo)	Ribeira Grande	\$35 diários	1 ano
19	João	Mª Marcolina Tavares viúva de Ml. Ferreira Martins	S. Roque	\$40 diários	3 anos
20	Francisco	Victória de Jesus viúva de José Francisco	Feteiras	\$40 diários	3 anos
21	João	Antónia de Jesus viúva de João Botelho	Arrifes	\$40 diários	3 anos
22	Maria	Maria Filomena viúva de José de Medeiros Jordão	Matriz - P. Delgada	\$40 diários	3 anos
23	Maria	Inocência de Medeiros e Jacinta da Estrela	Sem indicação	\$35 diários	3 anos
24	Mariano	Manuel Tavares Silva e Jacinta da Conceição	Sem indicação	\$35 diários	3 anos
25	Evaristo	a avó Cândida de Jesus, por morte da mãe Querubina do Esp. Santo e ausência do pai Jacinto Victória	Sem indicação	\$35 diários	1 ano
26	Maria	Francisco Moniz e Serafina Júlia	Vila Franca do Campo	\$35 diários	1 ano
27	Isabel	Jacinta do Esp. Santo viúva de Jacinto Machado	Vila Franca do Campo	\$35 diários	3 anos
28	João	Manuel Botelho da Câmara e Margarida dos Anjos	Ribeira Grande	\$35 diários	2 anos
			Livramento	\$35 diários	3 anos

	Antônia	Manuel Pavão e Antônia Margarida	Mosteiros	\$35 diários	3 anos
29	Artur	Hermelinda Augusta viúva de Artur Tapia	S. José - P. Delgada	\$40 diários	3 anos
30	Maria	José Correia viúvo de Bibiana de Jesus (morreu parto)	Arrifes	\$40 diários	3 anos
31	José	Antônio de Sousa Reis e Amélia de Jesus	Mosteiros	\$40 diários	1 ano
32	Eufrosina	Mariana da Conceição viúva de João do Rego	Bretanha	\$40 diários	1 ano
33	Maria	José Raposo e Joaquina de Jesus	Mosteiros	\$40 diários	1 ano
34	Maria	Mariano Jacin. Tavares e Maria Vicência	Feteiras	\$40 diários	1 ano
35	José	Idem	Idem	Idem	3 anos
36	Joaquina	Maria Garcia, solteira (a filha e idiota e aleijada)	Gimetes	\$40 diários	3 anos
37	Manuel	André de Sousa e Maria de Jesus	S. Roque	\$35 diários	2 anos
38	Maria	Emília da Estrela viúva de José Ferreira	S. Roque	\$35 diários	2 anos
39	Manuel	Margarida da Conceição	Bretanha	----	2 anos
40	Virgínia	Maria da Conceição viúva de João dos Santos	S. José - P. Delgada	----	3 anos
41	Anibal	Margarida Júlia viúva de António Botelho	Ribeira Grande	----	2 anos
42	Antônio	Antônio Moreira e Teresa de Jesus	Gimetes	----	1 ano
43	Francisco	Manuel da Estrela Carreiro, viúvo	Ribeira Grande	----	3 anos
44	Victória	Maria de Jesus viúva de Manuel de Freitas	Arrifes	----	3 anos
45	José	Jacinta Júlia viúva de António da Ponte	Livramento	----	1 ano
46	José	Maria de Jesus, solteira	S. Pedro - P. Delgada	----	3 anos
47	Laureana	José Mariano do Rego e Maria da Conceição	Bretanha	----	1 ano
48	Jacinto	Delfina de Jesus viúva de Jacinto Raposo	Arrifes	----	1 ano
49	Maria	Maria dos Anjos mulher de Tomás de Mendonça	S. José - P. Delgada	----	1 ano
50	Francisco	Ana da Luz viúva de Francisco Dias	S. José - P. Delgada	----	3 anos
51	Maria	Manuel Maria Periquito e Eugénia da Conceição	Vila Franca do Campo	----	1 ano
52	Hermelinda	Antônio de Sousa e Madalena de Jesus	S. José - P. Delgada	\$40 diários	1 ano
53	José	Querubina da Luz viúva de João Pacheco Custódio	Ribeira Grande	\$35 diários	3 anos
54	Helena	Clemência de Jesus viúva de João da Silva Gaspar	S. José - P. Delgada	----	3 anos
55	Manuel	Filomena de Jesus viúva de Ml. Raposo dos Santos	Relva	----	3 anos
56	Antônio	Manuel de Sousa Carvalho e Rosa de Jesus	Relva	----	1 ano
57	Manuel	José da Costa e Maria de Jesus	St. António	----	1 ano

* Supõe-se que seriam subsídios de \$35 a \$40 diários. Mais tarde passam para \$50.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.J.G.D.P.D., Série III, Actas da Comissão do Distrito, Livros 70, *Registo de Actas*, 1882/1885; 71, *Registo de Actas*, 1885/1888.

QUADRO XXV - CONCELHO DA POVOAÇÃO
MÃES SOLTEIRAS E VIÚVAS INTIMADAS POR SE ACHAREM GRÁVIDAS SEM RECATO (1880/1885)

Ano	Solteiras	Casadas (marido ausente)	Viúvas	Expostas ou filhas naturais	Ocupações		Média de idades					Mães que foram subsidiadas	Crianças falecidas antes de 1 ano
					Domésticas	S/ Ind.	< de 20	20 a 25	26 a 30	31 a 35	> de 35		
1880	22	-	-	1	20	2	-	10	9	1	2	14	9
1881	18	1	1	2	20	-	1	10	7	1	1	*	6
1882	13	1	1	1	15	-	-	7	2	3	3	*	4
1883	22	1	3	3	26	-	3	7	7	6	3	*	9
1884	13	-	1	1	13	1	-	9	3	-	2	*	7**
1885	17	3	1	1	20	1	4	7	4	3	3	*	11***

MORADAS

Ano	Vila da Povoação	Lombas - Povoação	Furnas	Faial da Terra	Água Retorta	Ribeira Quente
1880	4	4	5	7	2	-
1881	5	7	3	5	-	-
1882	2	5	5	2	1	-
1883	5	5	2	7	7	-
1884	1	2	3	4	4	1
1885	5	6	5	4	1	-

Nota: Nem todas as mães são naturais do concelho. Encontramos pelo menos três naturais de Vila Franca do Campo, uma da Maia, uma da Ribeira Grande, duas do lugar da Achada, outra do Porto Formoso. Por vezes há nomes de mães que se repetem o que significaria que se tratavam de mulheres de costumes licenciosos. A mais jovem mãe contava apenas 16 anos de idade. A mais velha 42 anos.

* Sem indicação alguma.

** Uma das crianças falecidas era gémea com outra que sobreviveu.

*** Dois eram gémeos que faleceram com intervalo de 3 meses.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.P., Livro 178, *Livro de Termos de intimação as mães solteiras ou viúva que andem grávidas sem recato - 1880/1886*.

QUADROS XXVI - MÃES SOLTEIRAS OU VIÚVAS GRÁVIDAS, SEM RECATO, DO CONCELHO DE VILA FRANCA DO CAMPO - 1880/1889

Anos	Solteiras	Viúvas / Outros	Domésticas	Outras ou s/ Indicação	Até 20 anos	De 21 a 29	Mais de 30
1880	14	1 + 1*	11	5	-	6	2
1881	15	2	13	4	2	1	-
1882	23	3 + 1**	16	12	3	14	4
1883	16	1	7	10	4	8	4
1884	17	0 + 2**	14	6	-	9	8
1885	10	1	6	5	-	5	5
1886	13	1	9	5	4	4	-
1887	15	0 + 1**	9	7	2	5	2
1888	11	0 + 2**	11	2	2	4	4
1889	17		15	2	1	9	6

LUGARES DE RESIDÊNCIA

Anos	S. Miguel	S. Pedro	Ponta Garça	Outras
1880	7	-	6	3
1881	8	1	5	3
1882	12	1	11	4
1883	3	3	7	4
1884	8	2	7	2
1885	2	1	5	3
1886	4	1	7	2
1887	7	1	8	-
1888	5	-	5	3
1889	5	3	7	2

* Casada, mas separada há 18 anos e amancebada.

** Casadas com marido ausente: um em África, há 10 anos e cinco em parte incerta ou sem indicação.

Sem idade declarada - Em 1880 = 9; em 1881 = 14; 1882 = 7; 1883 = 1; 1884 = 1; 1885 = 1; 1886 = 6; 1887 = 7; 1888 = 3; 1889 = 1.

Outras profissões - 2 lavadeiras, 1 costureira, 1 agente, 3 trabalhadoras, 1 mestra de escola, 9 criadas de servir ou restantes sem indicação.

Nota: Muitas das que residiam na freguesia de S. Miguel, viviam na Rua do Macho e na Ponta Garça, as Grotas Fundas. Total das filhas de pais incógnitos: 23; filhas naturais: 2.

Fonte: B.M.V.F.C. - Arquivo Municipal, Livro s/ nº, *Termos de Intimações feitas pelo Administrador do Concelho de Vila Franca do Campo as mães solteiras e viúvas, grávidas sem recato, 1880/1893.*

QUADRO XXVII - REGISTO DE MULHERES SOLTEIRAS OU VIÚVAS GRÁVIDAS SEM RECATO DO CONCELHO DE VILA FRANCA DO CAMPO - 1893 (conf. arts. 37 e 38 do Regulamento da Administração dos Expostos de 1879)

Ano	Nome	Est. Civil	Ocupação	Idade	Naturalidade e residência	Filiação
1893	Maria do Rosário	Viúva de Frutuoso de Paiva	Doméstica	30	S. Pedro, residente em S. Miguel (Vila)	Legítima (Manuel de Medeiros Vidinha, coveiro e Ana de Jesus)
	Maria da Conceição Baeiro	Solteira	Doméstica	24	S. Miguel, residente em S. Pedro (Vila)	Legítima (João Cabral, Boeiro, oleiro, falecido e Antónia da Conceição)
	Francisca de Jesus	Solteira	Doméstica	20	Água d'Alto	Legítima (Manuel de Frias, trabalhador, ausente e Maria do Rosário)
	Antónia de Jesus Lino	Solteira	-----	25	Ponta Garça	Incógnita
	Francisca de Jesus	Solteira	-----	30	S. Miguel (Vila)	Legítima (João Botelho e Umbelina de Jesus)
	Emília do Rosário	Solteira	-----	25	S. Miguel (Vila)	Legítima (João Gracioso, trabalhador, ausente e Elvira Cabral)
	Maria Alexandrina	Solteira	-----	23	S. Miguel (Vila)	Legítima (Manuel Bolarinho, pescador e Maria da Conceição)
	Mariana Moniz	Solteira	Criada de servir	20	Furnas, com residência em S. Miguel (Vila)	Legítima (José da Costa, trabalhador e Maria Moniz, falecida, ambos das Furnas)
1894	Filomena dos Santos	Solteira	Doméstica	34	Água d'Alto	Legítima (Francisco Correia Tavares, falecido e Rosa da Estrela)
	Rosa da Conceição	Solteira	Doméstica	19	S. Pedro (Vila)	Legítima (José Rebelo, pescador e Júlia da Conceição)
	Rosa da Conceição	Viúva de Jacinto Luís	-----	26	S. Miguel (Vila)	-----
	Albina de Jesus	Solteira	Doméstica	24	S. Miguel (Vila)	Incógnita

	Maria do Rosário	Solteira	Doméstica	23	Ponta Garça	Legítima (Miguel da Câmara e Maria de Jesus)
	Maria José	Solteira	Doméstica	25	S. Pedro (Vila)	Legítima (José de Medeiros e Maria do Esp. Santo)
	Francisca Isabel	Solteira	Doméstica	22	Ribeira das Tainhas	Legítima (Manuel de Melo e Ana da Conceição)
	Ana Emília	Solteira	-----	37	Nordeste, residente em Ponta Garça	Legítima (Francisco Correia, trabalhador e Inocência Cândida de Jesus)
1895	Maria Alexandrina	Solteira	-----	24	S. Miguel (Vila)	Legítima (Manuel Bolarinho, pescador e Maria da Conceição)
	Maria da Conceição	Solteira	-----	28	Ribeira das Tainhas	Legítima (Teotónio Furtado Cavaco e Luzia da Conceição)
	Angélica da Conceição	Solteira	-----	38	S. Pedro (Vila)	Legítima (Luís de Andrade, trabalhador, falecido e Antónia de Jesus)
	Maria do Rosário	Solteira	Doméstica	24	S. Miguel (Vila)	Legítima (Mariano José, Chibante, barqueiro e Ana de Jesus, falecida)
	Antónia de Jesus	Solteira	-----	27	Ponta Garça	Incógnita
	Antónia da Encarnação	Solteira	Doméstica	37	Ponta Garça	Legítima (Bento da Costa e Cândida de Sousa)
	Jacinta de Frias, Malaco	Solteira	-----	30	Ponta Garça	Legítima (Manuel de Frias Malaco e Antónia Jacinta de Frias)
	Ana dos Anjos	Solteira	Doméstica	28	Ribeira Seca	Legítima (João Pacheco Dutra, falecido e Ludovina Cândida)
	Mariana de Medeiros Araújo	Solteira	-----	30	Ponta Garça	Legítima (Manuel de Medeiros Araújo e Maria Cândida de Medeiros)
1896	Mariana de Jesus	Viúva	Doméstica	---	Ponta Garça, residente em S. Miguel (Vila)	Legítima (Manuel de Medeiros, trabalhador, falecido

	Francisca Isabel	Solteira	-----	25	Ribeira das Tainhas, residente em S. Pedro (Vila)	Legítima (Manuel de Melo e Ana da Conceição)
	Ana Emília da Conceição	Solteira	Doméstica	38	Nordeste, residente em Ponta Garça	Legítima (Francisco Correia, trabalhador, falecido e Inocência Cândida de Jesus)
	Ermelinda dos Anjos	Solteira	-----	20	Água d'Alto	Legítima (João Carreiro, cabreiro e Maria Justina Ferreira)
	Margarida de Jesus	Solteira	-----	20	Ribeira Seca	Legítima (António Inácio e Júlia Emília da Conceição)
	Maria do Rosário	Viúva de Frutuoso de Paiva	Doméstica	--	S. Miguel (Vila)	Legítima (Manuel de Medeiros, coveiro e Ana de Jesus)
	Rosa da Conceição	Solteira	-----	22	S. Pedro, residente em S. Miguel (Vila)	Legítima (José Rebelo, falecido e Júlia da Conceição)
	Maria José	Solteira	Doméstica	24	Ribeira Quente, residente a Palmeira (Vila)	Legítima (João Bento Vieira, trabalhador e Francisca de Jesus)
1897	Mariana de Jesus	-----	Doméstica	--	Ponta Garça	Legítima (Francisco Lourenço e Ana de Jesus)
	Júlia de Jesus	Solteira	Doméstica	20	S. Miguel (Vila)	Legítima (Miguel de Lima Carvalho e Albina de Jesus)
	Francisca Isabel	Solteira	Doméstica	28	S. Pedro (Vila)	Legítima (Manuel de Melo e Ana da Conceição)
	Maria José	Solteira	Doméstica	30	S. Pedro (Vila)	Legítima (Manuel de Medeiros e Maria do Esp. Santo)
	Mariana de Jesus	Viúva de José de Sousa Cadete	Doméstica	33	Ponta Garça, residente em S. Miguel (Vila)	-----
	Maria da Conceição	Solteira	-----	30	S. Miguel (Vila), residente na Ribeira das Tainhas	Legítima (Teotónio Cavaco, pescador, falecido e Luísa da Conceição)
1898	Maria do Rosário	Solteira	Doméstica	--	S. Pedro,	Filha natural de

	Maria Alexandrina	Solteira	-----	26	residente em S, Miguel (Vila)	Maria do Rosário
	Maria do Rosário	Solteira	Doméstica	30	S. Miguel (Vila)	Legítima (Manuel da Costa Bolarinho, pescador e Maria da Conceição)
	Maria Alexandrina	Solteira	Doméstica	--	Água d'Alto	Legítima (José Correia, trabalhador, falecido e Maria do Rosário)
	Rosa da Conceição	Solteira	-----	--	Vila	Legítima (Manuel Jacinto e Maria da Conceição)
	Ana dos Anjos	Solteira	Doméstica	--	Ribeira das Tainhas	Legítima (António de Paiva e Querubina de Jesus)
1899	Rosa de Jesus	Solteira	Doméstica	--	Ribeira Seca	Legítima (João Pacheco e Ludovina Cândida)
	Antónia da Conceição Vieira	Solteira	-----	25	Água d'Alto	Legítima (José Correia, falecido e Maria do Rosário)
	Maria da Conceição	Solteira	-----	30	S. Miguel (Vila)	Legítima (Júlio Vieira, pescador e Guilhermina da Conceição, falecida)
	Manuelinda dos Anjos	Solteira	-----	--	Água d'Alto	Legítima (Manuel de Lima Areia e Fortunata de Jesus, falecidos)
	Virgínia da Conceição	Solteira	-----	18	Água d'Alto	Legítima (João da Silva e Maria José)
1901	Francisca Isabel	Solteira	-----	--	S. Miguel (Vila)	Legítima (José Jacinto, Bauneta, marítimo, falecido e Mariana da Conceição)
	Ana Júlia	Solteira	-----	--	Ribeira das Tainhas	(Manuel de Melo e Ana da Conceição)
1902	Maria Alexandrina	Solteira	-----	--	S. Miguel (Vila)	(João Bento e Júlia Máxima da Conceição)
1907	Maria Pacheco	Solteira	-----	24	S. Miguel (Vila)	Legítima (Manuel Jacinto e Maria da Conceição)

	Ana de Jesus Faneca	Solteira	-----	26	S. Miguel (Vila)	Maria Pacheco (João Ferro-Velho e Júlia Máxima)
1908	Maria do Espírito Santo	Casada, mas divorciada	-----	--	S. Miguel (Vila)	(António Pimentel e Maria da Glória)
	Maria de Jesus	Solteira	-----	24	Ponta Garça	(Miguel Boncer? e Senhorinha de Jesus)
1910	Maria Guilhermina	Solteira	-----	25	Sete Cidades, residente em S. Pedro (Vila)	(José da Ponte e Maria Guilhermina)

Nota: As grávidas davam conta do tempo de gravidez (quase sempre mais de 5 meses) e comprometiam-se a informar do parto ou notícia de aborto e a participar qualquer mudança de residência para outra freguesia ou para fora do concelho. Algumas delas vinham já dar notícia do parto, indicando o nome com que o filho natural fora baptizado. Quase todas se apresentavam voluntariamente, embora algumas o fizessem só após intimação. Nos finais do século, princípios do seguinte, algumas declaravam ter dado o filho a criar a uma ama. Em 1907, o estado de Maria Pacheco foi denunciado por Filomena da Conceição, solteira, da Ribeira Seca.

Fonte: B.M.V.F.C. - Arquivo Municipal, Livro 385, *Termos de Declarações as Mulheres solteiras ou viúvas, grávidas, sem recato, 1893/1899*; Livro 235, *Termos de Declarações as Mulheres solteiras ou viúvas grávidas, sem recato, 1899/1938*.

Documento nº 3

“Matricula nº 7

Concelho da Ribeira Grande

Aos dezanove dias do mês de Março de mil oito centos oitenta e oito, foi apresentada a matrícula, por Maria da Estrella, ama provisória, uma criança do sexo masculino, admitida como exposta, a qual não apresenta sinal algum externo, nem deformidade distintiva, e que foi encontrada às três horas da manhã do dia dezoito do corrente mês, em o lugar da Gorreana, freguesia do Divino Espírito Santo, por Cândida Cabral, solteira, agenciadora, moradora no dito lugar da Gorreana, acompanhada dos seguintes objectos: - vestido: uma camisa de pano de algodão usado; uma cinta e um vestido de panino: - na cabeça: um lenço branco, pequeno, sem cercadura alguma, marcado com a inicial **m**, e um lenço grande, de cercadura branca com um ramo bordado a alamar branco em um canto; no ventre; cingindo-o: um bocado de veste branca usada; e um lenço amarelo de três pontas com cercadura branca, e envolvendo a criança duas toalhas rotas e cerzidas, com um remendo n'uma, e dois bocados de pano branco, muito usados e rotos.

Pôs-se-lhe ao pescoço o selo nº = sete =.

Foi baptizado aos vinte e um dias do mes de Março corrente, na freguesia de Nossa Senhora da Estrela, matriz desta Vila, sendo padrinho Manuel de Medeiros Vidinha, sacristão da dita igreja matriz e sendo-lhe dado o nome de Benedicto; foi entregue a ama definitiva Maria do Espírito Santo, mulher de Estevam da Câmara, peixeiro, e moradores na rua da praia da mencionada matriz, a qual foi entregue o livrete número = seis =.

Foi mandada admitir definitivamente em sessão de vinte e dois do referido mes de Março.

Para constar se lavrou este que vai ser assinado pelo secretário da Câmara encarregado do serviço de expostos

O Secretario
Gualberto Soares Vargas”.

Fonte: C.C.R.G., Arquivo Municipal, Série Expostos, Livro 16, *Registo das Crianças Expostas nº 1 – do artº 2º do Regulamento de 5 de Janeiro de 1888 – 1888/1911*, fls. 1-2.

APÊNDICE DO CAPÍTULO X

**QUADRO I - MOVIMENTO DE EXPOSTOS NA COMARCA DE PONTA DELGADA
(1862 - 1887)**

DATAS	ENTRARAM NA RODA	FORAM ENTREGUES AO JUÍZO
Anos anteriores	1	-
1862	2	-
1863	20	1
1864	28	-
1865	29	-
1866	21	-
1867	22	-
1868	37	-
1869	28	1
1870	26	18
1871	21	23
1872	15	27
1873	23	26
1874	20	21
1875	17	31
1876	13	30
1877	13	28
1878	22	25
1879	17	15
1880	1	30
1881	-	18
1882	-	22
1883	-	13
1884	-	10
1885	-	26
1886	-	16
1887	-	1
Sem data	56	55
TOTAL	432	437

Nota: Muitos dos expostos entregues na roda passaram depois para o Juízo.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.P.D., Livros Judiciais (não inventariados), Maço 42, Livro 9, *Livro de Registo de Expostos entregues ao Juízo Orfanológico (1880)*. c.p..

Documento nº 1

“Termo d’assoldamento do exposto Dâmaso, que criou a Ama Antônia Almeida mulher de João de Resende da Lomba da Fazenda que se da a Manoel Jacintho de Medeiros desta Vila pela soldada de 11\$000 rs, por três anos a contar desta data em diante

Aos dezassete de Outubro de mil oitocentos setenta e dois, nesta Vila do Nordeste Ilha de São Miguel e casas do Tribunal da Justiça d’ela, na sala das audiências, em audiência publica que fazia / o Juiz Ordinário substituto deste Julgado o cidadão José Joaquim Ferreira, presente o Curador nato junto a este Juízo José Jacintho Pacheco d’Aragão, a fim de se assoldar o exposto Dâmaso, que criou a Ama Antônia d’Almeida, mulher de João de Resende da Lomba da Fazenda desta Vila que presente estava; pelo dito Juiz foi ordenado ao oficial d’audiência Manoel Jacintho de Mello que o trouxesse a lanço, a quem por ele mais desse por três anos a contar desta data pela soldada do mesmo exposto; o que feito declarou o mesmo oficial que o maior lanço que obteve fora o de Manoel Jacintho de Medeiros, casado, proprietário desta mesma Vila, que ofereceu onze mil reis pelos referidos três [anos]; que sendo presente disse que recebia o dito exposto pelos sobremencionados onze mil reis, com obrigação de o vestir, calçar, e sustentar: obrigando-se outro sim a representa-lo tanto em Juízo, como fora dele, na qualidade de tutor do mesmo exposto que para tanto se acha constituído nos termos do artigo duzentos oitenta e sete do código civil; e dava por seu fiador a João Botelho, solteiro, lavrador da Lomba da Cruz desta vila, que presente estava, e que o conheço pelo próprio, que disse se obrigava por toda a responsabilidade com que fica o dito Manoel Jacintho de Medeiros / Medeiros, na falta deste por sua pessoa e bens. E para de tudo constar mandou ele Juiz exarar este termo que depois de por mim lido e havido por conforme o assinou com o curador, e arrematante somente pelo fiador dizer que não sabia escrever. Eu José Antônio de Medeiros, Escrivão que o escrevi e assinei.

José Joaquim Ferreira
José Jacintho d’Aragão

Manoel Jacintho de Medeiros”.

Fonte: B.P.A.R.P.D. – F.T.J.P., Livros Judiciais (não inventariados), Maço 28, Livro 20, Livro de Termos de Tutela de Órfãos e Expostos do Julgado do Nordeste (1872-1876), fls. 4v -5v, c. p..

QUADRO II - ASSOLDAMENTO DE EXPOSTOS NO JULGADO DAS CAPELAS (1842-1843)

Nome	Sexo	Idade	Ama	Localidade	Soldada base	Licitador	Soldada oferecida
Maria	F	12	Francisca, mulher de José Baptista	Sto. Antônio	1\$200	Francisco de Frias, casado	1\$250
Joaquim	M	12	Maria Joaquina, mulher de Manuel Jacintho	Bretanha	1\$200	Manuel Jacintho	1\$250
André	M	11	Ana de Jesus (falecida), mulher de João Soares	Bretanha	1\$200	Manuel de Pimentel	1\$250
Manuel	M	15	Ana da Santa Cruz, mulher de Manuel Alves Galego	Bretanha	4\$800	Manuel Alves Galego	7\$000
Henriqueta	F	12	Maria da Conceição (falecida)	Bretanha	1\$500	Januário Frederico de Abreu Araújo, casado, vive de seus bens (PDL)	2\$300
Manuel	M	18	Maria Pereira, mulher de Manuel Joaquim	Bretanha	4\$800	João Tavares do Rego Calisto, casado, vive de seus bens (Capelas)	5\$300
Andreza	F	11	Leonor Francisca, solteira	Bretanha	1\$200	Leonor Francisca, solteira	1\$300
João	M	-	Antônia de Jesus (falecida), mulher de José de Araújo	Bretanha	1\$700	José de Araújo, viúvo	1\$800
Querubina	F	13	Bárbara de Jesus, mulher de Francisco Ferreira	Sto. Antônio	1\$500	Antônio Tavares de Medeiros, casado, vive de seus bens (Sto. Antônio)	1\$520
Quitéria	F	13	Francisca de Jesus, mulher de Francisco d’Aguiar	Bretanha	1\$500	Carlos Costa, casado, vive dos seus bens (Bretanha)	1\$520
Manuel	M	14	Joaquina, mulher de Francisco de Medeiros, trabalhador	Bretanha	1\$500	Francisco de Medeiros, trabalhador (Bretanha)	2\$420
Maria	F	11	Ana Pavao, solteira	Bretanha	1\$200	Manuel Tavares, casado, comissário (Bretanha)	1\$500
Margarida	F	11	Ana de Jesus, mulher de Manuel Tavares	Bretanha	1\$200	Manuel Tavares	1\$300
Maria	F	8	Maria Joaquina, mulher de Francisco Machado	Bretanha	alguma coisa	Francisco Machado	Sustentar, vestir, calçar, tratar de doenças e doutrinar
Bernardo	M	10	Ana Jacinta, mulher de José da Costa, pescador	Bretanha	alguma coisa	José da Costa, pescador	1\$000 pelo 3º ano e sustento nos 2 primeiros
João	M	10	Antônia de Jesus, mulher de Rodrigo José, pescador	Bretanha	alguma coisa	Rodrigo José, pescador	idem
Ana	F	12	Bárbara Francisca, viúva	Bretanha	1\$200	Antônio Jacinto Cabral, casado, vive de seus bens (Capelas)	1\$300
Emília	F	12	Luisa Joaquina, falecida, mulher de Antônio de Figueiredo	Bretanha	1\$000	Antônio de Figueiredo, viúvo, lavrador	1\$100

Ursalina	F	-	Francisca de Aguiar, sui juris	Bretanha	1\$400	Francisca de Aguiar	3\$100
Jacinta	F	14	Maria Joaquina, mulher de Fideleho José, trabalhador	Bretanha	1\$400	Fideleho José, trabalhador	1\$700
Tobias	M	9	Antónia Francisca, mulher de Manuel José	Bretanha	alguma coisa	Manuel José	Sustentar, vestir, calçar, tratar de doenças e doutrinar
Maria	F	8	Mariana Francisca, mulher de José Pereira, trabalhador	Bretanha	alguma coisa	José Pereira	Idem (assoldada pela criação)
Carolina	F	9	Sebastiana de Jesus, mulher de José Roiz, trabalhador	Bretanha	alguma coisa	José Roiz	Idem (assoldada pela criação)
Norberta	F	8	Ana da Conceição, mulher de Manuel Caetano, trabalhador	Bretanha	alguma coisa	Manuel Caetano	Idem (assoldada pela criação)
Maria	F	10	Ana Joaquina, mulher de José Roiz, trabalhador	Bretanha	alguma coisa	Francisco Carvalho, trabalhador	1\$000 pelo 3. ano e sustento nos 2 primeiros
Emília	F	10	Ana Jacinta, mulher de Francisco Carvalho, trabalhador	Bretanha	alguma coisa	Antónia Francisca, viúva	1\$200 pelo 3. ano e sustento nos 2 primeiros
Jacinto	M	10	Antónia Francisca viúva de José de Albernaz	Bretanha	alguma coisa	António da Mota, lavrador	1\$200 pelo 3. ano e sustento nos 2 primeiros
Luís	M	18	Ana Francisca, mulher de António da Mota, lavrador	Bretanha	alguma coisa	Manuel Velho, trabalhador	6\$200
Catarina	F	9	Claudina de Jesus, mulher de Manuel Velho, trabalhador	Bretanha	alguma coisa	Manuel Velho, trabalhador	3\$000
José	M	12	Pulqueria de Jesus, mulher de Francisco Ferreira	Bretanha	alguma coisa	Francisco Ferreira	1\$020
Augusta	F	20	Maria da Conceição, mulher de Francisco Botelho	Bretanha	alguma coisa	Luís Tavares de Medeiros, solteiro, lavrador (Bretanha)	6\$020
Agostinho	M	10	Francisca Tomásia, mulher de João Moura	Bretanha	alguma coisa	Vicente de Medeiros, casado, vive de seus bens (PDL)	5\$000
José	M	16	Maria dos Reis, mulher de João de Viveiros	Bretanha	alguma coisa	João Carvalho, solteiro, lavrador (Bretanha)	10\$100
Marcelina	F	22	Francisca de Jesus, viúva	Bretanha	alguma coisa	Francisco Cordeiro, casado, lavrador (Bretanha)	4\$020
Luísa	F	9	Antónia Francisca, mulher de Manuel da Câmara	Bretanha	alguma coisa	Manuel da Câmara	1\$940
Marcelo	M	12	Francisca Joaquina, mulher de Francisco Ferreira, trabalhador	Bretanha	alguma coisa	Francisco Ferreira, trabalhador	5\$020
José	M	9	Rosa de Jesus, mulher de Luís de Oliveira, trabalhador	Bretanha	alguma coisa	Rosa de Jesus	\$920
Manuel	M	9	Ana de Jesus, mulher de Manuel Tavares, pescador	Bretanha	alguma coisa	Manuel Tavares, pescador	1\$220

Jacinto	M	-	Ana Francisca, mulher de Manuel de Amaral	Bretanha	alguma coisa	Manuel de Medeiros Tavares, casado, vive de seus bens (Capelas)	6\$600
Miguel	M	12	Maria Joaquina, mulher de Manuel Martins	Bretanha	alguma coisa	Manuel Ferreira, comissário (Bretanha)	1\$300
Gil	M	16	Francisca Joaquina, mulher de António Teixeira	Capelas	alguma coisa	Manuel Pereira de Araújo, casado, vive de seus bens (Capelas)	10\$600
Bernarda	F	-	Maria Teresa, mulher de António de Sousa	Capelas	alguma coisa	José de Arruda, casado, vive de seus bens e agência (Capelas)	4\$000
Ana	F	9	Eufrazia de Jesus, mulher de José Jacinto de Arruda, vive de sua agência	Sto. António	alguma coisa	José Jacinto de Arruda	1\$020
Ana	F	11	Joaquina de Jesus, viúva	Sto. António	alguma coisa	Maria da Conceição, viúva de António Ledo (Sto. António)	1\$020
Inácio	M	-	Felícia de Jesus, viúva	Bretanha	alguma coisa	António Botelho de Melo, casado, vive de seus bens (Capelas)	5\$100
Albina	F	16	Ignora-se. Achava-se em casa de João Maria do Rego	S. Vicente	alguma coisa	António José d'Oliveira, casado, vive de seus bens (Capelas)	5\$200
Teresa	F	-	Jacinta Rosa, mulher de António Martins	S. Vicente	alguma coisa	Jamário da Silva Leite, casado, vive de seu negócio (PDL)	3\$100
Francisca	F	9	Bárbara Ferreira, mulher de Francisco Ferreira	Sto. António	alguma coisa	Miguel de Nazarete Mechias, solteiro, negociante (PDL)	1\$000
António	M	-	Maria Joaquina, mulher de José Remizio, trabalhador	Bretanha	alguma coisa	José Remizio	1\$300
Margarida	F	19	Ana Joaquina, mulher de João Carvalho	Bretanha	alguma coisa	José de Pimentel, casado, lavrador (Bretanha)	4\$900
Felício	M	20	Claudina do Espírito Santo, mulher de Francisco Pereira, vive de sua agência	Bretanha	alguma coisa	Francisco Pereira, vive de sua agência	8\$400
Emília	F	11	Ana dos Santos, mulher de António de Aguiar	Sto. António	alguma coisa	José Jacinto de Arruda, casado, vendeiro (Capelas)	1\$900
Maria	F	9	Teresa de Jesus, mulher de João de Arruda, ausente	Sto. António	alguma coisa	Francisco de Viveiros Cabeceiras, casado, trabalhador (Sto. António)	1\$300
Sérgio	M	12	Maria Teresa, mulher de António de Sousa	Capelas	alguma coisa	António José de Oliveira, casado, vive de seus bens (Capelas)	1\$400

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.J.T.P.D., Livros Judiciais, Maço 26, Livro 5, Livro de Termos de Fiança e Assoldamento de Expostos [Capelas] (1842-1845).

QUADRO III - ASSOLDADAMENTO DE EXPOSTOS NA COMARCA DE PONTA DELGADA ENTRE 1843-1851 - Registos dos Escrivães Botelho, Cabral, Asse, Morais, Bortalho e Melo

Escrivão Botelho (1843-1850)

Nome	Sexo	Idade	Quem assoldada	Localidade	Soldada 1º ano	Quem criou	Ganhos e prazos
(1843) António Manuel	M	8	Manuel de Viveiros, casado, lavrador	Ginetes	\$600	Ama Rosa de Jesus, mulher do arrematante	2\$100 e condições do estilo (3 anos)
Fernando	M	9	João Cordeiro, casado, camponês	Ginetes	1\$200	Ama Ana Francisca, mulher do arrematante	3\$800 e condições do estilo (3 anos)
Luis Maria	M	8	João Francisco, casado	Ginetes	\$900	Maria Júlia mulher do arrematante	3\$000 e respectivas condições (3 anos)
Eugénio	F	8	Manuel Joaquim de Arruda, proprietário	P. Delgada	\$800	Francisca Maria mulher de João Pavão, dos Ginetes	2\$700 e as respectivas condições (3 anos)
Manuel	M	9	Manuel de Viveiros, casado, trabalhador	Ginetes	1\$300	Luciana Jacinta, mulher do arrematante	4\$200 e as respectivas condições (3 anos)
José da Câmara	M	8	Manuel Pereira de Melo, casado, lavrador	Ginetes	\$600	Ana Joaquina mulher de Matias de Viveiros, dos Ginetes	2\$100 e condições do estilo (3 anos)
José	M	12	Capitão Joaquim José de Seixas	P. Delgada	2\$000	Antónia Francisca mulher de António da Costa, dos Ginetes (sendo tutor o Capitão Bento Joaquim de Meneses)	6\$300 e condições do estilo (3 anos). Renovou depois por mais 3 anos
Francisco	M	11	Victorino José Pavão	Ginetes	2\$000	Albina Rosa mulher do arrematante	6\$300 ou 1\$000 mandando ensinar a ler, escrever e contar (3 anos)
Ana da Encarnação (de Sta. Maria)	F	9	Manuel Vieira, trabalhador	Ginetes	2\$000	Maria Jacinta mulher do arrematante	6\$300 e condições do estilo (3 anos)
(1844) Manuel	M	---	Doutor Manuel Joaquim Nogueira, juiz da Relação dos Açores	P. Delgada	2\$000	-----	6\$400 e as respectivas condições (3 anos)
Veríssimo	M	18	Mãe de Leite, Antónia Maria mulher de Manuel Ferreira Mancebo	Ginetes	3\$000	Antónia Maria mulher de Manuel Ferreira Mancebo, dos Ginetes	9\$300, sustento, vestuário, educação e doutrinação (3 anos)
Guilherme	M	17	José de Medeiros Garcia, casado	Várzea	2\$500	Ama Maria Antónia mulher do arrematante	7\$800, vestir, calçar e educar, sustento e tratamento de moléstias (3 anos)
Maria	M	10	José Pereira Duarte, casado	Várzea	1\$000	Jacinta Maria mulher do arrematante	3\$300, sustentar, vestir e educar (3 anos)
	F	---	António José de Viveiros	Várzea	\$600	Ama Maria de Jesus mulher do arrematante	2\$100, sustentar, vestir e educar (3 anos)

Inês	F	7	Luisa Maria, solteira, sui juris (mãe natural da exposta)	-----	-----	Ama Maria Joaquina mulher de Luis José da Câmara, da Várzea (que a iam arrematar)	Comer, vestir e educar (3 anos) até se habilitar neste Juízo
Margarida	F	10	Francisca Inácia mulher de João Raposo, ausente	Várzea	-----	Francisca Inácia mulher de João José Raposo, ausente, da Várzea	Sustentar, vestir e educar (3 anos). Renovou depois, já viúva, por mais 5 anos.
Francisco	M	17	André Raposo de Arruda, casado	Várzea	-----	Ama Maria Joaquina mulher do arrematante	Sustentar, vestir e educar, sem soldada, atendendo aos padecimentos dele (3 anos)
João	M	20	Francisco de Almeida, casado, lavrador	Ginetes	1\$300	Ama Maria Joaquina mulher de Luis José da Câmara, da Várzea (ali presentes e que cederam do privilégio que a lei lhes dá)	4\$200, sustentar, vestir e educar e tratar nas moléstias (3 anos)
Perpétua	F	17	Mãe de Leite, Maria dos Anjos viúva de Manuel Botelho, lavrador	Várzea	-----	Maria dos Anjos viúva de Manuel Botelho, lavrador	Sustentar, vestir e educar, tratar na doença, sem soldada, por ser doente, sujeita a ataques (3 anos)
João	M	14	José Francisco, casado	Ginetes	2\$000	Ama Clara de Jesus mulher do arrematante	6\$400, sustentar, vestir, calçar e educar (3 anos)
Maria	F	10	Manuel Ferreira, casado	Ginetes	-----	Ama Maria Jacinta mulher do arrematante	Sustento, vestuário e educação pelo seu físico inculcar "pouco próximo" (3 anos)
Jacinta	F	11	Sebastião José, casado	Ginetes	-----	Ama Francisca Maria mulher do arrematante	Sustento, vestuário e educação (3 anos), por se achar bem tratada e não aparecer quem mais desse
António	M	11	Sebastião José, casado	Ginetes	-----	Ama Francisca Maria mulher do arrematante	Idem
João	M	11	Manuel de Oliveira Pereira, casado, lavrador	Ginetes	1\$000	Ana mulher de António Cabral, dos Mosteiros	3\$300, sustento, vestuário e educação (3 anos). Renovou depois por mais 3 anos
Engrácia	F	20	Francisco de Medeiros, casado (com quem ela se tem conservado, sem escritura)	Várzea	-----	Ama Teresa de Jesus mulher do arrematante	Sustento, vestuário e educação até casar (por estar próximo)
Malaquias ou Malaquias da Câmara	M	10	Pre. Manuel Teixeira Senra, solteiro, Cura paroquial	Mosteiros	1\$000	Ama Antónia Maria mulher de Manuel de Sousa Carreiro, da Várzea (ali presentes e que cederam do privilégio que a lei lhes dá)	3\$300, sustento, vestuário, educação e caridade na doença (3 anos). Foi assoldado aos 17 anos pelo Prior da Matriz da Ribeira Grande (3 anos)
Isabel	F	11	António Francisco, casado	Sete Cidades	-----	Ama Antónia Francisca mulher do arrematante	Sustento, vestuário e educação em atenção ela ser dada "a ataques de falta de respiração" (3 anos)
Leocádia	F	11	João Francisco da Silva, casado, camponeo	Sete Cidades	-----	Ama Maria Jacinta mulher do arrematante	Vestuário, sustento e educação em atenção à idade e por não aparecer quem mais desse (3 anos). Renovou depois por mais 5 anos.

Victorino	M	8	João Francisco, casado	Sete Cidades	-----	Ama Maria Jacinta	Vestutário, sustento e educação em atenção à idade e por não aparecer quem mais desse (3 anos). No mesmo acto foi arrematado pelo marido da Ama, Victorino José de Medeiros (3 anos)
Gertrudes	F	12	José de Medeiros, casado, trabalhador /lavrador	Sete Cidades	1\$000	Ama Francisca Jacinta mulher do arrematante	3\$300, sustentar, vestir, educar e tratar com caridades em suas moléstias (3 anos). Renovou depois por mais 4 anos.
Luis	M	8	José de Medeiros, casado, trabalhador /lavrador	Sete Cidades	-----	Ama Francisca Jacinta mulher do arrematante	\$900, sustentar, vestir, educar e tratar com caridades em suas moléstias (3 anos). Renovou depois por mais 4 anos.
Dámaso	M	12	Francisco José, casado, trabalhador	Sete Cidades	-----	Ama Josefa Joaquina mulher do arrematante	Sustento, vestutário e educação por ter o exposto na escola, pagando ao mestre "um sacco de milho por ano" (3 anos)
José	M	---	Victorino José, trabalhador	Sete Cidades	1\$000	Ama Antónia de Jesus	3\$300, sustentar, vestir, educar e tratar na doença (3 anos)
Guido	M	11	Manuel Jacinto, lavrador	Sete Cidades	\$600	Ama Luísa Francisca (estava até hoje por escriturar)	2\$100, sustentar, vestir e educar (3 anos). Renovou depois por mais 5 anos.
José	M	11	Miquelina Jacinta, solteira, sui juris	Sete Cidades	\$700	Miquelina Jacinta, solteira, sui juris, das Sete Cidades	2\$400, sustentar, vestir e educar, por não aparecer quem mais desse (3 anos)
Bartolomeu	M	14	João de Medeiros, casado	Sete Cidades	1\$000	Ama Josefa Maria mulher do arrematante	3\$300, sustentar, vestir e educar, por não aparecer quem mais desse (3 anos)
Manuel	M	14	Manuel da Costa, casado, lavrador	Sete Cidades	1\$000	Maria Francisca mulher do arrematante (não era assoldado desde 1842)	3\$300, sustentar, vestir e educar (3 anos). Renovou depois por mais 3 anos.
Augusto	M	10	Manuel Pereira de Arruda Mancebo, casado, lavrador	Sete Cidades	\$600	Ama Ana de Jesus mulher do arrematante	2\$100, sustentar, vestir e educar (3 anos). Renovou depois por mais 4 anos.
Ana	F	12	António Cabral, casado	Sete Cidades	\$900	A mulher do arrematante	3\$000, sustentar, vestir e educar (3 anos)
Joaquina	F	11	António Cabral, casado	Sete Cidades	-----	A mulher do arrematante	Sustento, vestutário e educação, por ser ela doente (3 anos)
Álvaro	M	10	João Cabral de Melo, casado, vive de seus bens	S. José - P. Delgada	1\$300	Ama Rosa Jacinta mulher de João Carreiro, das Sete Cidades (com a anuência destes)	4\$200, sustento, vestutário e educação, e mais carinho em suas doências (3 anos)
Ana	F	15	Victória Maria mulher de José Raposo, ausente	Ginetes	-----	Assistia em casa de Victória Maria, mulher de José Raposo, dos Ginetes, que a recebeu por caridade	Sustento, vestutário e educação (1 ano)
Manuel	M	15	Francisco José Raposo, casado	Várzea	6\$000	Ana Maria mulher do arrematante	18\$300, sustentar, vestir e educar (3 anos)
(1847) Cândida	F	---	Dona Antónia Miquelina Coutinho, solteira, sui juris	P. Delgada	2\$000	Ana Jacinta Rosa mulher de Manuel Cabral, dos Arrifes	6\$300, comer, vestir e educar (3 anos)
Fernando	M	11	José Bernardo Pacheco, solteiro, escrevente	P. Delgada	2\$000	Ama Mariana de Jesus mulher de Manuel Botelho, da Candelária	6\$300, comer, vestir e educar (3 anos)

Júlia	F	9	Dona Joaquina Rosa de Mendonça, por seu filho João José Tavares, casado, proprietário/ama-nuense do G. Civil	Rosto de Cão	1\$400	Ama Jacinta Maria mulher de José Manuel, de Rosto de Cão	4\$500, comer, vestir e educar (3 anos). Foi depois assoldada pelo filho desta assoldadante, por 3 anos.
Maria Jacinta da Câmara	F	19	António Gaspar Henriques, casado, proprietário	P. Delgada	-----	Foi criada sob os auspícios da Câmara Municipal do Nordeste	9\$000, comer, vestir e sustentar (3 anos)
Maria Teresa de Jesus ou Maria Teresa	F	13	Joaquim Pereira Rego, casado, proprietário	P. Delgada	1\$600	Joaquina Francisca mulher de António da Silva Pavão, dos Ginetes	5\$100, sustentar, vestir e educar (3 anos). Já estava ao serviço do arrematante há 3 anos. Foi assoldada aos 16 anos por uma viúva das Feteiras.
Júlio	M	---	Francisco Joaquim da Costa, casado, vive de seus bens	P. Delgada	2\$000	Jacinta Cândida mulher de João de Aguiar, da Candelária	6\$300, sustentar, vestir e educar (3 anos)
Isabel	F	7	José de Melo, casado, camponco	Feteiras	-----	Teresa do Espírito Santo mulher do arrematante	Comer, vestir e educar, em atenção à sua idade (até completar 12 anos)
Manuel	M	11	Manuel Coucelos, casado, pescador	Feteiras	-----	Ama Maria de Oliveira mulher do arrematante	2\$300, comer, vestir e educar (3 anos). Renovou depois por mais 3 anos
Luísa	F	9	António Pacheco, casado, trabalhador	Feteiras	-----	Angélica de Jesus mulher do arrematante	Comer, vestir e educar (até aos 12 anos) quando deverá aprender o ofício de tecedeira
Ángela	F	12	Manuel Cordeiro, casado, trabalhador	Feteiras	-----	Jacinta Rosa mulher do arrematante	Comer, vestir e educar por ela se achar doente e "pelo muito amor que mostra ter (...) a seus Pais de criação, e estes a ela" (3 anos)
Eufrásia	F	9	João Pacheco, casado, trabalhador	Feteiras	-----	Maria Joaquina de Jesus mulher do arrematante	Comer, vestir e educar até aos 12 anos, fazendo-a então aprender o ofício de tecedeira
Francisco	M	8	João José Pereira Júnior, solteiro, ourives	P. Delgada	-----	Ama Francisca de Jesus mulher de António d'Oliveira, da Candelária	Sustento, vestutário e educação até aos 12 anos de idade
Mariano	M	7	João Anselmo da Cruz Pimentel Choque, doutor em medicina	P. Delgada	-----	Ama Francisca de Jesus mulher de António de Viveiros, trabalhador, da Candelária	Sustento, vestutário e educação, até aos 12 anos, pela sua tenra idade
Egas	M	13/14	João Inácio de Oliveira, Sacristão da Paroquia de S. Roque	Rosto de Cão	1\$000	Maria da Estrela mulher de Francisco Pereira, de Rosto de Cão	6\$000, comer, vestir e educar, mandando ensinar a ler, escrever e contar (6 anos). Caso não o alfabetize pagará 2\$000/ano
António	M	14	João de Sousa Raposo, casado, lavrador	Feteiras	1\$800	Maria Botelho mulher de Francisco Cordeiro, das Feteiras	10\$000, sustento, vestutário e educação (5 anos)
Maria Rosa	F	9	José Joaquim de Oliveira Machado, casado, vive de sua agência	P. Delgada	-----	Maria Madalena viúva, da freguesia de S. Pedro, P. Delgada	3\$600 (1\$200 nos últimos 3 anos), comer, vestir e educar (6 anos)

Avelina	F	11	Vicente Joaquim Pereira de Macedo, Escrivão de Paz da Matriz	Matriz - P. Delgada	1\$200	-----	3\$900, sustento e educação (3 anos). Já a tinha em sua casa, por esmola, dando sustento, vestuário e educação, há vários meses
António	M	15	Dona Maria Amália Afonso, Religiosa do extinto Convento da Conceição	P. Delgada	-----	Maria Pacheca, viúva de Manuel Pacheco, de S. Pedro, P. Delgada	12\$000, sustento, vestuário e educação (5 anos), em atenção a ser doente
Violante	F	12	Maria Gertrudes viúva, por seu filho Joaquim Augusto Cândido Sanches, solteiro, ourives	P. Delgada	1\$200	Maria de Jesus mulher de Jacinto José Ferreira, da Candelária	3\$900, sustento, vestuário e educação (3 anos). Aos 15 anos foi assoldada pelo genro da falecida Maria Gertrudes (3 anos)
Manuel	M	10	Maria Joaquina mulher de Manuel José Soares, ausente	Candelária	-----	Ama Maria Joaquina mulher de Manuel José Soares, ausente, da Candelária	1\$000, sustento, vestuário e educação (3 anos)
Jacinta	F	14	João Jacinto, casado, trabalhador	Candelária	-----	Maria Joaquina mulher do arrematante	Sustento, vestuário e educação, mais ensino do offico de tecedeira (4 anos). Caso não ensine pagará soldada.
Maria	F	10	João de Arruda, casado, trabalhador	Candelária	-----	Escolástica Joaquina mulher do arrematante	Sustento, vestuário e educação (2 anos)
Florentina	F	18	João da Câmara Cordeiro, casado, trabalhador	-----	3\$000	Ama Bárbara Jacinta mulher do arrematante	6\$000, sustento, vestuário e educação (2 anos)
Ivo	M	13	Manuel Pavão, casado, trabalhador	Mosteiros	1\$000	Ama Jacinta Rosa mulher do arrematante	5\$400, sustento, vestuário e educação (3 anos). Renovou assoldadamento aos 16 anos com os mesmos
Branca	F	12	João Afonso Ribeiro, casado, vive de seus bens	P. Delgada	1\$000	Maria Joaquina mulher de João de Sousa Sardinha, trabalhador, da Candelária	3\$400, sustento, vestuário e educação (3 anos). Foi assoldada aos 15 anos por uma viúva de P. Delgada e aos 18 anos, casou.
Juliana	F	10	António de Viveiros, casado, trabalhador	Candelária	-----	Francisca de Jesus mulher do arrematante	1\$000 (no último ano), sustento, vestuário e educação (3 anos). Aos 13 anos foi assoldada por um lavrador da Candelária.
Caetano	M	7/8	António da Costa, caso, trabalhador	Candelária	-----	Maria Joaquina mulher do arrematante	Sustento, vestuário e educação (3 anos)
Maria	F	9	Manuel da Silva, casado, trabalhador	Candelária	-----	Maria Joaquina mulher do arrematante	Sustento, vestuário e educação (3 anos)
Cândida	F	9	Manuel Botelho, casado, trabalhador	Candelária	-----	Mariana de Jesus mulher do arrematante	Sustento, vestuário e educação (3 anos). Aos 12 anos foi assoldada por um Escrivão de P. Delgada
Maria	F	9	Jacinto José Marques, casado	Candelária	-----	Micaela Joaquina mulher do arrematante	Sustento, vestuário e educação (3 anos)
Luisa	F	16	João Martins, casado	Candelária	-----	Catarina de Jesus mulher do arrematante	Sustento, vestuário e educação com obrigação de ensinar offico de tecedeira ou pagará soldada (3 anos)

Maria	F	12	Maria Joaquina, viúva, por seu filho José Bernardo Pacheco, solteiro, escrevente	P. Delgada	2\$000	Teresa de Jesus de Sta. Barbara - Sto. António	6\$300, sustento, vestuário e educação (3 anos). Renovou assoldadamento aos 15 anos pelos mesmos.
Jacinta	F	7	Manuel da Costa, casado, trabalhador	Feteiras	-----	Antónia Joaquina mulher do arrematante	Sustento, vestuário e educação (5 anos)
Emiliana	F	9	António Ferreira, casado, trabalhador	Candelária	-----	Maria de Jesus mulher do arrematante	Sustento, vestuário e educação (3 anos). Foi, no ano seguinte, arrematada pelo Depositário Geral de P. Delgada, por 3 anos
Maria	F	9	Inácio Tavares Carreiro, escrivão da Administração do Concelho	P. Delgada	-----	Maria Rosa mulher de Luís de Almeida, dos Mosteiros	Sustento, vestuário e educação (3 anos)
Manuel da Câmara	M	15	Francisco José do Espírito Santo, casado, vendeiro	P. Delgada	2\$400	Ama Eulália Rosa de Jesus mulher de José Jacinto Soares, dos Mosteiros	7\$500, sustento, vestuário e educação (3 anos)
Manuel	M	7	Cristiano de Medeiros Frazão, escrivão do judicial	P. Delgada	-----	-----	Sustento, vestuário e educação até aos 12 anos de idade
Guido (cor negra)	M	14	Rev. Luís Jacinto de Melo, Cura Paroquial de S. Pedro	S. Pedro - P. Delgada	1\$200	-----	10\$800, vestuário, cama, mesa e educação (6 anos)
(1848) Ana	F	12	Pedro José de Oliveira, casado, ortelão	P. Delgada	1\$800	Ama Maria da Conceição mulher de João da Silva, das Sete Cidades	5\$700, sustento, vestuário e educação (3 anos). Renovou assoldadamento depois por mais 3 anos e ainda depois por mais 3 anos
Manuel	M	8	António Pacheco Botelho de Mendonça, casado, Empregado na Repartição da Fazenda	P. Delgada	1\$000	Filho natural de Rosa Joaquina, da ilha Terceira	3\$700, sustento, vestuário e educação (3 anos)
Fortunata ou Fortunata de Jesus	F	15	Foi mandada entregar à Ama de Criação, por não haver quem a arrematasse, por ser doente	Mosteiros	-----	Ama Francisca Maria mulher de João Pavão, ausente, dos Mosteiros	Com a obrigação de a apresentar em Juízo, no caso dela melhorar e ter, assim, quem a assoldade. Em 1850 foi assoldada por um proprietário de P. Delgada (3 anos). Um ano depois voltou para a ama, sem soldada, mas para aprender costura
Ildefonso	M	15	José de Oliveira, casado, pescador/marítimo	Mosteiros	3\$200	Polónia de Matos, dos Mosteiros	10\$800, sustento, vestuário e educação (3 anos). Já o tinha ao seu serviço antes desde os 12 anos, depois de ter falecido a primeira arrematante.
(1849) Polónia (cor parda)	F	9	Ana do Sacramento, botequieira, casada com José de Serpa, ausente a quem fora entregue há algum tempo, pela ama de criação	Matriz - P. Delgada	-----	Ana Leonor, de S. José - P. Delgada	Comer, vestir e educar e no caso de aparecer algum assoldadante, deverá entregá-la "a esse pretendente sem contenda alguma de Justiça".
Pedro	M	13	Luís Jacinto Raposo, casado, proprietário	Feteiras	2\$400	Ama Francisca Pavoas, mulher de José de Medeiros, dos Mosteiros	7\$900, sustento, vestuário e educação (3 anos)
Antónia	F	12	Casimiro José de Medeiros, Empregado na Alfândega	P. Delgada	1\$000	Ama Maria Joaquina mulher de João Jacinto, dos Fenais da Luz	3\$300, sustento, vestuário e educação (3 anos)

Engrácia	F	17	Antónia Jacinta, viúva, por seu filho José Jacinto [Cunha] Cordeiro, solteiro, vive de seus bens	Grotniha-P. Delgada	1\$800	-----	7\$800, sustento, vestuário e educação (4 anos). Ficou sem efeito por ela ter fugido e a ama não a querer mais pois já a assoldadara antes em 1844.
Joaquim da Silva	M	9	Inácio do Rego, casado, oficial de pedreiro	P. Delgada	-----	Filho natural de Ana Jacinta, de P. Delgada	Sustento, vestuário e educação e obrigação de ensinar o ofício de pedreiro (3 anos)
Luis	M	12	João Francisco, casado, lavrador	Sete Cidades	1\$200	Maria Jacinta mulher do arrematante	3\$900, sustento, vestuário e educação (3 anos)
Júlio	M	10	Francisco Correia, casado, trabalhador	Fajã de Cima	-----	Maria Joaquina mulher do arrematante	Vestuário, sustento e educação (3 anos)
Carolina	F	11	Manuel da Rocha, casado, trabalhador	Lagoa	-----	Ama Rosa Jacinta mulher de João Carvalho, das Sete Cidades	Vestuário, sustento e educação, mandando aprender o ofício de tecedeira e serviço doméstico (3 anos)
Maria	F	7	João Baptista Pereira, casado, vive de sua agência	P. Delgada	-----	Margarida Jacinta, solteira, da Matriz - P. Delgada	Sustento, vestuário e educação (3 anos)
António	M	7	Rosa de Jesus mulher de Francisco Machado, trabalhador	Matriz - P. Delgada	-----	Rosa de Jesus mulher de Francisco Machado, trabalhador, da Matriz - P. Delgada	Sustento, vestuário e educação (3 anos)
Martinha	F	7	Joaquina Rosa mulher de Manuel Moniz, Feitor	P. Delgada	-----	Joaquina Rosa mulher de Manuel Moniz, Feitor, de P. Delgada	Sustento, vestuário e educação (3 anos)

Escrivão Cabral, substituído por escrivão Vale (1844-1851)

Nome	Sexo	Idade	Quem assoldada	Localidade	Soldada 1º ano	Quem criou	Ganhos e prazos
(1844) José	M	15	Mariano António de Andrade	P. Delgada	1\$200	Ama Claudina Francisca mulher de Francisco de Medeiros, aguadeiro, de Rosto de Cão	4\$200 e condições do estilo (3 anos)
José	M	12	Manuel Pavão Carvalho	Mosteiros	1\$200	-----	3\$900 e condições do estilo (renovou por 3 anos). Foi depois assoldado pelo irmão (João Pavão, calafate) do arrematante, por 3 anos, porque este faleceu.
Miquelina	F	12	Dona Ana Barbosa, residente no Convento de Santa Ana	P. Delgada	1\$200	-----	4\$000, comer, vestir e doutrinar (3 anos)
(1845) Agada ou Agueda	F	12	Jacinto José Melo, casado, proprietário	Rosto de Cão	1\$200	Antónia Jacinta mulher de Manuel de Sousa, da Candelária	3\$900, comer, vestir e doutrinar (3 anos), tendo acabado 5 anos de serviço que prestou tb em Rosto de Cão. Renovou depois por mais 3 anos. Aos 15 anos foi assoldada por um ortelão da Candelária (3 anos)

João	M	21	João Jacinto Raposo, solteiro, proprietário	Feteiras	-----	-----	Veio pagar 7\$200 dos dois anos em que teve aquele exposto a seu serviço
(1847) Felisberto Cabral	M	12	João Paulo Cabral, casado, sapateiro	P. Delgada	-----	-----	Comer, vestir, doutrinar e ensinar o ofício de sapateiro. Renovou depois por mais 3 anos
(1849) Joaquim	M	20	Rev. António Jacinto Pimentel, Cura Paroquial	Arrifes	14\$400	-----	43\$200 (metade para o arrematado e metade para se vestir) (3 anos)
Maria da Câmara	F	18/19	Mariano Elias Rodrigues, casado, Tabelião de Notas	P. Delgada	2\$400	Prussiana do Amaral mulher de João do Amaral, de Rabo de Peixe	7\$500, comer, beber, vestir, calçar, doutrinar e tratar em suas moléstias (3 anos)
Emília da Câmara	F	---	Dona Maria Senra, viúva de Jacinto Manuel de Chaves por seu Procurador Mariano Elias Rodrigues, Tabelião de Notas	Rabo de Peixe	2\$400	Rosa Jacinta mulher de António Manuel, de Ponta Delgada	7\$500, comer, beber, vestir, calçar, doutrinar e tratar em suas moléstias (3 anos)
Maria do Espírito Santo	F	16	Dona Cândida Emília, Religiosa do extinto Convento da Conceição	P. Delgada	1\$000	-----	3\$6000, vestir, calçar e doutrinar (3 anos)
(1850) Manuel	M	11	Maria Augusta Pacheco, solteira, sui juris	P. Delgada	1\$000	Ama Florinda Rosa mulher de Manuel de Sousa, dos Mosteiros Mulher de António Bernardo, da Candelária	4\$300, sustentar, vestir, educar e doutrinar (3 anos)
Francisco	M	13	Vicente Joaquim Botelho de Mendonça, viúvo, Procurador	P. Delgada	1\$200	Bernarda Joaquina mulher de Francisco Joaquim, de Rosto de Cão	3\$900, sustentar, vestir, calçar, educar e doutrinar (3 anos)
Eufrosina	F	14	António Rodrigues da Paz, casado, cirurgião	P. Delgada	1\$000	-----	4\$500, sustentar, educar, vestir e calçar (3 anos). Foi depois assoldada por um negociante de P. Delgada, por 3 anos
(1851) António Machado	M	---	António de Viveiros, casado, trabalhador	Candelária	-----	-----	Sustentar, vestir, calçar e doutrinar (até à idade de 12 anos)
Maria Faustina Paulino	F	9	Dona Ana Carlota do Canto e Medeiros, solteira, sui juris	P. Delgada	-----	Filha natural de Ana Faustina, de S. Jorge	Sustentar, vestir, calçar e doutrinar (até à idade de 12 anos)
Paulino	M	12	João Cordeiro dos Santos, casado, lavrador	Candelária	1\$800	-----	7\$800, comer, vestir, calçar e doutrinar (3 anos)

Escrivão Frazão (1845-1851)

Nome	Sexo	Idade	Quem assoldada	Localidade	Soldada 1º ano	Quem criou	Ganhos e prazos
(1845) Giraldo (pardo)	M	---	Manuel de Medeiros Sonho, arrieiro (Fiador João de Medeiros, arrieiro)	P. Delgada	1\$200	-----	3\$900, comer, vestir, doutrinar e tratar nas moléstias (3 anos)
Emília	F	16-25	Jacob Nahon, hebreu, casado, negociante	P. Delgada	6\$000	-----	21\$000, comer, vestir e doutrinar (3 anos)
Maria	F	12	Manuel Carvalho, casado, lavrador	Mosteiros	1\$200	Ama Eugénia mulher de António de Medeiros	3\$900, vestuário, calçado, sustento e doutrina (3 anos). Renovou o assoldamento aos 18 anos, por 3 anos.

(1847) Florindo José	M	14	(Após 3 pregões do oficial) Manuel Joaquim Pereira de Macedo, solteiro, boticário	P. Delgada	1\$600	Ama Angélica de Jesus mulher de António Pacheco, das Feteiras	5\$100, sustentar, vestir, doutrinar e tratar em suas doenças (3 anos). Renovou depois por mais 3 anos. Terá sido assoldado aos 12 anos por uma Religiosa de P. Delgada. Comer, vestir, calçar, tratar na doença, doutrinar e ensinar os serviços pp do seu sexo e estado (até aos 12 anos). Renovou depois por mais 3 anos.
Carlota ou Carlota Emilia	F	7/8	António de Melo Salgado, casado, sapateiro	P. Delgada	-----	Ama Delfina Rosa, solteira, sui juris, de P. Delgada	1\$200, comer, vestir, calçar, doutrinar e tratar nas moléstias (3 anos)
Manuel	M	---	Vicente Augusto César, casado, vive de sua agência	Rosto de Cão	-----	Ama Maria Carreiro mulher de Manuel Carreiro, de Rosto de Cão	Sustentar, vestir, calçar, doutrinar e ensinar o ofício de tanoeiro (até completar 18 anos) o que, se não acontecer, pagará soldadas
Joaquim	M	---	Daniel Francisco Pereira, casado, tanoeiro	P. Delgada	-----	Ama Maria Raposo mulher de António Raposo, de P. Delgada	3\$600, comer, vestir, calçar, tratar na doença e doutrinar (3 anos)
Emilia	F	---	José Rebelo Cordeiro, casado, vive de seus bens e agência	Fajã de Cima	1\$100	Maria Joaquina mulher de Manuel Rebelo, da Fajã de Cima	6\$000, sustentar, vestir, calçar, doutrinar e tratar na doença (3 anos). Aos 13 anos foi assoldado por um estivador de P. Delgada (3 anos)
Silvestre	M	10/11	Inácio da Ponte, casado, ortelão	P. Delgada	1\$800	Maria Cecília mulher de Francisco Ferreira Caraca, de Rosto de Cão	1\$200, sustentar, vestir, calçar, doutrinar e tratar, ensinando serviços pp do sexo e estado (3 anos)
Luisa	F	11	José Jacinto de Medeiros, casado, que vive do seu negócio	P. Delgada	-----	Ama Rosa Jacinta mulher de Manuel Francisco, dos Mosteiros	11\$700, comer, vestir, calçar e ensinar os serviços domésticos (3 anos)
Maria Cândida	F	17	Dona Leopoldina de Melo viúva de Joaquim José de Melo por seu procurador Francisco Borges Barradas, solteiro, vive de sua agência	P. Delgada	3\$800	Francisca de Aguiar, da Bretanha	9\$300, comer, vestir, calçar, tratar de suas doenças, doutrinar e educar (3 anos). Aos 15 anos foi assoldada por um farmacêutico de P. Delgada por 3 anos
Fortunata	F	12	Ana Querubina viúva de Francisco do Rego	Milhafreres-Arrifes	3\$000	Ama Maria mulher de um Inácio [Manuel Inácio da Rocha?], dos Mosteiros	5\$700, comer, vestir e educar (3 anos)
Piedosa	F	12	Rosa Elena viúva de Inácio Cabral pelo seu procurador José Inácio do Monte, casado, trabalhador	Mosteiros	1\$800	Hilária Tomásia mulher do arrematante/procura-dor	5\$400 (aumentou cem reis em cada ano), comer, vestir e educar (5 anos)
Francisco	M	11	Manuel Vieira, casado, trabalhador	Sete Cidades	-----	Maria Jacinta mulher do arrematante	4\$400, comer, vestir, calçar, doutrinar e tratar na doença (4 anos)
Victório	M	11	Victorino José de Medeiros, casado, pastor	Sete Cidades	1\$100	Maria Jacinta mulher do arrematante	Comer, vestir, calçar, doutrinar e tratar em suas moléstias (até aos 12 anos)
Senhorinha	F	7	João Inácio de Brum, casado, vive de seus bens	Rosto de Cão	-----	Josefa Mariana, viúva, de P. Delgada	

Mariana	F	7/8	Madre Mariana Angélica, Egressa do Convento de Jesus por seu Procurador João Inácio de Brum	Ribeira Grande	-----	Margarida de Jesus mulher de Jacinto Cordeiro, de Rosto de Cão	Comer, vestir, calçar, educar, doutrinar e tratar em suas doenças (até aos 12 anos)
Marcelo	M	9	Ana Joaquina viúva de António João	P. Delgada	-----	A própria arrematante	Comer, vestir, calçar, educar, doutrinar e tratar em suas doenças (até aos 12 anos)
Frederico Julio	M	13	João Furtado, arreiro	P. Delgada	4\$800	Maria Eugénia mulher de António de Medeiros, dos Mosteiros	14\$700 (acresce 100 reis em cada ano) e mais as soldadas e vestuário que venceu dos 19 meses anteriores.
(1848) Inácio	M	---	José do Rego Barbosa, casado, lavrador	Feteiras	4\$000	Maria Eugénia mulher de António de Medeiros, dos Mosteiros	12\$300, comer, vestir, calçar, doutrinar e tratar em suas moléstias (3 anos)
Florinda	F	---	José Maria da Silveira	P. Delgada	2\$000	Ama Antónia, da Bretanha	6\$500, comer, vestir, doutrinar, tratar em suas moléstias e ensinar os serviços pp do seu sexo (3 anos)
Felícia	F	---	Francisco Alberto de Medeiros, casado, vive de sua agência	P. Delgada	2\$000	Ama Joana de Jesus mulher de Eugénio, dos Arrifes	8\$600, comer, vestir, calçar, doutrinar e educar nos serviços domésticos (3 anos)
João	M	11	João da Costa, casado, lavrador	Feteiras	1\$200	Ama Maria Craveira mulher de Eusebio de Medeiros, das Feteiras	3\$900, comer, vestir, calçar, doutrinar, tratar e ensinar a trabalhar (3 anos)
Maria	F	---	António José Pacheco, casado, Escrevente	P. Delgada	\$600	Ama Bernarda Joaquina, solteira, sui juris, de Rosto de Cão	2\$400, comer, vestir, calçar, tratar, doutrinar e ensinar a trabalhar (3 anos)
(1849) Carlota	F	9	Jacinto Manuel Franco, solteiro, negociante	P. Delgada	-----	Ama Ana da Cruz mulher de José da Cruz, das Sete Cidades	Comer, vestir, educar, doutrinar e ensinar os serviços pp do seu sexo e "estado social" (3 anos)
(1850) Constantina Francisco	F	7	Manuel Pavão, casado,	Mosteiros	-----	Ama Teresa de Jesus mulher do arrematante	Comer, vestir, calçar, educar e tratar na doença (3 anos)
Carolina	M	7	João Jacinto de Medeiros, casado	Mosteiros	-----	Anastácia Cândida mulher do arrematante	Comer, vestir, calçar, educar e tratar na doença (3 anos)
Laura	F	7	António Francisco, casado	Sete Cidades	-----	Antónia Francisca mulher do arrematante	Comer, vestir, calçar, educar e tratar na doença (3 anos)
Joaquina	F	7	José Luís, casado	Rosto de Cão	-----	Ana da Conceição mulher do arrematante	Comer, vestir, calçar, educar e tratar na doença (3 anos)
Cândida Leonela de Jesus	F	10	António José de Arruda, viúvo, sangrador	P. Delgada	-----	Ama Escolástica de Jesus mulher de João de Arruda, da Candelária	Comer, vestir, calçar, educar, tratar na doença e ensinar serviços pp (2 anos)
Henrique	F	15	Manuel Borges	-----	1\$000	Ama Luísa	3\$000, comer, vestir, calçar e ensinar os serviços pp do sexo e condição (3 anos). Já a filha a seu serviço há 4 anos sem soldada
	M	13	João Botelho Raposo, casado, proprietário	Feteiras	1\$000	Ama Antónia Botelha, viúva, das Feteiras	5\$100 e condições habituais (3 anos). Aos 9 anos já fora assoldado pelo mesmo. Em 1850 voltou para a ama que o assoldou em atenção à doença de que padecia (gota), por 3 anos.

Maria	F	11	Joaquina Amália mulher de Manuel Francisco Vieira, ausente	-----	1\$200	Ama Ana Jacinta, P. Delgada	5\$400, comer, vestir, calçar e ensinar os serviços pp do sexo e condição (3 anos) 3\$900, comer, vestir, calçar e mais o costume (3 anos) Comer, vestir, calçar e doutrinar (3 anos)
Tomás	M	---	António da Costa Joaquim, cego, casado	Arrifes	1\$300	Ama Jacinta Cândida mulher de José António, de P. Delgada	
Eugénio	M	12	Pd. António Francisco de Resendes, padre	P. Delgada	-----	Ama Maria de Jesus mulher de Feliz José, dos Arrifes	
(1851) Inocência	F	---	Maria Júlia do Carmo, solteira, sui juris	P. Delgada	1\$800	Ama Claudina, de Rosto de Cão	6\$200, comer, vestir, calçar e educar (3 anos). Já a tinha em seu poder há outros 3 anos
Álvato	M	---	Pd. António Jacinto de Pimentel, Cura Paroquial	Arrifes	2\$400	Ama Antónia mulher de José Teixeira, da Relva	10\$000, comer, vestir, calçar e doutrinar (3 anos)
José	M	---	Francisco Moniz Pontes, casado, proprietário	P. Delgada	1\$200	Ama Elena Rosa mulher de Joaquim Pereira, de P. Delgada	5\$400, comer, vestir, calçar, doutrinar e tratar suas moléstias (3 anos)

Escrvão Moraes - (1844-1851)

Nome	Sexo	Idade	Quem assolada	Localidade	Soldada 1º ano	Quem criou	Ganhos e prazos
(1844) Inês	F	13	Antónia Joaquina viúva de João de Araújo	Mosteiros	1\$200	Ama Maria	3\$900, comer, vestir, calçar e doutrinar (3 anos)
José Craveiro	M	---	Rev. João José de Amaral, Padre	P. Delgada	-----	-----	1\$200 por mês e mais algum vestuário (3 anos)
Manuel Joaquim	M	---	Tomás José, arrieiro	P. Delgada	-----	-----	Comer, vestir, doutrinar e fazer aprender um ofício, como já aprendeu com um mestre carpinteiro (3 anos). Já o tinha há outros 3 anos.
Victor	M	11	Maria de Jesus viúva de Manuel do Couto	P. Delgada	-----	-----	Comer, vestir, calçar e doutrinar em atenção a debilidade do mesmo (3 anos)
Manuel	M	7	Maria Victória mulher de Manuel Borges	-----	-----	-----	Comer, vestir, calçar e educar (3 anos)
Perpétua	F	7	Brizida Tomázia viúva de António da Silva	-----	-----	-----	Comer, vestir, calçar e educar (3 anos) obrigando-se depois a perfihá-la por declarar a arrematante ser ela sua filha
Teresa	F	7	Luísa Cândida mulher de Francisco António	-----	-----	-----	Comer, vestir, calçar e educar (3 anos)
José	M	7	Maria Rita (mulher de cor preta) casada com Paulo António	P. Delgada	-----	-----	Comer, vestir, calçar e educar (3 anos)
Cazemira	F	7	António do Rego, casado	P. Delgada	-----	Maria da Trindade mulher do arrematante	Comer, vestir, calçar e educar (3 anos)

Manuel	M	7	Manuel da Costa, casado, camponeo	Candelária	-----	-----	Comer, vestir, calçar e educar (3 anos)
Camila	F	7	Francisco da Costa, casado, camponés	Feteiras	-----	-----	Comer, vestir, calçar e educar (3 anos)
João	M	7	Eusébio José de Medeiros, trabalhador	Feteiras	-----	-----	Comer, vestir, calçar e educar (3 anos)
Alberto	M	7	António Raposo ou António Branco, trabalhador	Candelária	-----	Ama Ana mulher do arrematante	Comer, vestir, calçar e educar (3 anos). Foi assolado por um proprietário dos Arrifes aos 9/10 anos, por 3 anos.
Leopoldo	M	7	António e sua mulher Antónia Jacinta	Várzea	-----	A mulher do arrematante	Comer, vestir, calçar e educar (3 anos)
Nicolau	M	7	Manuel de Medeiros e sua mulher Maria de Jesus	Ginetes	-----	-----	Comer, vestir, calçar e educar (3 anos)
Pedro	M	7	João de Oliveira e sua mulher	Ginetes	-----	-----	Comer, vestir, calçar e educar (3 anos)
António	M	13	João Jacinto de Carvalho, oficial de sapateiro	-----	-----	-----	Comer, vestir, calçar e educar e ensinar o ofício de sapateiro (5 anos)
Jerónima	F	11	João Inácio de Brum, casado, proprietário	Rosto de Cão	1\$000	Maria Jacinta	3\$3000, comer, vestir, calçar e educar (3 anos)
Ana	F	12	António Xavier de Miranda, casado, boticário	P. Delgada	1\$000	-----	3\$300, comer, vestir, doutrinar e educar (3 anos). Já a havia assolado por outros 3 anos, no Juízo de Paz.
Maria	F	11	Rosa de Jesus mulher de José de Melo Costa, ausente	P. Delgada	1\$000	Apolónia, dos Mosteiros	3\$3000, comer, vestir, calçar e educar (3 anos)
(1845) Maria	F	13	Victorino José, casado, padeiro	P. Delgada	1\$000	-----	3\$3000, comer, vestir, calçar e educar (3 anos). [Já fora arrematada por João Soares do Rego]. Foi arrematada em 1846 por uma viúva desta cidade, por cedência do arrematante.
Manuel	M	---	Manuel Pavão dos Santos, lavrador	Mosteiros	1\$400	Maria da Conceição	4\$500, comer, vestir, calçar e doutrinar (3 anos)
Jacob	M	18	Luís Jacinto Reposo	Feteiras	2\$000	-----	6\$300, comer, vestir e calçar e mais as soldadas do tempo anterior, até à sua emancipação
Inácio	M	17	João Inácio, lavrador	Mosteiros	1\$500	-----	4\$800, comer, vestir e calçar e mais as soldadas vencidas dos anos anteriores (3 anos)
Emília de Jesus	F	---	João Francisco de Sousa, vive do seu negócio	-----	6\$000	-----	12\$000, comer, vestir, calçar e doutrinar (2 anos)
António	M	---	António João Rodrigues, lavrador	Feteiras	1\$200	Ama Maria mulher de André Cordeiro, das Feteiras	3\$800, comer, vestir, calçar, doutrinar e empregá-lo na agricultura (3 anos)

Maria Rosa	F	17	António Lopes Soares de Amorim, casado, proprietário	P. Delgada	3\$600	Ama Dona Jacinthia mulher de José Rodrigues ou João de Lima, da Bertanha	11\$100, comer, vestir, calçar e doutrinar e comprar um capote de pano (3 anos). Foi "trespassada" aos pais de criação por 3 anos.
(1846) Ana	F	7	Mariano António de Andrade, amanuense da Câmara Municipal Jacinta Maria, viúva	P. Delgada	-----	Maria Joaquina mulher de Manoel Moreira, dos Ginetes	Comer, vestir, calçar e doutrinar (3 anos)
José (surdo e mudo)	M	7	Manuel Couceiros e sua mulher Maria de Oliveira	Rosto de Cão	-----	-----	Comer, vestir e doutrinar (pela sua deficiência) (3 anos)
Joana	F	7	Manuel Couceiros e sua mulher Maria de Oliveira	-----	-----	Maria de Oliveira mulher do arrematante	Comer, vestir e doutrinar (3 anos)
Claudina	F	7	Miquelino José, casado, trabalhador	Candelária	-----	Ama Miquelina Eufrazia mulher do arrematante	Comer, vestir, calçar, educar e doutrinar até aos 12 anos.
Camilo	M	7	Remualdo José, casado, trabalhador	Ginetes	-----	-----	Comer, vestir, calçar, educar e doutrinar até aos 12 anos.
(1847) Manuel	M	8	Sancha Rosa, viúva de Miguel Duarte	-----	-----	Ama Maria Jacinta e ela arrematante tb	Comer, vestir, calçar, educar e doutrinar até aos 12 anos.
Eulália	F	---	João Jacinto Borges, casado	Arrifes	6\$000	(Várzea)	Já está há mais de 2 anos em casa do arrematante que assim terá de pagar 18\$000 de onde retirará 12\$000 para lhe comprar um capote (3 anos)
Raquel	F	---	Antónia Jacinta, viúva	Grotinha - P. Delgada	1\$200	-----	3\$900 e o mais do costume (3 anos). Já a tinha em sua casa há outros 3 anos.
Tomás	M	8	Francisca de Jesus mulher de João Pedro, trabalhador	Mosteiros	-----	-----	Comer, vestir, calçar, educar e doutrinar até aos 12 anos.
Manuel	M	13	José Joaquim Fernandes, lavrador	Mosteiros	1\$000	-----	3\$300, comer, vestir, calçar, educar e doutrinar (3 anos)
Malaquias	M	12	António de Medeiros Garcia	Várzea	1\$000	Germana Rosa mulher de Manuel Raposo	3\$300, comer, vestir, calçar, educar e doutrinar (3 anos)
Ana	F	---	Quitéria de Jesus mulher de António de Souza	-----	1\$000	Quitéria de Jesus mulher de António de Sousa	2\$100, comer, vestir, calçar, educar e doutrinar (2 anos)
Albina	F	15	Dona Antónia Emilia de Bettencourt viúva de António Francisco Cabral, negociante	P. Delgada	2\$000	-----	6\$300, comer, vestir, calçar e doutrinar (3 anos). Já esteve assoldada pelo falecido marido nos 3 anos anteriores
(1848) Guilherme	M	12	José Martins Cardoso	-----	2\$000	Filho natural de Ana de Jesus, solteira, da vila da Povoação	6\$300, comer, vestir, calçar e educar (3 anos)
Jerónimo	M	---	Maria de Jesus, solteira, sui juris, mãe natural do mesmo, sendo pai José Botelho que se ausentou na ilha	Bertanha	-----	Antónia de Jesus mulher de António de Almeida, dos Mosteiros	Comer, vestir, calçar, educar na doutrina cristã e deixar-lhe todos os seus bens

Paula do Espírito Santo	F	17	Alberto Cândido da Silva, casado, que vive do seu negócio	P. Delgada	4\$600	Francisca, viúva, da vila da Ribeira Grande	14\$100, comer, vestir, calçar e educar (3 anos). Em 1849 foi arrematada por uma viúva de P. Delgada, por ter saído desta casa (3 anos)
Maria da Câmara	F	11	Alberto Cândido da Silva, casado, que vive do seu negócio	P. Delgada	-----	A Rodeira da Câmara, de P. Delgada	2\$100, comer, vestir, calçar e educar (3 anos)
Manuel Pinto	M	15	Mariana de Jesus viúva de João do Rego da Silva	Fajã de Cima	1\$500	-----	4\$800, o mais do costume e as soldadas vencidas dos 3 anos anteriores em que o teve e ele venceu
Tomás	M	8/9	António de Sousa Vales, proprietário (fiador Bento Moniz do Couto)	Rosto de Cão	\$400	Ama Jacinta Emilia, de Rosto de Cão	1\$500, comer, vestir, calçar e educar (3 anos)
Emilia	F	13	António Luís Pereira, Depositário Geral	P. Delgada	1\$200	Antónia de Jesus mulher de António de Medeiros, dos Arrifes	3\$900, comer, vestir, calçar e educar (3 anos)
Maria da Câmara	F		Ana Isabel autorizada por seu marido Manuel Pereira, veleiro (fiador Mateus José, cabouqueiro)	P. Delgada	\$960	-----	3\$600, comer, vestir, calçar e educar na Doutrina Cristã (3 anos)
(1849) Inácia	F	10	Joaquim de Oliveira, casado, pedreiro	P. Delgada	-----	Genevova de Jesus mulher de Francisco de Sousa Carreiro, de S. Pedro - P. Delgada	Comer, vestir, calçar e educar na doutrina cristã (2 anos), ficando obrigada a apresentá-la depois para ser arbitrada soldada
Maria	F	---	João Maria de Medeiros, Mestre de Primeiras Letras	Rosto de Cão	1\$700	-----	10\$400, comer, vestir, calçar e educar (4 anos), além dos 3 que já a tinha arrematado. Foi assoldada pouco tempo depois, por ter fugido, pelo Ajudante do Mortomo do Hospital (3 anos)
Esperança	F	7	Joaquim António de Medeiros, casado	P. Delgada	-----	-----	-----
(1850) Pascoal	M	8	Mariana Joaquina Pascoal viúva de Júlio de Sousa	P. Delgada	-----	A própria arrematante	Comer, vestir, calçar, educar na doutrina cristã até à idade de 12 anos
Fortunata	F	9	José Jacinto Franco, casado, negociante	P. Delgada	-----	Hilária mulher de José Vicente Soares, dos Mosteiros	Comer, vestir, calçar e educar (3 anos)
António	M	---	João Cândido de Sousa, negociante	P. Delgada	-----	Maria de Jesus mulher de António Ferreira, da Candelária	1\$200 e mais o costume (3 anos)
Eugénio	M	16	José Jacinto da Rocha Lima, Procurador de causas	P. Delgada	2\$400	Laureana Joaquina mulher de Manuel de Viveiros, dos Ginetes	8\$000, comer, vestir, calçar e educar (3 anos)
Jacinta Júlia (de Sta. Maria)	F	16	Luís de Almeida, casado, negociante	P. Delgada	3\$900	-----	12\$000, comer, vestir, calçar e educar (3 anos). Já a havia arrematado há outros 3 anos.
Manuel	M	12	Maria Ricarda, solteira, outorgada por seu pai Manuel Tavares	Mosteiros	1\$200	Antónia Joaquina mulher de Manuel Tavares, dos Mosteiros	3\$900, comer, vestir, calçar e educar (3 anos)

João	M	13	António Pavão Saragossa, trabalhador	Mosteiros	1\$200	Florinda mulher de Manuel de Sousa	7\$200, comer, vestir, calçar e educar (3 anos)
Amélia	F	16	Francisco de Oliveira Boreau, ourives	P. Delgada	2\$400	-----	9\$000, comer, vestir, calçar e educar (3 anos)
Manuel	M	10	João José de Medeiros, cirurgião	Mosteiros	-----	Antónia Francisca	Comer, calçar e doutrinar mais duas mudanças de fêto: uma para trabalhar e outra para o domingo (3 anos)
Napoleão	M	8	Manuel José de Oliveira	Ginetes	-----	Claudina de Jesus mulher do arrematante	Comer, calçar e doutrinar mais duas mudanças de fêto: uma para trabalhar e outra para o domingo (até aos 12 anos)
(1851) Luis	M	9	Francisco Alves Viana Serra, casado, cirurgião	P. Delgada	-----	Ama Maria Joaquina mulher de Francisco de Oliveira, das Feteiras	Comer, vestir, calçar e doutrinar (3 anos)

Escrivão Pacheco [com registos iniciais do Escrivão Silva] - (1844-1851)

Nome	Sexo	Idade	Quem assoldada	Localidade	Soldada ano 1	Quem criou	TOTAL
(1844) João	M	12	Maurício José da Fonseca, casado	Candelária	2\$000	-----	6\$300 e mais o costume (3 anos)
(1845) José	M	12	Dona Luzia Peregrina Machado, viúva	P. Delgada	3\$000	-----	9\$000, comer, vestir e educar (3 anos)
José	M	7	José Botelho, casado, ortelião	P. Delgada	-----	-----	Comer, vestir e educar (3 anos)
(1846) Maria	F	10	José Pacheco Neto, casado, taverneiro	P. Delgada	-----	-----	Comer, vestir e educar (3 anos)
(1847) Manuel	M	8	José Jacinto da Silva, casado, marítimo	S. Pedro - P. Delgada	-----	-----	Comer, vestir e educar (3 anos)
(1849) Jacinta do Amor Divino	F	20	Maria José viúva de João de Lima	Bom Despacho	-----	-----	Comer, vestir e educar (4 anos)
Claudina	F	---	Maria de Jesus mulher de Jordão António, barbeiro (enfermo no Hospital)	Arrifes	-----	Maria de Jesus mulher de Jordão António, dos Arrifes	Comer, vestir, calçar e educar e ensinar o officio de tecedeira (3 anos)
(1850) Maria	F	12	Dona Ana Josefa Jácome, viúva	P. Delgada	1\$800	Justina Teles mulher de Manuel dos Santos, sapateiro, de P. Delgada	7\$200, comer, vestir e doutrinar (3 anos)
Emília	F	12	Francisco Alves Vianna Serra, casado, cirurgião	P. Delgada	1\$800	Ama Maria da Ressurreição mulher de Sabino, medidor, de P. Delgada	7\$200, comer, vestir, doutrinar e educar nos serviços precisos (3 anos)
José Maria	M	7	Maria Augusta viúva de José Manuel	Relva	-----	Maria Augusta viúva de José Manuel, da Relva	Comer, vestir, calçar e doutrinar até aos 12 anos
Luis	M	10	António Jacinto de Gouvêa, solteiro, vive de sua agência	Rosto de Cão	1\$200	Maria de Jesus mulher de João da Silva, das Sete Cidades	5\$400, comer, vestir e doutrinar (3 anos)

(1851) Jacinto	M	---	Jacinta Maria e seu marido António Jacinto	Candelária	1\$200	Jacinta Maria mulher de António Jacinto, da Candelária	4\$400, comer, vestir e doutrinar (3 anos)
Elisa	F	10	João Raposo, Guarda do Contrato do Tabaco	S. Pedro - P. Delgada	\$600	Ama Antónia de Jesus mulher de António, pescador, dos Mosteiros	2\$900, comer, vestir e doutrinar (3 anos)
Joaquim Cordeiro	M	14	José Pereira, casado, arrieiro	Rosto de Cão (ao Terreiro da Forca)	\$960	Ama Francisca Cândida mulher de Manuel Cordeiro, de Rosto de Cão	3\$960, comer, vestir e doutrinar (3 anos)
Manuel	M	12	Maria Joaquina mulher de Manuel José Soares, ausente	Candelária	\$960	Maria Joaquina mulher de Manuel José Soares, ausente	3\$600, comer, vestir e doutrinar (3 anos)

Escrivão Melo [com registos do Escrivão Gomes] - (1844-1851)

Nome	Sexo	Idade	Quem assoldada	Localidade	Soldada 1º ano	Quem criou	Ganhos e prazos
(1844) Placiana	F	---	Francisco José, casado, camponeo	Feteiras	-----	-----	Comer, vestir, educar e tratar na doença (3 anos)
Francisca	F	11	Maria da Luz mulher de João Pereira do Rego, alfaiate	Arrifes	-----	-----	Comer, vestir, educar e tratar na doença (2 anos)
Jacinta	F	12	Francisco Soares Botelho, viúvo, lavrador	Bertanha	1\$200	-----	3\$900, comer, vestir e doutrinar (3 anos)
(1845) Maria	F	12	Dona Cândida Emilia, Religiosa professa	P. Delgada	1\$600	-----	7\$000, comer, vestir e doutrinar (3 anos)
Pedro	M	---	Manuel Inácio Cardoso, viúvo, proprietário	P. Delgada	1\$200	-----	7\$200, comer, vestir, doutrinar e tratar na doença (3 anos)
José	M	---	José Jacinto de Pimentel, casado	Arrifes	1\$400	-----	5\$800, comer, vestir e doutrinar (3 anos)
(1846) Deluvina Rosa	F	13	José Luciano de Lima, casado, Procurador do Juizo	P. Delgada	1\$200	Ama Maria de Lima, dos Arrifes	3\$900, sustentar, vestir e doutrinar (3 anos)
António	M	14	Antónia Rita, viúva, por seu genro Mateus José Pereira, casado, lavrador, por cedência que faz António João	Feteiras	1\$600	-----	5\$300, sustento, vestuário e doutrinação (3 anos). Fugiu desta casa e foi arrematado pelo Cura de S. Roque (3 anos)
José	M	18	José Correia, casado, lavrador	Feteiras	2\$400	Maria Joaquina, hoje casada com João Pacheco, das Feteiras. Tem-no em sua companhia desde 1837 (pelo Juizo de Paz), com renovação em 1840	9\$000, sustentar, vestir e doutrinar (3 anos)
Emília	F	---	Manuel Moreira, casado, lavrador	Arrifes	1\$200	-----	4\$600, comer, vestir e doutrinar, mais os 4\$000 que venceu do anterior assoldante e que a este foram entregues mediante recibo (3 anos)

Joaquim	M	---	Pd. António Jacinto de Pimentel, Cura Paroquial	Arrifes	4\$500	-----	15\$300, comer, vestir, doutrinar e tratar em suas doenças e mais 12\$000 de soldadas vencidas a ele mesmo assoldadante (3 anos) Comer, vestir e educar até aos 12 anos
(1847) João de Jesus	M	7	Angélica da Boa Nova, viúva	Calheta - P. Delgada	-----	-----	Comer, vestir e educar até aos 12 anos
Manuel de Andrade	M	7	Jerónima da Ascensão, viúva	Sra. da Boa Nova P. Delgada	-----	-----	Comer, vestir e educar até aos 12 anos
(1848) Ana	F	---	Dona Jacinta Amália do Rego Calisto, viúva de António Nicolau de Medeiros	P. Delgada	1\$200	(Mosteiros)	3\$900, comer, vestir e educar, calçar e tratar nas doenças, doutrinar (3 anos) e continuará por mais 3 anos depois.

Nota: Os expostos eram obrigatoriamente apresentados em Juízo pelas amas de criação (aos 7 anos) ou pelo arrematante depois de findo o prazo estipulado no Termo. Havia preções e só depois eram arrematados ou pela ama de criação, se a isso se propusesse e as condições fossem aceites pelo Curador ou então por outra pessoa que mais e melhor oferecesse. Caso não surgisse pessoa alguma a licitar então a ama era obrigada a levar, de novo, o exposto para sua casa. Alguns expostos apresentam apelido que resultará de duas situações: ou aquele advém, por extensão, do sobrenome da ama ou do marido dela ou então, são órfãos tidos como expostos, às vezes, por serem filhos naturais e a mãe tê-los abandonado ou morrido. Quando o sobrenome é Câmara a situação é outra: resulta da tutela que a Câmara detém sobre estes infelizes. Por vezes não é fácil distinguir se são órfãos ou expostos e os próprios escrivães confundem, sem critério rigoroso. Uma coisa é certa: órfão teve pai e mãe conhecidos e identificados. Exposto é filho de pais incógnitos ou é filho natural.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.J.T.P.D. - Livros Judiciais (não inventariados), Maço 42, Livro 10, *Livro de Assoldadamento de Órfãos e Expostos [Comarca de Ponta Delgada] (1843-1851)*.

QUADRO IV - ASSOLDADAMENTO DE EXPOSTOS NAS FREGUESIAS CITADINAS DE PONTA DELGADA (1855-1872)

Nome	Sexo	Idade	Quem assoldada	Localidade	Soldada ano 1	Quem criou	TOTAL
(1855) Maria Júlia de Jesus	F	12	Ana Isabel Ramos, solteira, sui juris	P. Delgada	1\$800	-----	8\$800 (3 anos)
(1856) Francisca Maria	F	14	José Policarpo Silveira, casado, escrevente	P. Delgada	1\$600	-----	4\$200 (3 anos). Renovou depois por mais 3 anos.
Clemente	M	11	Ana de Jesus, solteira, sui juris Maria Teresa, mulher de Manuel Moniz	P. Delgada Santa Clara	1\$300	Ana de Jesus, solteira, sui juris Maria Teresa, mulher de Manuel Moniz	Comer, vestir e educar (3 anos) 5\$500 (3 anos)
Jacinta	F	20	Francisco António de Sousa Esteves Jr., escrevente	P. Delgada	4\$000	Antónia Jacinta, mulher de João Luis, da Pranchinha	12\$000 (3 anos)
Júlia (de S. Jorge)	F	10	José Francisco da Silva, casado, proprietário	P. Delgada	-----	Ana de Jesus, da ilha de S. Jorge	Vestir, calçar, sustentar e educar cristãmente (3 anos). Renovou por mais 3 anos com salário.
Francisco	M	--	José Joaquim Pereira, barbeiro	S. José - P. Delgada	-----	-----	Ensinar o ofício de barbeiro e sustentar (4 anos)
Eufémia	F	11	Jacinto José da Silva, solteiro, sui juris, proprietário, de Água de Pau, para serviço de sua tia Fortunata J. da Silva	Água de Pau	1\$800	Florinda Rosa, mulher de José de Medeiros, Matriz de PDL	1\$800 (1 ano). Foi assoldada aos 17 anos, por 1 ano, por Bento José Soares.
(1857) Maria	F	13	João Baptista Pereira, casado, empregado do Contrato do Tabaco	P. Delgada	3\$000	Margarida Jacinta, Matriz de PDL	3\$000 e sustento (1 ano). Renovou depois por mais 3 anos.
Serillo	M	12	João Cordeiro Rodovalho, viúvo, proprietário	P. Delgada	1\$800	-----	7\$800 (3 anos)
Ángela de Jesus	F	12/13	António Tavares Ferreira, casado, contínuo do Tribunal	P. Delgada	1\$200	Lauriana Joaquina viúva de José da Silva, de S. José PDL	6\$200 (3 anos)
(1858) Isabel	F	16	José Jacinto Cordeiro, solteiro renova assoldadamento por sua mãe, Antónia Jacinta	Grotaínia, P. Delgada	7\$600	-----	7\$600 (3 anos). Renovou depois por mais 3 anos.
Martinha	F	---	Rodrigo Alves Guerra, proprietário	P. Delgada	1\$800	Joaquina Rosa, Matriz de PDL	8\$800 (3 anos)
(1859) Carolina	F	7	Joaquim José de Sousa Vales, de S. Pedro	S. Pedro - P. Delgada	1\$200	Ana Jacinta, Pranchinha	3\$000 (2 anos). Renova após 4 anos por mais 3 anos
(1860) Manuel	M	8	Veríssimo José de Medeiros, carpinteiro	P. Delgada	-----	Ana Francisca, Ladina	Sustentar e vestir dado o seu estado de debilidade
(1861) Maria José	F	19	João Pereira Baptista, casado, Empregado no Estanco Geral	P. Delgada	3\$800	Margarida Jacinta, mulher de José de Nativa, F.ajã de Cima	12\$800, vestuário e educação (3 anos)

Mariano Inácio	M	12	Francisco José do Nascimento, solteiro, marceneiro	P. Delgada	-----	Era filho de Ana Joaquina, viúva de João Inácio Brasil, Matriz de P. Delgada	Sustentar, vestir, educar e ensinar o ofício de marceneiro
(1863) Maria	F	12	Manuel Joaquim Machado, casado, Empregado do Tabaco	P. Delgada	6\$000	Flora do Santo Cristo, viúva de José Carvalho, P. Delgada	6\$000 e vestuário e educação (3 anos)
(1861) Máxima	F	11	Amália Júlia, sua mãe natural	P. Delgada	-----	Ana Justina de Jesus, mulher de Lauriano da Costa Sateia, Vila Franca do Campo	Sustentar, vestir e educar (5 anos)
Gaudêncio	M	7	Amália Júlia, sua mãe natural	P. Delgada	-----	Ana Emília, mulher de João de Sousa, Vila Franca do Campo	Sustentar, vestir e educar (5 anos)
(1855) Matilde	F	---	Francisco Cabral de Melo	P. Delgada	2\$000	Maria Teresa, viúva de Manuel Moniz, P. Delgada	7\$400, comer, vestir e calçar (3 anos)
(1857) Felisbino	M	7	Pedro José Nicolau, casado, carpinteiro	P. Delgada	-----	Claudina Câmara, Matriz de P. Delgada	Sustentar e ensinar o ofício de carpinteiro (7 anos)
(1859) Branca de Jesus	F	14	Maria Isabel, solteira, sui juris	S. José - P. Delgada	-----	-----	Sustentar, vestir, educar e ensinar habilidades pp do sexo
Josefa	F	13	José Teixeira Cordeiro, casado, negociante	P. Delgada	4\$800	Claudina Rosa, viúva de José Raposo, S. Pedro de P. Delgada	18\$000, sustentar e vestir (3 anos).
Francisco de Sousa	M	10	José Vieira, casado, calbeteiro	S. Pedro - P. Delgada	\$900	Barbeira, mulher de Francisco de Sousa, S. José de P. Delgada	3\$000 (3 anos)
(1860) Cristina	F	13	Manuel Cabral, casado, pescador	S. José - P. Delgada	2\$000	Maria de Jesus, mulher de Manuel Cabral, pescador de S. José, P. Delgada	9\$800 e sustentar, vestir e ensinar trabalhos domésticos e de costura (3 anos)
(1861) José da Silva	M	12	Lauriana Joaquina, viúva de José da Silva, de S. José PDL	S. José - P. Delgada	-----	Lauriana Joaquina viúva de José da Silva, de S. José PDL	Sustentar e vestir até que apareça quem o tome de assoldada
(1864) André	M	---	Manuel da Luz, casado	S. José - P. Delgada	-----	Ana de Jesus, mulher de Manuel da Luz, de S. José, P. Delgada	Comer, vestir e calçar (3 anos)
Teotónio	M	---	Manuel da Luz, casado	S. José - P. Delgada	-----	Ana de Jesus, mulher de Manuel da Luz, de S. José, P. Delgada	Comer, vestir e calçar (3 anos)
Bebiana	F	---	Manuel da Luz, casado	S. José - P. Delgada	-----	Ana de Jesus, mulher de Manuel da Luz, de S. José, P. Delgada	Comer, vestir e calçar (3 anos)
José Gale'	M	---	Manuel Gomes, pedreiro	Matriz - P. Delgada	-----	Mariana Gale, de Vila Franca do Campo	Comer, vestir e calçar (3 anos)
(1865) Fortunata Augusta	F	17	Joaquina Cândida, mulher de João Jacinto da Câmara	P. Delgada	2\$400	Esteve ao serviço de Faustino José Espínola e foi criada pela dita Joaquina Cândida	Vestir (1 ano). Renovou por mais 2 anos só pelo comer e vestir e ensino de ofício
(1867) Belchior (de Santa Maria)	M	---	José do Rego, viúvo, ortelão	Rosto de Cão	7\$200	Maria e Victorino Palhaça (Sta. Maria)	2\$400 e vestir, comer e doutrinar (1 ano)
(1868) Tufina ou Josefina	F	10	Maria José casada com Joaquim José Veloso, alfaiate	Matriz - P. Delgada	1\$200	Maria Victorina mulher de António Cordeiro, de S. José, P. Delgada	7\$200, comer e vestir (3 anos)
(1869) Teresa (de Santa Maria)	F	11	João Sieuve de Segueir Camello Borges, casado, Empregado Público	P. Delgada	-----	Ana Júlia, solteira, sui juris, de Matriz - P. Delgada	3\$600 e comer e vestir (3 anos). Renovou por mais 3 anos.

(1855) Manuel da Câmara	M	---	José de Matos, casado, camponeo	Fajã de Baixo	3\$500	Maria Raposo, viúva de António Raposo, de P. Delgada	11\$100 e costume (3 anos)
Maria de Jesus	F	23	António Augusto da Mota Frazão	S. Pedro - P. Delgada	12\$000	-----	12\$000 e costume (3 anos)
(1856) Alexandrina de Jesus	F	17	Eliseu Ludorifica Lima	P. Delgada	-----	Ana de Jesus, mulher de Joaquim da Silva, de S. Pedro - P. Delgada	Sustento e vestuário (1 ano). Renovou por mais 1.
Maria de Jesus (de Santa Maria)	F	17	João Cabral Tavares Pacheco, casado, vinhateiro	Capelas	3\$600	Filha de Florinda Rosa de Jesus, de Santa Maria	3\$600, sustento, vestuário e educação (1 ano)
Ana da Luz	F	11	Manuel dos Santos, casado, Capitão reformado	P. Delgada	-----	Eleutéria Teresa, casada com Severino, de S. José, PDL	Comer, vestir, educar e doutrinar e ensinar o trabalho da casa
(1859) Emília Augusta	F	21	Francisco Inácio de Medeiros	P. Delgada	4\$400	-----	13\$200 e sustento (3 anos)
Maria Isabel	F	9	Maria Joaquina, solteira	P. Delgada	\$400	Joaquina Madalena, viúva de Luís de Fontes, de S. Pedro P. Delgada	1\$800 e ensino moral e religioso (3 anos)
(1860) João	M	11	Luciana Pacheco, casada com Felício José	Vila Franca do Campo	-----	-----	Sustentar, vestir e ensinar doutrina cristã
Anador	M	9	Luciana Pacheco, casada com Felício José	Vila Franca do Campo	-----	-----	Sustentar, vestir e ensinar doutrina cristã
Maria	F	7	Luciana Pacheco, casada com Felício José	Vila Franca do Campo	-----	-----	Sustentar, vestir e ensinar doutrina cristã
(1864) Miquelina	F	---	João de Matos Sequeira, lojista	P. Delgada	9\$600	Rosa Raposo, mulher de Francisco da Costa, da Povoação	Sustentar, vestir e ensinar doutrina cristã
(1867) Joaquim	M	13	Margarida Júlia, casada com Jacinto de Miranda, entrevado	S. Pedro - P. Delgada	2\$000	Maria da Boa Nova, mulher de Francisco Gonçalves, de S. Pedro - P. Delgada	9\$600 e comer, vestir e calçar (1 ano)
(1872) Carolina	F	---	Manoel Pedro, casado, vendeiro	S. Pedro - P. Delgada	-----	Maria José, de P. Delgada	6\$000, comer e vestir (3 anos)
António	M	13	Mariano Elias Rodrigues	P. Delgada	3\$600	Maria Coelho, ama da Câmara	Comer, vestir e bem tratar (2 anos)
Nicolau	M	---	José de Medeiros Calisto, casado, proprietário	Matriz - Ponta Delgada	1\$200	Maria da Encarnação (Santa Maria)	3\$600, comer, vestir, calçar e ensinar mandando a escola nocturna (1 ano)
							3\$600, sustentar e vestir (3 anos)

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.P.D. - Livros Judiciais (não inventariados), Maço 42, Livro 3, Livro de Assoldamento de Órfãos e Expostos desta Cidade (1855-1872) [Nota: Existe um outro livro anterior a este, que esteve descaminhado por algum tempo e, por isso, se fez este; o outro porém apareceu, e está no Juízo. P.D. 16 de Dezembro de 1862.(fl. 1)].

**QUADRO V - ASSOLDADAMENTO DE EXPOSTOS NAS
FREGUESIAS de: Capelas, S. António, Bretanha, Ferais da Luz e S. Vicente (1854-1871)**

Nome	Sexo	Idade	Quem assoldada	Localidade	Soldada ano 1	Quem criou	TOTAL
Filomena (1854)	F	13	Manuel de Viveiros da Câmara, casado, camponês	Capelas	2\$400	Ana Maria Joaquim, mulher de António da Rocha, das Capelas	8\$400, vestir, comer e calçar (3 anos)
Manuel (1854)	M	13	João de Arruda, casado, camponeo	Capelas	3\$600	Angelina de Jesus, sui juris, das Capelas	14\$400, vestir, comer, calçar e dourinar (3 anos)
António (1855)	M	12	Manuel António de Arruda, viúvo	Sto. António	-----	Maria de Jesus, casada com Manuel Raposo, de Sto. António	12\$000, sustentar, vestir e calçar (3 anos)
António (1856)	M	8/9	Helena de Jesus casada com Francisco Gaspar, camponeo, das Capelas	Capelas	Não paga nada por ter sido a ama que o criou.	Helena de Jesus casada com Francisco Gaspar, das Capelas	Vestir, sustentar e calçar (1 ano)
Herculana (1856)	F	9	Maria de Jesus, viúva de José da Costa	Capelas	Idem	Maria de Jesus, viúva de José da Costa	Idem
Ricarda (1857)	F	15	Maria Joaquina, viúva de João Alves	Capelas	Idem	Maria Joaquina, viúva de João Alves	Comer, vestir e tratar das enfermidades da vista por estar quase cega devido a bexigas (3 anos)
Manuel (1857)	M	14	Manuel da Ponte de Aratijo, casado, vive dos seus bens	Capelas	3\$600	Maria Teresa casada com António da Rocha, das Capelas	14\$400 e sustento (3 anos). Fugiu e embarcou cland. para o Brasil
Esperança (1859)	F	---	João de Melo Alves, casado, trabalhador	Capelas	1\$200	Jacinta de Jesus, casada com Manuel Pacheco, das Capelas	3\$600, vestir, sustentar e dourinar (3 anos)
Ana (1861)	F	7	Maria de Jesus, mulher de António de Sousa	Capelas	Não paga nada por ter sido a ama que a criou	Maria de Jesus, mulher de António de Sousa	Vestir e comer.
Filomena (1865)	F	9	Jacinto Mariano de Sousa, alfaiate, casado	Capelas	-----	Helena de Jesus casada com Francisco Gaspar, das Capelas	Sustento, vestuário e educação (3 anos)
João (1866)	M	10	Baltazar Marcos de Oliveira, viúvo, vive de sua agência	P. Delgada	-----	Jacinta de Paiva, viúva, das Capelas	Comer, vestir e dourinar (2 anos)
Henriqueta (1867)	F	13	Manuel Cabral Botelho, casado, lavrador	Capelas	3\$600	Josefa de Lima, casada com Francisco Alexandre, das Capelas	3\$600, comer e vestir (1 ano)
Guilhermina (1868)	F	12	Maria Ferreira	Capelas	-----	Francisca de Assunção, casada com José Ferreira de Arruda, das Capelas	Até completar 18 anos, pelo comer e vestir
José (1871)	M	10	Arão Bensilmar, casado, negociante hebraico	P. Delgada	-----	Francisca de Jesus, mulher de António do Rego, das Capelas	Pela soldada de um ano, sustento e vestir
Mariana (1872)	F	---	Victória de Jesus, solteira	Bretanha	-----	Ama Victória de Jesus, solteira, da Bretanha	1\$000, comer e vestir (3 anos)
Virginia (1872)	F	---	Rosa Madalena viúva de João Pacheco	Bretanha	6\$000	Ama Antónia da Conceição da Bretanha	12\$000, comer e vestir (3 anos)
Maria (da ilha do Pico) (1873)	F	12	José da Cunha, casado, trabalhador	Capelas	2\$400	-----	2\$400, comer e vestir (1 ano)

Henrique (1873)	M	8	Manuel Cordeiro de Medeiros, casado, sapateiro	Capelas	-----	Ama Maria Maia mulher de Manuel Peseiro, de Santa Bárbara	Comer, vestir, calçar e escola uma vez por dia, até aos 12 anos
Branca (1876)	F	---	Leopoldo de Almeida Pavão, casado, vendeiro	Ginetes	2\$400	Antónia Ricarda mulher de Manuel Pavão, da Bretanha	10\$800, vestir, calçar e sustentar e educação devida (3 anos)
Joaquim (1877)	M	---	Luis Jacinto dos Reis, casado, lavrador	Bretanha	4\$200	Ama Maria mulher de José Pavão, da Bretanha	4\$200, sustento e vestuário (1 ano). Renovou depois por mais 1 ano. Continua assoldada ...
Francisca de Jesus (1879)	F	---	Manuel Jacinto da Ponte	P. Delgada	4\$800	-----	
Cristiano (1871)	M	---	Francisco de Arruda, casado, camponês	Sto. António	7\$000	Ama Francisca de Jesus casada com Francisco de Benevides, de Sto. António	7\$000, comer, vestir e calçar e pôr na escola primária (1 ano)
Onório ou Honor (1872)	M	---	Manuel de Farias Soares, casado, trabalhador	Sto. António	2\$400	Ama Maria Constância mulher de Manuel de Farias Soares, de Sto. António	4\$800, vestir, comer e educar (2 anos). Renovou por mais 1 ano. Já o tinham assoldado desde 1869.
António (1872)	M	---	João Botelho dos Reis, casado, proprietário	Sto. António	2\$400	Ama Rosa Cândida, de Sto. António	10\$800, comer, vestir, calçar, ensinar a trabalhar, mandar à escola à noite e tratar doenças (3 anos)
Maria (1872)	F	---	João Francisco Raposo	Sto. António	3\$600	Ama Maria de Jesus mulher de Elias de Sousa, Sto. António	10\$800, comer, vestir, educar e instruir na escola (3 anos)
Maria Clara (1875)	F	---	António Francisco, soldado	Sto. António	3\$600	Ama Maria Missanga, casada com Manuel Martins, de Sto. António	3\$600 (1 ano)
José (1854)	M	13	Ricardo José Botelho, viúvo, vive de seus bens	Sta. Bárbara	3\$000	Ama Margarida de Jesus mulher de Jacinto Frias, de Sta. Bárbara	12\$000, sustento, vestuário e educação (3 anos)
Maria da Conceição (1854)	F	14	João José da Câmara, Procurador das Auditorias, casado	P. Delgada	3\$600	Ama Margarida da Estrela casada com Francisco de Viveiros, de Sto. António	14\$400, sustentar, vestir, calçar e dourinar (3 anos)
Francisco (1854)	M	12	João de Sousa, pescador (frador Diogenes da Silva, casado, camponeo, de Sto. António)	Sto. António	1\$200	Ama Ana Joaquina casada com João de Sousa, pescador, de Sto. António	3\$600, comer e vestir (3 anos). Foi depois assoldado por João Velho do Couto (3 anos)
Emitério (1854)	M	13	Manuel Raposo, casado, camponeo (frador Diogenes da Silva, casado, camponeo, de Sto. António)	Sto. António	2\$000	Ama Antónia de Jesus, casada com Manuel Raposo, camponeo, de Sto. António	6\$000, comer e vestir (3 anos)
João (1854)	M	14	João José da Costa, casado, lavrador	Feteiras	3\$000	Maria Craveira e Eusébio de Medeiros, das Feteiras	11\$000, sustento, vestuário e devida educação (3 anos)
João (1854)	M	14	Manuel de Arruda Viveiros	Sto. António	3\$000	Maria de Jesus mulher de António Raposo, de Sto. António	12\$000, sustento, vestir, calçar e cama (3 anos)
Manuel (1855)	M	10	José Homem Camelo, casado, proprietário	Sta. Bárbara	1\$200	Ana de Jesus mulher de José Vieira ou Viveiros de Arruda, de Sto. António	1\$200, calçar, comer, roupa lavada e cama, e devida educação (1 ano). Renovou por mais 5 anos
Maria (1855)	F	16	João de Sousa Melo	Sto. António	2\$000	Ama Maria Joaquina viúva de João de Arruda, de Sto. António	9\$000, comer, vestir e calçar (3 anos)
Emília (1856)	F	17	Francisco Inácio de Medeiros, casado, proprietário	P. Delgada	4\$000	Bárbara de Jesus mulher de Francisco Ferreira, de Sto. António	12\$000, sustento, vestuário e calçado, mais um capote de 9\$070 (3 anos). Já existia ao seu serviço há outros 3 anos.

Mónica (1858)	F	14	Claudina Cândida mulher de João de Viveiros, ausente	Sto. António	-----	Ama Claudina Cândida mulher de João de Viveiros, de Sto. António	Comer, vestir e calçar e aula de primeiras letras (1 ano). Renovou por mais 3 anos a dinheiro.
Francisco (1858)	M	9	António Velho, solteiro, lavrador	Sto. António	-----	Ama Bárbara de Jesus, viúva, de Sta. Bárbara	Comer e vestir (1 ano). Renovou por mais 3 anos a dinheiro e mais 3 anos depois.
Maria (1859)	F	14/15	Luis Francisco de Teves, casado substituído por Francisco Moniz da Silva, casado, lavrador	Sto. António / Pico da Pedra	1\$800	Ama Margarida da Estrela, de Sto. António	5\$400, sustento, vestir e calçar e educação (3 anos)
Maria Isabel (1859)	F	17	Manuel Barbosa da Câmara, casado	Sto. António	3\$600	Ama Ana Francisca mulher de José Bernardo de Faria, de Sta. Bárbara	10\$800, sustento, vestuário e educação (3 anos)
Margarida Saloia (1859)	F	13	Joaquim Pereira de Azevedo, casado, vive de sua agência	P. Delgada	1\$600	Ama Ana Luísa, de Sto. António	7\$800, comer, vestir e calçar (3 anos)
Maria Augusta (1860)	F	10	Jacinto Inácio da Câmara, casado, trabalhador	Sto. António	1\$200	Ama Francisca de Aguiar mulher de José de Aguiar, de Sta. Bárbara	1\$200, comer, vestir e educar (3 anos). Depois foi arrematada por outro tb por 3 anos. Voltou a ser arrematada por este aos 15/16 anos.
Francisco da Câmara (1860)	M	12	José Jacinto dos Reis, casado, lavrador	Sto. António	2\$000	Ama Ana de Jesus mulher de João Barreiro, de Sto. António	6\$600, sustentar, vestir e calçar (3 anos). Depois foi arrematado por outro tb por 3 anos
Libânia (1860)	F	17	José Botelho do Rego, casado, lavrador	Sto. António	2\$400	Ama Francisca de Jesus mulher de João de Oliveira Novo	2\$400, sustento e vestuário (1 ano). Renovou por mais 3 anos
Maria da Glória (1860)	F	10	Luis Maria Fragoso, casado, trabalhador	Lagoa	1\$000	Ama Joana dos Santos mulher de José do Couto, de Sto. António	2\$000, sustento, vestuário e educação (2 anos). Renovou por mais 2 anos. Foi assoldada por outro por 1 ano.
Guionar (1860)	F	12	Vicente José de Almeida, casado, proprietário	Fenais da Luz	3\$000	Maria Rosa mulher de António Raposo, de Sta. Bárbara	11\$400, sustentar, vestir e educar (3 anos) e mais 6\$000 por tempo anterior
Maria de Jesus (1861)	F	20	Inocência Ferreira de Faria Machado, casado, proprietário	P. Delgada	6\$000	Ama Bárbara de Jesus (já falecida) viúva de Francisco Correia, de Sto. António	12\$000, sustento, vestuário e educação (3 anos)
Mónica (1861)	F	12	Guilherme Soares Botelho	Sto. António	1\$200	Luíza Eufrásia mulher de Manuel Medeiros do Rego, de Sto. António	7\$200, sustento, vestuário e educação (3 anos)
Maria (1861)	F	11	Joaquim Soares Botelho, casado, lavrador	Sto. António	1\$200	Luísa Rosa viúva de Manuel do Rego, de Sto. António	6\$000, comer, vestuário e educação (3 anos)
Cipriano (1862)	M	8	Francisco de Medeiros Botelho, casado, vive de sua agência	Sto. António	-----	Maria de Jesus mulher de Elias, ausente	Comer, vestir e doutrinar (3 anos). Renovou depois por mais 3 anos
João (1862)	M	14	Joaquim Alberto Botelho dos Reis, casado, proprietário	Sto. António	3\$600	Ama Ana de Jesus mulher de António de Aguiar Machado, de Sto. António	12\$400, sustento, vestuário e educação (3 anos). Foi depois assoldado por outro tb por 3 anos (Capelas)
Susana (1863)	F	13	Maria de Jesus mulher do ausente Joaquim de Oliveira Botelho (fiador Francisco de Oliveira, casado, trabalhador)	Sta. Bárbara	-----	Ama Francisca de Jesus mulher de José de Medeiros, de Sta. Bárbara	4\$000, sustento, vestuário e educação (3 anos)
Lina (1863)	F	16	João Pedro da Câmara, casado, vendeiro	Capelas	4\$800	Ama de Arruda mulher de António Cordeiro, de Sta. Bárbara	14\$400, sustento, vestuário e educação (3 anos)

Maria (1864)	F	7	Joana do Espírito Santo mulher de João Cabral	Sto. António	-----	Joana do Espírito Santo mulher de João Cabral, de Sto. António	Comer, vestir, calçar e educar (5 anos)
Narcisca (cambada e doente) (1865)	F	---	João de Medeiros do Rego, casado, trabalhador	Sto. António	-----	Ana de Jesus mulher de João de Medeiros do Rego, de Sto. António	Comer, vestir e educar e perdão das soldadas vencidas antes
Jacinta (monca) (1865)	F	---	José de Viveiros do Rego, casado, camponeo	Sto. António	-----	Maria de Jesus mulher de José de Viveiros do Rego, de Sto. António	Comer, vestir e doutrinar (enquanto não houver outra ordem)
Isabel (1865)	F	7	Raquel de Jesus mulher de João Pavão	Sto. António	-----	Raquel de Jesus mulher de João Pavão, de Sto. António	Comer, vestir e doutrinar (3 anos)
Joaquina (1865)	F	7	Maria da Conceição mulher de Manuel Jacinto	Sto. António	-----	Maria da Conceição mulher de Manuel Jacinto, de Sto. António	Comer, vestir e doutrinar (3 anos)
António (1865)	M	13	Anna de Jesus viúva de Manuel de Farias	Sto. António	-----	Ana de Jesus viúva de Manuel de Farias, de Sto. António	Comer, vestir e doutrinar (3 anos)
Cristina ou Cristiana (1865)	F	---	Ama Rosa de Jesus, mulher de João Alves da Silva ou João Alves Canejo	Sto. António	-----	Ama Rosa de Jesus, mulher de João Alves da Silva ou João Alves Canejo, de Sto. António	Sustentar e vestir (3 anos). Recebeu o exposto 1\$200 que havia ganho
Cristiana (1865)	F	---	Maria de Jesus mulher de João Matias de Aguiar	Sto. António	-----	Maria de Jesus mulher de João Matias de Aguiar, de Sto. António	Sustentar e vestir (3 anos). Foi depois assoldada por outro indivíduo, por 1 ano.
Diogo ou Diogo da Câmara (1865)	M	11	Maria Tomásia mulher de António de Arruda, ausente	Sto. António	-----	Maria Tomásia mulher de António de Arruda, ausente, de Sto. António	Comer e vestir (3 anos)
Bela (1865)	F	12	Francisca da Encarnação mulher de António de Aguiar	Sto. António	-----	Francisca da Encarnação mulher de António de Aguiar, de Sto. António	Comer e vestir (3 anos). Foi assoldado aos 15 anos por um proprietário do mesmo lugar, por 3 anos.
Manuel (1866)	M	13	Manuel Barbosa da Câmara, casado, lavrador	Sta. Bárbara	2\$400	Bárbara Ferreira mulher de Francisco Ferreira, de Sto. António	Sustento, vestuário e educação (3 anos)
Agostinho (1866)	M	12	Maria de Aguiar, solteira	Sto. António	-----	Maria de Aguiar, solteira, de Sto. António	10\$800, sustentar, vestir, calçar e educar (3 anos)
José (1864)	M	12	Manuel Cordeiro da Silva, casado, vive de seus bens (fiador José Jacinto Moreira, lojista, de P. Delgada)	Pico da Pedra	-----	Ana Joaquina mulher de Jacinto Botelho, da Bretanha	Comer e vestir por ser ele doente
Guilherme (1855)	M	11	José Jacinto da Rocha Lima, casado, Procurador deste Juízo	P. Delgada	3\$000	Ama Luísa casada com João do Rosário, da Bretanha	6\$000 e vestuário (3 anos). Foi assoldado por outro aos 17 anos.
Jacinto (1855)	M	14	José de Arruda, casado	Bretanha	\$800	Ama Maria Tomásia mulher de José de Arruda, da Bretanha	10\$800, comer, vestir e calçar (3 anos)
Rosa (1855)	F	12	José Homem Camelo, casado, camponeo	Sta. Bárbara	2\$000	Ama Ana Francisca mulher de João de Arruda, da Bretanha	1\$600, comer, vestir e doutrinar (3 anos). Foi depois de 1 ano assoldado por outro por 3 anos.
José (1855)	M	14	Manuel Francisco da Rocha	Bretanha	2\$400	Ama Ana Francisca mulher de João de Arruda, da Bretanha	2\$000 e vestuário (1 ano). Renovou depois por mais 1 ano. Foi assoldada depois por 1 ano por outra pessoa. Francisco
						-----	7\$200, sustento, vestir e calçar e educação civil e religiosa (3 anos)

Paulo (1855)	M	8	Anastácio José da Cunha	-----	-----	Antónia Ricarda mulher de Anastácio José da Cunha	Sustento, vestir, calçar e cama (3 anos)
António (1855)	M	16	António Carvalho dos Reis	Bretanha	3\$000	António Carvalho dos Reis, da Bretanha	9\$000, sustento, vestir e calçar e educação (3 anos)
Paulo (1855)	M	9	Maria do Espírito Santo	Bretanha	1\$200	Maria do Espírito Santo mulher de José Medeiros, da Bretanha	3\$600, sustento, vestir, calçar, cama e educação (3 anos). Foi assoldado aos 14 anos por outro indivíduo
Silvestre (1855)	M	18	José Rodrigues (fiador Victorino Carvalho, da Bretanha)	Bretanha	4\$800	Ana Joaquina ou Ana de Jesus mulher de João da Câmara, da Bretanha	14\$400, sustento, vestuário e calçado. Havia sido assoldado aos 9 anos por um indivíduo de P. Delgada.
Emília (1855)	F	18	Henrique Júlio	Bretanha	10\$000	Ana Francisca	30\$000, alimento, calçar, vestir, e educação (3 anos)
Martinha (1855)	F	10	João da Rocha (fiador Manuel Francisco da Rocha, da Bretanha)	Bretanha	\$800	-----	2\$400, comer, vestir e calçar, educação civil e religiosa (3 anos)
João (1855)	M	16	Francisco Alves Galego (fiador Manuel Velho, da Bretanha)	Bretanha	2\$400	Francisca de Jesus	7\$200, sustento, vestir e calçar e educação (3 anos)
Maria (1855)	F	9	Francisco Alves Galego	Bretanha	-----	Francisca de Jesus, mulher de Francisco Alves Galego, da Bretanha	Sustento, vestir e calçar, educação civil e religiosa (3 anos). Foi depois assoldada por outro por 3 anos. Voltou a ser assoldada.
Maria (1856)	F	11/12	João Maria do Rego, casado, proprietário	S. Vicente	1\$200	Ama Ana de Jesus viúva de Manuel de Sousa Caboz, da Bretanha	5\$400, vestir, sustentar e calçar e doutrinar cristãmente (3 anos)
Anastácia (1863)	F	12	Victorino Carvalho, casado, ortelão	Bretanha	1\$000	Maria Joaquina mulher de António de Medeiros, trabalhador, da Bretanha	3\$000, sustento, vestuário e educação (3 anos)
Florinda (1872)	F	14/15	José Duarte de Oliveira, casado	Fenais da Luz	1\$200	Clara de Jesus mulher de João Victorino, da Bretanha	1\$200, comer, vestir, calçar e tratar moléstias (1 ano). Fora assoldada antes a outro por 3 anos.
Maria (1856)	F	12	Jacinto Inácio de Sousa, Reverendo Cura	Rosto de Cão	1\$100	Antónia de Jesus viúva de Jacinto Novo, da Bretanha	3\$600, comer, vestir e educar (3 anos). Renovou depois por mais 3 anos
Flora (mudou depois para Antónia) (1856)	F	15	António Tavares de Medeiros, vive de seus bens	Bretanha	3\$000	Maria Ricarda mulher de Manuel Pavão, da Bretanha	3\$000, comer, vestir e calçar (1 ano). Foi assoldada depois por 3 anos por outra pessoa
Ángela (1857)	F	11	Vicente da Câmara, casado, camponeo	Bretanha	1\$200	Maria Joaquina mulher de Vicente da Câmara, da Bretanha	1\$200, comer e vestir (1 ano). Renovou por mais 1 ano. Foi assoldada aos 17 anos por outro indivíduo
Maria (1857)	F	17	José Botelho do Rego, sui juris, solteiro, lavrador para serviço de sua mãe Francisca Joaquina, viúva	Sto. António	4\$200	Maria Joaquina mulher de João de Arruda, de Sto. António	4\$200 e mais o costume (1 ano)
Carlos (1857)	M	17	Manuel do Rego da Ponte, lavrador	S. Vicente	6\$000	Ama Maria Ricarda mulher de José António, da Bretanha	18\$000, vestir e comer (3 anos). Ao fim de 1 ano o assoldado fugiu para a ama.
Ricardo (1858)	M	7	João Correia Júnior, casado, lavrador	Bretanha	-----	Maria Galega ou Maria Ricarda mulher de Manuel Pavão, da Bretanha	Comer, vestir e educar (2 anos). Foi assoldado depois por outro por 3 anos. Foi assoldado aos 16 anos em P. Delgada e depois fugiu

Francisco (1858)	M	13/14	Luís Tavares de Medeiros, casado, lavrador	Bretanha	2\$400	Ama Maria viúva de Matias Carvalho, da Bretanha	7\$200 (3 anos). Depois foi assoldado para a R. Seca.
Filomena (1858)	F	12	Francisco Inácio dos Reis e Silva, casado, lavrador	Bretanha	3\$000	Ama Maria Machada mulher de José da Câmara, da Bretanha	9\$000, comer, vestir e calçar (3 anos). Já estava por ele assoldada há 6 anos.
José (1859)	M	8	Manuel Pacheco de Medeiros, Padre	P. Delgada	-----	Ama Francisca, viúva, da Bretanha	Comer, vestir, calçar e doutrinar (3 anos)
Filomena (1859)	F	12	Francisco José de Freitas, casado, vive de sua agência	Sto. António	\$800	Ama Ana de Jesus Messias viúva de Manuel de Medeiros Caboz, da Bretanha	3\$000, comer, vestir e educar (3 anos). Já estava por ele assoldada há 3 anos. Foi assoldada por outro aos 18 anos, mas só esteve 6 meses
Silvío (1859)	M	10	João Luis de Almeida, carpinteiro e sua mulher Miquelina Augusta Almeida	P. Delgada	-----	Ama Maria Linda mulher de António Pequeno, da Bretanha	Comer, vestir e doutrinar e ensinar o ofício (3 anos). Renovou por mais 3 anos. E depois ainda renovou a mulher dele por mais 3, durante a ausência do marido.
Luzia (1859)	F	17	Manuel Carvalho e sua mulher Francisca Ricarda	Bretanha	-----	Francisca Ricarda, mulher de Manuel Carvalho, da Bretanha	Esteve ao serviço mais de 6 anos. Aos 19 ficou em companhia de sua ama por ser "destituída de préstimo, enferma."
Ambrosio ou Manuel Ambrosio (1859)	M	13	Mariana de Jesus mulher de José Rodrigues	Bretanha	\$800	Mariana de Jesus, mulher de José Rodrigues, da Bretanha	\$800, comer, vestir e doutrinar (1 ano). Foi assoldado aos 16 anos por outro indivíduo. Fugiu e voltou, aos 17 anos, para casa da ama pelo comer e vestir (1 ano)
Maria (1859)	F	11	Joaquina Carvalho, viúva de Lourenço de Sousa	Bretanha	-----	Ama Joaquina Carvalho viúva de Lourenço de Sousa, da Bretanha	Comer, vestir e doutrinar (1 ano). Renovou depois por 3 anos.
Antónia Isabel (1859)	F	21	Joaquim Alberto Botelho, casado, proprietário	Sto. António	4\$000	-----	4\$000 e duas vestimentas (1 ano)
Inês (1859)	F	11	Maria Isabel, solteira, sui juris e Mestre de Primeiras Letras	S. Pedro - P. Delgada	1\$000	Ama Maria, mulher de Manuel do Couto, trabalhador, do João Bom	3\$600, vestir, calçar, tratar de doenças e ensinar letras (3 anos). Foi assoldada aos 15 anos pela mesma assoldadante.
Maria Filomena (1860)	F	10	Francisco Cabral, casado, vive de seus bens	F. Cima	-----	Ama Jacinta Emília mulher de António Rebelo, da Bretanha	2\$000, comer, vestir, calçar e educar (3 anos)
Zacarias (1861)	M	15	António Botelho, casado, trabalhador	Bretanha	3\$600	Maria de Jesus mulher de António Botelho, da Bretanha	12\$000, sustento, vestuário e educação (3 anos)
Felícia ou Felícia de Jesus (1861)	F	13	Manuel de Sousa Machado, casado, negociante	P. Delgada	1\$800	Maria Joaquina mulher de Duarte Raposo, da Bretanha	7\$800, sustento, vestuário e educação (3 anos). Foi assoldada aos 16 anos por outro que depois de um ano desistiu.
Hilário (1861)	M	9	Antónia Francisca viúva de Francisco da Costa (fiador Eugénio José da Câmara, casado, trabalhador)	Bretanha	1\$000	-----	3\$000, sustento, vestuário e educação (3 anos)
Florencio (1861)	M	10	Eugénio José da Câmara, trabalhador	Bretanha	-----	Ama Ludovina de Jesus mulher de Eugénio José da Câmara, trabalhador, da Bretanha	4\$000, sustento, vestuário e educação (3 anos). Aos 15 anos foi assoldado por outro indivíduo.

Joaquina (1861)	F	11	Tomás Augusto Borba, casado, comerciante	P. Delgada	1\$800	Francisca de Jesus, viúva, da Bretanha	7\$800, + 5% a favor do tutor, comer, vestir e educar (3 anos)
Guilhermina (1861)	F	11	Dona Marina Eulália Serrão, viúva, por seu Procurador Alexandre Valerianno Borges	-----	1\$200	Antónia Vicencia mulher de Victorino de Arruda, da Bretanha	3\$600, sustento, vestuário e educação (3 anos). Renovou depois por mais 3 anos.
Teodora (1861)	F	10	Antónia Francisca viúva de José de Albernaz	Bretanha	1\$200	Maria Eugénia mulher de João de Albernaz, da Bretanha	3\$600, sustento, vestuário e educação e pagar vintena ao tutor (3 anos)
Matilde Júlia (1861)	F	16	Dona Ana Querubina de Vasconcelos, por seu Procurador e irmão José Manuel da Cunha	Relva	7\$000	Ama Joaquina, viúva, da Bretanha	21\$000, sustento e vestuário e mais 9\$000 dos 3 anos anteriores (3 anos)
Marcelino (1861)	M	9	Francisco de Medeiros e sua mulher Madalena de Jesus	Bretanha	1\$300	Francisco de Medeiros e sua mulher Madalena de Jesus, da Bretanha	3\$900, comer, vestir e educar e pagar vintena ao tutor (3 anos)
Rosa (1861)	F	13	Jacinto José de Carvalho, sangrador	Bretanha	4\$800	Ana de Jesus, (falecida) e foi mulher de Jacinto Botelho, da Bretanha	15\$800, comer, vestir e ensino próprio e vintena ao tutor, mais 7\$200 de 2 anos anteriores (3 anos)
Maria (1861)	F	23	Emidio José e sua mulher Victória Francisca	Bretanha	4\$000	Victória Francisca mulher de Emidio José, da Bretanha	8\$000, comer e vestir e vintena ao tutor (2 anos)
Josefa (1861)	F	21	Francisco Jacinto Borges, casado, Professor de Primeiras Letras	Bretanha	4\$000	Maria de Jesus mulher de José da Costa, da Bretanha	12\$000, comer, vestir e pagar vintena ao tutor (3 anos).
Erminia (1861)	F	13	José Maria de Veiga, casado, alfaiate	P. Delgada	1\$200	Cazimira da Câmara mulher de Manoel Cordeiro, da Bretanha	5\$400, comer, vestir e educar, e pagar vintena ao tutor (3 anos)
Lutera (1861)	F	24	Ficou em companhia da ama que a criou, Patronilha de Jesus	Bretanha	-----	Patronilha de Jesus mulher de António Jacinto, da Bretanha	Sem soldada, por lhe deixar seus bens, em testamento já feito
Mariana (1861)	F	15	Francisco Tavares e sua mulher Ana do Espírito Santo	Bretanha	1\$200	Anna do Espírito Santo mulher de Francisco Tavares, da Bretanha	3\$600, comer, vestir e pagar vintena ao tutor (3 anos)
Carlota (1857)	F	13	António de Sousa Bettencourt, casado, vendeiro	P. Delgada	2\$400	Francisca Botelho mulher de José de Lima, dos Feneais da Luz	2\$400, comer, vestir, calçar e doutrinar (1 ano). Foi depois assoldada por outro indivíduo tb por 1 ano.
Senhorinha (1861)	F	14	Plácido Momiz da Ponte	Feneais da Luz	1\$200	-----	6\$400, vestir, comer e educar (3 anos). Acabou por se evadir para casa da ama que a criou.
João (1861)	M	7	António José, camponeo e sua mulher Victória de Jesus	Feneais da Luz	-----	Victória de Jesus mulher de António José, dos Feneais da Luz	Comer, vestir e calçar (3 anos)
Rosa (1861)	F	7	Ana Jacinta viúva de Dionísio José Carreiro	Feneais da Luz	-----	Ana Jacinta viúva de Dionísio José Carreiro, dos Feneais da Luz	Comer, vestir e ensinar (3 anos)
Jacinto da Câmara (1862)	M	19	João António de Medeiros Cogumbreiro	P. Delgada	-----	Maria de Jesus, da Bretanha	18\$000, comer, vestir e tratar de moléstias (3 anos)
Rosa (1862)	F	---	Ana Emilia viúva de Sebastião José de Freitas	P. Delgada	-----	Maria José, da Bretanha	7\$200, comer, vestir, calçar e tratar de moléstias (3 anos)
Marcelo (1863)	M	9	Bento Borges de Castro, casado, agente	P. Delgada	-----	Maria de Jesus (falecida) e mulher de Manuel Pavão, dos Feneais da Luz	Comer, vestir, calçar e doutrinar (3 anos)
Guilhermina (1863)	F	7	Maria do Espírito Santo e seu marido José de Medeiros, camponeo	Bretanha	-----	Maria do Espírito Santo e seu marido José de Medeiros, camponeo, da Bertanha	Comer, vestir e educar (5 anos). Foi depois assoldada em 1870, por 3 anos, para os Feneais da Luz.

Rosa (1863)	F	9	Manuel Vieira, casado, camponeo	Farropo	-----	Maria Dionisia, dos Feneais da Luz	Comer, vestir, calçar, curar as moléstias e educar (3 anos)
Amâncio (1864)	M	---	José de Medeiros Castelo Branco	Feneais da Luz	2\$400	-----	8\$400, comer, vestir e tratar nas moléstias (3 anos). Já o teve por outros 3 anos
João (1864)	M	17	Francisco Botelho e sua mulher Maria da Conceição	Feneais da Luz	5\$000	Maria da Conceição mulher de Francisco Botelho, Feneais da Luz	15\$000 e mais 15\$500 de soldadas anteriores (3 anos)
João (1864)	M	14	Manuel Cabral e sua mulher Antónia Pedro	Feneais da Luz	-----	Antónia Pedro mulher de Manuel Cabral, dos Feneais da Luz	10\$000 e mais 16\$000 de soldadas vencidas (3 anos)
Patronilha (1865)	F	15	Francisco José de Aguiar, casado, proprietário	Bretanha	-----	Ama Francisca Tomásia mulher de Manuel de Arruda, da Bretanha	6\$000, comer e vestir (3 anos)
Dorotheia (1865)	F	8/9	José Tavares, casado, camponeo	Bretanha	-----	Francisca de Jesus mulher de José Tavares, da Bretanha	Sustento, vestuário e educação até aos 12 anos. Foi assoldada aos 13 anos para os Feneais da Luz por 3 anos.
Marcelino (1865)	M	---	José Francisco de Medeiros, casado	Bretanha	1\$300	-----	3\$900, comer, vestir e educar (3 anos)
José (1865)	M	---	António de Arruda	Bretanha	-----	-----	7\$200, sustento, vestuário e educação (3 anos)
Rosa de Jesus (1866)	F	---	Manuel Silveira de Abreu	Sto. António	4\$000	Madalena de Jesus, mulher de Francisco de Medeiros, da Bretanha	4\$000 e vestuário necessário (1 ano)
Josefa (1866)	F	---	Dona Maria da Glória Leite	-----	-----	Francisca de Jesus mulher de António Rebelo, de Sto. António	Comer, vestir e doutrinar (3 anos). Renovou depois por mais 3 anos.
Matias (1866)	M	13	Ama Joana Francisca mulher de José de Viveiros Arruda	Sto. António	1\$800	Ama Joana Francisca mulher de José de Viveiros Arruda, de Sto. António	1\$800, comer, vestir e doutrinar (3 anos)
Francisco (1866)	M	12	Mariana de Jesus mulher de José Pedro	Bretanha	-----	Mariana de Jesus mulher de José Pedro, da Bertanha	Comer, vestir e educar (3 anos)
Amâncio (1866)	M	12	Miguel de Arruda, casado, lavrador	Sto. António	-----	Ama Victória mulher de João Borges, de Sto. António	Vestuário (1 ano). Foi assoldado depois pela sua ama, já viúva, por 3 anos.
Antónia (1867)	F	---	António Botelho e sua mulher Antónia da Conceição	Sto. António	-----	Antónia da Conceição mulher de António Botelho, de Sto. António	Comer e vestir (3 anos)
João (1867)	M	---	José dos Santos Reis, proprietário	Sto. António	1\$200	Joaquina de Jesus mulher de José Pepino, de Sto. António	4\$800, comer, vestir e ensino de trabalho (3 anos). Renovou em 1870 por mais 1 ano.
Jacinta (1867)	F	---	Margarida de Jesus mulher de José de Aguiar	Sto. António	-----	Ama Margarida de Jesus mulher de José de Aguiar, de Sto. António	Sem soldada e por tempo indeterminado por ser doente.
António (1867)	M	---	Ana de Jesus mulher de Manuel Faria Soares	Sto. António	3\$600	Ana de Jesus mulher de Manuel Faria Soares, de Sto. António	3\$600, comer e vestir (1 ano). Foi depois assoldado por outro casal, por 5 anos.
Justina (1868)	F	---	Francisco Inácio dos Reis, casado, proprietário	Sto. António	-----	Ama Dorotheia de Jesus mulher de Francisco da Costa, de Sto. António.	2\$000, comer, vestir e ensino doméstico, por cada ano, até aos 15 anos de idade. Aos 17 anos foi assoldada pela ama e seu marido.
Júlia (1868)	F	---	Francisco Inácio dos Reis, casado, proprietário	Sto. António	-----	Ama Florinda Dias	2\$000, comer, vestir e ensino doméstico, por cada ano, até aos 15 anos de idade

João (1870)	M	---	---	João Vicente, casado, trabalhador	Bretanha	-----	Ricarda de Jesus mulher de João Vicente, trabalhador, da Bretanha	Comer, vestir, casa, cama e educação (1 ano). Ficou o assoldante nomeado tutor. Fora assoldado em 1869, por um ano, nas Capelas.
Jesuina (1870)	F	13	---	Rodrigo Raposo Pereira, casado, proprietário	Fenais da Luz	1\$200	Ama Maria de Jesus mulher de Manuel da Mota, dos Fenais da Luz	3\$600, comer e vestir (2 anos). Ao fim de 1 ano foi entregue de novo a ama.
Filomena da Encarnação (1870)	F	---	---	João Maria Carvalho, casado, vive de sua agência	P. Delgada	3\$600	Ama Maria Joaquina mulher de Miguel Filipe, da Bretanha	3\$600, susteniar, vestir, calçar e educar (1 ano). Ficou o assoldante nomeado tutor
José (1870)	M	---	---	João Raposo	Fenais da Luz	6\$000	Ama Miquelina Baeta, solteira, dos Fenais da Luz	21\$600, comer, vestir e educar (3 anos)
João (1877)	M	---	---	João Venâncio e sua mulher Maria José	Fenais da Luz	-----	Ama da Câmara, Ricarda de Jesus mulher de Manuel Venâncio, dos Fenais da Luz	\$100 por dia, comer, vestir e tratar nas moléstias (1 ano)
Maria (1877)	F	---	---	José Duarte de Oliveira como Procurador de sua tia Maria Correia	Fenais da Luz	-----	Ama da Câmara, Maria Jacinta viúva de Manuel da Câmara, dos Fenais da Luz	9\$000, comer, vestir, educação religiosa e mandá-la à escola (3 anos)
Eufêmia do Coração de Jesus (1860)	F	13	---	João Maria do Rego, casado com Dona Maria Carlota Frazão, vive de seus bens	S. Vicente	2\$000	Foi criada na vila da Lagoa	7\$500, sustento, vestuário e educação (3 anos)
Josefa (1862)	F	13	---	Francisco Jacinto Borges, casado, Professor de Primeiras Letras	Bretanha	-----	-----	7\$200, comer, vestir e educar (3 anos)
Berta (1866)	F	11	---	António de Oliveira Frazão, casado, proprietário	S. Vicente	1\$200	Ama Victória de Jesus viúva de Manuel de Amaral, de S. Vicente	1\$200, sustento, vestuário e educação (1 ano)
Maria ou Maria da Conceição (1867)	F	10	---	Maria Victória	S. Vicente	-----	Maria Victória, de S. Vicente	Comer e vestir (2 anos). Renovou por mais tempo até ela achar casa onde servir
Gregório (1868)	M	---	---	João de Sousa Melo	Sto. António	-----	Ama Maria Luzia mulher de João Albermaz, da Bretanha	Comer e vestir (4 anos)
Mitério (1872)	M	12	---	Luis Caetano Pereira	Bretanha	2\$000	Zeferina de Jesus, mulher de Luis Caetano Pereira, da Bretanha	2\$000, vestir, comer e calçar (1 ano)
João (1872)	M	15	---	Luis Caetano Pereira	Bretanha	-----	Zeferina de Jesus, mulher de Luis Caetano Pereira, da Bretanha	2\$000, vestir, comer e calçar até que se emancipe
Romão (1872)	M	13	---	António Pavão, casado, camponeo	Bretanha	1\$200	Ama Maria Francisca dos Reis, da Bretanha	6\$600, vestir e ensinar trabalho (3 anos)
Amélia (1875)	F	13	---	Jacinto Tavares Cordeiro, casado, proprietário	Bretanha	1\$200	Ama Antónia Pedro mulher de Benjamim da Câmara, da Bretanha	1\$200, comer, vestir e educação (1 ano)
Maria (1879)	F	---	---	António de Viveiros Fonseca casado com a ama Antónia de Jesus, camponeo	Sto. António	-----	Ama Antónia de Jesus mulher de António de Viveiros Fonseca, de Sto. António	Comer, vestir, ensino religioso e escola (2 anos)
Faustina (1861)	F	8	---	Antónia Jacinta ou Antónia Branca mulher de José Raposo	Bretanha	-----	Antónia Jacinta ou Antónia Branca mulher de José Raposo, da Bretanha	Comer, vestir e educar até completar 12 anos. Aos 13 anos foi assoldada por um indivíduo da Bretanha por 3 anos.

Maria (1861)	F	8	---	Francisca Feliciana mulher de António de Amaral	Bretanha	-----	Francisca Feliciana mulher de António de Amaral, da Bretanha	Comer, vestir e educar até completar 12 anos
Lucrecia (1862)	F	14	---	Manuel António de Barros, casado, latoeiro	P. Delgada	3\$000	Ama mulher de Jacinto Botelho, da Bretanha	12\$000, comer, vestir e calçar e competente dedicação (3 anos). Esteve assoldada antes 1 ano, com outra pessoa, por 3\$000
Josefa (1863)	F	16	---	Alberto Cândido da Silva, casado, negociante	P. Delgada	4\$000	Ama Joaquina, da Bretanha	15\$000, vestuário competente e educação (3 anos)
Joaquina da Conceição (1863)	F	8	---	António Moreira, casado, camponeo	Rosto de Cão	-----	Inês mulher de Francisco da Costa, da Bretanha	Comer, vestir e educar tb na escola e ensinar o officio de teceadeira (4 anos)
Rosa (1863)	F	9/10	---	Manuel Barbosa da Câmara	Sto. António	1\$200	Ama Maria José mulher de António de Medeiros, da Bretanha	3\$600, comer, vestir, calçar, doutrinar e fazer ensinar os trabalhos pp do seu sexo (3 anos)
Maria do Santo Cristo (1863)	F	16	---	António Marques, casado, medidor	P. Delgada	-----	Maria de Jesus mulher de João Albermaz, da Bretanha	14\$400, sustento, vestuário e educação (3 anos)
Quitéria (1863)	F	13	---	Luis Maria George	P. Delgada	-----	Mariana Augusta mulher de Luis Borges, da Bretanha	7\$200, comer, vestir e calçar (3 anos). Foi depois assoldada por outro, tb desta cidade, por 3 anos.
Joaquina (1864)	F	7	---	Manuel da Câmara e sua mulher Joaquina de Jesus	Bretanha	-----	Ama Joaquina de Jesus mulher de Manuel da Câmara, da Bretanha	Comer, vestir, calçar e educar (5 anos). Renovaram depois por mais 2 anos.
Francisca (1864)	F	7	---	José da Costa e sua mulher Maria de Jesus	Bretanha	-----	Ama Maria de Jesus mulher de José da Costa, da Bretanha	Comer, vestir, calçar e educar (5 anos)
Custódio (1864)	M	---	---	José Pavão casado com a ama que o criou	Bretanha	-----	Mulher de José Pavão, da Bretanha	Comer, vestir, calçar, doutrinar e fazer ensinar os serviços próprios da sua condição (3 anos)
Ernesto (1864)	M	---	---	Luis Borges casado com a ama que o criou	Bretanha	-----	Mulher de Luis Borges, da Bretanha	Comer, vestir, calçar, doutrinar e fazer ensinar os serviços próprios da sua condição (3 anos).
Juliana (1864)	F	7	---	Rosa de Jesus mulher de Luis Carreiro	Bretanha	-----	Rosa de Jesus mulher de Luis Carreiro, da Bretanha	Vestir, tratar, educar e casar.
Leonor (1864)	F	7	---	Maria Joaquina de Jesus mulher de João de Sousa Coelho	Bretanha	-----	Maria Joaquina de Jesus mulher de João de Sousa Coelho, da Bretanha	Vestir, tratar, educar e casar.
Filomena (1865)	F	7	---	Maria de Jesus mulher de Miguel de Medeiros	Bretanha	-----	Ama Maria de Jesus mulher de Miguel de Medeiros, da Bretanha	Comer, vestir e educar (3 anos)
Agostinho (1865)	M	7	---	Manuel Cabral Botelho	Capelas	-----	Maria Inácia de Jesus mulher de Joaquim Ferreira, da Bretanha	Comer, vestir e doutrinar (3 anos). Renovou por mais 2 anos.
Anão (1865)	M	7	---	Lucinda de Jesus e seu marido João Raposo Camelo	Bretanha	-----	Ama Lucinda de Jesus mulher de João Raposo Camelo, da Bretanha	Comer, vestir e doutrinar (5 anos). Renovaram depois por mais 3 anos.
Carlos (1865)	M	7	---	Maria de Jesus e seu marido João de Viveiros	Bretanha	-----	Ama Maria de Jesus mulher de João de Viveiros, da Bretanha	Comer, vestir e doutrinar (5 anos)
Marcelina (1865)	F	15	---	João Jacinto Cordeiro, solteiro	Bretanha	2\$400	Maria de Jesus mulher de Manuel de Medeiros, da Bretanha	10\$800, sustento, vestuário, calçado e educação (3 anos). Já a tinha em sua companhia há 1 ano. Emancipada em 1868.

Marta (1865)	F	12	Ana Emilia viúva de Sebastião José de Sequeira	P. Delgada	1\$200	Antónia mulher de José Rodrigues, da Bretanha	7\$200, sustento, vestuário e educação (3 anos).
Maria (1865)	F	12	António de Amaral, casado, camponco	Bretanha	1\$200	Ama Francisca Feliciano mulher de António de Amaral, da Bretanha	7\$200, sustento, vestuário e educação (3 anos).
Capitolina (1865)	F	15	José Inácio Botelho, casado, proprietário	Sto. António	-----	Ama Maria Tomásia mulher de Manuel de Arruda, da Bretanha	12\$000, vestir, comer e educação religiosa (3 anos)
Gertrudes (1866)	F	9	Francisco Botelho do Rego, casado, proprietário	Sto. António	-----	Maria de Jesus Figueiredo viúva de Matias Carvalho, da Bretanha	Comer, vestir, calçar e educar (3 anos)
António ou António da Câmara (1866)	M	---	Clemente António de Vasconcelos, amanuense da Câmara	Ribeira Grande	-----	Jacinta de Jesus mulher de Luis Francisco de Teves, da Bretanha	Comer, vestir e doutrinar (3 anos). Foi assoldado depois por outro em 1868. No final do contrato voltou para a ama. Foi assoldado em 1869 para os Feneais da Luz, por 3 anos.
Rosa (1866)	F	18	Manuel Inácio de Arruda, casado, vive de sua agência	P. Delgada	4\$800	Maria de Jesus mulher de António da Grota, da Bretanha	4\$800, comer, e vestir (1 ano). Renovou por mais 2 anos.
Eulália (1866)	F	14	António Tavares Moniz, casado, lojista	Rabo de Peixe	2\$400	Maria do Espírito Santo mulher de José de Medeiros, da Bretanha	8\$400, sustento, vestuário e educação compatível (3 anos)
António (1866)	M	17	Manuel de Medeiros Castelo Branco, casado, proprietário	Sto. António	5\$000	Ana Joaquina mulher de João de Medeiros Cabral, de Sto. António	5\$000, sustento, vestuário e educação (1 ano)
Carolina (1866)	F	12	João Victorino, casado, campones	Bretanha	-----	Ama Clara de Jesus mulher de João Victorino, da Bretanha	Comer, vestir e doutrinar (3 anos). Foi assoldada aos 14 anos, para S. Vicente, por 1 ano.
Guilherme (1867)	M	11	Ana de Jesus viúva de Manuel de Sousa	Bretanha (Remédios)	-----	Jacinta mulher de Manuel de Viveiros Branco, da Bretanha	Sustento, educação e ensino de ofício de serrador até aos 20 anos.
Guilherme (1867)	M	12	Ana de Jesus, solteira, sui júris	Bretanha	1\$200	Eugénia Maria dos Santos mulher de António de Araújo	1\$200, vestir e calçar (1 ano)
Mariano (1867)	M	10	Manuel Correia Picanço, solteiro, vendeiro	Capelas	3\$000	Emília Tavares mulher de Jozé Lindo, da Bretanha	3\$000, comer e vestir (1 ano)
Joaquina (1868)	F	11	Maria da Conceição mulher de Manuel Jacinto	Sto. António	-----	Maria da Conceição mulher de Manuel Jacinto	Sustentar, vestir, educar e doutrinar (3 anos)
José (1868)	M	10	Maria da Conceição mulher de Manuel Jacinto	Sto. António	-----	Maria da Conceição mulher de Manuel Jacinto	Sustentar, vestir, educar e doutrinar (3 anos)
Filomena (1868)	F	11	Maria de Jesus viúva de Manuel Raposo	Bretanha	-----	Maria de Jesus viúva de Manuel Raposo, da Bretanha	Sustentar, vestir, educar e doutrinar (3 anos)
Abraão (1867)	M	10	Francisco de Sousa, casado, trabalhador	Sto. António	1\$000	Maria Helena mulher de João Raposo, de Sto. António	2\$000, vestir, sustentar e educar (2 anos). Foi depois assoldado por um proprietário daquele lugar, por 3 anos.
Júlia (1868)	F	13	João de Melo de Oliveira, casado	Sto. António	-----	Ana Joaquina de Jesus mulher de Manuel Homem, de Sto. António	6\$000, comer e vestir (3 anos)
Delfina (1868)	F	12	Francisco José de Melo, casado	-----	1\$200	Jacinta, mulher de José Joaquim, das Feteiras	1\$200, comer e vestir (1 ano)
Custódia (1868)	F	10	José do Rego Abóbora, casado, proprietário	Capelas	-----	Maria Teresa mulher de Manuel Cabaco, de S. Vicente	Comer e vestir (2 anos)
Maria (1868)	F	13	Rosa Jacinta mulher de José Vieira	Sto. António	-----	Rosa Jacinta mulher de José Vieira, de Sto. António	Comer e vestir (3 anos)

Rosa (1868)	F	14	Rosa Jacinta mulher de José Vieira	Sto. António	-----	Rosa Jacinta mulher de José Vieira, de Sto. António	Comer e vestir (3 anos)
Emelinda (1868)	F	---	António Botelho de Vasconcelos	Sto. António	-----	Ama Ricarda Rosa de Faria mulher de José de Medeiros, de Sto. António	Comer, vestir, acolhimento de casa e cama (3 anos). Renovou depois por mais 3 anos.
Marta (1868)	F	15	Maria de Jesus	Sto. António	-----	Maria Júlia mulher de Manuel da Costa, de Sto. António	Pelo tempo que o Juízo achar conveniente e lhe seja arranjado cómodo para onde vá e pelo comer, vestir e calçar.
Aprígio (1868)	M	---	Maria do Carmo mulher de José Ledo de Viveiros	Sto. António	-----	Maria do Carmo mulher de José Ledo de Viveiros, de Sto. António	Comer, vestir e alguma educação atenta a sua moléstia, até aos 15 anos.
Mariano (1868)	M	---	Ana de Jesus mulher de António de Aguiar Machado	Sto. António	-----	Ana de Jesus mulher de António de Aguiar Machado, de Sto. António	Apenas sustento e vestuário porque o exposto declarou nada querer ganhar em razão do "muito que o tem estimado e criado".
Amélia (1869)	F	---	Maria Isabel mulher de João Pavão	Bretanha	-----	Ama Maria Isabel mulher de João Pavão, da Bretanha	Comer e vestir (3 anos).
Adório (1869)	M	9	Teresa de Jesus, solteira, sui júris, costureira	P. Delgada	-----	Maria Linda mulher de António Pequeno, da Bretanha	Vestir, comer e educação regular (3 anos).
Virgínia (1869)	F	---	João Rapoo de Melo, casado, proprietário	Capelas	-----	Ama Helena de Jesus mulher de António de Sousa, da Bretanha	Comer, vestir e doutrinar (3 anos).
Silvestre (1869)	M	12	José de Medeiros Garcia, casado, negociante	P. Delgada	1\$200	Ama Ana de Jesus mulher de João da Câmara, da Bretanha	7\$200, comer, vestir e doutrinar (3 anos).
Casemiro (1869)	M	8	Francisco Botelho, casado, camponco	Sto. António	-----	Ana Emilia mulher de Francisco Botelho, de Sto. António	Comer, vestir, doutrinar e educar (4 anos).
Isabel (1869)	F	12	Margarida da Estrela viúva de Francisco de Viveiros. Por ter falecido em 1870, assoldou a exposta, seu filho, Francisco de Viveiros	Sto. António	-----	Ama Maria de Jesus mulher de José Carlos, de Sto. António	Comer, vestir e educar razoavelmente (3 anos). Foi assoldada em 1870, pelo filho da falecida, por 1 ano.
Adelaide (1869)	F	13	Manuel de Medeiros Cordeiro, casado, estivador	P. Delgada (S. José)	3\$600	Ama Maria Cândida mulher de Manuel de Viveiros, de Sto. António	3\$600, comer e vestir (1 ano).
Filomena (1870)	F	11	Maria Teresa mulher de Victorino de Resende, ausente	Sto. António	-----	Mãe de Criação, Maria Teresa mulher de Victorino de Resende, ausente, de Sto. António	Comer e vestir por ser a exposta muito doente (3 anos).
Maria (1870)	F	13	Francisco de Almeida Cordeiro, casado, vive de sua agência	P. Delgada	-----	Ama Maria de Jesus mulher de António José da Câmara, da Bretanha	Comer, vestir e educar (1 ano). Foi nomeado tutor da exposta.
Eurico (1870)	M	12	Pre. Manuel César de Oliveira, solteiro, Cura	P. Delgada	3\$600	Maria de Jesus mulher de Joaquim Albernaz, da Bretanha	10\$800, comer, vestir e calçar (3 anos).
Angevíta (1871)	F	---	João Correia, casado, lavrador	Bretanha	-----	Ama Maria de Jesus mulher de Manuel de Medeiros	Comer, vestir, calçar e dar ensino (2 anos). Foi nomeado tutor da mesma para zelar pelos seus interesses como um "bom pai de família".

Nota: Os registos foram efectuados por ordem de aparecimento dos termos no livro, os quais não são sequenciais. Os expostos podiam ser emancipados aos 20 anos de idade. (fl. 103v).

FONTE: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.P.D. - Livros Judiciais (não inventariados), Mç 42, Livro 7, Livro para Registo dos Assoldamentos de Órfãos e Expostos - Capelas, Sto. António, Bretanha, Feneais da Luz e S. Vicente (1854-1879).

QUADRO VI - REGISTO DE ASSOLDADAMENTOS DE EXPOSTOS NO JULGADO DA LAGOA (1855-1872)

Expostos	Idade	Quem criou	Quem assoldou	Localidade	O que ganhou	Obsrv.
Emília	7 anos em 1846	Branca dos Anjos mulher de José de Medeiros, de P. Delgada	Francisco de Medeiros Simas, casado	Ribeira das Tainhas	Vestuário e 2\$400 anuais até 1857	Casou em 1861 com Manuel José da Ponta Garça
Joaquim	7 anos em 1846	Antónia Francisca, viúva de José Alexandre Armada, de P. Delgada				Fugiu em Outubro de 1853 e não há notícia dele
José	7 anos em 1846	Isabel Teresa mulher de António de Melo, de P. Delgada	Está em casa da ama	P. Delgada		Tem licença para sentar praça em Janeiro de 1858
Nuno	7 anos em 1847	Ana Joaquina mulher de António de Jesus, da Lagoa	Está em casa da ama	Lagoa		Emancipado
Filipe	7 anos em 1847	Maria Joaquina mulher de Manuel Francisco, de P. Delgada	Está em casa da ama e aprende o officio de sapateiro	P. Delgada		Emancipado
Bartolomeu	7 anos em 1847	Maria de Jesus mulher de Floriano José, de P. Delgada	Esta em casa da ama	P. Delgada		Emancipado
Catarina	7 anos em 1847	Claudina Rosa mulher de António de Sousa, da Lagoa	Manuel dos Santos Pimentel	Água de Pau	Vestuário, 1\$600 em cada um dos 1ºs 3 anos e no último 2\$000	Voltou para casa da ama e comprou um capote com a soldada.
Umbelina	7 anos em 1847	Antónia do Espírito Santo mulher de José Caetano, de P. Delgada	Francisco Inácio Tavares	Água de Pau	Por 3 anos: 1º 800 rs e ao todo 3\$400	Emancipada
Maria	7 anos em 1847	Francisca Teresa, da Lagoa	Foi entregue a mãe em Junho de 1853			Emancipada
Teresa	7 anos em 1847	Maria Joaquina mulher de João Gomes, de Ponta Delgada	Está em casa da ama	P. Delgada		
Tomás	7 anos em 1847	Jacinta Cândida mulher de Francisco José, de Rosto de Cão	Pre. Manuel Cabral de Melo	P. Delgada	Por 3 anos: 2\$400 cada ano.	Esteve um ano e fugiu. Sentou praça em 1851. Levantou o que tinha na Arca dos Órfãos para ir para o Brasil
Hedoviges	7 anos em 1847	Antónia Jacinta mulher de João Luis, de Ponta Delgada	Está em casa da ama	P. Delgada		Emancipada
Luzia	7 anos em 1847	Victória Maria mulher de João de Sousa, de Ponta Delgada	Está em casa da ama	P. Delgada		Emancipada
Jacinto	7 anos em 1847	Maria Benedita	Foi entregue a mãe em Novembro de 1852			
Jacinta	7 anos em 1847	Madalena Jacinta mulher de George da Câmara, da Lagoa	José Botelho da Câmara	Lagoa	Por 3 anos: 1\$600 cada.	Fugiu de casa do amo em 1857.
Manuel de Jesus	7 anos em 1847	Isabel Teresa mulher de António de Melo, de Ponta Delgada	Está em casa da ama	P. Delgada		Casou--se Emancipado

Joaquina	7 anos em 1848	Joaquina Leonor, viúva, de Ponta Delgada	Ficou em casa do Escrivão. Foi assoldada por Francisco José de Medeiros Vaz	Lagoa	Por 3 anos: vestuário e 1\$600 cada	Fugiu de casa do amo e foi para o Brasil em 1856
Cândido	7 anos em 1848	Ana Joaquina mulher de José de Sousa, de Ponta Delgada				Está entreado
Maria	7 anos em 1848	Pulqueria Cândida, de S. Roque	António José da Silva	Lagoa	Por 3 anos: 1\$200 cada	Emancipada
Luzia	7 anos em 1848	Maria Perpétua mulher de Joaquim de Medeiros, de Ponta Delgada	Está em casa da ama	P. Delgada		Emancipada
Bartolomeu	7 anos em 1848	Jacinta Rosa, da Lagoa	Jacinto J. de Sousa	Lagoa		Emancipada
Eusébio	7 anos em 1848	Cândida Jacinta mulher de João da Ponte, de S. Roque	João Inácio de Brum	Rosto de Cão	Por 3 anos: 2\$400 cada. Renovou por mais 3 anos	Morreu no Hospital de P. Delgada em 1861
Lúcio	7 anos em 1848	Madalena Jacinta mulher de George da Câmara, da Lagoa	Foi entregue aos pais em 1855		Por 3 anos: 2\$400 cada	Emancipado
Inocência	7 anos em 1848	Maria Rosa mulher de João de Medeiros, da Lagoa	António Botelho Nunes			
Tomás	7 anos em 1849	Antónia Jacinta mulher de João Luís, de S. Roque	Está em casa da ama	Lagoa	Por 3 anos: 1\$600 cada	Voltou depois para casa da ama e de lá esteve 2 anos em casa do Morgado Franc. Pereira.
Clementina	7 anos em 1849	Maria Joaquina mulher de João J. de Oliveira, de S. Roque	Foi assoldada pela ama. Em 1861 foi assoldada por Caetano Alberto Horta			Emancipada
Rita	7 anos em 1849	Júlia Cândida mulher de Francisco de Fontes, de S. Roque	Está em casa da ama		Por 3 anos, pela ama: 2\$000 cada	Emancipado
Maria	7 anos em 1849	Maria Jacinta viúva de António de Jesus, de Ponta Delgada	Está em casa da ama	S. Roque		Emancipada
Clara	7 anos em 1849	Albina Carlota mulher de Joaquim Cordeiro, de Rosto de Cão	Victorino José Tavares Pinho	P. Delgada		Emancipada
Teodoro	7 anos em 1849	Delfina Cândida, de Ponta Delgada	Foi entregue a mãe em 1851	Lagoa	Por 3 anos: 1\$600 cada	Foi para o Brasil
Bibiana	7 anos em 1849	Bernarda Cândida mulher de José de Medeiros, de Rosto de Cão	António Xavier de Miranda Correa			
Sebastião	7 anos em 1850	Antónia de Jesus mulher de António Joaquim, de Vila Franca do Campo	Está em casa da ama	P. Delgada (S. Pedro)	Por 3 anos: 3\$000 cada, vestir e calçar	Emancipada
Matias	7 anos em 1850	Claudina Rosa mulher de Manuel de Oliveira, de Ponta Delgada	Está em casa da ama	V. Franca do Campo		Emancipado
Victorino	7 anos em 1850	Maria Jacinta mulher de Manuel Cordeiro, de Rosto de Cão	Pre. João José d'Amaral	P. Delgada		Emancipado
				Rosto de Cão	Por 3 anos: 2\$400 cada	Morreu

João	7 anos em 1850	Umbelina de Jesus mulher de António Carvalho, da Fajã de Cima	Está em casa da ama	Fajã de Cima	-----	Emancipado
Lucina	7 anos em 1851	Francisca Cândida, de Ponta Delgada	José Maria de Puga	Lagoa	Por 3 anos: sem soldada. Ficou por mais 3 anos a 3\$000 cada	Emancipada
Micaela	7 anos em 1851	Isabel Joaquina mulher de Daniel Martin, da Lagoa	Jacinto Borges	Lagoa	Por 3 anos: sem soldada	Foi assoldada depois por outra pessoa com soldada. Emancipada
Leonarda	7 anos em 1851	Francisca de Jesus mulher de António Pereira, dos Arrifes	João Jacinto Borges	Arrifes	Por 3 anos: 1\$600 cada	Voltou para casa da ama e passou por várias casas. Casou-se e com a quantia da Arca comprou um capote Emancipado
Carlos	7 anos em 1851	Francisca Cândida mulher de José Francisco, de Rosto de Cão	Está em casa da ama	Rosto de Cão	-----	Emancipado
Vencislau	7 anos em 1851	Maria de Jesus viúva de Francisco da Costa, de Ponta Delgada	Está em casa da ama	P. Delgada	-----	Emancipado
Peregrina	7 anos em 1852	Maria de Frias mulher de Manuel de Frias, de Rosto de Cão	Ficou em casa da ama. Foi para casa de João de Andrade Cordeiro	Livramento	Por 3 anos: 2\$400 cada	Emancipada por despacho de 15/12/1865
Maria	7 anos em 1852	Joana Maria mulher de Eugénio José, dos Arrifes	Está em casa da ama	Arrifes	-----	Emancipada
Acácio	7 anos em 1852	Isabel Joaquina mulher de Daniel Martins, da Lagoa	Está em casa da ama. Foi entregue a Querubina mulher de Francisco de Paiva que o reconheceu como filho	Lagoa	-----	-----
Guilhermina	-----	Foi apresentada em Juízo por José Luciano Soares do Rego Calisto	António José de Oliveira	Capelas	-----	Emancipada
Elizarda	7 anos em 1848	Maria Joaquina mulher de Manuel Francisco, de Ponta Delgada	Está em casa da ama	P. Delgada	-----	Emancipada
Maria	7 anos em 1853	Francisca de Jesus mulher de António Pereira, dos Arrifes	Raulino de Medeiros Marques	P. Delgada	Por 3 anos: \$600 cada	Foi para casa de Luiz Pereira
Francisco	7 anos em 1853	Isabel Joaquina mulher de Daniel Martins, da Lagoa	Mestre António Jacinto Borges	Lagoa	Por 3 anos: sem soldada	Foi assoldado para Água de Pau e voltou a casa da ama em 1859. Reclamado em 30/5/1860
Eugénio	7 anos em 1853	Luzia de Medeiros, da Lagoa	António Botelho Faicão	Lagoa	Por 3 anos: sem soldada nos primeiros	Emancipado
Augusto	7 anos em 1854	Maria Ricarda mulher de António Barbosa, da Lagoa	Está em casa da ama. Foi entregue a mãe em 1856	-----	-----	-----
Manuel	7 anos em 1854	Umbelina de Jesus mulher de António Carvalho, da Fajã de Cima	Está em casa da ama. Foi entregue a mãe em 1855	-----	-----	-----
Jacinto	7 anos em 1853	Faustina Cândida mulher de João de Frias, de S. Roque	Foi assoldado pela ama	S. Roque	Por 3 anos: 4\$800. Renovou por mais 3	Emancipado em 17/5/1867

Francisca	7 anos em 1854	Ana Margarida mulher de João António Moniz, da Lagoa	José Gomes Colares Leal	Lagoa	Até 1859 sem soldada.	Passou por várias casas, de Água de Pau ao Cabouco e até Rabo de Peixe "por não haver quem a queira por sua má condição". Emancipada Embarcou para o Brasil
Serino (sic)	7 anos em 1854	Francisca Jacinta mulher de José de Frias, do Livramento	Está em casa da ama	Livramento	-----	-----
Andreza	7 anos em 1854	Madalena Jacinta mulher de George da Câmara, da Lagoa	Da casa da ama foi para o Livramento. Depois para casa de Francisco Inácio Borges	Grotas Fundas	Por 3 anos: 2\$400 cada, sustento, vestuário e calçado	Emancipada
Simão	7 anos em 1854	Isabel Joaquina mulher de Daniel Martins, da Lagoa	Victorina Cândida	P. Delgada	Até 1859 sem soldada	Emancipado
Eugénia	7 anos em 1854	Emília Isabel mulher de José Cordeiro, de S. Roque	António Jacinto Botelho Âmbar	Rosto de Cão	Até 1859 sem soldada. Depois por 3 anos a 2\$000 cada	Emancipada
Filomena	7 anos em 1855	Antónia da Conceição mulher de José de Sousa Mascaranhas, da Lagoa	Da casa da ama foi para a de Jacinto Borges	Lagoa	Até aos 12 anos, sem soldada	Emancipada
Sebastião	7 anos em 1855	Júlia Cândida mulher de Francisco de Fontes, de S. Roque	José António Cordeiros dos Santos Brasil	P. Delgada	Até 1860 sem soldada. Depois a 3\$000 anuais	Emancipado
Cristina	7 anos em 1854	Maria Tomásia mulher de Francisco Inácio, dos Arrifes	Está em casa da ama	Arrifes	-----	Emancipada
Maria	7 anos em 1855	Francisca Jacinta mulher de José de Frias, do Livramento	Joaquim José de Bettencourt	P. Delgada (Matriz)	Até 1860 sem soldada	Emancipada
Inocência	7 anos em 1856	Maria Isabel mulher de António de Medeiros, de S. Roque	A ama que o criou, sendo fiança João Correia Soares, da Lagoa	S. Roque	Por 3 anos: 7\$200 cada	-----
Bartolomeu	7 anos em 1848	Ana Emília viúva de Pedro de Medeiros, da Lagoa	Manuel Pereira Machado	Livramento	Esteve 3 anos a 2\$400 cada	Foi depois para casa da viúva do Morgado Moreira. Emancipou--se, recebeu o dinheiro e casou
Olimpio	7 anos em 1854	Maria Joaquina mulher de Luis José Pacheco, da Lagoa	José Pereira Lopes	Lagoa	Por 3 anos: 2\$400 cada e ofício	Voltou assoldado para casa da ama. Emancipado em 3/12/1867
Anselmo	7 anos em 1851	Sebastiana de Jesus, da Lagoa	António de Sousa Oliveira Vale	Livramento	Por 3 anos: 2\$400 cada	Casou
Rosa	7 anos em 1855	Ana Joaquina mulher de António de Jesus, da Lagoa	Está em casa da ama	Lagoa	-----	Emancipada
Eva	7 anos em 1855	Maria Júlia mulher de Manuel de Sousa, de S. Roque	Foi entregue a mãe em Outubro de 1855	-----	-----	-----
Mariana	7 anos em 1855	Maria dos Anjos mulher de Manuel Furtado, de Rosto de Cão	Da casa da ama foi para a de João de Medeiros Amorim	Lagoa	Pelo comer e vestir "por não ter habilidade para serviço algum", até 1866	Emancipada
Maria	7 anos em 1855	Maria Tomásia mulher de António de Medeiros Pires, da Lagoa	Da casa da ama passou para a de Josefa Violante, viúva	Lagoa	Sem soldada por não haver quem lhe de	Até 1860 ficou com António da Encarnação, da Lagoa. Emancipada

João	7 anos em 1855	Albina Carlota viúva de Joaquim Corderiro, de Rosto de Cão	Da casa da ama passou para a de Caetano Pereira de Figueiredo	-----	-----	Morreu
Daniel	7 anos em 1855	Claudina Rosa mulher de Francisco José Caio, da Lagoa	Foi entregue a mãe em Outubro de 1855	-----	-----	-----
Félix	7 anos em 1855	Júlia Delfina mulher de Pedro José, da Fajã de Cima	Está em casa da ama	Fajã de Cima	-----	Emancipado
Gregório	7 anos em 1855	Emília Isabel mulher de José Corderiro, de S. Roque	João Silveira Rosa	Lagoa	Até 1860 sem soldada	Foi assoldado por José Francisco Bicho, de S. Roque onde ficou até 1866 por não parar "n'outra casa"
Valério	7 anos em 1856	Senhorinha de Jesus mulher de José do Rego, Sta. Cruz - Lagoa	Foi reclamado pelo pai e a este entregue em Abril de 1856	-----	-----	-----
Afonso	7 anos em 1854	Jacinta mulher de António José Fonseca, de S. Roque	Está em casa da ama	S. Roque	-----	Emancipado
Agostinho	7 anos em 1853	Francisca Jacinta mulher de José de Frias, do Livramento	Está em casa da ama	Livramento	-----	Emancipado
Guido	7 anos em 1855	Joaquina de Jesus mulher de Francisco José, de S. Roque	Está em casa da ama	S. Roque	-----	Emancipado
Filomeno	7 anos em 1856	Teresa de Jesus mulher de Jacinto Correia, de S. Roque	Da casa da ama foi para a de Jacinto Inácio do Couto, casado, cirurgião	P. Delgada (S. Pedro)	Por 3 anos a 2\$400 cada	De 1862 a 1865 passou para casa do Rev. Lúcio de Sousa Cabral. Emancipado
Ermelinda	7 anos em 1855	Florinda Rosa mulher de José de Medeiros, de Sta. Cruz - Lagoa	João de Medeiros Amorim	Lagoa	-----	Passou a outras casas onde ficou assoldada até 1864. Emancipada
Cândido	7 anos em 1856	Teresa de Jesus mulher de Manuel de Medeiros Cymbbron, de Sta. Cruz - Lagoa	Está em casa da ama	-----	-----	Emancipado
Marta	7 anos em 1856	Jacinta de Jesus mulher de Pedro Jacinto, de Sta. Cruz - Lagoa	Da casa de Manuel Martins voltou a da ama. Daqui foi para a de João Jacinto Teves de Medeiros, Escrivão da Fazenda	Lagoa	Por 3 anos: 1\$800, roupas e sustento	Fugiu de casa do amo ao fim de 15 dias e a ama não a quiz receber. Foi para casa de Jacinto Pereira Cabrita e ficou até 1864 "por não haver quem a queira". Emancipada
Sofia	7 anos em 1856	Luzia dos Santos mulher de José Botelho, de Sta. Cruz - Lagoa	Da casa da ama foi para a de João Pimentel da Costa	Água de Pau	-----	Emancipada
Luisa	7 anos em 1851	Joaquina Rosa mulher de Manuel Moniz, de Ponta Delgada	Da casa da ama passou a de José de Melo, lavrador	Relva	Em 1862 venceu 1\$800	Passou por muitas casas por ninguém a querer ou por fugir. Emancipada
Caetano	7 anos em 1856	Maria Perpétua mulher de Joaquim de Medeiros, de Ponta Delgada	Está em casa da ama	-----	-----	Morreu
Miguel	7 anos em 1856	Jacinta mulher de Francisco Joaquim, do Rosário - Lagoa	Está em casa da ama que acabou por o assoldadar	Lagoa (Rosário)	Até 1866 venceu 6\$200	Emancipado
Maria	7 anos em 1856	Helena Rosa mulher de João Pereira, do Rosário - Lagoa	Está em casa da ama	Lagoa (Rosário)	-----	Emancipada

José	7 anos em 1857	Francisca Tomásia mulher de Bento Vieira, de Sta. Cruz - Lagoa	Está em casa da ama	Lagoa (Sta. Cruz)	-----	Emancipado
Joaquim	7 anos em 1857	Ana dos Santos mulher de António de Sousa, da Lagoa	Está em casa da ama	Lagoa	-----	-----
Madalena	7 anos em 1857	Jacinta Cândida mulher de Manuel Botelho, de S. Roque	Francisco da Silva, cabeça de laranja	Pico das Canas - S. Roque	Até aos 12 anos sem soldada	Morreu afogado no mar aos 29/6/1862
Clara	7 anos em 1849	Maria Joaquina mulher de Luis/José Pacheco, do Rosário - Lagoa	Está em casa da ama por não haver quem a queira por ser fraca e doente	Lagoa (Rosário)	-----	Passou por outras casas e voltou a da ama por ninguém a querer. Emancipada
Filomena	7 anos em 1857	Teresa Emília mulher de Jacinto Martim, de Sta. Cruz - Lagoa	Jacinto Borges de Medeiros	Lagoa	Primeiro sem soldada e depois por 3 anos a 1\$000 cada	Emancipada
Claudina	7 anos em 1857	Claudina Emília mulher de António de Sousa, do Rosário - Lagoa	Da casa da ama foi para a de Caetano Pereira Botelho	Lagoa	-----	Emancipada
José	7 anos em 1856	Genoveva de Jesus mulher de António Ferreira, de S. Roque	Foi assoldado pela ama, sendo fiador António Tavares Neto, de Rosto de Cão	S. Roque	Por 3 anos: 7\$200 cada	Renovou por mais 3 anos. Emancipado, tendo recebido 21\$000 que tinha na Arca
Maria	7 anos em 1857	Helena Francisca viúva de José Teles, do Rosário - Lagoa	António Botelho Âmbar	Rosto de Cão	Até aos 12 anos sem soldada. Renovou por mais 3, pelo sustento e vestuário	Tinha pouco préstimo para o serviço. Foi entregue à mãe
Timóteo	7 anos em 1858	Jacinta de Jesus mulher de João de Medeiros Vaz, de Sta. Cruz - Lagoa	Está em casa da ama, mas foi entregue à mãe	Lagoa	-----	-----
Mariano	7 anos em 1859	Senhorinha de Jesus mulher de José do Rego, de Sta. Cruz - Lagoa	Luis Borges de Medeiros Amorim	Lagoa	Por 3 anos: 5\$900, sustento e vestuário	Desertou. Emancipado
Carlota	7 anos em 1859	Maria Tomásia mulher de Manuel de Almeida, de Sta. Cruz - Lagoa	Está em casa da ama	Lagoa (Sta. Cruz)	-----	Emancipada
João	7 anos em 1860	Ana Isabel mulher de João Barbosa Lima, de S. Roque	Está em casa da ama	S. Roque	-----	Emancipado por lei - 5/12/1871
Elena	7 anos em 1860	Joaquina Carlota mulher de Gil José, do Livramento	Está em casa da ama	Livramento	-----	Emancipada em Novembro de 1871
Guilhermina	7 anos em 1860	Florinda Rosa mulher de José de Medeiros, de Sta. Cruz - Lagoa	Está em casa da ama	Lagoa (Sta. Cruz)	-----	Emancipada por lei - 5/12/1871
Joaquim	7 anos em 1860	Maria do Rosário mulher de Manuel de Sousa, do Rosário - Lagoa	Está em casa da ama	Lagoa (Rosário)	-----	Emancipado por lei - 4/12/1871
Manuel	7 anos em 1860	Catarina Rosa mulher de Jacinto dos Santos, de Sta. Cruz - Lagoa	Está em casa da ama	Lagoa (Sta. Cruz)	-----	Emancipada por lei - 4/12/1871

João	7 anos em 1860	Jacinta de Jesus mulher de João de Medeiros Vaz, de Sta. Cruz - Lagoa	Está em casa da ama	Lagoa (Sta. Cruz)	-----	Foi reclamado pela mãe
Comécindea (sic)	7 anos em 1861	Teresa de Jesus mulher de Manuel de Medeiros, de Sta. Cruz - Lagoa	António Caetano de Sousa Raposo	Lagoa	Até aos 12 anos sem soldada. Renovou por mais 3 anos, vencendo 12\$000	-----
Basilio	7 anos em 1861	Ana Jacinta mulher de Francisco Joaquim, de Rosto de Cão	Está em casa da ama	Rosto de Cão	-----	-----
Henriqueta	7 anos em 1861	Jacinta Júlia mulher de Manuel de Sousa, do Livramento	Está em casa da ama	Livramento	-----	Foi entregue à mãe
Roque	7 anos em 1861	Maria Isabel mulher de António de Sousa, do Livramento	Está em casa da ama	Livramento	-----	Emancipado por lei - 22/11/1872
Maria	7 anos em 1861	Jacinta de Jesus mulher de Pedro Jacinto, de Sta. Cruz - Lagoa	Está em casa da ama	Lagoa (Sta. Cruz)	-----	-----
Júlio	7 anos em 1862	Senhorinha de Jesus mulher de José do Rego, da Lagoa	Bento de Medeiros Amorim	Lagoa	Por 3 anos: 1\$000 cada	O assoldadante foi chamado a dar esclarecimentos
Hipólita	7 anos em 1861	Madalena Jacinta mulher de George da Câmara, de Sta. Cruz - Lagoa	Está em casa da ama	Lagoa (Sta. Cruz)	-----	-----
Paula	7 anos em 1862	Joana Cândida mulher de Boaventura de Medeiros, do Rosário - Lagoa	António do Rego Botelho	Atalhada	Por 1 ano: para a sortir de roupa	Passou depois para a casa de António de Mello ganhando \$200 mensais. Emancipada por despacho do Juiz
Rufina	7 anos em 1862	Ama da Câmara, Ana Cândida Amália mulher de Manuel de Oliveira Zango, do Rosário - Lagoa	Fica em casa da ama até aos 14 anos	Lagoa (Rosário)	-----	-----
Matilde	7 anos em 1853	Jacinta de Jesus mulher de João de Medeiros Vaz, de Sta. Cruz - Lagoa	Da casa da ama, aos 16 anos para a de João da Ponte, Escrevente	Lagoa	Por 3 anos: o 1º para provimento de roupa; os outros a 2\$000 cada	Ao fim de 6 dias voltou para a ama e foi para uma casa em Rosto de Cão. Emancipada aos 23/11/1872
Tasso	7 anos em 1862	Joaquina de Jesus mulher de João de Costa, de Sta. Cruz - Lagoa	António Rodrigues da Paz, cirurgião	-----	Por 3 anos: 4\$300 cada	Foi entregue à mãe a 18 de Outubro de 1867
Felicidade	7 anos em 1861	Florinda Rosa mulher de José de Medeiros, de Sta. Cruz - Lagoa	Fica em casa da ama	-----	-----	-----
José	-----	Natural da ilha de Sta. Maria	Esteve em casa de Francisco Joaquim de Almeida	Lagoa	-----	Fugiu da casa onde estava o Curador Geral requereu convocação do Cons. de Família em Out. de 1862, para se lhe nomear tutor
Ana	7 anos em 1861	Madalena Jacinta mulher de Jorge da Câmara, de Sta. Cruz - Lagoa	Declarou a ama que a dita estava em casa de Francisco Bernardo da Costa	Povoação	-----	O amo foi intimado a apresentar-se em Juizo para pagar as soldadas e lavar auto

Augusta	7 anos em 1862	Emília de Jesus mulher de António de Oliveira, do Rosário - Lagoa	Ficou em casa da ama	Lagoa (Rosário)	-----	Emancipada por despacho de 30/6/1872
Francisco	7 anos em 1862	Jacinta de Jesus mulher de Pedro Jacinto, de Sta. Cruz - Lagoa	Foi reclamado e entregue à mãe	-----	-----	Recebeu 3\$600 de soldada do ano em que esteve em casa de Mestre João, tanoeiro
Filipe	7 anos em 1863	Mariana José mulher de Salvador Botelho, do Rosário - Lagoa	Ficou em casa da ama e acabou por ser assoldado João Cândido	Lagoa (Rosário)	Por 3 anos: venceu 3\$600 e renovou por mais 3	A ama declarou que a dita só ficou ali um ano e passou depois a casa de António Bernardino Ferreira. Ela fugiu em Maio de 1872
Inácia	7 anos em 1862	Margarida Tomásia mulher de José de Medeiros, da Lagoa	-----	-----	-----	Foi reclamado pela mãe e entregue a ela
Carlos	7 anos em 1863	Maria Eugénia mulher de João de Oliveira, da Lagoa	Manuel do Couto Pimentel	Lagoa	Por 3 anos: vence 8\$400	Foi entregue à mãe em Outubro de 1867
Amélia	7 anos em 1863	Francisca Cândida mulher de José Fonseca, do Rosário - Lagoa	Ficou em casa da ama	Lagoa (Rosário)	-----	Entregue à Câmara para prover o seu sustento, como inábil, em Janeiro de 1866
João	7 anos em 1863	Maria Cândida mulher de António de Sousa, do Rosário - Lagoa	Ficou em casa da ama	Lagoa (Rosário)	-----	Emancipada por despacho de 24/11/1872
Joaquim	7 anos em 1863	Luzia dos Santos mulher de José Botelho, de Sta. Cruz - Lagoa	Ficou em casa da ama	Lagoa (Sta. Cruz)	-----	Emancipada
Ângela	7 anos em 1864	Maria Ricarda, do Rosário - Lagoa	Terá ido para casa do pai (José do Rego) mas a ama foi buscá-la	Lagoa (Rosário)	-----	-----
Maria	7 anos em 1864	Teresa Emília mulher de Jacinto Martins, de Sta. Cruz - Lagoa	Ficou em casa da ama	Lagoa (Sta. Cruz)	-----	Morreu em Maio de 1874
José	7 anos em 1864	Rosa Cândida mulher de Caetano Pacheco, de Sta. Cruz - Lagoa	Fica em casa da ama até aos 12 anos	Lagoa (Sta. Cruz)	-----	-----
Augustinho (sic)	7 anos em 1864	Maria de Jesus mulher de António de Sousa Borba, de Sta. Cruz - Lagoa	Fica em casa da ama até aos 12 anos	Lagoa (Sta. Cruz)	-----	-----
Clara	7 anos em 1864	Querubina dos Anjos mulher de Francisco de Medeiros, do Rosário - Lagoa	Aos 12 anos por Félix José Carreiro	Lagoa	Por 3 anos: vencendo 7\$200, comer e vestir	-----
Margarida	7 anos em 1864	Lizarda Rosa mulher de Jerónimo de Aguiar, de Sta. Cruz - Lagoa	Aos 12 anos pela viúva de António Nicolau	Água de Pau	Por 3 anos: 1\$200 cada	Voltou para casa da ama
Isabel	7 anos em 1864	Maria de Jesus mulher de João Correia, do Rosário - Lagoa	Aos 12 anos por Augusto Loureiro	P. Delgada	-----	O ano foi intimado a lavar auto. Emancipada aos 12/12/1872
Pedro	7 anos em 1874	Maria Júlia mulher de António Cordeiro, de Sta. Cruz - Lagoa	Fica em casa da ama até aos 12 anos	Lagoa (Sta. Cruz)	-----	-----
Maria	7 anos em 1864	Madalena Jacinta mulher de Jorge da Câmara, de Sta. Cruz - Lagoa	Fica em casa da ama até aos 12 anos	Lagoa (Sta. Cruz)	-----	-----

Alfredo	7 anos em 1874	Carlota Emilia viúva de Francisco Gonçalves Sardinha, do Rosário - Lagoa	Fica em casa da ama até aos 12 anos	Lagoa (Rosário)	-----
Albina	7 anos em 1875	Maria de Jesus mulher de José de Medeiros Albino, de Sta. Cruz - Lagoa	Fica em casa da ama até aos 12 anos	Lagoa (Sta. Cruz)	-----
André	7 anos em 1870	Maria de Jesus mulher de João Correia, do Cabouco	Luis Almeida	Cabouco	Por 3 anos: vencendo 7\$500
Clemente	7 anos em 1872	Maria Ricarda mulher de José Benevides, do Rosário - Lagoa	Dado a ama até aos 12 anos	Lagoa (Rosário)	Comer, vestir, calçar e educar
Camilo	7 anos em 1872	Maria de Jesus mulher de João Correia, do Cabouco	Dado a ama até aos 12 anos	Cabouco	Comer, vestir, calçar e educar
Carlota	7 anos em 1874	Carlota Emilia mulher de Francisco Gonçalves Sardinha, hoje falecido	Dado a ama até aos 12 anos até haver quem a queira	Lagoa (Rosário)	Comer, vestir, calçar e educar
Inês	7 anos em 1870	Foi apresentada em Juízo com Guia da Câmara Municipal. A ama foi Teresa Caneja	Dada a ama até aos 12 anos. Passou a casa de Jerónimo do Rego, casado	Lagoa (Sta. Cruz)	Por 3 anos: 2\$000 cada e vestir
José Cardeal	+ - 10	Natural da Régua	Manoel Leite Pereira em 1872	Lagoa	Por 4 anos: comer, vestir, calçar e ser-lhe ensinado officio
Jozita	7 anos em 1876	Emília do Carmo mulher de Francisco Borges, de Sta. Cruz - Lagoa	João Augusto de Sousa	-----	Por 3 anos e sem soldada
João	-----	Jacinta Rosa mulher de Manuel de Medeiros, de Sta. Cruz - Lagoa	José Inácio do Rego	-----	Por 3 anos e sem soldada
José	7 anos em 1869	Maria de Jesus mulher de João Correia, do Cabouco	Manuel Caetano Martins em 1876	Cabouco	Por 3 anos: vencendo 7\$200
Maria	-----	Maria de Jesus viúva de João Correia, do Cabouco que a apresentou em Juízo em 1873	Dada a ama até aos 12 anos	Cabouco	-----
Maria	7 anos em 1873	Senhorinha de Jesus	Dada à ama até aos 12 anos ou até haver quem a queira	-----	-----
Maria	7 anos em 1874	Francisca de Jesus mulher de Francisco do Rego Nicolau, do Rosário - Lagoa	Fica em casa da ama até aos 12 anos	Lagoa (Rosário)	Até aos 12 anos sem soldada
Maria	7 anos em 1875	Maria José mulher de Manuel de Medeiros Cimbron, de Sta. Cruz - Lagoa	Fica em casa da ama até lhe aparecer casa	Lagoa (Sta. Cruz)	-----
Maria	7 anos em 1876	Querubina Teresa mulher de João da Ponte Rabaça, de Sta. Cruz - Lagoa	Virgínia da Câmara	Lagoa	Até aos 10 anos por vestir e comer

Pedro	7 anos em 1873	Jacinta Rosa mulher de Manuel de Medeiros, de Sta. Cruz - Lagoa	Manuel Francisco de Almeida em 1876	-----	Por 5 anos
Vicente	7 anos em 1874	Cândida Amália mulher de Manuel de Oliveira Zango, do Rosário - Lagoa	Dado à ama até aos 12 anos	Lagoa (Rosário)	Pelo comer, vestir e educar

Nota: Muitas vezes as amas, depois de apresentarem o exposto em Juízo e de não aparecer quem os assoldasse, acabavam por os assoldar, sem conhecimento do Juízo e do Curador Geral. O ficar em casa da ama era, com frequência, temporário.

Fontes: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.L., Livros Judiciais Inventariados, Livro 1621, *Livro para Registo dos Expostos (1855-1872)*; Livro 1648, *Livro para a Distribuição dos Processos dos Expostos no Juizado - 1872-1876*.

QUADRO VII - ASSOLDADAMENTO DE EXPOSTOS NA COMARCA DA RIBEIRA GRANDE (1844-1851)

Nome	Sexo	Idade	Quem assoldada	Localidade	Quem criou	Soldada ano 1	Total
(1844) Jacinto de Vasconcelos	M	--	Clariano Ferreira Machado, solteiro, boticário	Ribeira Grande	Francisca Pregana, da Conceição	2\$400	7\$200 e vestir de ordinário e em dias santificados, tomando-o como seu serviçal (3 anos). Foi assoldado em 1850 pelo Procurador E.M. Carneiro.
Maria Rosa	F	--	Dona Francisca Cândida, sendo fiador José Amalio Tavares	Conceição - Ribeira Grande	Ana de São José casada com António Pacheco, da Matriz	3\$000	6\$000 e vestuário ou mais 4\$000 de valor da roupa por cada ano (2 anos)
Margarida de Jesus	F	--	Luzia Clara, solteira, sui juris, sendo fiador José António da Silva Calisto	Pico da Pedra	-----	1\$500	5\$300 e vestuário do costume, tomando-a como serviçal doméstica (3 anos). Em 1848 o fiador assoldou-a para uma sua tia, por 3 anos.
João (menor abandonado pelos pais ausentes)	M	--	José António da Silva Calisto	Pico da Pedra	Pais ausentes que o abandonaram: Francisco do Amaral e sua mulher, do Pico da Pedra	1\$000	3\$000 e vestuário (3 anos)
Inês	F	--	António Inácio Botelho, proprietário	Ribeira Seca	Uma ama da Matriz	-----	13\$000 de 5 anos que já a tinha e pretendeu por mais 3 anos a 3\$500 cada um e vestuário
Mauricia	F	11/12	Madre Dona Ana Umbelina, solteira, sui juris	Conceição - Ribeira Grande	Ama Matilde, viúva de João Cordeiro, da Conceição	2\$400	2\$120 de serviços anteriores e mais 8\$400 e vestuário (3 anos)
(1845) José da Câmara	M	12	António Jacinto da Costa, casado, lavrador	Lomba de Sta. Bárbara	Francisca Joaquina de Jesus casada com António Tavares, da Lomba de Sta. Bárbara	1\$200	3\$600 e vestuário do estilo (3 anos)
Maria Rosa	F	15	Comélio Tavares Silva, proprietário	Ribeira Grande	Ama Francisca de Murta, viúva, da Matriz	2\$000	9\$000 e roupa de uso e de dias santificados (3 anos)
Feliciano ou Felicidade	F	12	José Xavier Tavares, casado, vive de seus bens	Ribeira Seca	Ama Joaquina do Cura casada com José Gomes, da Ribeira Seca	1\$200	4\$700 e vestuário (3 anos). Renovou por mais 3 anos em 1848 e tb em 1851
Francisco	M	12	David de Frias Coutinho	Ribeira Grande	Ana Rosa casada com Francisco Rebelo, da Vila	1\$200	4\$400 e vestuário para uso e dias santificados (3 anos)
Jacinta da Câmara ou Jacinta Rosa	F	14	José Amalio Tavares, casado, proprietário	Ribeira Grande	Ama Viçência Rosa casada com José Vieira da Silva, da Matriz	2\$000	6\$600 e vestuário do estilo (3 anos). Renovou em 1848 por mais 3 anos.
Maria Brum	F	--	Dona Rita Joaquina	Conceição - Ribeira Grande	Ama Ana Rebelo casada com António, trabalhador, da Achada	\$800	2\$700, vestir e calçar (3 anos)
Paula	F	16	Dona Maria Luciana	Ribeira Grande	Ama Francisca da Conceição, de Rabo de Peixe	-----	4\$000, vestir e calçar (3 anos)

Ana da Conceição	F	16	Madre Clara Joaquina	Ribeira Grande	Ama Maria de Jesus casada com José de Sousa, da Matriz	-----	3\$000 e roupa de uso (1 ano)
Jacinta Rosa	F	--	José Joaquim Ferreira, casado, vive de sua agência	Ribeira Grande	Ama Maria Helena, solteira (já falecida), da Conceição	-----	2\$400, vestuário e calçado (3 anos)
Albina	F	12	A ama Francisca Rosa e seu marido	Rabo de Peixe	Francisca Rosa casada com José da Ponte Ganhadeiro, de Rabo de Peixe	1\$200	3\$600, sustento, vestuário e tratamento das moléstias (3 anos). Foi depois assoldada por um indivíduo da R. Grande, por 3 anos, mas adoeceu e foi internada em 1851.
Jacinta	F	--	José Venâncio da Costa, casado, carpinteiro	Ribeira Grande	Maria de Jesus casada com Manuel de Almeida, de Rabo de Peixe	-----	Sustento e vestuário ao uso da terra e ensino do ofício de tecedeira (3 anos)
Faustino	M	13	Manuel Tavares do Couto, casado, lavrador	Ribeira Grande	Ama Antónia Jacinta, viúva, da Matriz	-----	2\$400 e vestuário do costume (1 ano). Servira, por 3 anos, a um indivíduo da Ribeirinha que lhe devia 2\$400
Bartolomeu	M	15	António Lopes Cabral	Ribeirinha	Ama Maria Josefa casada com José Pacheco, da Ribeira Grande	1\$500	7\$500 e vestuário para uso e dias santificados (3 anos). Foi assoldado aos 18/19 anos por um lavrador da Ribeirinha.
Custódio	M	15	António de Sousa Costa Cabral	Ribeira Grande	Antónia de Pimentel, da Lomba de Sta. Bárbara	-----	6\$000 e vestuário de uso e de domingo (3 anos)
(1846) Angélica	F	--	José António Casa Nova, casado, cirurgião	Rabo de Peixe	Ama Joana casada com João Jacinto Queimado, da Matriz	3\$500	11\$100 e vestuário e calçado de uso e de domingo (3 anos)
Manuel	M	16	Ilust. Luís Francisco Tavares, proprietário	Ribeira Grande	Ama Teresa de Jesus casada com António José Vital, da Conceição	7\$200	A dita quantia em cada ano, vestuário ao uso da terra e tratamento nas moléstias, por quantos anos servir ao assoldadante
Francisco	M	13	António Inácio Botelho, casado, proprietário	Ribeira Seca	Ama Ana Rebelo casada com Manuel de Sousa, da Ribeira Grande	1\$000	4\$400, vestimentas do uso da terra e tratamento nas moléstias (3 anos)
Jacinta	F	14	Damião António Nunes, casado, taberneiro	Ribeira Grande	Ama Escolástica mulher de Manuel Raposo, da Conceição	1\$200	4\$400, vestuário ao uso da terra e tratamento nas moléstias (3 anos). Renovou em 1849 por mais 3 anos.
Maria da Câmara	F	14	Jacinto Manuel de Chaves e sua mulher	Rabo de Peixe	Ama Carolina mulher de Cláudio Carranca, de Rabo de Peixe	-----	2\$400, comer, vestir e calçar (3 anos) e mais as soldadas vencidas dos 3 anos anteriores
(1847) Maria da Câmara	F	12	José Maria de Lima e sua mulher	Ribeira Grande	Ama Jacinta mulher de Silvestre Luís, da Matriz	\$800	3\$000, alimentos, vestuário e tratamento nas moléstias (3 anos)
Francisco	M	17	José Pacheco de Medeiros, casado	Pico da Pedra	Ama Patilha? Rosa mulher de Alexandre Correia, de Rabo de Peixe	5\$000	15\$060, comer, tratar e vestir ao uso da terra (3 anos)

(1848) José	M	--	Inocência de Frias Coutinho, proprietário por seu procurador Manuel de Medeiros Braga, viúvo, proprietário	Ribeira Grande	-----	1\$200	3\$900, bom tratamento, comer, vestir e calçar segundo o uso (3 anos) empregando o em serviço doméstico
Narcizo da Câmara	M	--	Ana de Jesus Paiva, viúva	Ribeira Seca	-----	1\$600	5\$100, comer, tratar e vestir segundo o uso (3 anos). Foi depois assoldado por outra pessoa que renovou por mais 3 anos.
Helena	F	--	João Bento Taveira, casado, proprietário	Ribeira Seca	-----	2\$020	9\$060, comer, tratar, vestir como é costume (3 anos)
Maria de Jesus	F	--	Francisco Duarte, casado, sendo fiador João Cabral de Faria, casado, da Ribeira Seca	Ribeira Seca	-----	1\$460	5\$560, comer e vestir como é de costume (3 anos)
Escolástica	F	--	Elias do Rego, alfaiate, sendo fiador Manuel Pimentel, contínuo da Administração	Ribeira Seca	-----	\$800	2\$700 e tratamento de doenças (3 anos)
João da Câmara	M	--	Lúisa Rosa, viúva [mãe do dito]	Ribeira Grande	-----	1\$000	3\$300, comer e vestir (3 anos)
Manuel	M	--	José António Ferreira Cabido	Ribeira Grande	-----	1\$600	4\$100, vestuário do costume e tratamento das moléstias (3 anos)
(1849) Jacinto	M	--	Dona Florinda de Frias Coutinho	Ribeira Grande	-----	2\$400	7\$200 e vestuário do costume (3 anos)
Barnabé da Câmara	M	12	Amadeu Caratino Landa ?, pelo seu procurador João Joaquim Barbosa, sendo fiador Emiliano Machado Carneiro, Procurador do Número	Ribeira Grande	-----	1\$220	4\$560 e vestuário (3 anos)
Ladislau	M	--	Vicória da Estrela, solteira [mãe do dito], que o entregou ao sapateiro Manuel Travassos	Ribeira Grande	-----	-----	Ensino do ofício de sapateiro (3 anos)
Valeriano	M	--	Francisco Gonçalves, sendo fiador Francisco Pacheco Taveira, arrieiro	Ribeira Grande	-----	1\$220	3\$980, vestuário e tratamento de moléstias (3 anos)
Maria José	F	15	Rita Joaquina, sendo fiador Emiliano Machado Carneiro	Ribeira Grande	-----	2\$000	7\$500, vestir e tratar (3 anos)
Anselmo	M	--	Doutor António Mariano Tavares, por seu procurador José Duarte Pacheco, casado	Ribeira Grande	Anna do Rego [mãe natural].	1\$020	3\$360, vestuário e tratamento de doenças (3 anos)
Miquelina Rosa	F	--	António de Oliveira Morais, sendo fiador Emiliano Machado Carneiro	-----	-----	1\$020	3\$560, vestuário e tratamento de doenças (3 anos)

Nota: Em 1844 o Curador Geral dos Órfãos era o Doutor Delegado João Bernardo da Câmara Madureira Cyrne. A partir de Julho de 1845 passa a ser Pedro José Baptista, voltando depois o primeiro ao fim de alguns meses. Havia tb muitos órfãos que eram assoldados, sobretudo órfãos de pai. Outros ainda são filhos de pais ausentes no Brasil.
Fontes: B.P.A.R.P.D. - F.J.T.R.G. - Livros Judiciais (não inventariados), Maço 2 (1844-1848), Livro 11, *Livro dos Termos de Soldadas dos Órfãos e Expostos da Ribeira Grande (1844-1846)*; Livro 14, *Livro dos Termos de Soldadas de Expostos e Órfãos (1846-1851)*.

QUADRO VIII - ASSOLDADAMENTO DE EXPOSTOS PERTENCENTES À CABEÇA DA COMARCA DA RIBEIRA GRANDE (1871-1886)

Nome	Sexo	Idade	Quem assoldada	Localidade	Quem criou	Soldada ano 1	Total
(1871) Henriqueta Maria	F	14	José Jacinto da Ponte, casado, negociante	Ribeira Grande	Ama Joaquina Rosa	-----	2\$400, alimentação e vestuário segundo costume e educação (1 ano)
Maria da Encarnação	F	11	Maria Júlia mulher de António de Medeiros, trabalhador	Ribeira Seca	-----	-----	Comra, vestir e educar conforme os costumes da terra (3 anos)
João Moniz	F	13	Luis de Melo Tavares, casado	Ribeira Grande	Luciana Carolina, viúva de Francisco Moniz, da R. Grande	1\$200	3\$600, comer, vestir e educar (3 anos)
Adelaide	M	14	Manuel Pedro Peixoto de Viveiros, casado, proprietário	Ribeira Seca	Ama Jacinta Rosa Moniz mulher de António Moniz, Mãe de Deus	-----	7\$200, comer, vestir e educar (3 anos)
Sabino	F	14	Damião António Nunes	Ribeira Grande	Rosa Jacinta mulher de Francisco Correa	-----	2\$400, comer, vestir e educar (7 meses até a exposita completar 15 anos)
Jacinto	M	--	João de Melo, casado, moleiro, sendo fiador Francisco Joaquim Pereira, casado, arrieiro	Ribeira Grande	Ama Teresa Júlia	3\$600	9\$200, comer, vestir e doutrinar (3 anos)
Ermelinda	M	--	José de Sousa da Ressurreição, casado, trabalhador	Ribeira Grande	Ana Jacinta mulher do assoldadante, da R. Grande	-----	Vestuário, alimentação e educação por ter pouca saúde (5 anos)
(1872) Francisco João	F	14	Miguel Furtado Abreu, casado, proprietário	Vila Franca do Campo	Ama Maria Frade mulher de Zeferino, da Ribeira Grande	-----	3\$600, comer, vestir e doutrinar (1 ano)
Margarida	M	--	Jacinto António Peixoto de Viveiros, casado, proprietário	Ribeira Seca	Maria de Jesus mulher de Jacinto Moniz, Ribeira Grande	3\$000	9\$800, comer, vestir e doutrinar segundo o uso (3 anos)
Maria da Encarnação	M	--	Francisco Pereira da Silva, casado, lojista	Pico da Pedra	Ana de Jesus viúva de João de Souza Canejo	3\$600	12\$400 (3 anos)
Manuel	F	--	António da Silva Calisto	Pico da Pedra	Maria Jacinta mulher de Jacinto Moniz, da Ribeira Grande	1\$200	5\$400, comer, vestir e doutrinar (3 anos)
Anastásia	F	--	Marcelino Augusto de Almeida, casado, lojista	Ribeira Grande	Maria de Jesus, da Ribeira Grande	1\$200	Está assoldada desde 1869. Os 3 primeiros anos sem remuneração pela pouca idade e pelo "modo caritativo e bondoso" com que foi tratada. Nos outros 3 anos por 7\$200, comer, vestir e educar. Foi assoldada em 1875 pelo sacristão da Ribeirinha.
Manuel	M	10	José Tavares de Gouveia e Silva, solteiro, proprietário	Rabo de Peixe	Maria Machado	1\$200	7\$200, comer, vestir e doutrinar (3 anos)
Anastásia	F	--	Manuel de Sousa, casado e sua mulher	Matriz - Ribeira Grande	Luciana Emília mulher do assoldadante	1\$200	3\$600, comer, vestir e doutrinar (2 anos)

(1873) Luzia Rosa	F	--	Dona Maria Angélica Tavares, por seu Procurador José de Paiva Viveiros	Rabo de Peixe	Maria Ricarda do Espírito Santo mulher de Manuel Pacheco Tarracha, da Ribeira Grande	3\$000	12\$000, comer, vestir e tratar nas moléstias (3 anos)
Maria	F	13	Dona Maria Francisca do Amaral Taveira, viúva, proprietária, por seu Procurador Francisco Tibúrcio de Oliveira	Ribeira Grande	Ama Joaquina Rosa (falecida)	3\$000	7\$00, vestir, sustentar, educar e doutrinar (2 anos)
Cecília	F	10	Jacinto Dias de Senra, solteiro, proprietário	Ribeira Grande	Ama Francisca Rosa mulher de João Rodrigues Thomé	-----	Comer, vestir e doutrinar e 1\$200 (3 anos)
Capitolina da Câmara	F	--	Francisco José de Amaral, casado, proprietário	Ribeira Grande	Maria Joana mulher de João Carreiro, da Ribeira Grande (falecida)	1\$200	5\$400, comer, vestir e doutrinar (3 anos)
João Marcos da Câmara	M	--	Dona Jacinta Carlota de Melo, viúva, por seu Procurador José Clemente	Ribeira Grande	Rosa Puga, da Ribeira Grande (falecida)	1\$800	8\$400, comer, vestir e doutrinar (3 anos)
Rosa	F	--	Querubina Júlia viúva de João Vital	Ribeira Grande	Querubina Júlia mulher de António dos Santos, da Ribeira Grande	1\$200	5\$400, comer, vestir, calçar e doutrinar (3 anos)
(1874) Maria da Glória	F	--	António de Melo, casado, lavrador	Ribeira Grande	Maria da Estrela viúva de Albino Teixeira, da Ribeira Grande (falecida)	1\$200	5\$400, comer, vestir e doutrinar (3 anos)
Maria	F	7	Margarida de Jesus e seu marido Manuel Moniz, trabalhador	Rabo de Peixe	Margarida de Jesus mulher de Manuel Moniz, o assoldadante, de Rabo de Peixe	-----	Comer, vestir e educar (até aos 12 anos)
Manuel	M	7	Rosa Jacinta e seu marido Francisco Correa	Ribeira Grande	Rosa Jacinta mulher de Francisco Correa, da Ribeira Grande	-----	Comer, vestir e educar (até aos 12 anos)
(1875) Clara	F	11	Manuel Tavares de Araújo, casado, proprietário	Conceição - Ribeira Grande	Florinda Rosa viúva de João Jacinto Rebelo, da R. Grande	-----	3\$600, comer, vestir, calçar e doutrinar (3 anos)
Maria José	F	7	Maria da Ressurreição e seu marido Victorino José da Ponte, trabalhador	Ribeira Seca	Maria da Ressurreição mulher do assoldadante Victorino José da Ponte, da Ribeira Seca	-----	Comer, vestir e educar (até aos 12 anos)
António	M	--	Maria da Ressurreição e seu marido Victorino José da Ponte, trabalhador	Ribeira Seca	Maria da Ressurreição mulher do assoldadante Victorino José da Ponte, da Ribeira Seca	-----	Sem soldada porque lhe tem ensinado officio e dão instrução, sustento e vestuário.
António	M	--	Margarida Isabel viúva de Manuel Domingos	Ribeira Seca	Margarida Isabel viúva de Manuel Domingos	-----	Comer, vestir e tratar por ser doente e entevado do braço direito
Rosa	F	--	João Machado de Medeiros Pereira, casado, proprietário	Matriz - Ribeira Grande	Francisca Cândida Garcia mulher de João Melão, da Ribeira Grande	-----	Comer, vestir e educar (até aos 12 anos), vencendo depois soldada de 1\$200 no 1 ano e 1\$800 no 2. Em 1876 foi assoldada por um proprietário da R. Grande até aos 12 anos.

Maria Herculana	F	13/14	Ama Júlia Pacheco, solteira, fiadeira	Conceição - Ribeira Grande	Rosa Zargate	-----	"sem retribuição alguma a dinheiro, vista a educação que lhe tem dado, fazendo-a ensinar a ler, e escrever, marcar roupa, e costurar, e porque não faz serviço de criada, e é doente"
Maria	F	7	Ama Maria Joaquina, viúva	-----	Ama Maria Joaquina, viúva	-----	Comer, vestir, calçar, mandá-la à escola e dar-lhe educação (até aos 15 anos)
Augusta	F	--	Francisco Nunes Pereira, casado com Delfina de Azevedo, camponês	Rabo de Peixe	Ama Margarida do Sacramento, de Rabo de Peixe	-----	Comer, vestir, calçar e dar educação religiosa e moral (1 ano). Em 1876 renovou por mais 3 anos com soldada de 7\$200.
(1876) Maria	F	7	João Carreiro viúvo da ama Maria Joana	Ribeira Grande	Ama Maria Joana (até esta falecer) e por Guilhermina de Jesus Paquete, da R. Grande	-----	Comer, vestir, calçar e dar educação moral e religiosa (até 15 anos).
Maria	F	7	Ludovina Rosa e seu marido Victorino de Andrade Rebelo	Rabo de Peixe	Ludovina Rosa mulher do assoldadante Victorino de Andrade Rebelo, de Rabo de Peixe	-----	Comer, vestir, calçar e dar educação moral e religiosa (até 15 anos).
Maria	F	7	Ana Jacinta e seu marido Jacinto da Costa	Ribeira Grande	Ama Ana Jacinta mulher do assoldadante Jacinto da Costa, da R. Grande	-----	Comer, vestir, calçar e dar educação moral e religiosa (até 15 anos).
José	M	7	Ana de Jesus e seu marido Manuel de Sousa Calouro	Matriz - Ribeira Grande	Ana de Jesus mulher do assoldadante Manuel de Sousa Calouro, da Ribeira Grande	-----	Comer, vestir, calçar e dar educação moral e religiosa (até 15 anos).
Manuel	M	7	Maria da Câmara, de marido ausente e seu pai António de Aguiar, casado, arrieiro	Ribeira Seca	Ama Maria da Câmara mulher de Manuel Moniz, ausente, da Ribeira Seca	-----	Comer, vestir, calçar e dar educação moral e religiosa (até 15 anos).
Adelina	F	--	Francisca Baptista viúva de António Baptista e mãe da falecida ama	Rabo de Peixe	Maria Júlia mulher de Manuel de Amaral Barroso, de Rabo de Peixe (falecida)	-----	Vestir, calçar, sustentar e educar (até aos 15 anos)
Manuel	M	7	Jacinta Libânia e seu marido João de Moraes	Lomba de Santa Barbara	Ama Jacinta Libânia mulher do assoldadante João Moraes, da Lomba de Sta. Bárbara	-----	Vestir, calçar, sustentar e educar (até aos 15 anos). Ficou a assoldante com a exposta "por ter muito amor"
(1878) Adelina	F	--	Maria José Amália de Medeiros, viúva	Ribeira Grande	Maria do Rosário mulher de Manuel de Sousa, da Ribeira Grande	1\$800	Vestir, calçar, sustentar e educar (até aos 15 anos)
José	M	--	José Moniz, casado, arrieiro	Ribeira Grande	Maria do Carmo, da Ribeira Grande	7\$000	7\$800, comer, vestir, calçar e dar educação moral e religiosa (3 anos)
Barnabé	M	--	Francisco da Ponte, casado, camponês e sua mulher Maria da Trindade	Conceição - Ribeira Grande	Maria da Trindade mulher do assoldadante Francisco da Ponte, da Ribeira Grande	-----	14\$000, duas mudas de roupa e uma de uso e mais roupa branca e educação (2 anos) Sustentar, vestir, tratar nas moléstias e educar (até à idade da emancipação)

Hortênsia	F	--	Francisco de Oliveira, casado, vendilhão de peixe e sua mulher	Matriz - Ribeira Grande	Querubina Rosa mulher do assoldadante Francisco de Oliveira, da R. Grande	-----	Sustentar, vestir, tratar nas moléstias e educar (até à idade da emancipação)
(1879) Maria do Rosário	F	--	José Jacinto Teixeira, casado, alfaiate	Ribeira Grande	Rosa Ledo mulher de Francisco Sodoma, da Ribeira Grande	1\$800	7\$800, comer, vestir, calçar e educar (3 anos)
(1880) Rosa	F	--	Apolimário de Almeida, casado, lavrador	Ribeira Grande	Francisca Rosa Candelária mulher de João Melão, da Ribeira Grande	1\$500	3\$500, comer, vestir, calçar e educar (2 anos)
Adelina	F	--	Dona Leonor Júlia do Carmo Correia viúva de Francisco Correia Travassos, vive de seus bens, por seu Procurador Francisco Tibúrcio de Oliveira	Ribeira Grande	Maria Pereira ou Maria do Rosário mulher de Ladislau da Câmara, da Ribeira Grande	-----	1\$200, comer, vestir, calçar e dar educação moral e religiosa, atendendo à tenra idade (3 anos)
(1881) Serafim	M	7	Rita da Conceição e seu marido Jacinto de Paulos	Ribeira Grande	Ama Rita da Conceição mulher de Jacinto de Paulos, da R. Grande	-----	Comer, vestir, calçar e educar (até aos 12 anos)
Alexandrino	M	7	Maria do Carmo e seu marido Jacinto de Sousa Cavaco	Ribeira Grande	Ama Maria do Carmo mulher de Jacinto de Sousa Cavaco, da R. Grande	-----	Comer, vestir, calçar e educar (até aos 12 anos)
Rosa	F	7	Maria de Jesus e seu marido Francisco Pacheco de Benevides	Rabo de Peixe	Ama Maria de Jesus mulher de Francisco Pacheco de Benevides, de Rabo de Peixe	-----	Comer, vestir, calçar e educar (até aos 12 anos)
Filomena	F	7	Albina da Conceição e seu marido José Moniz	Ribeira Grande	Ama Albina da Conceição mulher de José Moniz, da R. Grande	-----	Comer, vestir, calçar e educar (até aos 12 anos)
Maria	F	7	Maria da Luz e seu marido Manuel de Oliveira	Ribeira Grande	Ama Maria da Luz mulher de Manuel de Oliveira, da R. Grande	-----	Comer, vestir, calçar e educar (até aos 12 anos)
(1883) Rita	F	12	Antônio Joaquim de Sousa, casado, professor de instrução primária	Maia	Margarida Inácia mulher de Victorino Cabral, da Lomba da Maia	-----	4\$000, comer, vestir e tratar e mais conveniente educação (3 anos)
(1884) Adeline da Estrela	F	--	João Maria Tavares Ferreira, casado, proprietário	Ribeira Grande	Filomena Janeiro mulher de José Touchinho, da Ribeira Grande	4\$800	18\$000, comer, vestir, calçar e doutrinar (3 anos)
(1885) Manuel	M	13	Antônio da Costa Feliciano, casado, camponês	Ribeira Grande	Maria do Rosário mulher de Ladislau da Câmara	-----	Comer, vestir e doutrinar (até aos 15 anos)
Lucinda	F	8	Antônio da Costa Feliciano, casado, camponês	Ribeira Grande	Maria do Rosário mulher de Ladislau da Câmara	-----	Comer, vestir e doutrinar (até aos 15 anos)
Manuel	M	12	Maria da Graça Ferreira, solteira, proprietária	Ribeira Grande	Ama Maria d'Assunção mulher de Júlio da Costa Ferreira	-----	8\$400, comer e vestir (até aos 15 anos)

Nota: As disposições de criação estão consignadas no art. 287 do Código Civil. Quando o exposto era entregue a ama que o criou, dos 7 aos 12 anos, havia um auto de entrega e não de assoldadamento. O marido da ama ficava tutor do menor, assim como os assoldadantes, especialmente, a partir da década de 70.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.J.T.R.G., Livros Judiciais (não inventariados), Maço 9 (1870-1872), Livro 10/123, Livro de Termos de Assoldadamento dos Órfãos e Expostos pertencentes a Cabeça da Comarca (1871-1886).

QUADRO IX - ASSOLDADAMENTO DE EXPOSTOS NO JULGADO DA VILA DO NORDESTE (1872-1876)

Nome	Sexo	Idade	Quem assoldada	Localidade	Quem criou	Soldada ano 1	Total
(1872) Antônio	M	---	João de Medeiros Borges Júnior, casado, proprietário, afiançado por Manuel Jacinto de Medeiros, casado, proprietário, da vila	Nordeste	Maria Teixeira, viúva, da Lomba da Pedreira	\$400	Para lhe ensinar o trabalho agrícola para que tem vocação, sustentando-o, vestindo-o e 1\$500 rs (3 anos). Foi assoldado a outro proprietário no ano seguinte, por este o não querer mais. Foi assoldado com a exposta Anna em 1875, por 5\$000 (3 anos)
Júlio	M	---	Manuel Jacinto de Medeiros, casado, proprietário, afiançado por João de Medeiros Borges Júnior, casado, proprietário, da vila	Nordeste	Ana Pacheco mulher de Manuel da Costa Simas, da Lomba da Fazenda	\$400	Para lhe ensinar o trabalho agrícola para que tem vocação, sustentando-o, vestindo-o e 1\$500 rs (3 anos)
Agostinho	M	---	Manuel Pereira Resendes, casado, prof. de instrução primária, afiançado por Jacinto José de Medeiros Júnior, casado, proprietário, da vila	Nordeste	Rosa Almeida mulher de Francisco Fernandes, da Lomba da Fazenda	\$400	Para lhe ensinar o trabalho agrícola para que tem vocação, sustentando-o, vestindo-o e 1\$500 rs (3 anos)
Raimundo	M	---	Jacinto José de Medeiros Júnior, casado, vive de seus bens e estava em companhia do marido da ama, afiançado por Francisco José Soares Cordeiro, casado, proprietário, da vila	Nordeste	Maria do Rego mulher de José Jacinto de Medeiros, do Nordestinho	---	Para o serviço de sua casa, por 3\$000, vestir, calçar e sustentar (1 ano), ficando tutor
Dâmaso	M	---	Manuel Jacinto de Medeiros, casado, proprietário, afiançado por João Botelho, solteiro, lavrador, da Lomba da Cruz	Nordeste	Ama Antônia Almeida mulher de João de Resende, da Lomba da Fazenda	-----	11\$000, vestir, calçar e sustentar (3 anos), ficando tutor
Manuel	M	---	Manuel Teixeira, lavrador, marido da ama que o criou, afiançado por seu filho Manuel Teixeira, casado, lavrador, morador na Fazenda	Lomba da Fazenda	Ama Maria Jacinta ou Maria Cabral mulher de Manuel Teixeira, lavrador, da Lomba da Fazenda	-----	6\$000, vestir, comer e calçar (3 anos), ficando tutor. Foi assoldado em 1875 pelo lojista Antônio Alves d'Oliveira Sênior, para serviço dele (3 anos) e depois voltou para a ama, já viúva
Jacinto	M	---	João Botelho de Sousa, solteiro, lavrador afiançado por Manuel Jacinto de Medeiros, casado, proprietário, da vila	Nordeste	Maria do Rego mulher de José Jacinto de Medeiros, do Nordestinho	-----	4\$200, vestimenta, sustento e calçado (3 anos), ficando tutor
Rufina (defeituosa de uma perna)	F	---	João Jacinto de Medeiros, casado, lojista, afiançado por Jacinto José de Medeiros, da vila	Nordeste	Rosa Pimentel mulher de José de Amaral, do Arraiado - Fazenda	-----	Para lhe ensinar o trabalho doméstico, mais sustento e vestuário e 1\$000 (3 anos). Foi assoldada em 1876 por Manoel da Costa de Mendonça, da Lomba da Cruz (3 anos)

(1873) Manuel	M	---	Joaquim José da Silva, maior, solteiro, vive de sua agência, afiançado por Manuel Pereira Resendes, casado, professor	Nordeste	Maria Pacheco mulher de Manuel de Medeiros Presidente, da Lomba da Pedreira	\$400	Para lhe ensinar o trabalho agrícola para que tem vocação, sustentando-o, vestindo-o e 1\$500 rs (3 anos), ficando tutor
(1874) Jacinta	F	---	João Félix Machado Júnior, casado, proprietário, como procurador de seu pai homônimo	Nordeste	Rosa de Melo mulher de Manuel Soares de Teves, da Assomada	\$500	Para ensinar todo o trabalho doméstico "compatível as forças da mesma", vesti-la, calça-la e sustenta-la e mais 1\$800 (3 anos)
Filomena	F	---	João Jacinto de Medeiros, casado, carpinteiro, afiançado por José Alberto Tavares de Oliveira, casado, proprietário, da vila	Nordeste	Antônia Almeida mulher de João de Resende, da Lomba da Fazenda	-----	Para serviço de sua casa, oferecendo roupa e 3\$600 (3 anos)
Isabel	F	---	Manuel Francisco de Medeiros, viúvo, proprietário, de Sto. Antônio e morador na vila, afiançado por João Francisco de Sousa, casado, proprietário, desta vila	Nordeste	Maria Franca mulher de José Rebelo, da Lomba de Sto. Antônio	1\$000	Para o serviço doméstico por mais 3 anos além dos 2 que já a tivera, e pelo comer, vestir e calçar e mais 3\$600
João	M	---	Ana Clara de Jesus mulher de Jacinto José Pacheco	Nordeste	Ana Clara de Jesus mulher de Jacinto José Pacheco, do Nordeste	-----	Sustentar, vestir, calçar e mantê-lo na escola, como o tem mantido, desejando conserva-lo por não ter "filho masculino" e "pelo muito amor que lhe tem" (até aos 16 anos de idade)
Jacinta	F	13	Manuel Carreiro Soares, viúvo, lavrador	Arriado - Fazenda	Maria mulher de José Pacheco Lérias, da Fazenda	\$800	3\$000, sustento, vestuário e calçado e ensino das tarefas domésticas (por mais 3 anos além dos 3 que já a teve)
Luciana	F	---	João José de Medeiros, casado, proprietário, afiançado por Manuel Jacinto Pacheco, viúvo, proprietário, da Pedreira	Nordestinho	Ana Emília mulher de Manuel Cabral Florêncio, da Lomba da Fazenda	\$300	1\$200, sustentar, vestir e calçar com decência (3 anos)
(1875) Anselmo	M	14	Manuel Jacinto de Medeiros, lojista, afiançado por Francisco José Sousa Cordeiro, casado, proprietário, da vila	Nordeste	Maria Rosa Pacheco mulher de Manuel Teixeira, do Nordeste	2\$400	7\$200, vestuário e um par de botas, estimando-o como se fosse filho próprio, para o serviço de sua casa (3 anos). Fica tutor
Fortunata	F	---	Dona Ana Cândida Taveira, viúva que já a tem há 4 anos em sua companhia, tratando de suas moléstias e por isso vinha "reclama-la para sua companhia como criada". E frador João de Medeiros Borges Júnior, casado, proprietário	Lomba da Pedreira	Rosa Bernarda mulher de Manuel Bernardo, da Lomba da Pedreira	\$400	1\$500, tratá-la, vesti-la, calça-la e ensinar-lhe trabalho conforme suas forças (3 anos). Fica tutora

Manuel	M	10	Manuel da Costa, casado, trabalhador, afiançado por José Pimentel, casado, pastor, da Lomba da Pedreira	Nordeste	Rosa Jacinta mulher de Antônio Teixeira Lazeira, do Nordeste	1\$100	3\$600, comer, vestir, calçar e mantê-lo ao seu serviço (3 anos além dos 3 anos que já o teve em sua companhia e pelos quais lhe dá \$600)
Ana	F	---	Antônio Vaz, casado, proprietário, afiançado por Manuel Jacinto de Medeiros, casado, proprietário, da vila	Courelas - Nordeste	Florinda mulher de Manuel Raposo, da Erva Mã - Nordeste	\$800	Foi assoldada juntamente com o exposto Antônio. 3\$000, sustento, vestimenta e calçado (3 anos). Fica tutor
(1876) José	M	8	Manuel de Sousa Cabral, solteiro, maior, trabalhador, isento de fiança	Lomba da Assomada	Maria Rosa de Jesus mulher de Antônio Carreiro, da Lomba da Fazenda	-----	Comer, vestir e calçar e ensina-lo a trabalhar (3 anos)
Adriano	M	7	Ana Isabel dos Anjos, solteira, sui juris, vive do governo doméstico, natural do Nordeste [mãe natural do mesmo, que tem em sua companhia há 2 anos]	Ponta Delgada (por agora)	Francisca de Jesus mulher de Francisco Rebelo, do Nordeste		Vestir, sustentar e educar na escola de instrução primária pois "na qualidade de mãe tem sumo desejo em dar a educação devida ao mesmo seu filho, e que para tanto está tratando de reclamá-lo à Câmara na forma da Lei"

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.P. - Livros Judiciais (não inventariados), Maço 28 (1864-1910), Livro 20, Livro de Termos de Tutela de Órfãos e Expostos do Julgado do Nordeste 1872-1876).

**QUADRO X - EXPOSTOS ASSOLDADADOS NA COMARCA DA POVOAÇÃO
(1864-1892)**

Nome	Sexo	Idade	Quem assoldada	Localidade	Quem criou	Soldada ano 1	Total
Claudina Rosa (1864)	F	---	Manuel Jacinto de Sousa, casado, proprietário	Povoação	Ama Violante Rosa mulher de Manuel do Amaral, do Faial	3\$600	12\$600, comer, vestir e doutrinar (3 anos).
Bárbara da Conceição	F	---	Rev. José Joaquim de Sousa Barão, solteiro	Povoação	Ama Escolástica Rosa mulher de João Raposo Lázaro, da Lomba de J. Loução	3\$600	12\$200, comer, vestir e doutrinar conforme uso e costume da terra (3 anos) e mais 12\$800 vencidos anteriormente de 6 anos que o serviu. Ficou emancipada a 4 de Fevereiro de 1868.
Rodrigo	M	---	António José de Melo, casado, carpinteiro	Faial [da Terra]	Maria de Medeiros mulher de José Teixeira Sacristão Júnior, de Água Retorta	\$240	1\$680, comer, vestir e doutrinar (3 anos). Foi assoldado por um proprietário da Povoação, em 1868. Dada baixa aos 26/11/1872 por ter completado 18 anos
Manuel nº 165	M	7	Francisco Fernandes, casado, camponco	Faial [da Terra]	Maria de Resendes mulher de Vicente Pacheco, do Faial	-----	Criação e vestuário até a idade de 12 anos.
Vicente nº 171	M	7	Mariano de Medeiros Furtado, casado, que vive de seus bens	Água Retorta	Rosa de Jesus mulher de Mariano Furtado, de Água Retorta	-----	Criação e vestuário até a idade de 12 anos.
Gaudino nº 181	M	7	Ludovico do Amaral, camponco, marido da ama	Lomba do Alcaide	Maria ou Ana de Mendonça mulher de Ludovico do Amaral, camponco, da Lomba do Alcaide	-----	Criação e vestuário até a idade de 12 anos. Foi assoldado a Jacintho Ignácio de Medeiros, viúvo, proprietário, em 1868, mas voltou para casa da ama, por não querer servir o amo como criado. Em 1871 foi assoldado por um João Fagundo da mesma Lomba (3 anos)
Manuel nº 185	M	7	João Branco, camponco, marido da ama	Água Retorta	Rosa Raposo mulher de João Branco, camponco, de Água Retorta	-----	Criação e vestuário até a idade de 12 anos.
Maria	F	---	Francisco José Dutra, casado, proprietário e lojista	Povoação	Ama Ana de Freitas mulher de Francisco Bento, do Faial	\$600	3\$400, vestir, calçar e doutrinar (3 anos). Foi assoldada pelo mesmo em 1867 e também por 3 anos. Emancipada aos 18 anos por despacho de 16/09/1870
Lucrecia	F	---	José Joaquim de Medeiros, casado	Povoação	Ama Maria Pacheco mulher de José de Resendes, de Água Retorta	\$800	4\$800, comer, vestir e doutrinar (3 anos). A exposta ausentou-se de casa do amo, meses depois. Em 1866 foi assoldada por um indivíduo da L. do Carro que vive de seus bens (3 anos)
Nicolau	M	---	Francisco José Resendes Paiva, casado, proprietário	Faial [da Terra]	Maria da Conceição mulher de Eduardo Cabral, de Água Retorta	\$480	2\$880 e duas vestimentas semanais e uma dominical (3 anos)

Libânia	F	---	Manuel Francisco de Resendes, casado, proprietário	Faial [da Terra]	Matilde Pacheca, mãe natural da mesma exposta, do lugar do Faial	2\$000	9\$000 e duas vestimentas semanais e uma dominical (3 anos)
(1865) Maria	F	---	Manuel Francisco de Almeida, casado, vive de seus bens	Fenais da Ajuda	Pulqueria de Jesus, de Água Retorta	3\$500	10\$500, vestir e doutrinar (3 anos)
Miguel	M	---	Mariano Alberto Botelho, casado, proprietário	Vila Franca do Campo	Ama Margarida de Medeiros mulher de José da Costa, do Faial	1\$600	7\$600, vestir e sustentar (3 anos). O exposto não venceu os 3 anos por adoecer e ficar no hospital mais de ano e meio
Rodrigo	M	---	Dinis José de Resendes, casado, vive de seus bens	Faial [da Terra]	Ama Claudina da Graça mulher de Manoel d'Afonseca (sic), do Faial	\$600	2\$700, sustento, roupa conforme o uso da terra e doutrinação (3 anos). O exposto faleceu aos 7/4/1866, mas antes voltou para a casa dos amos de criação
António	M	---	Manuel da Costa Dias, casado, proprietário	Povoação	Ama Maria de Medeiros mulher de Manuel Machado, da Lomba do Alcaide	4\$500	16\$500, comer, vestir, calçar e doutrinar (3 anos)
Arsénio	M	---	Francisco Raposo Branco, casado, afiançado por Jordão de Pimentel, casado, trabalhador, da Povoação	Água Retorta	Maria de Torres, de Água Retorta	4\$000	12\$000, comer, vestir, calçar e doutrinar (3 anos). Foi emancipado por Alvará de 5 de Março de 1869
Iria	F	---	José de Amaral, casado, vive de seus bens	Faial [da Terra]	Bárbara de Melo mulher de Mariano Pereira, do Faial	1\$000	4\$500, duas vestimentas semanais e uma dominical em cada ano (3 anos)
Afonso	M	---	Manuel Rebelo, casado, proprietário	Lomba do Alcaide	Ama Ana Emília viúva de António de Amaral, da Lomba do Alcaide	3\$500	12\$000, vestir, calçar e doutrinar (3 anos)
Pedro	M	---	Jacinto Afonseca, casado, lavrador	Faial [da Terra]	Mariana de Jesus mulher de José Algarvio, de Água Retorta	1\$500	5\$950, vestir, calçar e doutrinar e mais as soldadas vencidas (3 anos). Foi assoldado pelo mesmo, por mais 3 anos em 1868. Fez 18 anos e requereu baixa, concedida aos 23/06/1873.
José da Câmara	M	---	Mariana Fortunata de Melo, ama de criação do dito, afiançada por Mariano Furtado, casado, proprietário, das Furnas	Furnas	Mariana Fortunata de Melo viúva de Manuel de Sousa Beiroia, das Furnas	2\$000	9\$000, vestir, calçar e doutrinar (3 anos)
Florinda	F	---	Manuel de Medeiros, casado, lavrador	Lomba do Boião	Ama Miquelina de Medeiros mulher de Francisco Barbeiro, de Água Retorta	2\$000	7\$500, comer, vestir, calçar e doutrinar (3 anos). Foi emancipada aos 30/04/1868.
(1866) Maria	F	---	Manuel Francisco de Resendes, casado, proprietário	Faial [da Terra]	Ama Umbeina de Melo, mulher de António de Frias, do Faial	2\$400	9\$000, duas vestimentas semanais e uma dominical, doutrinação e ensino segundo costume (3 anos). Foi emancipada meses depois.
Júlia	F	---	José Maria Pereira da Câmara, casado, amanuense da Câmara	Povoação	Maria Botelho mulher de João de Frias, da Lomba de João Loução	\$600	1\$800, vestir, calçar e doutrinar (3 anos)

Inocência	M	---	José Botelho de Medeiros, casado, proprietário	Povoação	Maria Teixeira mulher de Manuel Chichorro, de Água Retorta	4\$000	12\$000, três vestimentas, sendo uma de domingo, doutrinação que a moral recomendada (3 anos) 9\$000 e vestir (3 anos)
Emílio	M	---	Francisco Manuel de Resendes, casado, proprietário	Povoação	-----	2\$000	
Victória	F	---	José Joaquim de Medeiros, casado, escrivão do Juiz Eleito	Povoação	Maria de Mendonça mulher de Ludovico de Amaral, da Lomba do Alcaide	2\$000	7\$500, vestir, calçar como o uso, incluindo vestimenta domingueira e doutrinar (3 anos)
Luzia	F	---	Francisco Inácio Ferreira, casado, proprietário	Lomba do Carro	Ama Rosa Pacheco mulher de Manuel de Melo, do Faial	-----	1\$800, sustento e vestuário, calçado e doutrinação conforme costume (3 anos). Foi emancipada aos 26/03/1873
Gonçalo	M	---	Francisco José Cardoso, casado, vive de seus bens	Lomba do Pomar	Ama Maria Francisca mulher de André Vieira, da Lomba de João Loução	-----	3\$000, vestir, comer e doutrinar conforme o uso (3 anos). Requereu baixa que foi deferida aos 8 de Julho de 1873 (3 anos)
Maurício	M	---	António Manuel de Amaral Vasconcelos, casado, escrivão da Fazenda	Povoação	Ama Maria de Resendes mulher de Luciano da Silva, da Lomba dos Pós	1\$000	6\$000, três vestimentas, sendo uma de domingo, em cada ano e doutrinar (3 anos). Emancipado por despacho de 30/09/1872
Rosa	F	---	António Jacinto de Melo, sui juris, solteiro, proprietário	Faial [da Terra]	Florência de Resendes mulher de José da Silva, do Faial	1\$000	6\$000, mais três vestimentas como o costume e doutrinar (3 anos). Emancipada por despacho de 04/11/1872
(1867) Francisco Catarina	M	---	António Francisco de Resendes, casado, proprietário	Faial [da Terra]	Rosa Pereira mulher de Joaquim Pereira, do Faial	3\$000	10\$800, três vestimentas do costume e doutrinar (3 anos)
João	M	---	António Pacheco de Andrade, casado, proprietário	Povoação	Ama Ludovina Rosa mulher de António Raposo, da Lomba do Alcaide	-----	1\$500, vestir, calçar e doutrinar (3 anos). Foi assoldada por Francisco Dias Machado em 1869 Foi dada baixa por despacho de 14 de Setembro de 1872
Fortunato	M	---	José Moniz de Resendes, casado, proprietário	Faial [da Terra]	Margarida de Melo mulher de Manuel Fernandes, do Faial	3\$500	12\$000, três vestimentas anuais e doutrina (3 anos). Emancipado por despacho de 14/09/1871
Amélia	F	---	Francisco Raposo, lavrador, casado com a ama	Faial [da Terra]	Ana da Silva mulher de Francisco Raposo, o arrematante	2\$000	8\$000, três vestimentas anuais e doutrinação (3 anos)
Isabel	F	---	José Joaquim Borges, casado, vive de seus bens	Lomba de João Loução	Ama Mariana mulher de António Vieira, da Lomba de J. Loução	1\$200	4\$500, sustentar, vestir, calçar e doutrinar (3 anos). Fugiu de casa do ano ao fim de 2 anos, perdendo a soldada do último
Justina	F	---	Manuel Ferreira, lavrador, casado com a ama	Lomba do Alcaide	A mulher do arrematante	\$900	3\$900, vestir, calçar e doutrinar (3 anos). Foi emancipada por despacho de 22/06/1874
Manuel	M	---	Francisco José Dutra, casado, proprietário	Povoação	Leonor Borges, de Água Retorta	\$600	3\$000, vestir, calçar e doutrinar (3 anos)
	M	---	José Joaquim Fernandes, casado, proprietário	Faial [da Terra]	Claudina da Graça mulher de Manuel de Afonseca, do Faial	6\$000	19\$000, vestir, calçar e doutrinar (3 anos)

(1868) Jorge	M	---	Mariano José Joaquim, casado, proprietário	Lomba do Botão	Francisca de Almeida mulher de António Furtado de Almeida, da Lomba do Botão	1\$200	7\$200, vestir, calçar e doutrinar (3 anos). Completou 18 anos e ficou fora da administração do Juízo, por despacho de 22/10/1873
Emília	F	---	José Vieira Tavares, casado, lavrador	Furnas	Leonor de Jesus mulher de José Ferreira, das Furnas	5\$000	18\$000, vestir e calçar (3 anos)
Cândido	M	---	Victorino Cabral, trabalhador, casado com a ama	Lomba do Alcaide	Margarida de Melo mulher do arrematante	1\$000	4\$400, vestir e doutrinar (3 anos). Em 1872 foi assoldado por um telheiro da Lomba do Loução, por 3 anos a 13\$200
Bento	M	---	José Pacheco da Câmara, casado, lavrador	Lomba do Alcaide	Ama Maria Vieira mulher de Manuel Vieira, da Lomba do Alcaide	\$600	2\$600, vestir, calçar e doutrinar (3 anos)
Fausta	F	---	António da Moita Madeira, casado, vive de seus bens	Lomba do Botão	Ama Rosa Machado mulher de Manuel de Medeiros Bagueinha, da Lomba do Alcaide	-----	\$960, vestir, calçar e doutrinar (3 anos). Em 1873 foi arrematada por Braz Moniz Pereira, da Vila, vencendo 4\$000 (3 anos)
(1869) Alexandre	M	---	Eusebio da Costa, casado, lavrador	Faial [da Terra]	Ama Rosa Raposo mulher de Francisco da Costa, de Água Retorta	3\$600	13\$800, três vestimentas anuais e educação (3 anos). Em 1871 fugiu de casa do amo, vencendo as soldadas até ali
Maria de Simas (doente, incapaz de trabalhar, filha de pais incógnitos)	F	---	Manuel Pedro, casado, vive de bens e agência	Lomba do Pomar	-----	-----	Sustento e vestuário (1 ano)
Manuel	M	---	João Inácio de Amaral, solteiro, proprietário	Faial [da Terra]	Jacinta mulher de Francisco Fernandes, do Faial	1\$000	4\$600, três vestimentas, doutrinar e educar (3 anos). Em 1873 foi arrematado por um proprietário do Faial da Terra (3 anos)
Carlos	M	---	António Fernandes de Medeiros, casado, lavrador	Faial [da Terra]	Ama Ludovina mulher de José Fernandes Bomifácio, do Faial	1\$200	4\$700, vestir e doutrinar (3 anos). Voltou a assoldada-lo em 1872 por mais 3 anos, vencendo 10\$000
(1870) José	M	---	Manuel Luis, trabalhador e sua mulher Maria Isabel, ama do exposto	Lomba do Carro	Maria Isabel, mulher do arrematante	1\$200	3\$600, vestir, calçar e doutrinar (3 anos). Fica tutor. Em 1873 foi assoldado pelo escrivão da Câmara (3 anos)
Amália (doente)	F	---	João Moniz Barbosa, trabalhador e sua mulher Maria Júlia	Povoação	Maria Júlia mulher do arrematante	-----	Sem soldadas e por tempo indeterminado por não haver quem a queira assoldar
Ângelo	M	---	Maria de Amaral viúva de António Botelho	Faial [da Terra]	A mesma arrematante	-----	1\$800, três roupas, educação e doutrina (3 anos). Foi emancipado por alvará de 21/08/1873
Rosa	F	7	A ama de criação e o marido por não haver arrematante	Água Retorta	Rosa Botelho mulher de José de Torres, de Água Retorta	-----	Sustento e vestuário até aos 12 anos (em que devem comparecer no Juízo)

Manuel	M	7	A ama de criação e o marido por não haver arrematante	Água Retorta	Rosa Branca ou Maria Branca, casada, de Água Retorta	-----	Sustento e vestuário até aos 12 anos (em que devem comparecer no Juízo). Em 1876 foi arrematado por Francisco Cardoso, proprietário da L. do Pomar (3 anos) que o voltou a arrematar em 1878
Jacinto	M	7	A ama de criação e o marido por não haver arrematante	Faial [da Terra]	Francisca da Silva mulher de João Pacheco, do Faial	-----	Sustento e vestuário até aos 12 anos (em que devem comparecer no Juízo). Em 1876 foi arrematado por um proprietário do Faial, vencendo 7\$200 (3 anos)
Catarina	F	7	A ama de criação e o marido por não haver arrematante	Faial [da Terra]	Ama Margarida de Torres ou Fernandes mulher de António Furtado, do Faial	-----	Sustento e vestuário até aos 12 anos (em que devem comparecer no Juízo). Aos 13 anos voltou a ser assoldada pelos mesmos (até aos 15 anos)
Ludovina	F	7	A ama de criação e o marido por não haver arrematante	Faial [da Terra]	Ama Maria Pacheco mulher de João Bonifácio, do Faial	-----	Sustento e vestuário até aos 12 anos (em que devem comparecer no Juízo)
Justina	F	---	A ama de criação e o marido	Faial [da Terra]	Maria Franca de Medeiros mulher de José de Torres, do Faial	1\$000	4\$000, três vestimentas, doutrina e educação (4 anos)
Caetana	F	---	António de Oliveira Carreiro, casado, vive de sua agência	Faial [da Terra]	Ama Rosa Caldeira mulher de José Chicharro, de Água Retorta	\$600	2\$700, três roupas do costume, doutrina e ensino (3 anos)
(1871) Libânia	F	---	Mariano Jácome Pereira, casado, vive de sua agência	Povoação	Ama Maria de Jesus mulher de Manuel Fortuna, da Lomba do Alcaide	\$600	2\$600, vestir, calçar e doutrinar (3 anos). Em 1873 foi assoldada por um ano, por Mariano Francisco Botelho, que vive de bens, da vila
João	M	---	Manuel Raposo Branco, casado, vive do seu trabalho	Água Retorta	Ama Maria da Silva mulher de António de Torres, de Água Retorta	\$400	2\$000, três vestimentas, doutrina e ensino (3 anos)
José	M	---	José Raposo dos Santos, casado, oficial de ferreiro	Povoação	Ama Rosa Jacintho mulher de José dos Ramos, da Lomba do Alcaide	-----	Comer, vestir, calçar e doutrinar (3 anos)
Manuel	M	---	José de Sousa, casado, proprietário	Lomba de João Loução	Ama Maria Matias mulher de Manuel de Medeiros, de Água Retorta	\$500	3\$000, três vestimentas anuais, educação e doutrina (3 anos). Foi assoldado por um proprietário de L. do Loução (1 ano)
(1872) Filipe	M	---	Francisco de Resendes Torres, casado, vive de seus bens	Água Retorta	Ama Ludovina Simião mulher de Manuel de Resendes, de Água Retorta	1\$000	3\$700, três roupas anuais e educação conforme o uso da terra (3 anos). Em 1875 foi assoldado por outro indivíduo que vive de seus bens (3 anos)
Luis	M	---	Manuel Vieira, lavrador e casado com a ama	Lomba do Alcaide	Maria Pacheco de Resendes mulher do arrematante	1\$000	4\$000, vestir e doutrinar (3 anos)
Joana	F	---	Francisco António de Freitas, casado, proprietário	Faial [da Terra]	Maria mulher de Francisco de Sousa Vieira, de Água Retorta	2\$400	9\$000, três roupas anuais e educação (3 anos)

Virgínia	F	---	Manuel José de Medeiros, casado, negociante	Povoação	Ama Rosa de Melo mulher de Manuel de Amaral, Saca, da Lomba do Alcaide	1\$000	4\$400, três vestimentas por ano, educação e doutrinação (3 anos). Ficou sem efeito aos 25/08/1872 por ela abandonar o serviço do amo
João	M	---	A ama e seu marido	Fumas	Mariana de Jesus mulher de João Ferreira de Melo, das Fumas	-----	Ensinar o ofício de serrador, sustentar e vestir
Faustino	M	---	A ama e seu marido	Fumas	Maria de Jesus mulher de António de Frias, Carassa?, das Fumas	-----	Ensinar o ofício de barbeiro, sustentar e vestir
Leocádia	F	---	Victorino da Mota, casado, pedreiro	Faial [da Terra]	Ama Maria da Silva mulher de Francisco da Silva, de Água Retorta	\$400	1\$800, três roupas anuais (3 anos)
Ana	F	---	Manuel de Medeiros Raposo, casado, vive de seus bens	Água Retorta	Ama Francisca da Conceição mulher do arrematante	\$600	2\$900, três roupas por ano, educação e doutrina (3 anos)
Virgínia	F	---	Francisco Inácio Ferreira, casado, proprietário	Lomba do Carro	Ama Ana d'Alegria mulher de Manuel de Resendes, de Água Retorta	1\$200	4\$000, vestir, calçar e doutrinar (3 anos). Fica tutor. Ficou sem efeito, aos 13/02/1873, por ter a esposa abandonado o serviço de seu amo
José	M	---	José Joaquim de Freitas, casado, proprietário	Faial [da Terra]	Ama Margarida de Medeiros mulher de José da Costa Guilherme	5\$000	1\$5000 e três roupas por ano (3 anos)
Mariano	M	---	Francisco Inácio Ferreira, casado, proprietário	Lomba do Carro	Rosa de Medeiros mulher de Manuel Raposo Furtado, da Lomba do Alcaide	-----	Vestir, calçar e doutrinar (1 ano). Foi assoldado pela ama de criação e seu marido, por 2 anos
José	M	10	Manuel Fagundo d'Afonseca, casado, vive de seus bens e trabalho	Faial [da Terra]	Ama Ana Jacinta mulher de José de Medeiros Manteiga, da Lomba do Alcaide	-----	3\$000, três roupas de domingo e seis de semana, ensinar e doutrinar (3 anos). Em 1876 foi arrematado por uma viúva da Lomba do Boião (3 anos)
Sancha	F	---	João Inácio do Amaral, solteiro, vive de seus bens	Faial [da Terra]	Claudina da Conceição mulher de José de Melo, de Água Retorta	-----	2\$700, vestir, calçar e doutrinar (3 anos). Fica tutor
José	M	---	Francisco Bernardo de Sousa, casado, vive de seus bens	Água Retorta	Maria de Jesus mulher do arrematante	-----	2\$000, vestir e doutrinar (3 anos). Fica tutor. Em 1876, com 13 anos foi arrematado por um proprietário de Água Retorta (2 anos)
Ana	F	---	Inácio José de Amaral, casado, proprietário	Lomba do Carro	Ama Maria de Lima mulher de José de Resendes, de Água Retorta	-----	2\$400, mais 3\$600 de soldadas vencidas e três roupas (1 ano)
Manuel	M	---	Maria da Conceição viúva de Eduardo Cabral	Água Retorta	A própria arrematante	-----	1\$800, três roupas por ano e educação (3 anos)
(1874) João	M	---	António de Torres, campones e marido da ama	Água Retorta	A mulher do arrematante	1\$500	6\$500, três roupas por ano e educação (3 anos)
Camilo	M	---	Francisco de Melo, casado, lavrador	Fumas	Joaquina de Mendonça mulher de Manuel Pacheco Júnior, das Fumas	-----	1\$500, três roupas e educação (1 ano)

(1875) Manuel	M	---	Manuel Rebelo, casado, lavrador	Lomba do Alcaide	Ama Teresa Maria de Jesus, viúva, da Lomba do Alcaide	\$800	3\$600, vestir e doutrar (3 anos). Fica tutor. Voltou a assoldá-lo em 1878 (3 anos)
João	M	---	Manuel de Medeiros, casado, trabalhador	Faial [da Terra]	Maria de Medeiros Leonia mulher de José Pacheco Redondo, de Água Retorta	1\$200	7\$200, vestir e doutrar (3 anos). Fica tutor
(1876) Manuel	M	---	António da Silva Medeiros, casado, proprietário	Lomba de João Loução	Maria Borges, de Água Retorta	-----	9\$000, vestir e doutrar (3 anos)
Teófilo	M	---	Francisco de Aguiar, casado, vive de seus bens e agência	Água Retorta	Ama Rosa Raposo, de Água Retorta	1\$000	4\$500, vestir e doutrar (3 anos)
João José	M	---	José Raposo, casado, proprietário	Água Retorta	Maria Patinho?, de Água Retorta	1\$000	4\$500, vestir e doutrar (3 anos)
Jacinta	F	11	António Augusto de Medeiros por seu Procurador Braz Moniz Pereira, da Povoação	Vila Franca do Campo	Rosa de Resendes mulher de José Pancrácio, da Lomba do Alcaide	1\$200	7\$200, vestir, calçar e doutrar (3 anos)
Maria	F	12	Manuel José de Medeiros, casado, negociante	Povoação	Ama Rosa viúva de José Barbeiro, da Lomba dos Pós	1\$500	5\$900, vestir, calçar e sustentar e doutrar "como um bom pai de família" (3 anos)
Ermano (sic)	M	9	Manuel Pacheco Júnior, que vive de seus bens e trabalho, casado com a ama	Fumas	Joaquina Emília da Conceição, mulher do arrematante	1\$200	6\$600, vestir, comer e doutrar (até aos 15 anos)
Cipriano	M	12	José António Lopes, viúvo, proprietário	Povoação	Margarida Luísa mulher de José Grão de Milho, de Água Retorta	1\$200	25\$200, vestir, comer e doutrar (até aos 15 anos)
Emídio	M	12	Francisco Tomás Cabral, barbeiro, casado com a ama	Fagundas - Água Retorta	Rosa de Medeiros mulher do arrematante	-----	2\$400, vestir, calçar, dar de comer e doutrar (3 anos). Fica tutor
(1877) Júlio (filho de pais incógnitos)	M	---	João de Resendes Pampoula (sic), casado, lavrador	Água Retorta	Maria Raposa mulher de Manuel Grão de Milho, de Água Retorta	1\$800	7\$800, comer, vestir e doutrar "como se fosse seu filho" (3 anos)
Maria (filha de pais incógnitos)	F	---	Jacinto José de Medeiros, maior, proprietário (esteve assoldado com Manuel Jacinto de Medeiros)	Nordeste	-----	2\$000	9\$000, comer e vestir "como seu criado" (3 anos)
(1878) Angelina	F	---	Francisco do Couto, oficial de pedreiro	Maia	Manuel de Resendes, lavrador, de Água Retorta	\$800	3\$000 "atenta a sua pouca idade e forças físicas", comer e vestir e "trata-la como filha sua" (3 anos)
Procópio	M	---	João Jacinto Pereira e sua mulher (ambos intímidados)	Lomba de João Loução	Maria Augusta da Conceição mulher do assoldadante	-----	Alimentar, tratar, vestir, educar e mandar a escola (até aos 12 anos)
Teresa n.º 92	F	---	José Pereira e sua mulher (ambos intímidados)	Água Retorta	Rosa de Melo mulher do assoldadante	-----	Alimentar, tratar, vestir, educar e mandar a escola ou a ofício (até aos 12 anos ou até ser arrematado). Em 1879 foi assoldado por um proprietário da L. do Boão por andar a viver da caridade e renovou em 1882
	F	---	João de Medeiros e sua mulher (ambos intímidados)	Lomba dos Pós	Ama Victória da Conceição mulher do assoldadante	-----	Alimentar, tratar, vestir, educar e mandar a escola, sem soldada por não a merecer e não a poderem pagar (até aos 12 anos)

Manuel n.º 94	M	7/8	Elias de Medeiros Róia, casado, proprietário (que já tinha o exposto em sua companhia há meses, por lho haverem confiado a ama e seu marido)	Fenais da Ajuda	Maria da Glória mulher de Manuel de Medeiros Moreira, das Fumas (ambos intímidados)	1\$000	Cerca de 4\$000, alimentar, vestir, tratar e educar, mandando a escola, tudo "como se ele fora seu próprio filho", constando que o trata muito bem (até aos 12 anos)
Catarina n.º 95 (pouco desenvolvida para a idade)	F	7/8	Manuel Jacinto e sua mulher (ambos intímidados)	Lomba do Alcaide	Ana Isabel mulher do assoldadante	-----	Alimentar e educar o melhor que puderam, "trataram com todo o amor como se fora sua própria filha", manda-la a escola ou mestra (até aos 12 anos)
Fausta n.º 96	F	---	Apolónia Júlia Soares, solteira em nome de sua cunhada e irmão (Maria Soares e Manuel Soares)	Faial [da Terra]	Apolónia Júlia Soares (embora a menor esteja em nome de sua cunhada e irmão)	-----	Alimentar, tratar, vestir, educar e mandar a escola (até aos 12 anos), sem soldada por não poder e "com todo o amor como se fora sua própria filha"
António n.º 97	M	---	Manuel da Silva casado com Maria José de Jesus que não compareceu por estar internada no Hospital de Vila Franca (ambos intímidados)	Povoação	Maria José de Jesus mulher do assoldadante	-----	Alimentar, tratar, vestir, educar e mandar a escola (até aos 12 anos), sem soldada por não poder pagar e "com todo o amor como se fora seu próprio filho"
Manuel n.º 99	M	---	José de Torres e sua mulher (ambos intímidados)	Água Retorta	Maria Franco de Medeiros mulher do arrematante	-----	Alimentar, tratar, vestir, educar e mandar a escola ou a ofício (até aos 12 anos ou até ser arrematado), sem soldada por não merecer e não poderem pagar
Agostinho n.º 103	M	---	Francisco Pacheco e sua mulher (ambos intímidados)	Povoação	Maria de Jesus mulher do arrematante	-----	Alimentar, tratar, vestir, educar e mandar a escola ou a ofício (até aos 12 anos ou até ser arrematado), sem soldada por não merecer e não poderem pagar
Joaquim	M	---	Manuel Jacinto de Sousa, tutor do menor que o concede a ama	Povoação	Maria de Simas, "mãe adoptiva" do mesmo, do Faial	-----	5\$000 pagos pelo tutor ficando a ama a seu cargo com a alimentação, vestuário e educação (até aos 12 anos)
(1879) Francisco Maria	M	---	João de Torres, casado, lavrador	Faial [da Terra]	O arrematante e sua mulher	-----	Sustento, vestuário, calçado e no fim dos 3 anos, 1 roupa nova e a do uso e 6\$000
António	F	13	Manuel Umbelino de Melo e sua mulher	Faial [da Terra]	Maria Pacheco mulher do arrematante	1\$200	2\$400 e vesti-la e tratá-la como se fosse filha, ao que a menor concordou (2 anos)
Agostinho	M	---	José Raposo, casado, trabalhador	Água Retorta	Maria da Conceição, viúva, de Água Retorta	1\$000	4\$500, sustento e vestuário (3 anos)
(1880) Maria (muito doente)	F	---	José Carvalho, do lugar da Nazaré e sua mulher Maria Barbosa	-----	Maria Moniz Franco mulher de Matias Tavares, do Nordestinho	1\$200	3\$600, tratar e vestir como se fosse filho (3 anos). Em 1883 foi assoldado por um cabouqueiro de Sto. António do Nordestinho
	F	---	João Raposo, lavrador e sua mulher que tem a dita em sua companhia, por caridade	Nordeste	Maria de Medeiros, mulher do arrematante	-----	Sustento e vestuário (3 anos)

António (doente)	M	13	A ama de criação e seu marido	Nordeste	Antónia Jacinta mulher de João Paulo de Resendes, do Nordeste	-----	Sustento e vestuário (3 anos)
Vicente	M	13	Francisco Resendes de Moreira?, casado, proprietário	Faial [da Terra]	Maria Pacheco de Medeiros mulher de Jacinto Moniz de Resendes, do Faial	2\$000	7\$500, comer e vestir como seu próprio filho (3 anos). Voltou a assoldá-lo em 1884
Pedro	M	11	António Inácio de Medeiros, casado, proprietário	Povoação	Guilhermina Maria mulher de João de Sousa, da Lomba do Alcaide	1\$000	5\$000, sustento e vestuário (3 anos)
Maria	F	---	João da Silva, casado, trabalhador	Ribeira Quente	Maria da Conceição mulher de José Pacheco de Medeiros, da Lomba do Botão	1\$200	3\$600, comer e vestir (3 anos)
(1881) Águeda	F	---	Manuel Cabral Júnior e sua mulher Rosa Jacinta (tia irmã da mãe da dita)	Lomba da Salga	Maria Joaquina mulher de Manuel Francisco de Mendonça, da Achadinha que não puderam continuar a criá-la por sua pobreza	\$240	1\$080, ensino e vestimentas necessárias (3 anos)
Jacinto	M	12	Francisco Teixeira de Igreja, lavrador, marido da ama	Água Retorta	Maria Pimental mulher do assoldadante	\$960	3\$300, sustento e vestuário (3 anos)
(1882) Cristiano	M	---	José de Sousa Fidalgo, casado, trabalhador	Lomba de João Loução	Rosa Borges mulher do arrematante	1\$200	5\$400, sustento, vestuário e educação (3 anos)
Rufina (fraca constituição)	F	---	Jacinto de Sousa Amaral, proprietário	Lomba do Carro	Maria da Conceição viúva de Manuel de Melo, da Lomba do Cavaleiro	1\$000	4\$000, sustento, vestuário e educação (3 anos)
Maria Constança	F	11	Dona Irês de Resendes Dutra, solteira, por seu Procurador Francisco Ignácio Ferreira, proprietário da Lomba do Carro	Ponta Delgada	Ama Maria Luísa mulher de Ventura Marques, de Água Retorta	1\$000	3\$000, sustento, vestuário e educação (3 anos)
Júlio	M	11	Maria Augusta da Conceição ou Maria Barbeira, viúva	Povoação	A arrematante	-----	"Tendo-lhe muito amor queria dar-lhe um ofício educá-lo conforme as suas posses" e mais obrigações do costume (4 anos)
(1884) Jacob nº 158	M	12	Manuel Matias de Sousa, casado, proprietário	Faial [da Terra]	Margarida de Oliveira mulher de Jacob de Medeiros, do Faial	1\$200	3\$600, comer, vestir e educar (3 anos)
(1885) Manuel	M	12	Manuel Soares da Mota, casado, proprietário e negociante	Lomba do Botão	Ludovina mulher de Manuel Furtado Rosa, da Lomba do Botão	1\$200 = 1 pataca	3\$600, sustento e vestuário e ensino do "serviço do campo" (3 anos)
(1887) Manuel (filho natural de Senhorinha de Jesus, ausente)	M	---	Manuel da ponte Júnior, casado, cabreiro	Lomba do Botão	-----	2\$400	7\$200, sustento, vestuário, educação como se fosse filho e ensino do serviço do campo (3 anos)

(1889) António	M	12	Victorino Luís de Oliveira, casado, lavrador	Lomba do Pomar	Albina Rosa de Jesus mulher de José de Aguiar, de Água Retorta	3\$600	10\$800, sustento, vestuário, educação como se fosse filho e ensino do serviço do campo (3 anos). Em 1891 foi assoldado pelo marido da ama, vencendo 6\$000 por ano até aos 18 anos
(1892) Luís	M	---	Ana Raposo de Resendes, viúva, proprietária em cuja companhia vivia o exposto	Faial [da Terra]	-----	-----	2\$400, sustento e escola e caso não possa pagar o professor, 4\$800 por ano e sustento como se fosse filho (3 anos)

Nota: Se o amo não viesse a Juízo declarar que o exposto fugira ou abandonara a sua casa, obrigava-se a pagar-lhe todas as soldadas como se fossem vencidas.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.P. - Livros Judiciais (não inventariados), Maço 28 (1864-1910), Livro 21, *Livro de Assoldamento de Órfãos e Expostos da Povoação (1864-1875)*.

QUADRO XI - SEXO E MÉDIA DE IDADES DOS EXPOSTOS ASSOLDADADOS NAS FREGUESIAS LÍMITROFES DE PONTA DELGADA (1851-1878) - I

Anos	ARRIFES		FAJÁ DE CIMA		FAJÁ DE BAIXO		SÃO ROQUE		LIVRAMENTO	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1851										
1852	1	1							1	
1853	1	1							1	
1854		2							1	2
1855		2								
1856										
1857										
1858										
1859										
1860										
1861	1									
1862										
1863	2	1							9	4
1864	2								1	
1865	1	1								
1866	1	1							1	
1867	1	2								
1868	1									
1869	3									
1870									1	
1871										
1872	1									
1873										
1874										
1875										
1876										
1877										

*O exposto fugiu clandestinamente para o Brasil.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.P.D., Livros Judiciais, Maço 42, Livro 13, Livro de Assoldamento dos Órfãos e Expostos das Freguesias da Relva, Arrifes, F. Baixo e F. Cima (1851-1875); Livro 15, Livro de Assoldamento dos Órfãos e Expostos das Freguesias de S. Roque, Livramento - Rosto de Cão (1851-1876).

QUADRO XI-A - SEXO E MÉDIA DE IDADES DOS EXPOSTOS ASSOLDADADOS NAS FREGUESIAS LÍMITROFES DE PONTA DELGADA (1851-1878) - II

Anos	RELVA		FETEIRAS		GINETES		CANDELÁRIA		MOSTEIROS	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
1851										
1852										
1853										
1854										
1855										
1856										
1857										
1858										
1859										
1860										
1861	1	1								
1862	1	2								
1863	2									
1864										
1865	3									
1866	1									
1867										
1868	1									
1869										
1870	2	2								
1871	1	1								
1872	1	1								
1873										
1874										
1875										
1876										
1877										
1878										

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.T.J.P.D., Livros Judiciais, Maço 42, Livro 12, Livro de Assoldamento dos Órfãos e Expostos da Freguesia dos Mosteiros (1851-1878); Livro de Assoldamento dos Órfãos e Expostos da Freguesia dos Ginetes (1851-1877); Livro 16, Livro de Assoldamento de Órfãos e Expostos das Freguesias Feteiras e Candelária (1851-1877).

QUADRO XII - MAPA DE ENTRADAS E SAÍDAS DAS QUANTIAS PERTENCENTES À CAIXA DOS ÓRFÃOS DA COMARCA DE PONTA DELGADA (1870-1883)

MÊS/ANO	DEPOSITÁRIO	SOMA DAS ENTRADAS	SOMA DAS SAÍDAS	SALDO
Setem. 1870	Júlio Mancio de Faria	2.223\$892	472\$471	1.751\$421
Setem. 1871	Antônio Joaquim Ribeiro	16.177\$600	5.947\$527	10.230\$073
Agosto 1872	Antônio Joaquim Ribeiro	44.434\$217	20.476\$457	23.957\$760
Outub. 1873	Antônio Joaquim Ribeiro	31.605\$205	11.474\$000	20.131\$205
Setem. 1874	Antônio Joaquim Ribeiro	38.940\$005	15.695\$084	23.244\$921
Setem. 1875	Antônio Joaquim Ribeiro	53.043\$217	32.633\$955	20.409\$262
Setem. 1876	Antônio Joaquim Ribeiro	39.209\$777	19.984\$514	19.225\$263
Outub. 1877	-	43.339\$160	21.978\$114	21.361\$046
Agosto 1878	-	59.980\$966	38.472\$835	21.508\$131
Agosto 1879	-	78.881\$848	62.818\$309	16.063\$539
Outub. 1880	-	89.074\$097	73.926\$432	15.147\$665
Outub. 1881	-	110.353\$583	86.834\$363	23.519\$220
Dez. 1882	-	137.232\$883	102.644\$649	34.588\$234
Junho 1883	-	147.765\$577	110.908\$697	36.856\$880

Nota: A partir de 1875 não há balanço anual das contas com lançamentos discriminados. O nome do depositário deixa de ser indicado. O livro não está todo preenchido, acabando os registros em Junho de 1883.

Fonte: B.B.A.R.P.D. - F.J.T.P.D., Livros Judiciais, Maço 42, Livro 6, Livro de Registro das Quantias que entram na Arca dos Órfãos ou que dela Saírem (1870-1883).

Documento nº 2

“Cópia

Repartição e Fazenda do Distrito de Ponta Delgada - Numero três - Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor - Em officio número mil trezentos e noventa e seis, da administração da Caixa Geral de Depósitos com data de dois do corrente, ordena-se-me que eu fixe as épocas para transição dos depósitos necessários, a cargo de todos e quaisquer depositários e dos que existirem arrecadados nas Caixas dos Órfãos para a delegação das mesma Caixa que vai ser instalada n'este distrito em execução do decreto de vinte e um de Novembro findo, observando-se as disposições do capítulo quarto do título quarto do regulamento provisório de seis de Dezembro de mil oitocentos setenta e seis com a diferença porém de que os autos de transição das Caixas dos Órfãos serão em triplicado devendo um ficar em Juízo, outro n'esta Repartição e o terceiro para eu remeter a administração da Caixa Geral dos depósitos e de que os livros de escrituração das mesmas arcas continuem a permanecer em Juízo. - Para o cumprimento d'aquela ordem n'esta data, officio ao meritíssimo Doutor Juiz de Direito n'essa Comarca declarando-lhe que fixei o dia onze do futuro Janeiro para a transição dos depósitos da Caixa Geral dos Órfãos da Comarca onde Vossa Excelência tão dignamente exerce o alto cargo de Delegado do Procurador Régio, e lhe rogo que se digne providenciar para que nos autos a lavrar e que são único elemento que esta Repartição vai ter para se fazerem as inscrições nos livros respectivos, se atendam todas as circunstâncias que devam facilitar as mesmas inscrições e descrições dos depósitos, e me habi- / litem a fazê-las com a exactidão e clareza que um tal serviço demanda; e mais lhe roguei d'esse suas ordens e providenciasse para que as transições dos depósitos necessários em poder de todos e quaisquer outros depositários dependentes d'esse Juízo, se realizem sucessivamente não indo além do dia trinta de Junho do ano futuro. - O que tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excelência para os devidos efeitos, e lhe rogo de novo se digne prestar-me toda a coadjuvação que Vossa Excelência me pode dar dentro das atribuições do seu cargo para que um tão momentoso serviço se possa levar a cabo com regularidade e clareza, e sem levantar atritos nem conflitos. - Deus Guarde a Vossa Excelência - Delegação da Caixa Geral de Depósitos na Repartição da Fazenda do Distrito de Ponta Delgada, dezoito de Dezembro de mil oitocentos e oitenta e cinco - Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor - Doutor Delegado do Procurador Régio na Comarca da Povoação. - O Delegado do Tesouro Gonçalo Rodrigues Palhinha.

Está conforme. - Repartição da Fazenda do Distrito de Ponta Delgada 16 de Fevereiro de 1886.

José Silvério Tavares”.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - Coleções/Caixas, Documentação Avulsa do Tribunal da Relação dos Açores, Caixa nº 22, Documentos Diversos (1870/1886), fl. solto.

APÊNDICE DO CAPÍTULO XI

QUADRO I-REGISTO DE MENDIGOS DO CONCELHO DA POVOAÇÃO - 1871

Nº	Nome	Estado	Freguesia	Idade	Sinais característicos	Sinais particulares
1	Francisco Bento	Casado	N. Sra. da Graça - Faial da Terra	50	1,72m, rosto regular, cabelos e sobrolhos castanhos escuros, nariz e boca regulares	Cego de um olho e sem uma perna
2	João de Farias	Casado	Sant'Ana - Fumas	51	1,72m, rosto comprido, olhos castanhos, cabelo e sobrolhos russos, nariz e boca regulares, cor pálida	Aleijado das pernas
3	Francisco de Resendes	Casado	Sant'Ana - Fumas	50	1,64m, rosto regular, cabelos pretos, sobrolhos castanhos, olhos castanhos escuros, nariz e boca regulares, cor pálida	_____
4	Salustiano Pacheco	Solteiro	S. Paulo - R. Quente	40	1,58m, rosto regular, cabelo, sobrolhos e olhos castanhos, nariz e boca regulares, cor branca	_____
5	Julião Pereira do Amaral	Solteiro	Lomba do Cavaleiro	36	1,62m, rosto regular, cabelos, sobrolhos e olhos pretos, nariz e boca regulares, cor trigueira	Aleijado das pernas
6	Joaquim Borges	Casado	Lomba do Carro	81	1,60m, rosto comprido, cabelos e sobrolhos brancos, olhos castanhos, nariz comprido, boca regular e cor branca	Sinais pretos no rosto
7	José de Medeiros Leite Cardoso	Viúvo	Mãe de Deus - Povoação	93	1,56m, rosto redondo, cabelos brancos, sobrolhos russos, olhos castanhos claros, nariz comprido, boca regular, cor trigueira	Olhos esquerdo mais aberto que o direito e inflamado
8	Inácio de Araújo	Casado	Mãe de Deus - Povoação	70	1,65m, rosto comprido, cabelos e sobrolhos russos, olhos brancos, nariz comprido, boca regular, cor trigueira	Cego
9	Francisco Soares*	Viúvo	Mãe de Deus - Povoação	77	1,76m, rosto comprido, cabelo e sobrolhos russos, olhos castanhos, nariz comprido, boca regular, cor trigueira	_____
10	Rosa Maria Charamba	Solteira	Mãe de Deus - Povoação	78	1,45m, rosto comprido, cabelos e sobrolhos russos, olhos castanhos, nariz e boca regulares, cor trigueira	_____
11	Rosa da Mota	Solteira	Lomba do Boião	80	1,39m, rosto redondo, cabelos e sobrolhos russos, olhos castanhos, nariz e boca regulares, cor um pouco trigueira	_____
12	José Pacheco	Solteiro	Mãe de Deus - Povoação	18	1,65m, rosto comprido, cabelos castanhos, sobrolhos pretos, olhos castanhos, nariz e boca regulares, cor um pouco branca	Cego
13	Antónia Fernandes	Viúva	Mãe de Deus - Povoação	78	1,44m, rosto comprido, cabelos e sobrolhos russos, olhos castanhos, nariz e boca regulares,	_____

14	Maria de Medeiros	Viúva	Lomba dos Pés	70	1,54m, rosto e nariz compridos, cabelos e sobrolhos russos, olhos castanhos, boca regular, cor trigueira	cor trigueira	
15	João Duarte	Casado	Lomba do Botão	80	1,56m, rosto redondo, cabelos brancos, sobrolhos russos, olhos castanhos claros, nariz e boca regulares, cor um pouco branca	Sinal preto abaixo da orelha direita	
16	José de Amaral	Casado	Lomba do Botão	70	1,67m, rosto regular, cabelos e sobrolhos russos, olhos azuis claros, nariz comprido, boca regular, cor um pouco branca		
17	Ana da Conceição	Solteira	Mãe de Deus - Povoação	19	1,44m, rosto comprido, cabelos, olhos e sobrolhos castanhos, nariz e boca regulares, cor branca	Manca da perna esquerda	
18	Maria de Jesus	Viúva	Mãe de Deus - Povoação	88	1,55m, rosto e nariz compridos, cabelos e sobrolhos russos, olhos azuis claros, boca regular, cor branca	Um sinal na barba do lado esquerdo	
19	Victória da Mota	Solteira	Lomba do Botão	55	1,44m, rosto regular, cabelos russos, olhos e sobrolhos castanhos, nariz e boca regulares, cor trigueira		
20	Ana Catarina	Solteira	N. Sra. de Penha de França - Água Retorta	60	1,49m, rosto redondo, cabelos castanhos escuros, olhos e sobrolhos castanhos, nariz e boca regulares, cor trigueira	Dois sinais pretos debaixo do olho esquerdo	
21	Manuel Furtado Sardinha	Solteiro	N. Sra. de Penha de França - Água Retorta	70	1,59m, rosto redondo, cabelos e sobrolhos russos, olhos castanhos claros, nariz comprido, boca regular, cor trigueira	Aleijado da perna esquerda	
22	Rosa de Medeiros Sardinha	Viúva	N. Sra. de Penha de França - Água Retorta	65	1,44m, rosto redondo, cabelos russos, olhos e sobrolhos castanhos, nariz e boca regulares, cor um pouco trigueira		
23	Escolástica de Medeiros	Casada	N. Sra. de Penha de França - Água Retorta	65	1,53m, rosto e nariz compridos, cabelos russos, sobrolhos e olhos castanhos, boca regular, cor trigueira		
24	Lourença de Farias	Casada	N. Sra. da Graça - Faial da Terra	64	1,48m, rosto redondo, cabelos russos, sobrolhos castanhos claros, olhos azuis, nariz e boca regulares, cor branca	Sardas no rosto	

* Faleceu a 28 de Dezembro de 1871.

Fonte: B.P.A.R.P.D. - F.A.C.P., Livro 144, Livro de Matrícula de Mendigos - 1871.

QUADRO II - RELAÇÃO DE INDIVÍDUOS SEM DOMICÍLIO CERTO E QUE COSTUMAM PERNOITAR DEBAIXO DO ALPENDRE DE SÃO JOSÉ, FURNAS DO CALHAU E OUTROS PONTOS DESTA CIDADE (1883)

NOME	SEXO	ESTADO	IDADE	PROFISSÃO	NATURALIDADE	FILIAÇÃO	ONDE VIVE	OBSERVAÇÕES
1. Jacinto Luís	M	Solteiro	36	Era criado de servir e hoje nada faz, vivendo de esmolas	S. José	Jacinto Soares e Mariana Tomásia (falecidos)	Alpendre da Igreja de S. José	Vive com um irmão (João) e não tem mais família. É aleijado.
2. João Soares	M	Solteiro	29	Idem e também faz recados	S. José	Idem	Idem	E irmão do anterior.
3. Ana da Conceição	F	Solteira	60	Vive de esmolas	Rosário - Lagoa	Sebastião Almeida e Joana Doroteia (falecidos)	Calhau do Laguim (há 5 anos)	Não tem parentes alguns e é doente.
4. Maria da Assunção	F	Solteira	38	Vive de esmolas	Achada - Nordeste	José de Medeiros e Maria Ricarda (falecidos)	Alpendre da Igreja de S. José	Tem duas irmãs toleradas (Rosa Emília e Francisca Júlia). Cegou há dois anos.
5. Ricarda de San Miguel	F	Viúva de João Ferreira Raposo	75	Vende linhas e panos	Rabo de Peixe	Manuel de Amaral e Maria Rosa de Gouveia (falecidos)	Idem (quando esta na cidade)	Traz uma neta de 10/11 anos, filha de Mariano Ferreira, seu filho que cegou há dois anos, mas não é mendigo.
6. João José	M	Solteiro	21	Foi criado do Hospital e hoje e trabalhador	S. Pedro	Joaquim José e Victória de Jesus (falecidos).	Idem	O pai era irmão de Manuel José, empregado da Companhia braçal da Alfandega e da senhora de Ricardo José de Sequeira
7. Manuel de Amaral	M	Viúvo de Maria Cândida	70	Era camponês. Vive de esmolas	Povoação (mora nos Arrifes em casa de Francisco Medeiros)	José d'Amaral e Francisca Medeiros		E doente de falta de fôlego. Tem 2 irmãos e um deles vive com a mãe na Povoação, que tem quase 100 anos
8. Maria do Rosário	F	Viúva de Manuel d'Almeida	40	Vive de esmolas	Água de Pau	Manuel Medeiros e Angélica Margarida (falecidos)	Pernoita no sagão de António Jácome (quando vem à cidade)	Tem 3 filhos (12, 5 e 3 anos) e tem 3 irmãos em Água de Pau. Não é doente
9. Maria de Jesus	F	Casada com José Joaquim de Melo	30	Está matriculada como tolerada	Santa Maria	Jacinto Inácio, Soares (moradores em Sta. Maria)	Dorme no sagão de António Jácome	O marido está em Sta. Maria e não trabalha por preguiça. Não é doente.

10. José Raposo	M	Solteiro	12	Trabalha com António Gaspar, arrieiro	S. José	Matriz - Ribeira Grande	Manuel Joaquim Raposo, sapateiro e de Josefa de Jesus (falecida)	Mora na Rua do Beco	Tem 2 irmãos e 2 irmãs (uma casada e outra tolerada). São saudáveis
11. Joaquim da Silva	M	Viuvo de Margarida Rosa	73	Era camponês e vive de esmolas	Matriz - Ribeira Grande	Matriz - Ribeira Grande	Manuel Joaquim Raposo, sapateiro e de Josefa de Jesus (falecida)	Mora na Rua de Santa Catarina	Vive com um filho, Jacinto da Silva
12. José Furtado	M	Viuvo de Jacinta Rosa	48	Era calceteiro e camponês	Matriz - Ribeira Grande	Matriz - Ribeira Grande	Manuel Furtado e de Jacinta do Espírito Santo (falecidos)	Alpendre da Igreja de S. José	Já não pode trabalhar por ser doente de reumatismo. Tem 4 irmãos na Ribeira Grande
13. Geraldo Baptista	M	Solteiro	70	Era sapateiro e vive de esmolas	S. Pedro	S. Pedro	José Baptista e Efigénia de Jesus (falecidos)	Idem	É doente e tem uma irmã que vive na Fajã de Baixo
14. Manuel Carreiro	M	Solteiro	70	Era criado de servir e agora faz recados	Achada - Nordeste	Achada - Nordeste	Manuel Carreiro e de Rosa Carreiro (falecidos)	Idem	É doente de reumatismo. Tem um irmão que não conhece e nem sabe o nome, que mora na Lagoa
15. João de Arruda	M	Solteiro	70	Era trabalhador e fazia recados	Matriz	Matriz	António de Arruda e Jacinta de Jesus (falecidos)	Idem	É doente e não tem parentes
16. Antónia de Jesus	F	Solteira	60	Trabalha no açougue, em lavagens	Matriz	Matriz	Jacinto Pereira e Ana Leonor (falecidos)	Idem	É doente dos olhos e não tem parentes
17. José Caetano	M	Casado com Ana de Jesus	50	Era carteiro e pescador e hoje vive de esmolas	Vila Franca do Campo	Vila Franca do Campo	Caetano José e Rosa de Jesus (falecidos)	Idem	É doente e tem a mulher entrevada, no Hospital, há 3 anos. Não tem mais parentes
18. Francisca Umbelina	F	Solteira	+ 70	Era lavadeira e tecedeira. Hoje vive de esmolas	Santa Maria	Santa Maria	Manuel Joaquim e Amélia Margarida (falecidos)	Idem	É doente e tem só um sobrinho que vive em Vila do Porto - Sta. Maria
19. António Machado	M	Casado com Maria da Luz	46	Era pintor	Graciosa	Graciosa	António Machado e Francisca Joaquina (falecidos)	Idem	Está separado da mulher e não trabalha por falta de vista. Tem dois irmãos em S. Miguel e uma na Graciosa
20. Francisco Fernandes	M	Casado com Maria Batata	52	Era vendilhão de louça	Povoação	Povoação	José César e Maria Fernandes (falecidos)	Idem	Está separado da mulher, não é doente mas nada faz

21. João Pedro	M	Solteiro	46	Caiador	S. José	S. José	José Pedro e Teresa de Jesus (falecidos)	Idem	Trabalha e é saudável. Tem um irmão que mora junto à Igreja de Sta. Clara
22. Alexandrina de Jesus	F	Solteira	12	Vadia	Arrifes	Arrifes			É órfã de mãe.
23. Jacinta Garcia	F	Solteira	13	Vadia	Ribeira Grande	Ribeira Grande			É órfã
24. Maria Felicidade	F	Solteira	60	Lava e remenda roupa	Vila Franca do Campo	Vila Franca do Campo	Duarte Francisco, pescador e Felicidade Felicissima (falecida)	Furnas do Calhau de S. Pedro	Não é doente. O pai é vivo e mora em Vila Franca onde tem ela dois irmãos casados
25. Emílio Bernardo	M	Solteiro	43	Trabalhador	S. José	S. José	Francisco Bernardo e Maria Rosa (falecidos)	Idem	É doente de asma e não tem família alguma
26. Justina de Jesus	F	Solteira	46		Santo António	Santo António	Manuel Medeiros e Luísa Rosa (ainda viva)	Não tem morada certa	É doente da cabeça (alienada) e a mãe, ainda viva, e mendiga em Sto. António
27. Rosa Cândida	F	Solteira	40		Fenais da Luz (Farropo)	Fenais da Luz (Farropo)	Manuel da Estrela e Antónia Jacinta (falecidos)	Furnas do Calhau de S. Pedro	Não tem parentes próximos
28. Jorge José Brasil	M	Solteiro	64	Era criado de servir	S. Jorge	S. Jorge	Martinho José Brasil e Maria de Jesus (falecidos)	Idem	Não tem parentes
29. José Maria	M	Solteiro	38	Trabalhador	S. José	S. José	Francisco José e Jacinta Conceição (falecidos)	Dorme na cocheira de Tavares Neto (em frente da Graça)	É doente da bexiga e reumatismo. Não tem parentes

Administração do Concelho de Ponta Delgada, 30 de Maio de 1883.
O Administrador do Concelho / Moreira? da Câmara.

QUADRO III - REGISTO DE MENDIGOS ARROLADOS PELO CORPO DE POLICIA CIVIL DE PONTA DELGADA (1906 a 1910)

Nº	NOME	PAIS	IDADE	NATURALIDADE	ESTADO	MORADA	HABILITAÇÕES	CAUSA	SINAIS
1	Manuel de Lima	João de Lima e Maria José	56	S. José	Casado	Arrifes	Analfabeto	Alcoolismo crónico	Cicatriz na face esquerda
2	Francisco da Câmara	Jto. da Câmara e Margarida de Jesus	50	Bretanha	Solteiro	Matriz - Arquinha	Idem	Paralisia (tetra)	
3	Margarida de Jesus	João da Costa Camelo e Ana Joaquina	93	S. José	Viúva	Matriz - Arquinha	Idem	Cegueira incompleta	
4	Manuel Moniz (Companheiro)	Manuel Moniz e Maria do Espírito Santo	Não sabe	Lagoa	Solteiro	Albergue	Idem	Idiotia epiléptica	
5	Fortunata Raposo	Luis Maria e Rosa da Conceição	Não sabe	Vila Franca do Campo	Viúva	Albergue	Idem	Cega do olho esquerdo e úlceras varicosas	
6	Maria José	Cândido Je. da Estrela e Joaquina Emília	70	S. José	Viúva	Albergue	Idem	Alienação	
7	Emília Santa	Francisco Borges e M.ª Augusta França	54	S. Roque	Viúva	Albergue	Idem	Obesidade e reumatismo	
8	Jacinta de Jesus	João da Cunha e Jacinta de Jesus	75	S. José	Viúva	Sta. Clara	Idem	Reumatismo e falta do braço esquerdo	
9	Filomena Amélia	Luis Maria e Ana de Jesus	24	Vila Franca do Campo	Solteira	S. Pedro - Moi. Vento	Idem	Cegueira completa	
10	António Franc. Calouro	Francisco Ferreira e Victorina de Jesus	70	S. Pedro	Solteiro	S. Pedro - R. Peru	Idem	Invalidez	
11	João José de Sousa	Joaq. José de Sousa e Cândida de Jesus	65	S. José	Viúvo	S. José - Victória	Idem	Anquilose do joelho direito	Dois cravos na face esq.
12	Leandro Rodrigues	Adorico Rodrigues e Maria Cândida	53	S. Pedro	Casado	Calheta	Idem	Falta da perna direita	
13	José Augusto Rodrig. Pereira	José Augusto Rodrigues e M.ª do Carmo	32	Ribeira Grande	Solteiro	Matriz - Valverde, 13	Idem	Cegueira completa	
14	Maria Augusta	Luis de Carvalho e Antónia de Jesus	40	Bretanha	Solteira	Vila Nova de Cima	Idem	Cegueira	Marcas de varíola

15	Maria da Encarnação	João Taveira e Maria José de Lima	21	Rabo de Peixe	Solteira	Rabo de Peixe	Idem	Cegueira	Idem
16	João Matias	Manuel Matias e Francisca de Jesus	75	S. Pedro	Viúvo	Albergue	Idem	Invalidez e atrofia do olho direito	
17	Manuel da Ponte	José da Ponte e Bárbara de Jesus	72	Arrifes	Casado	Arrifes	Idem	Cegueira completa	
18	João Martins	Pedro Martins e Francisca da Estrela	48	Fajã de Cima	Solteiro	Fajã de Cima	Idem	Cegueira completa	
19	José Duarte	Francisco Duarte Breta e M.ª do Carmo	40	S. Roque	Casado	S. Roque	Idem	Cegueira completa	Varíola
20	Franc. de Med. Algarvio	Manuel de Medeiros e Maria Francisca	83	Algarvia - Nordeste	Casado	R. Seca	Idem	Reumatismo e Bleferite crónica	
21	João Simões	António Simões e Maria da Estrela	50	S. José	Solteiro	S. José	Idem	Cegueira completa	
22	João Ferreira	António Ferreira e Mariana Emília	35	Lagoa	Casado	Lagoa	Idem	Cego há 4 anos	
23	Florinda Rosa	José Ferreira e Rosa Jacinta	80	Mosteiros	Viúva	Caminho da F. de Cima	Idem	Cardíaca	
24	Manuel Tavares	Franc. José Leonardo e Franc. Jact. Tavares	54	Ginetes	Casada	Covoada - Relva	Idem	Paresia - invalidez	
25	Francisco de Almeida Luciano	Manuel de Almeida Luciano e Maria Ferreira	Não sabe	Arrifes	Casado	Arrifes	Idem	Aleijão da mão direita	
26	Umbelina de Jesus	Manuel Rebelo Freitas e M.ª de Jesus	Não sabe	Povoação	Solteira	S. Pedro - R. Poço	Idem	Epilepsia	
27	José Pacheco	João Pacheco e Maria Bispo	Não sabe	S. Pedro	Casado	S. Roque	—	Dermatose generalizada	Cor vermelha
28	Maria Isabel Moniz	Manuel Moniz e Ana Jacinta	51	Matriz - R. Grande	Solteira	S. Pedro - R. Peru	Analfabeta	Cegueira completa	
29	Margarida do Coraç. de Jesus	Francisco Joaquim e Maria de Jesus	34	Arrifes	Solteira	S. Pedro - R. Peru	Idem	Cegueira completa	
30	Antónia de Jesus	Manuel Raposo e Maria do Nascimento	65	Matriz - R. Grande	Viúva	Arrifes	Idem	Nervosismo	
31	Maria Augusta	Manuel António e Maria de Jesus	80	S. José	Viúva	Albergue	Idem	Reumatismo e nervosismo	
32	Francisco Raposo	António da Ponte e Teresa de Jesus	30	Arrifes	Solteiro	Arrifes	Idem	Aleijado	

33	José Furtado Vital	António do Rego Vital e Victória de Jesus	49	Lagoa	Casado	S. José - Sta. Catarina	Idem	Epilepsia	
34	António Furtado	Manuel Furtado e Francisca Garcia	80	Ribeira Grande	Viúvo	S. José - R. Saco	Idem	Hernia inguinal dupla	
35	Manuel Pereira do Couto	Je. Pereira Tavares e Margarida Máxima	87	Ribeira Grande	Viúvo	Albergue	Sabe ler	Senilidade e Úlceras nas pernas	
36	Francisco do Rego Laranja	Manuel do Rego Laranja e Rosa Raposo	59	Arrifes	Casado	Arrifes	Analfabeto	Reumatismo	
37	Francisco do Rego	Manuel do Rego e Francisca de Jesus	72	Capelas	Casado	S. José - R. Beco	Idem	Reumatismo e Nervosismo	
38	Tomásia Joaquina	Francisco António e Ana Jacinta	--	S. Roque	Viúva	S. Roque	Idem	Invalidez	
39	Emília da Ponte	Pedro da Ponte e Quiéria Francisca	60	S. Roque	Viúva	S. Roque	Idem	Reumatismo articular crónico	
40	Jacinta Paulina	José de Sousa e Maria de Jesus	Não sabe	Arrifes	Viúva	Albergue	Idem	Invalidez e reumatismo	
41	Francisco da Costa	José da Costa Henrique e Rosa da Estrela	45	S. José	Casado	Sta. Clara	-----	Falta das duas pernas	Uma costura no nariz
42	Maria do Coraç. de Jesus	Salvador Pereira e Ana Francisca	Não sabe	S. José	Solteira	Arrifes	Analfabeta	Senilidade biefante crónica	
43	Emília de Jesus	João dos Santos e Maria Cândida	Não sabe	S. Pedro	Viúva	Calheta	Idem	Cardíaca	
44	Guilherme de Jesus	José Pereira e Catarina de Jesus	Não sabe	S. Pedro	Viúva	Calheta	Idem	Varizes	Uma cicatriz em cada mão
45	Augusto de Sousa (Cabeça)	João de Sousa e Joaquina de Jesus	30	S. Pedro	Solteiro	Corpo Santo	Idem	Epilepsia	
46	José Moreira Cabral	Ant. Moreira Velho Melo Cabral e D. Maria Rita Moreira	+70	Terceira	Viúvo	Arrifes	Sabe ler	Reumatismo e nervosismo	
47	Maria Matos	Jacinto Gabriel e Emília de Jesus	49	Arrifes	Solteira	Arrifes	Analfabeta	Paralisia e aleijão	
48	Franc. Resendes Carreiro	Frac. Resendes Carreiro e M ^a Botelh. Resendes	95	Povoação - A. Retorta	Casado	Caminho da F. de Cima	Idem	Senilidade e invalidez	

49	Manuel de Sousa	Manuel Lisboa e Maria Dança	30	Sto. António	Solteiro	Albergue	Idem	Epilepsia	
50	Antónia de Jesus	Manuel de Almeida e Rosa Joaquina	60	Fajã de Cima	Viúva	Calheta	Idem	Cegueira do olho dto., nervosismo	
51	Margarida Júlia	José Francisco e Rosaria Francisca	82	S. Pedro	Solteira	Calheta	Idem	Reumatismo articular crónico	Sardenta
52	Maria Ferreira	Francisco da Silva e Maria Cândida	80	S. Roque	Viúva	S. Roque	Idem	Invalidez	Tem sinal na face direita
53	Clementina Augusta	Pais incógnitos	60	Lagoa	Solteira	S. José - Carvão	Idem	Cegueira unilateral	
54	Ana de Jesus	José Simão e Maria da Estrela	Não sabe	S. José	Solteira	S. José - R. Beco	Idem	Alcoolismo	
55	Teresa Ricarda	Manuel da Costa e Maria Miquelina	Não sabe	Arrifes	Viúva	Arrifes	Idem	Varizes grossas	
56	Maria do Amor Divino	Franc. de Meds. Teves e M ^a do Corç. de Jesus	72	Arrifes	Viúva	Arrifes	Idem	Reumatismo	
57	Angélica de Jesus	Francisco José e Angélica Rosa	60	Matriz	Solteira	Matriz - R. Sant'Ana	Sabe ler	Reumatismo	
58	José Raposo Fonseca	Manuel Rap. Fonseca e Florinda de Jesus	+75	Feteiras	Viúvo	S. José - R. Beco	Analfabeto	Anquiloze do joelho e pé esq.	
59	Ant.º Moniz de Sousa	Mel. Moniz de Sousa e Josefa Inácia de Jes.	87	Ponta Garça	Viúvo	Albergue	Idem	Hidrocele agudo e falta de visão	
60	João de Sousa Miguel	Manuel de Sousa e Emília Cândida	54	S. Pedro	Casado	S. Pedro - Laranjeiras	Sabe ler	Paralisia	Variola
61	Maria Cândida de Jesus	António Cordeiro e Maria dos Santos	61	Relva	Viúva	Covoada - Relva	Analfabeta	Anquiloze da articul. escapular	
62	Rosa Jacinta	Manuel de Sousa e Jacinta de Sousa	Não sabe	Ribeira Grande (Calhetas)	Viúva	Relva	Idem	Senilidade, invalidez e doença uterina	Sinal junto ao nariz
63	Justina Júlia	José de Melo e Barbara Jacinta	75	S. Roque	Viúva	S. Roque	Idem	Epilepsia e reumatismo	
64	Maria Cândida	Manuel José e Júlia Cândida	85	Relva	Viúva	Relva	Idem	Invalidez	
65	Manuel Soares Rodovalho	Mel Soares Rodovalho e M. ^a da Encarnação	81	S. José	Casado	Albergue	Sabe ler	Cegueira unilateral e reumat.	

66	José Pacheco Benevides	Mel. Pacheco Benevides e M ^{ra} Ricarda	Não sabe	Rabo de Peixe	Viúvo	Rabo de Peixe	Analfabeto	Fistulas e invalidez
67	Maria Júlia de Medeiros	Je. de Medeiros Cardoso e Marg. Rosa	Não sabe	Povoação	Viúva	S. José - R. Beco	Idem	Aleijão da mão dta. e invalidez
68	Domingos José	António José e Maria de Jesus	81	S. Pedro	Viúvo	S. Pedro - R. Calhau	Idem	Senilidade e invalidez
69	Emília de Jesus	Manuel da Costa e Luzia da Estrela	80	Matriz	Solteira	Albergue	Idem	Invalidez
70	Joaquim Dias Arruda	Pai incógnito e Clementina Teresa Cabral	65	Matriz	Casado	S. Pedro	Idem	Úlcera crónica da perna dta. e invalidez
71	Maria José	José Maria da Costa e Maria Madalena	44	Vila Franca do Campo Arrifes	Solteira	Vila Franca do Campo Arrifes	Idem	Cegueira congénita
72	Inês de Medeiros Peixinho	João de Medeiros e Maria de Jesus	Não sabe	Arrifes	Solteira	Arrifes	Idem	Debilidade senil
73	Joaquima de Jesus	Francisco da Silva e Maria Cândida	75	S. Roque	Solteira	S. Roque	Idem	Invalidez
74	Ant.º Machado da Silva	Ventura Machado e Ana Maria	37	S. Jorge (Calheta)	Casado	Albergue	Idem	Falta de uma perna
75	Andreza Emília	Manuel Martins e Maria Cândida	59	S. Pedro	Viúva	Matriz - Arquinha	Idem	Invalidez
76	Francisca Isabel	Miguel Benevides e Maria da Conceição	Não sabe	Relva	Casada	Relva	Idem	Invalidez
77	João de Viveiros	Matias de Viveiros e Ana Joaquina	77	Ginetes	Casado	Ginetes	Idem	Invalidez
78	Manuel de Lima *	José de Lima e Ana Pereira	30	Fenais d'Ajuda	Solteiro	Fenais d'Ajuda	Idem	Invalidez
79	Maria de Jesus Tavares	Jact. Tavares Pimentel e Maria Jacinta	50	Cabouco - Lagoa	Solteira	Cabouco - Lagoa	Idem	Invalidez
80	Constantina Ricarda	António Machado e Justina Rosa	75	S. José	Viúva	S. José - R. Beco	Idem	Reumatismo e invalidez
81	Jacinta de Jesus	João Dias e Jacinta de Jesus	+ - 70	Livramento	Viúva	Livramento (Socas)	Idem	Varizes e invalidez
82	Maria Isabel dos Santos	Ant.º Fer.º dos Santos e Genoveva de Jesus	74	S. Roque	Casada	S. Roque	Idem	Pró lapso do útero

83	Francisco Raposo	André Raposo e Maria Joaquina	95	Várzea	Casado	S. Roque	Idem	Debilidade senil e invalidez
84	Margarida de Jesus	Pai incógnito e Maria Ana Joaquina	98	Capelas	Viúva	Matriz - Arquinha	Idem	Debilidade senil
85	Francisco das Neves	Manuel das Neves e Teresa Emília	48	S. Pedro	Casado	S. Pedro - Laranjeiras	Idem	Tremor fibrilar da mão esq.
86	Margarida de Jesus	Luis Fragata "Mouco" e Maria Ferreira	98	Mosteiros	Solteira	Albergue	Idem	A idade
87	Victorino Bernardo	António Bernardo e Maria Laranja	92	Rabo de Peixe	Viúvo	Calhetas	Idem	Debilidade senil
88	Ludovina de Jesus	Manuel de Medeiros e Maria de Jesus	+ - 70	Nordeste	Viúva	Relva	Idem	Senilidade

Nota: Os registos não contém data pelo que se torna difícil o enquadramento cronológico. Percebe-se a existência de um padrão que depois se modifica ligeiramente, mesmo na diversidade de letras. A partir do registo 99 refere-se a idade, em 1912, pelo que supomos, que a partir daí os registos sejam a partir desse ano. Logo calculando que os imediatamente anteriores serão de 1911, resolvemos parar no registo 88, pois daí em diante as letras e os padrões modificam-se. Até aqui todos se registam voluntariamente e só a partir do registo 100 fazem-no, alguns, coercivamente.

ÍNDICE

APÊNDICE DO CAPÍTULO II

Mapa nº 1 – Mapa da população e seu movimento no Distrito de Ponta Delgada – 1840.....	9
Mapa nº 2 – Resumo do mapa da população e seu movimento no Distrito de Ponta Delgada datado de 11 de Julho do presente ano de 1840.....	10
Quadro I – Demonstrativo da população das freguesias de que se compõe o concelho de Ponta Delgada, segundo o censo geral da população do ano de 1864.....	11
Mapa nº 3 – Ilhas dos Açores e Madeira estatística da sua população – 1878.....	12
Mapa nº 4 – Divisão Paroquial da Comarca de Ponta Delgada, na Diocese de Angra, Distrito Administrativo de Ponta Delgada em 1863 (projecto definitivo).....	13
Mapa nº 5 – Mapa de produção de cereais do concelho de Ponta – 1877 (em conformidade com as declarações dos Regedores de Paróquia).....	14
Mapa nº 6 – Cálculo aproximado da quantidade de milho que existe em cada freguesia e do que é necessário para consumo até nova colheita (1861).....	15
Mapa nº 7 – Cálculo aproximado da quantidade de milho que existe em cada freguesia e do que é necessário para consumo até nova colheita (1869).....	15
Quadro II – Produção de tabaco nas freguesias do concelho de Ponta Delgada (1883).....	17
Mapa nº 8 – Mapa estatístico da população pecuária do distrito de Ponta Delgada em 1870 (com correcções de 1906).....	18
Quadro III – Nota das pessoas que no concelho do Nordeste se empregam na indústria da pesca – 1868.....	19
Mapa nº 9 – Mapa numérico dos teares e mais fábricas de Indústria que existem em cada freguesia do mesmo (1861).....	20
Mapa nº 10 – Mapa da produção anual dos teares, por cada freguesia do concelho de Ponta Delgada, reduzida a metros (1872).....	21
Quadro IV – Distrito administrativo de Ponta Delgada relação das fábricas de tabaco que actualmente funcionam nesta ilha, e para o que estão legalmente autorizadas (1884).....	22
Quadro V – Distrito administrativo de Ponta Delgada relação das fábricas de destilação de líquidos alcoólicos existentes neste distrito e que se acham habilitadas nos termos do Decreto de 21 de Outubro de 1863 (1896).....	23
Quadro VI – Notas dos passageiros entrados no porto de Ponta Delgada desde 1 de Janeiro de 1874 até 30 de Junho de 1884.....	24
Documento nº 1.....	25
Quadro VII – Principais calamidades que assolaram a ilha entre 1840 e 1907.....	26
Documento nº 2.....	29

Quadro VIII – Mapa dos concelhos e freguesias em que grassaram moléstias com carácter epidémico ao longo da década de 60.....	31
Quadro IX – Relação da metade das importâncias com que as confrarias e irmandades abaixo designadas, concorrem no corrente ano económico para epidemias, como consta dos respectivos orçamentos (1869).....	32
Quadro X – Mapa numérico e por sexos dos emigrantes saídos deste distrito nos anos abaixo mencionados – 1856-1873	33
Quadro XI – Relação de indivíduos do concelho de Vila Franca que embarcaram clandestinamente na barca brasileira “Maria 2ª” (Maio de 1849)	34
Quadro XII – Número de súbditos britânicos residentes no concelhos de Ponta Delgada aos 3 de Abril de 1871 (época do recenseamento da população no Reino Unido)	35
Quadro XIII – Relação dos súbditos britânicos residentes em Ponta Delgada e dos artistas ingleses empregados nas obras do porto artificial, aptos para jurados (1866).....	36
Mapa nº 11 – Mapa dos círculos eleitorais em que se dividem as ilhas adjacentes (1856).....	37
Mapa nº 12 – Mapa da população da Fajã de Baixo por ruas (nº de famílias, estado civil e profissões) – 1863	38
Mapa nº 13 – Número de eleitores recenseados no ano de 1895 e 1896, segundo o Decreto de 28 de Março de 1895, com as indicações exigidas em officio da Direcção Geral de administração política e civil nº 278 de 1 de Julho de 1895.....	40
Quadro XIV – Escolas públicas e particulares de ensino primário no concelho de Ponta Delgada (1862).....	41
Mapa nº 14 – Resumo dos mapas da população das freguesias do concelho de Ponta Delgada com designação dos que sabem ler e escrever e suas idades (1877-1878)...	47
Quadro XV – Cursos nocturnos estabelecidos no concelho de Ponta Delegada antes e após as instruções do ministério do reino de 20 de Julho de 1866 (segundo as Regedorias de Paróquia).....	48
APÊNDICE DO CAPÍTULO III	
Quadro I – Tipologia de crimes segundo os registos de querelas nos livros de cartório da comarca de Ponta Delgada (1842-1910).....	51
Quadro II – Tipologia de crimes segundo os registos de querelas nos livros de cartório da comarca da Ribeira Grande, com exclusão do julgado do Nordeste (1842-1910).....	57
Quadro III – Tipologia de crimes segundo os registos de querelas nos livros de cartório do julgado, depois comarca da Povoação, incluindo o julgado do Nordeste (1842-1910).....	65

Quadro IV – Tipologia de crimes segundo os registos de querelas nos livros de cartório da comarca de Vila Franca do Campo e julgado da Lagoa (1842-1876)	70
Quadro V – Movimento de processos crime nos cartórios da comarca de Ponta Delgada (1850/1910) – por datas de autuação.....	72
Quadro VI – Movimento de processos crime no cartório do 1º officio da Comarca da Ribeira Grande (1832-1910).....	75
Quadro VII – Movimento de processos crime na comarca da Ribeira Grande 3º officio (1855-1910).....	77
Quadro VIII – <u>Comarca da Ribeira Grande</u> – Distribuição geral crime (1860-1910)	78
Quadro IX – Movimento de processos de policia correccional no 2º e 3º officios da Comarca da Povoação e julgado do Nordeste (1842-1910)	80
Quadro X – Distribuição de policias correccionais e querelas nos cartórios da Povoação 1º e 2º officios (1853-1876)	82
Quadro XI – Comarca da Povoação – Distribuição de policias correccionais por cada officio (1876-1910)	84
Quadro XII – Movimento criminal do cartório do 2º officio do julgado e comarca da Povoação – Autos de querela (1843-1894)	85
Quadro XIII – Número de querelas distribuídas pelo cartório do 3º officio da comarca da Povoação (1842-1905)	87
Quadro XIV – Movimento judicial do julgado da Lagoa (comarca de Vila Franca do Campo): processos crime findos e Arquivados nos cartórios deste extinto julgado e distribuídos então aos cartórios de Vila Franca do Campo (1876).....	88
Quadro XV – Movimento criminal na comarca de Ponta Delgada segundo os registos dos autos de policia correccional nos livros de cartório – 3º, 4º, 6º, 7º Officios (1861-1890).....	89
Quadro XVI – Movimento criminal na comarca de Ponta Delgada segundo os registos dos autos de policia correccional nos livros de cartório – 2º e 6º Officios (1895/1910).....	90
Quadro XVII – Movimento criminal na comarca de Ponta Delgada segundo os livros de cartório	91
Quadro XVIII – Comarca/Concelho de Ponta Delgada tipologia dos delitos que levaram à actuação da policia civil (1901-1909)	92
Quadro XIX – Movimento criminal na comarca da Ribeira Grande segundo os registos dos autos de policia correccional nos livros de cartório – 3º e 4º Officios (1899-1910).....	93
Quadro XX – Queixas recebidas pelo administrador do concelho da Ribeira Grande (1900-1910).....	94

Quadro XXI – Tipos de crime autuados em polícias correcionais na comarca da Povoação e julgado do Nordeste (1890-1910)	95
Quadro XXII – Crimes processados em polícia correcional no julgado municipal da Lagoa (1892-1895)	96
Quadro XXIII – Crimes processados em polícia correcional no julgado da Lagoa e distribuídos ao escrivão Botelho (1899-1909)	97
Quadro XXIV – Incidência de violência criminal segundo amostra dos autos de querelas por comarcas/julgados entre 1842/1905 (dos 2º ao 5º anos de cada década)	98
Quadro XXV – Número de crimes contra pessoas e propriedades, por localidades da ilha, segundo amostra dos autos de querela entre 1842/1905 (2º a 5º anos de cada década).....	99

APÊNDICE DO CAPÍTULO IV

Quadro I – Instrumentos do crime	105
Quadro II – Homicídios perpetrados em S. Miguel entre 1842 e 1910.....	107
Quadro III – Estupros ou violações em S. Miguel segundo amostra dos autos de querela (2º a 5º anos de cada década) – 1842/1905	112
Documento nº 1.....	126

APÊNDICE DO CAPÍTULO VI

Série de Quadros I – Comarca ou concelho de Ponta Delgada média de idades dos indivíduos capturados pela polícia civil (1901-1909)	129
Relação entre idade/delito dos capturados pela polícia civil (1901, 1903, 1905, 1907, 1909)	129
Profissões predominantes entre os presos capturados pela polícia civil (1901-1909).....	130
Quadro I – Profissões dos indiciados ou réus do sexo masculino, segundo amostra de autos de querelas (1842-1905).....	131
Quadro II – Naturalidades e locais de residência dos indiciados ou réus segundo amostra de autos de querelas (1842-1905)	133
Quadro III – Indiciados ou réus que já haviam cometido crimes anteriores ao do auto instaurado (1842-1905)	135
Quadro IV – Comarca da Povoação: indivíduos com registo criminal (1875-1897).....	141
Quadro V – Indivíduos com registo criminal na comarca da Ribeira Grande (1897).....	142

APÊNDICE DO CAPÍTULO VII

Quadro I – Casos de violência familiar segundo a amostra dos autos de querela (1842-1905).....	145
Quadro II – Estatísticas da ouvidoria da Ribeira Grande (1880, 1890 e 1900) estado da administração e moralidade.....	148

APÊNDICE DO CAPÍTULO VIII

Quadro I – Profissões dos indiciados ou réus do sexo feminino, segundo amostra dos autos de querelas (1842-1905).....	153
Quadro nº II – Alguns casos de infanticídios ocorridos em S. Miguel (1845-1898).....	154
Quadro III – Toleradas inscritas no registo geral de meretrizes do concelho de Ponta Delgada (1885-1910)	156
Quadro IV – Toleradas inscritas na administração do concelho da Ribeira Grande (1885/1905) até 1901.....	161

APÊNDICE DO CAPÍTULO IX

Mapa nº 1 – Estatística da existência e movimento dos expostos e das somas votadas pelas Juntas Gerais para a sustentação deles nas rodas e hospícios dos distritos administrativos do reino no ano económico de 1862-1863	171
Mapa nº 2 – Estatística da existência e movimento dos expostos e das somas votadas pelas Juntas Gerais para a sustentação deles nas rodas e hospícios dos distritos administrativos do reino no ano económico de 1863-1864.....	172
Quadro I – Entrega de expostos na roda por cada freguesia da comarca de Ponta Delgada, segundo registos do juízo orfanológico.....	173
Série de Quadros I – Movimento dos expostos no concelho da Ribeira Grande entre 1845 e 1854	174
Quadro II – Registo de expostos a cargo da Câmara Municipal da Ribeira Grande (1847-1888).....	179
Quadro III – Expostos entregues às amas no concelho da Povoação (1857/1868)	180
Quadro IV – Movimento de expostos no concelho da Povoação entregues a amas (devidamente identificadas) na década de 70.....	180
Quadro V – Movimento de expostos no concelho da Povoação no 1º semestre de 1870.....	181
Quadro VI – Expostos do concelho de Vila Franca - 1842/1848 Expostos abandonados no concelho de Vila Franca do Campo (1888).....	182

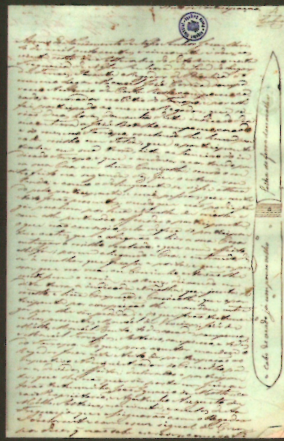
Quadro VII – Crianças expostas por género no concelho da Ribeira Grande (1845/1854).....	191
Quadro VIII – Mortalidade dos expostos do concelho da Ribeira Grande (1850-1875).....	192
Documento nº 1.....	193
Quadro IX – Despesas com expostos no concelho da Ribeira Grande (1844-1855).....	194
Quadro X – Conta geral da despesa feita com a sustentação dos expostos a cargo da Câmara da Vila da Ribeira Grande (1860-1886).....	195
Quadro XI – Conta geral da receita e despesa das Câmaras Municipais do distrito de Ponta Delgada com a criação dos expostos feitas com o tesoureiro geral do mesmo (1847-1851).....	196
Quadro XII – Matricula de amas permanentes do concelho da Ribeira Grande após a extinção das rodas (1880-1895).....	200
Quadro XIII – Relação das amas que se acham matriculadas, em Ponta Delgada, até esta data, para criarem abandonos ou expostos (1884).....	202
Quadro XIII-A – Crianças abandonadas ou expostas e entregues a amas provisórias no concelho de Ponta Delgada entre 1884 a 1889.....	203
Quadro XIV – Crianças abandonadas ou expostas no concelho de Ponta Delgada e entregues ao hospício entre 1880 e 1883.....	205
Quadro XV – Crianças abandonadas em S. Miguel durante o período de funcionamento do hospício e após o seu encerramento segundo notícias da imprensa local (1880-1899).....	206
Quadro XVI – Registo de crianças abandonadas no concelho da Ribeira Grande após a extinção das rodas (conforme art. 10º do Regulamento de 26 Novembro 1879) – 1881-1887.....	211
Quadro XVII – Expostos entregues com guias no concelho da Povoação para serem levados à câmara e ao hospício em 1880-1881.....	219
Quadro XVIII – Despesas da Junta Geral do distrito de Ponta Delgada com a criação dos expostos (1880-1885).....	220
Quadro XIX – Expostos dados a criar às próprias mães no concelho de Vila Franca do Campo - 1869/ (conforme art. A dos adicionais ao Regulamento de 9 de Junho de 1854).....	226
Documento nº 2.....	227
Quadro XX – Distrito de Ponta Delgada – mães naturais indigentes que, no 1º semestre de 1880, receberam subsídios para criarem os filhos recém-nascidos (por estarem nas condições previstas no Cap. IV do Regulamento de 26 de Novembro 1879).....	228

Quadro XXI – Registo de expostos residentes na matriz de Ponta Delgada – 1878-1889.....	232
Quadro XXII – Registo de crianças com subsídio de lactação no concelho da Ribeira Grande, conforme o Artº. 28 do regulamento de 5 de Janeiro de 1888.....	237
Quadro XXIII – Registo de crianças do concelho da Ribeira Grande subsidiadas por deliberação da comissão distrital.....	238
Série de Quadros II – Registo de expostos subsidiados no concelho da Ribeira Grande no período final da monarquia.....	239
Mães a quem foram entregues os filhos abandonados e que continuaram a cargo da câmara municipal da Ribeira Grande.....	239
Registo de filhos legítimos de pessoas desvalidas a quem se concedeu subsídios (1884-1887).....	239
Quadro XXIII-A – Número de mães subsidiadas no concelho da Povoação (1881-1889).....	240
Quadro XXIV – Subsídios atribuídos na ilha de S. Miguel a crianças filhas de pessoas miseráveis (iniciado, por resolução da Junta Geral, na sessão de 9 de Julho de 1884 da Comissão Distrital, conforme previsto no art. 294 do Código Civil) – 1884 a Junho 1885.....	241
Quadro XXV – Concelho da Povoação mães solteiras e viúvas intimadas por se acharem grávidas sem recato (1880-1885).....	243
Quadros XXVI – Mães solteiras ou viúvas grávidas, sem recato, do concelho de Vila Franca do Campo – 1880-1889.....	244
Lugares de residência.....	244
Quadro XXVII – Registo de mulheres solteiras ou viúvas grávidas sem recato do concelho de Vila Franca do Campo - 1893 (conf. arts. 37 e 38 do Regulamento da Administração dos Expostos de 1879).....	245
Documento nº 3.....	250
APÊNDICE DO CAPÍTULO X	
Quadro I – Movimento de expostos na comarca de Ponta Delgada (1862-1887).....	253
Documento nº 1.....	254
Quadro II – Assoldamento de expostos no julgado das Capelas (1842-1843).....	255
Quadro III – Assoldamento de expostos na comarca de Ponta Delgada entre 1843-1851 – Registos dos Escrivães Botelho, Cabral, Asse, Moraes, Borralho e Melo.....	258
Quadro IV – Assoldamento de expostos nas freguesias citadinas de Ponta Delgada (1855-1872).....	275

Quadro V – Assoldadamento de expostos nas freguesias de: Capelas, S. António, Bretanha, Fenais da Luz e S. Vicente (1854-1871).....	278
Quadro VI – Registo de assoldamentos de expostos no julgado da Lagoa (1855-1872).....	290
Quadro VII – Assoldadamento de expostos na comarca da Ribeira Grande (1844-1851).....	302
Quadro VIII – Assoldadamento de expostos pertencentes à cabeça da comarca da Ribeira Grande (1871-1886).....	305
Quadro IX – Assoldadamento de expostos no julgado da Vila do Nordeste (1872-1876).....	309
Quadro X – Expostos assoldados na comarca da Povoação (1864-1892).....	312
Quadro XI – Sexo e média de idades dos expostos assoldados nas freguesias limítrofes de Ponta Delgada (1851-1878) – I.....	322
Quadro XI-A – Sexo e média de idades dos expostos assoldados nas freguesias limítrofes de Ponta Delgada (1851-1878) – II.....	323
Quadro XII – Mapa de entradas e saídas das quantias pertencentes à caixa dos órfãos da comarca de Ponta Delgada (1870-1883).....	324
Documento nº 2.....	325

APÊNDICE DO CAPÍTULO XI

Quadro I – Registo de mendigos do concelho da Povoação – 1871.....	329
Quadro II – Relação de indivíduos sem domicílio certo e que costumam pernoitaram debaixo do alpendre de São José, Furnas do Calhau e outros pontos desta cidade (1883).....	331
Quadro III – Registo de mendigos arrolados pelo corpo de policia civil de Ponta Delgada (1906 a 1910).....	334



Mesmo que desconhecesse este estudo, o que naturalmente não era o caso, a tarefa encontrar-se-ia facilitada pela autora, que nos conduz com mão firme e espírito claro na sua excelente introdução. Nela se delimita com rigor o triplo objecto do livro, *Violência, desvio e exclusão na sociedade micalense oitocentista*. Formas de violência física que se traduzem em criminalidade pública, comportamentos desviantes que delas se aproximam, e tipos de exclusão social, por vezes resultantes do meio criminal ou cuja natureza os torna terreno propício à sua eclosão, constituem os três eixos deste vasto estudo.

A evolução ao longo de sete décadas, coincidindo com quase toda a época da monarquia constitucional, exceptuados os primeiros anos, já abordados em trabalho anterior pela autora, proporciona-nos uma ampla perspectiva de conjunto, na qual ficam delineadas as principais fronteiras e as brechas do controle social exercido pelas autoridades sobre os indivíduos. (...) Este livro vem assim inserir-se num território temático trilhado em Portugal por outras historiadoras, contribuindo para o seu melhor conhecimento, residindo um dos traços da sua originalidade na análise articulada de três grandes áreas até agora, quase sempre, abordadas de forma desagregada.

Miriam Halpern Pereira

Apoio